DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1945

N. 15.647
ANO XLV

ESTENDE-SE A LUTA NA CHINA

CADA DIA MAIS GRAVE A SITUAÇÃO

Chungking, 1 (R.) — A situação militar e política piora na China, por não chegarem a acôrdo os negociadores. O correspondente da R., Doon Campbell, anuncia que cada dia de atraso provoca maior derramamento de sangue. Parece que o conflito se estende ao sul da China.

Uma mensagem de Hong Kong indica que, segundo declaração de uma Coluna bolchevista, fôrças do govêrno central violaram o acôrdo, atacando-as no rio Oriental.

O govêrno declara que se os bolchevistas se afastarem das linhas ferroviárias, não serão atacados.

Notícias de última hora revelam que as autoridades russas e chinesas se reuniram na capital da Mandchúria, chegando a acôrdo sôbre o desembarque de fôrças do govêrno na Mandchúria. Um filho de Chiang Kai Shek chefiava a delegação chinesa.

VIOLENTOS COMBATES

Fronteira da Mandchúria, 1 (U. P.) — Os soldados de Chiang que desembarcaram em Ching-Wang-Tao, de navios americanos, travam violentos choques contra os rebeldes bolchevistas. O alto comando chinês informa que esta resistência retarda [illegible] na Mandchúria, cujo território está sendo evacuado pelos russos.

REFÔRÇO

Chungking, 1 (U. P.) — Outro exército do generalíssimo Chiang Kai Shek chegou ao norte da China, em navios americanos, para reforçar as tropas que preparam grande ofensiva contra os rebeldes na fronteira da Mandchúria. Estes paralisaram movimentação das tropas do govêrno ao longo da Grande Muralha, ontem à noite, aparentemente dispostos a impedir que penetrem na Mandchúria.

APOIO

Honolulu, 1 (U. P.) — O general Wedemeyer, comandante americano na China, reiterou que os EE. UU. continuarão a apoiar Chiang Kai Shek e o govêrno da China. Isso não significa que os soldados americanos lutem.

DESGOSTOSOS

Chungking, 1 (Spencer Mossa, da A. P.) — Os bolchevistas manifestam desgosto com o papel das fôrças americanas na China. Seu líder nº 2, declarou em entrevista: "não há necessidade de transportes americanos para conduzir as tropas do govêrno. A 7ª Esquadra Americana transportou tropas do govêrno para Chinwangtao, a leste de Peiping".

Os telegramas e referências são confusos, referindo propostas e contra-propostas emanadas das mais diversas fontes.

PROIBIDA A MANIFESTAÇÃO PERONISTA

Divulgadas nos EE. UU. as ameaças de Peron a Braden

Buenos Aires, 1 (A. P.) — O novo ministro do Interior ordenou ao interventor federal da província de Buenos Aires a suspensão da passeata proposta por partidários do coronel Peron, declarando-lhe que tinham sido proibidas todas as manifestações públicas.

A atitude do ministro Descalzo foi considerada como evidência de que êle está determinado a cumprir a promessa de que o govêrno será neutro nas próximas eleições, desde que as outras grupos sejam proibidos de fazer demonstrações.

O jornal pró-Peron anunciara que os estudantes e trabalhadores marchariam da praça central de Buenos Aires até o subúrbio de Avellaneda.

AMEAÇOU A BRADEN

Nova York, 1 (A. P.) — "Collier's", publica um artigo assinado por Joseph Newman, correspondente do "Herald-Tribune" em Buenos Aires, revelando que Peron, depois de perder o primeiro round "na luta contra Spruille Braden, então embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, teve um segundo encontro com ele no dia 13 de junho, fazendo-lhe friamente uma série de ameaças. Braden, surpreendido, só pôde ouvir, nada dizendo".

Acrescenta que "Peron anunciou a Braden que as vidas de 2 correspondentes americanos estavam em perigo devido às notícias que estes enviavam a seus jornais, nos Estados Unidos".

"Peron informou ainda ao embaixador dos Estados Unidos que fôra informado de que êle, Braden, estivera conversando com diversos homens de negócios empenhados numa campanha contra Peron e que o povo argentino se encontrava em fenética adoração ao seu regime, sendo capaz de assassinar qualquer pessoa que se manifestasse contra Peron".

Acrescentou ainda o artigo que além das ameaças a Newman na sua qualidade de correspondente do "Herald Tribune", Peron ameaçou ainda Arnaldo Cortesi, correspondente do "New York Times".

"O embaixador Braden impressionado por essa violência sem precedente não se mostrou, no entanto, intimidado, informando a Peron que não dependia dele ou de outro americano qualquer, tais fatos e que não se importava ele ou outro qualquer fosse assassinado, pois o importante era que prosseguíssemos na luta em prol dos princípios democráticos pelos quais lutamos duas guerras mundiais e perdemos muitas vidas".

"Cinco dias depois dessas ameaças, Braden protestou violentamente em nome do Departamento de Estado contra as ameaças às vidas americanas. No terceiro encontro realizado entre Peron e Braden, o então vice-presidente da República Argentina forneceu, embora com relutância, as necessárias garantias para a segurança dos correspondentes americanos.

ACUSAÇÃO

Buenos Aires, 1 (A. P.) — Uma acusação formal foi apresentada contra a agência de propaganda do govêrno, pelo facto da mesma ter usado fundos do Estado "na realização de manifestações políticas" em favor do coronel Peron.

O sr. Rodolfo Araoz Alfaro apresentou a acusação, baseada em documentos encontrados dentro de uma pasta achada na rua por elementos anti-Peron.

MORTOS PELA POLICIA

Jujuy, Argentina, 1 (U. P.) — 15 pessoas sofreram ferimentos, 5 das quais ficando em estado grave no choque entre manifestantes que retornavam do sepultamento do operário Enrique Espinosa, morto no dia 29, quando a polícia impediu todo acesso ao edifício do Sindicato dos Madeireiros, que havia decretado a greve por 24 horas — solicitando aumento de salários.

Ao sepultamento compareceram 3.000 pessoas, tendo o comércio fechado, fazendo-se ouvir vários oradores que condenaram a atitude da polícia. Os manifestantes depois partiram para a Chefatura, porém, antes de ali chegarem, foram barrados pela polícia montada. Como os manifestantes persistissem em seus propósitos a polícia carregou contra eles, produzindo-se o pânico. Ouviram também várias detonações.

14 feridos foram então hospitalizados. Os demais voltaram a se reunir, chegando à Chefatura de Polícia, onde pediram a liberdade dos presos.

Admitidos os delegados argentinos

Protestam os setores operários da O.I.T.

Paris, 1 (Corine Hardesty, da U. P.) — Fontes bem informadas asseguram que o Comité de Credenciais da Conferência Internacional do Trabalho resolveu aceitar as credenciais apresentadas pelos delegados do govêrno argentino, embaixador Adrian Escobar e Eduardo Staforini. A reunião foi secreta e Staforini, rodeado por seus consultores, prestou esclarecimentos solicitados pelo Comité. Declinou comentar a resolução do Comité, limitando-se a dizer: "Espero que amanhã possamos ocupar nosso posto na Conferência".

O relatório do Comité, que será apresentado amanhã à Conferência, inclui o protesto contra ambos delegados pela totalidade do setor operário da Conferência mas expõe que a Constituição da OIT dispõe que devem ser aceitos todos aquêles delegados que os governos determinem enviar, a respeito do caráter, política ou sistema do govêrno associado.

Nos corredores da Conferência comenta-se a possibilidade de que os membros do setor operário ou os próprios delegados argentinos peçam a votação sobre sua admissão à Conferência. Alguns observadores acreditam que os delegados argentinos não têm o direito de pedir votação pela simples razão de estar recomendada a sua admissão no relatório do Comité de Credenciais.

Ao mesmo tempo os observadores duvidam que os delegados tirem da votação a questão da admissão dos argentinos "pois não estão certos de contar com a maioria de duas terças partes necessárias para recusar qualquer recomendação do Comité de Credenciais".

Entrementes, na sessão plenária foram prestados os relatórios do Comité de Paises Ocupados e do Comité de Aplicação das Convenções.

O delegado operário uruguaio Enrique Rodriguez, durante a assembléia, afirmou que o OIT não cumpriu com suas funções e declarou que a mesma deve ser democratizada ainda mais, mediante maior representação dos setores operários.

Acrescentou que a OIT pouco existir de 1919 até 1945 unicamente porque não se produziram acontecimentos. Continuou afirmando que durante a guerra a OIT nada realizou, vivendo à margem do conflito. "A OIT deve trabalhar dinâmicamente e enfrentar os problemas que se apresentarem sem perder tempo em

(Continúa na 5.ª pag.)

SÍMBOLO DO VALOR E DA TENACIDADE

Washington, 1 (U. P.) — O porta-aviões "Enterprise", famosa unidade veterana da guerra no Pacífico, foi indicado como símbolo do "valor e da tenacidade norteamericana". O "Enterprise" recebeu maior numero de impactos que qualquer outra unidade dos EE.UU., tendo sido, algum tempo, o unico porta-aviões operando contra os japoneses.

CONFIRMADA A MORTE DE HITLER

AS CONCLUSÕES DO SERVIÇO SECRETO

Luneburg, 1 (Charles Wighton da U. P.) — A primeira declaração oficial a respeito do fim de Hitler revela que todas as provas levam a concluir que êle se suicidou em Berlim, às 2,30 da madrugada de 30 de abril.

O serviço secreto da Comissão de Controle acrescenta que Hitler e Eva Braun, morreram juntos na chancelaria, posteriormente seus corpos foram incinerados num pátio.

Estas notícias têm selo oficial; estão de acôrdo com relatos de como o chofer de Hitler, e da polícia de Berlim, posto depois de detidos em fins do verão. Foram estudadas e analisadas várias provas, inclusive relatos de pessoas que presenciaram total ou parcialmente o acontecimento.

Hitler se convenceu, em 20 de abril, que Berlim ia cair em mãos dos russos.

Pensou em fugir para Berchtesgaden, e dirigir ali a última resistência, mas ao chegar o dia 20 adiou o projeto. A 22, às 4 ½ da tarde conferenciou com o seu E. M. declarando-se convencido de que a Alemanha perdera a guerra e resolvido a ficar na capital até a consumação da derrota, perecendo com a cidade. Hitler padecia grande depressão nervosa culpando a todos, menos a si próprio, do desmoronamento.

Seus colaboradores instaram para abandonar a capital, em vão.

Goebbels, Martin Bormann, o médico de Hitler, e outras pessoas, resolveram ficar com êle até o fim.

A depressão sofrida por Hitler a 22 de abril foi o começo dêsse fim. Não mais abandonou seu refúgio pessoal, a não ser acompanhado por guardas, íntimos, ou chefes militares diretamente responsáveis pela defesa de Berlim. Não obstante, logo depois de 22, acharam-no mais tranquilo, o que é psicologicamente explicável para decisão já tomada.

O comunicado revela tambem que a 26 de abril, Hitler recebeu o general comandante de Berlim, e lhe comunicou seus planos de suicídio e destruição de seu corpo e do de Eva "para não caírem em mãos do inimigo; e que nada de reconhecível restasse".

A 29 de abril, "tanks" russos começaram a penetrar em Potsdammer Platz. Nervoso, Hitler ordenou que a Luftwaffe desencadeasse um ataque suicida, envolvendo um telegrama recriminatório ao almirante Doenitz. Nessa noite, casou-se com Eva Braun, numa pequena sala. Ela teria sugerido o casamento por "ambicionar a glória de morrer com Hitler, como sua esposa".

"Logo após o casamento, Hitler e Eva com a comitiva retiraram-se para um salão onde houve a ceia mais macabra que a história registra. Um secretário narra como a conversação se resumiu quase ao suicídio de ambos; isso criou um ambiente tão opressivo, que o secretário foi obrigado a se retirar. Levantando-se da mesa, Hitler ordenou o sacrifício de seu cão. Às 2,30 da madrugada de 30 de abril, convocou umas 20 pessoas comandantes das trincheiras adjacentes, e despediu-se funebremente, apertando a mão de um por um. Depois providenciou o transporte de 200 litros de gasolina para a chancelaria. Finalmente, Hitler e Eva se retiraram para seus aposentos, onde provavelmente êle disparou um tiro no céu da boca, enquanto ela tomava veneno. Os 2 corpos foram retirados por Goebels, Bormann e provavelmente Stumpfegger. O cadaver de Hitler foi envolvido num lençol, e, com o de Eva Braun, posto perto da entrada do esconderijo, onde foi encharcado em gasolina e incendiado; sua última comitiva assistia o espetáculo, fazendo continência.

O comunicado aliado não diz quanto tempo os corpos estiveram queimando e sugere que provavelmente foram enterrados. Acentua que as provas circunstanciais não deixam dúvidas sobre o trágico fim do ditador, nada havendo em abono das hipoteses de sua sobrevivencia.

ANTES DA PARTIDA DE ATTLEE

Londres, 1 (U. P.) — O sr. Winston Churchill pediu hoje, na Camara dos Comuns, que se leve a debate a questão de "esfera de influência estadunidense e declaração de Truman, antes que Attlee parta para Washington". O pedido foi formulado depois da comunicação governamental de que seria realizado, brevemente, um debate antes da partida do chefe do govêrno trabalhista.

Churchill disse concordar em que o debate fôsse limitado, pois acreditava que a Camara dos Comuns desejava evitar referir-se extensamente à bomba atômica e outros problemas, a fim de deixar Attlee com bastante liberdade de ação.

Um membro do Parlamento perguntou ironicamente se desejava limitar-se o debate "para não dar qualquer informação ao inimigo" ao que Churchill respondeu: "Agora, não sabemos onde está o inimigo".

A reparação do "Lionel de Marnier"

O hidroavião deverá ser desmontado

Montevidéu, 1 (A. P.) — Os peritos aeronáuticos julgam impossível reparar o "Lionel Marmier" que se encontra na Laguna de Rocha depois da aterragem de emergência efetuada ontem.

Dizem que o hidro se chocou com fundo da laguna e teve o casco arrombado. O local do desastre é isolado, com poucas facilidades de acesso.

Acham pouco provável que o [illegible] possa ser atrazado até permitir o reboque do aparelho para Montevidéu. A alternativa, dizem, é desmontá-lo e remetê-lo em outro local.

RECONHECIDOS AOS URUGUAIOS

Montevidéu, 1 (A. P.) — O grupo de jornalistas latino-americanos que viajava no "General Lionel de Marmier" visitou a A. P. para manifestar seu reconhecimento à solicitude das autoridades e do povo do Uruguai.

Eram Jorge Canedo Reyes, de "Ultima Hora", La Paz; Baltasar Morales, de "Nuestro Diario", Guatemala; Miguel Villarroel, de "Ideas Venezuelanas", Caracas; Rogelio [illegible], do "Estado de São Paulo", Brasil; Benjamin Carrion, de "El [illegible]", Quito; Jorge Manach, "Diario de La Marina", Havana.

Chegaram de trem, nada tendo sofrido. Haviam embarcado no Rio, com destino a Buenos Aires, onde embarcariam para França no "Avro-York" privativo de De Gaulle, enviado ao Rio de Janeiro.

O jornalista brasileiro Pedro Teixeira, morto por uma pá da hélice do avião, deve ser inhumado hoje na nossa capital.

Os jornalistas que estiveram na [illegible] elogiam a perícia do piloto francês, que com toda a serenidade fez o avião descer serenamente na Laguna quando 2 motores já estavam defeituosos.

Entre as pessoas que embarcaram no Rio para a excursão a Buenos Aires, figuravam a esposa do adido aeronáutico argentino no Rio, o ministro conselheiro da Embaixada do Uruguai, sr. Ramon Piriz Coelho, senhora e filho. Viajavam igualmente, a esposa, a filhinha única e a senhora do atual encarregado de Negócios da França no Rio. Ao que dizem os recém-chegados, o hidroavião voava a 3.000 metros de altura, quando baixou a 800 devido à nebulosidade, 16 minutos antes do acidente. O primeiro motor da asa esquerda começou a soltar centelhas. [illegible] o aparelho [illegible] uma pá de hélice, que abriu um rombo no lado da cabine, [illegible] o jornalista Pedro Teixeira e o cinegrafista francês Amiel; o primeiro teve morte imediata, e Amiel, [illegible] num avião-ambulância da Marinha, morrendo depois.

Todos se mostram impressionados pela perícia com que o piloto [illegible] com a perda de um motor [illegible].

Aviões da Marinha uruguaia seguiram hoje para Laguna de Rocha, a examinar os danos sofridos pelo hidro.

Como foi noticiado, o gigante dos ares estava equipado com modernissimos motores americanos, mas [illegible] acidente sòmente ser considerado como um dos riscos normais [illegible].

OS HORRORES DE MANILHA

NOVA LISTA DE CRIMES

Manilha, 1 (William Wilson, da U. P.) — O coronel Clarck, defensor do general Yamashita, declara que talvez seu constituinte faça declarações em sua defesa. Esta manhã, muitas testemunhas fizeram horripilante relato da incineração de 17 pessoas vivas e da violação em massa de 40 moças e crianças mais formosas e distintas de Manilha, pelos soldados do "Tigre da Malaya".

Clarck permitirá que Yamashita faça declarações ao Tribunal, caso as mesmas determinem em seu favor algum ponto obscuro; Clarck defende Yamashita "com todas as facilidades da lei", mas é dificílima a situação do comandante niponico, dadas as provas concludentes de fotografias e declarações de testemunhas de vista.

O refugiado judeu Walterk Franckel descreveu como os japoneses entraram no edifício de apartamentos "Pax Court", prenderam 19 residentes, entre êles o magistrado filipino Villareal, o próprio declarante, e suas respectivas esposas.

Eles os levaram a uma casa proxima, amarraram os braços dos prisioneiros nas costas, espalharam gasolina, e lançaram uma granada de mão que matou instantaneamente Villareal; sua senhora lançou-se sobre o cadaver, gritando e foi silenciada por um japonês, com um tiro na cabeça. Acrescentou Franckel: "Minha esposa teve o mesmo fim. Eu consegui escapar porque uma mulher conseguiu desatar-me as mãos, apesar de tambem estar manietada, e ambos fugimos entre as chamas, instantes depois da retirada dos japoneses.

O Tribunal fechou as portas durante as declarações das testemunhas, e das proprias vitimas, excluindo até a imprensa; depois forneceu a essa um relato condensado.

Declararam testemunhas e vitimas que os japoneses reuniram na praça publica em Manilha 400 pessoas das mais distintas familias.

Separaram os homens das mulheres e meninas. Levaram estas ao "Hotel Vbievew", onde "ficaram à disposição da soldadesca niponica". Entre as vitimas havia meninas de 12 e 14 anos. A "orgia" se prolongou até uma semana antes da chegada dos americanos. A senhorita "N" declarou que se havia queixado ao tenente japonês Kito; e este havia respondido que os soldados que regressavam da frente "tinham" direito a tudo". Outras testemunhas declararam que os japoneses, em sua desenfreada bestialidade nada respeitavam, atacando as mulheres na presença dos próprios filhos. A senhorita "A" viu um menino tentar evitar que um soldado japonês atacasse sua mãe. O soldado enterrou uma baioneta no ventre da criança e prosseguiu em sua selvageria.

A senhorita "C" refere que

(Continua na 5.ª pág.)

BRIGADEIRO!

É preciso não esquecer no instante em que se fecha a era getuliana — êsse longo e melancólico reinado — o quanto devemos ao brigadeiro Eduardo Gomes e que foi a sua presença (a sua ação serena e ao mesmo tempo destemerosa, o seu exemplo, a sua decisão) que transformou a fisionomia politica do Brasil. É preciso não esquecer o que ao Brigadeiro devemos: a esperança num momento em que desesperavamos; em que não havia nos céus escuros um sinal para os homens livres, para os homens que não podem viver fora da atmosfera de liberdade.

É preciso não esquecer que foi o Brigadeiro quem iniciou com a fôrça da sua sinceridade, com a sua compreensão tranquila e inabalável dos deveres do cidadão para com a terra materna, a campanha de desgetulização do Brasil.

A reação nacional contra Getúlio Vargas e sua pedagogia não encontrara, até o advento do Brigadeiro, quem a encarnasse heroicamente, quem lhe desse um sentido e uma superficie. Era uma reação isolada, embora decidida, de patriotas destituidos de fôrça e agindo sem articulação. Necessário é reconhecer que o Brasil não esteve morto durante o periodo da ditadura ora encerrado, num gesto nobilitante para a civilização brasileira, pelas nossas fôrças armadas: o Brasil exausto adormecera apenas, vitima da sua boa fé e do crédito excessivo dado a homens que não mereciam senão desconfiança e vigilância. Foi o brigadeiro Eduardo Gomes quem despertou o país, restituindo-lhe o sentido da sua dignidade, e a confiança em si mesmo. Foi o brigadeiro Eduardo Gomes quem nos fez conhecer, com a sua atitude irretratável e com a sua fé, que nem tudo estava perdido, que os processos getulianos não tinham conseguido arruinar-nos, que era possivel reconquistar a nossa posição de país capaz de viver uma vida democrática e principalmente uma vida digna. À medida que a figura do Brigadeiro se agigantava, com a sua tenacidade serena e confiante, à medida que a palavra do Brigadeiro nos ensinava os caminhos seguros para uma existência livre, o ditador e a ditadura, por um processo de claro-escuro, se revelavam em tôda a sua triste realidade.

Devemos ao Brigadeiro, principalmente, a fecunda agitação, a reação moral que se comunicou a tôdas as classes, levando por fim as gloriosas fôrças armadas ao grande gesto dignificador, que nos fez recuperar o que parecia irremediavelmente perdido. Devemos ao Brigadeiro um lugar ao sol depois de uma interminável permanência na sombra, no limbo, na estagnação. Ele foi o libertador das novas gerações, que não conheciam da vida pública senão os pequenos gestos, as traficâncias, as artes mediocres da habilidade; a má fé, a pobreza de imaginação e a falta de ética. Para um país saturado da descrença getuliana, e do baixo maquiavelismo, o Brigadeiro foi o santelmo, a luz que surgiu aos mareantes, a luz revelada na hora em que o mar pôdre, a infindável calmaria se estavam transformando numa tormenta a que não poderia o Brasil resistir.

Devemos ao Brigadeiro o sacrificio da sua intervenção no mundo politico, sacrificio terrivel para a sua natureza ascética, para o seu amor à solidão. Devemos ao Brigadeiro a felicidade de crêr e de confiar enfim; a felicidade de nos sentirmos defendidos, defendidos os nossos direitos e as nossas conquistas por um verdadeiro herói, um herói [illegible] que se recusa a [illegible] herói que suporta [illegible]mente as glorificações, os aplausos, as manifestações ruidosas. Devemos ao Brigadeiro a revelação de um novo estilo de vida pública em que o Brasil se tornou de novo um país de verdade, uma nacionalidade autônoma para quem contam e existem as leis morais, a delicadeza, o pundonor público.

Devemos tudo isso ao Brigadeiro. Mas tudo isso não pode ser apenas um episódio. A eleição do Brigadeiro à Presidência da República virá concluir a sua obra de saneamento moral, apenas esboçada. A eleição do Brigadeiro à Presidência da República tornará uma realidade a obra, ainda nas suas fundações, dêsse homem admirável que o Brasil guardava como o seu grande recurso para a hora extrema. O povo, de resto, já compreendeu o sentido da presença do Brigadeiro como líder, como reconstrutor da nação democrática.

O herói obscuro, o soldado legendário de Copacabana, resume hoje a aspiração de todos os brasileiros conscientes, que só ficarão tranquilos e inteiramente pacificados quando Eduardo Gomes estiver empossado como presidente da República. Até êsse momento próximo, repetiremos todos a mesma invocação dramática com que a população de Porto Alegre recebeu o candidato nacional: "Brigadeiro, Brigadeiro — salva o povo brasileiro."

Persiste rigorosa a censura russa

Moscou, 1 (U. P.) — O sr. Molotov rejeitou a exposição feita pela Associação dos Correspondentes de imprensa Anglo-Norte-Americanos, solicitando a suspensão da censura aos despachos da imprensa.

Em resposta, declarou, por intermédio do chefe interino do Departamento de Imprensa soviético, Lomakin, que a "carta dos jornalistas anglo-norte-americanos carece de fundamentos sólidos, não sendo possivel, portanto, levá-la em consideração".

O texto da carta, de 12 de outubro, diz:

"A Associação dos Correspondentes de Imprensa Anglo-Norte-Americanos quer deixar claro seu critério ante a censura imposta aos despachos de imprensa dirigidos aos Estados Unidos e Grã Bretanha.

Agora, que terminou a guerra, a União Soviética é a única das grandes potências aliadas que mantém estrita censura de tempo de guerra sobre as noticias dos correspondentes estrangeiros. Durante a guerra os correspondentes jamais fizeram objeções à censura, considerando-a necessária à segurança militar. Entretanto, a censura em tempo de paz, sobre todos os despachos referentes aos assuntos militares, politicos, econômicos e culturais e todos os aspectos da vida da União Soviética, elimina o valor dos correspondentes estrangeiros e, cria geral desconfiança no estrangeiro para as noticias emanadas da União Soviética.

Queremos deixar claro que estamos contra a censura, como principio. Queremos, igualmente, protestar contra a aplicação da censura soviética. Ela é ditatorial e arbitrária. Os censores, frequentemente, variam a redação e deformam o sentido dos despachos. A censura é vacilante e caprichosa. Muda, dia a dia, de critério de censor.

Alguns não têm conhecimento bastante do idioma inglês para a compreensão da mensagem que examinam e, a miudo, não estão bem informados sobre os acontecimentos. Frequentemente retardam tanto as mensagens que, finalmente, elas perdem o valor. Muitas vezes os despachos desaparecem no curso da censura. Os censores levam sua autoridade até às questões sobre as quais não têm jurisdição. Censuram arbitrariamente as informações procedentes de fontes não-soviéticas e que se referem a questões completamente alheias à Russia.

Afora os efeitos que tem sobre o jornalismo moderno, a censura soviética impede o fomento da compreensão e da promoção de boas relações entre a Russia e o resto do mundo. Agora, que terminou a guerra, pedimos-lhe, respeitosamente, que estabeleça as mesmas condições de livre informação de que desfrutam os correspondentes soviéticos na Grã Bretanha e nos Estados Unidos.

Amplo parlamento dos trabalhadores intelectuais

Instalada em Londres a Organização Cultural e Educacional das Nações Unidas

Londres, 1 (Bruce Munn, da U. P.) — Na sessão da Organização das Nações Unidas para o estabelecimento de uma entidade educacional e cultural, foi eleito presidente o ministro da Educação da Grã-Bretanha, Miss Ellen Wilkinson, e escolhido Leon Blum, ex-primeiro ministro da França, como presidente associado. Attlee, saudando os 47 delegados no salão de conferências do Instituto de Engenheiros Civis, declarou-lhes: "Das vossas deliberações depende o futuro desse entendimento comum que é a melhor [illegible] da paz".

[illegible] a ausência de representação soviética Wilkinson anunciou, [illegible] semana passada, que os russos pediram um adiamento da formação da Organização Cultural e Educacional das Nações Unidas até depois do estabelecimento do Conselho Social e Econômico, mas não rejeitou o convite feito pelo govêrno britânico, em nome das Nações Unidas.

Foram eleitos 11 vice-presidentes, inclusive o antigo assistente do secretário de Estado norte-americano, Archibald MacLeish. Em oração que durou 16 minutos, Attlee saudando os presentes, disse: "Na nova ordem mundial, para a qual nos encaminhamos, é essencial que tenhamos uma maquinaria apropriada para tratar dos assuntos relativos a cada um dos maiores setores de atividade humana. Isso se refere não sòmente ao campo especial da educação, em todos os seus ramos e em todos os seus estagios, mas engloba tambem e por completo o reino intelectual com os seus "vários estados e dominios formosos". Em todos os paises do mundo, devemos adaptar os seus sistemas educativos às novas condições e cada país póde aprender, por meio de consultas com outros, a enfrentar os seus problemas. Hoje, os povos do mundo são como ilhas que se lançam umas contra as outras sobre os mares do desentendimento. Quanto melhor se entenderem mutuamente, mais perceberão os seus pontos comuns e compreenderão por que e como com as suas divergências pegarão em armas uns contra os outros".

Wilkinson, eleito sem oposição para a presidência, por sugestão de Blum, por sua vez secundado por MacLeish, [illegible]

Miss Ellen Wilkinson

organização estabeleça "aquilo que jamais existiu — um amplo parlamento dos trabalhadores culturais de todo o mundo".

Os vice-presidentes — eleitos sob aclamações — foram o embaixador J. J. Moniz de Aragão, do Brasil, o antigo embaixador da China em Washington, dr. Hu Shih, D. Jaime Aramillo-Aragon, da Colombia, Rajkumari Amrit Kaur, da India, o professor Alf Sommerfelt, da Noruega, Jaime Torres Bode, do México, Czezlaw Wyczech, da Polonia, entre outros.

PARA A DISTRIBUIÇÃO DO CAFÉ NA EUROPA

O embaixador Moniz de Aragão sugere o porto de Londres

Londres, 1 (R.) — O embaixador brasileiro Moniz de Aragão, em banquete no Hotel Dorchester oferecido hoje pela Câmara Brasileira de Comércio, e ao qual esteve presente sir Stafford Cripps, presidente da Junta de Comércio, sugeriu que Londres tomasse o lugar dos portos alemães como centro distribuidor do café para a Europa. A propósito, disse: "Durante muitos anos a Europa foi abastecida de café por intermédio da Alemanha: Hamburgo e Bremen eram os maiores portos-entrepostos do café do Brasil. Não seria possivel a Londres, com suas facilidades sem rival e sua posição geográfica privilegiada, assumir o lugar daquele porto? Não sòmente quanto ao café, mas a outros produtos principais de exportação do Brasil, como o algodão e o tabaco". "O Brasil foi aliado da Grã-Bretanha durante os 2 ultimos anos de guerra, e que foi o unico aliado sulamericano a enviar uma fôrça expedicionária para a Europa". Disse mais que, nos anos recentes, a Grã-Bretanha deixou de ser a principal exportadora para o Brasil, e acrescentou: "Uma das razões principais desse facto não é dificil encontrar. A Grã-Bretanha comprou poucas mercadorias e produtos nossos, resultando um cambio tal que meu país, por seu turno, ficou impossibilitado de adquirir artigos de vossa fabricação. Havia falta de comércio reciproco". E termina: "O Brasil tem necessidade urgente de grande número de produtos deste país, e por sua vez dispõe de muitos produtos que poderão ser remetidos logo que o permitam as condições de transporte marítimo".

Falando, em seguida, sir Stafford Cripps disse: "Espero que os recursos britânicos que o passado auxiliaram o desenvolvimento do Brasil na construção de ferrovias, auxiliarão no futuro aquele país, e que por outro lado, recebamos algumas de suas matérias primas e mercadorias, e que, à proporção que se expandam nossas exportações, estejamos em condições de comprar ainda mais". Prosseguindo disse que lhe aprazia poder mencionar que um dos membros fundadores da Câmara, a Metropolitan Vickers, havia assinado um contrato para eletrificação da principal ferrovia brasileira, na importância de um milhão de libras (cerca de 85 milhões de cruzeiros). Prosseguindo lançou um apêlo para um maior intercâmbio de viajantes entre a Grã-Bretanha e o Brasil, dizendo que ouvira rumores de um decreto que seria assinado no Brasil e que traria maiores facilidades para viagem e estada dos nacionais britânicos no Brasil. Disse que desejava um intercâmbio de visitas dos elementos da alta esféra, citando a visita de sir Arthur Harris ao Brasil e a do ministro da Aeronáutica à Grã-Bretanha e concluiu: "Estamos comprometidos em cooperar, se desejamos que o mundo sobreviva, e a parte mais importante dessa cooperação poderá ser o comércio mútuo que vossa Câmara incentiva".

Em nome do seu govêrno, o embaixador brasileiro conferiu condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul a dois amigos do Brasil: George Booth, diretor do Banco de Inglaterra e diretor da Steamship Line Cº, a mais antiga linha de navegação com o norte do Brasil e o Amazonas; e Isidore Kerman, advogado da Embaixada brasileira e pioneiro da Câmara Brasileira de Comércio na Grã-Bretanha e Sociedade Anglo-Brasileira, por seus trabalhos e atividades.

RECONHECIMENTO

Temos aludido várias vezes a certo formalismo com que os Estados Unidos por vezes se prendem puerilmente, no campo internacional, desmentindo aquêle senso prático que em outros ramos ilustram de maneira admirável.

É exemplo desse formalismo o facto de a chancelaria de Washington desatar a fazer consultas às suas colegas americanas sôbre a situação brasileira. Mas qual "situação"? O primeiro êrro estrangeiro foi considerar que se dera "mais um golpe de fôrça militar, à maneira sul-americana". Passa de quarenta milhões o número de testemunhas do contrário. Não houve qualquer golpe de fôrças localizadas ou restritas, houve a atitude firme de uma consciência nacional.

Um exército que fez a guerra não faz revoluções; e todos os homens que em postos importantes agora interpretam essa atitude, fizeram a guerra, uns, lutando onde ela se feria, outros, onde ela se preparava. Nem na "maneira sul-americana" nem na de nenhum lugar do mundo se viu jamais uma revolução feita pela unanimidade de tôdas as fôrças armadas e não armadas, e da qual não resultou uma hora de censura à imprensa, um preso para a prisão, um ferido para o hospital — ou um único membro para o novo govêrno. Neste aspecto o Ministério das Relações Exteriores, que estava vago passou a não o estar; o presidente anterior nomeara interinamente um diplomata brilhante, um técnico apolítico. O atual presidente convidou o mesmo homem a exercer o mesmo cargo, agora sem interinidade, e decerto como homenagem efetiva à sua atuação durante esta. Conhecem-no tôdas as chancelarias: sabem o que foi e será a sua ação. Quanto ao Ministério da Guerra, seu titular no govêrno anterior encabeçou a atitude nacional assumida. Demitiu-se depois; foi convidada outra entidade: perante a recusa desta, o presidente da República, livremente formulou seu convite à mesma personalidade. É pois legalmente ao presidente, e não à "revolução", que o ministro da Guerra deve sua escolha e nomeação.

Nada há em tudo isto que se pareça com as consequências de um "pronunciamiento", palavra que talvez seja sul-americana mas não é brasileira.

A verdade é esta: — o movimento não se deu contra o govêrno constituido: deu-se a favor da sua legitimidade. Ele entendera o imperativo de democratizar o país e publicara diplomas com caráter solene marcando eleições livres. Quando se tornou pública e grave a intenção de desacatar esses diplomas, anulando os rumos de democratização que êles consubstanciavam, deu-se uma reação total da consciência coletiva para que fossem respeitados. É precisamente o contrário de uma revolução. Careceria de reconhecimento internacional (e não poderia merecê-lo) a situação neo-fascista que se teria criado se um governante a si mesmo concedesse novo periodo de govêrno.

Os dois únicos candidatos à Presidência, bem sabendo que um dos dois pugnava para que o outro fôsse eleito, sancionaram com a sua presença e cooperação o caráter transcendentemente democrático do movimento. Uma velha relíquia do nosso passado democrático, o presidente Wenceslau Braz, espontaneamente saiu do seu alheamento para saudar em têrmos calorosos a vitória da democracia.

E quem tinha de "reconhecer" a validade plena de todo o desenrolar dos acontecimentos, não é estrangeiro e já a reconheceu. Fez mais do que reconhecê-la, encarnou-a — dando-lhe expressão constitucional e corporização inatacável. Nunca na história do mundo o presidente de uma Suprema Côrte de Justiça, fez revoluções, ou aceitou o poder emanado de qualquer fôrça revolucionária triunfante. À luz da ética democrática mais exigente, nem por um momento pode ser julgado sem a nobre emoção de um grande respeito o exército que, tendo desembainhado heroicamente a espada para morrer lá longe pela Justiça, desembainha dentro da pátria a mesma espada, na hora em que a consciência nacional lho reclama, — não para impôr pessoas ou castas mas para entregá-la, em nobilissimo gesto, à mesma Justiça.

Sabemos bem que Washington acabará vendo isto mesmo. Assim é visto o quadro em Londres, onde logo os mais autorizados comentaristas firmaram depoimentos de aplauso e contentamento. Com maiores razões deveria Washington entender, desde logo um problema brasileiro, e acentuar, como Londres, que nêste caso não há lugar para dúvidas, formalidades, ou consultas. Na tarde de 29 de outubro surgiu para o Brasil e para o mundo a certeza de que a democracia brasileira renasceu. A atitude que isso tem de determinar nas grandes democracias mundiais não é a de reconhecer; é a de aplaudir.

RESENHA DO DIA

Convenio sôbre molestias endemicas — O diretor do D.E. de Saude, do Rio Grande do Sul, seguiu para Buenos Aires, a fim de tratar, com o govêrno argentino, da assinatura de um convenio sôbre o combate a molestias endemicas na fronteira.

A safra de cereais — Informações de Pôrto Alegre dão como excelente a safra de cereais, no corrente ano, principalmente milho e feijão. [illegible] das condições climatericas dos ultimos meses, esperando-se, com o facto, sensivel redução nos preços.

Rodovia Pôrto Alegre-Jaguarão — Está sendo feita a demarcação da rodovia Pôrto Alegre-Jaguarão, passando por Pelotas, que virá trazer grande desenvolvimento ao Estado do Rio Grande do Sul.

DO EXTERIOR

(Resumido do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS — Absorção da raça negra — O dr. Ralph S. Linton, professor de antropologia na Universidade de Colombia, declarou que a raça negra será absorvida pela população dos EE.UU. dentro de 300 anos. [illegible] com o decorrer do tempo, as caracteristicas negroides cessarão de ter importancia.

Para o serviço marítimo — O relatorio do sub-comitê de rotas comerciais do comitê de planos de após-guerra recomenda a designação pela Comissão Marítima dos EE.UU. de [illegible] navios de mais de 7.000 toneladas para o serviço dos portos latino-americanos. Para o serviço dos portos sul-americanos do Atlantico oriental foram recomendados 22 navios, sendo 18 de cargas e 4 de passageiros e carga.

Greve em emprêsa de onibus — Cerca de 1.800 motoristas e 2.200 carregadores de malas e mecanicos das empresas de onibus "Greyhound" declararam-se em greve esta madrugada, paralizando o importante sistema rodoviario no leste dos EE.UU. e imobilizando 1.000 veiculos. Reclamam os trabalhadores aumentos de salarios. Os serviços da "Greyhound" cobrem todos os Estados Unidos.

JAPÃO — A "Kyodo" — A nova agência de noticias cooperativista "Kyodo" iniciou a distribuição das noticias mundiais da A. P. a todos os jornais do Japão. A "Kyodo" é uma cooperativa baseada nos moldes da A. P. [illegible] O estabelecimento da "Kyodo" coincidiu com a dissolução da Domei.

INGLATERRA — Ainda em armas — O total de homens ainda em armas é de 4.462.000 [illegible] Churchill solicitou ainda dados numericos sôbre as fôrças britanicas nas Ilhas Inglesas, ao oeste do canal de Suez e ao leste do mesmo. [illegible] se encontram em treinamento.

CONSELHOS DO GENERAL OBINO AOS TRABALHADORES

Pôrto Alegre, 1 (A. N.) — Na manhã de ontem, na sede da Delegacia do Ministério do Trabalho, realizou-se uma reunião de todos os presidentes de Sindicatos Trabalhistas desta capital, convocada pelo comando da 3.ª Região Militar. Ali compareceu o general Salvador Cezar Obino que, falando aos lideres trabalhistas, concitou-os a que procurassem, por todos os meios, evitar perturbações da ordem no seio das classes que representavam [illegible]

EM BELÉM O "DUQUE DE CAXIAS"

Belém, 1 (A. N.) — O interventor, general Zacarias de Assunção, visitou o "Duque de Caxias", surto no porto, e que transportou para esta capital os "pracinhas" paraenses. O navio conduziu aos Estados Unidos um contingente do Exército de 100 homens sob o comando do major [illegible] e uma turma de [illegible] oficiais da Aeronautica, que vai fazer o curso de especialização, devendo trazer no regresso, os [illegible] da FEB ainda nos Estados Unidos, além de um carregamento de material para o Exército.

OBRIGADO A RESPEITAR O CONVENIO

São Paulo, 1 (P.) — O "Jornal de São Paulo" recebeu um telegrama do diretor geral do D.N. [illegible]

Curso de Emergência para a Formação da Reserva da Justiça Militar

Vencidas certas dificuldades, o Curso de Emergência de Formação da Reserva da Justiça Militar reiniciará seus trabalhos, já na fase final [illegible]

A proxima conferência, a realizar-se no dia 31 do corrente, [illegible] Saude do Exército, [illegible] dr. Nelson Bandeira de Melo, do gabinete de psiquiatria do Hospital Central do Exército [illegible]

Movimentação de oficiais do Exército

Oficiais das quatro armas classificados e transferidos para as diversas regiões militares do país

O general diretor das Armas do Exército assinou, ontem, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais subalternos das quatro armas: [illegible]

A GRANDE REVISTA NAVAL DO DIA 6

O Presidente Linhares vai ser homenageado no "Minas Gerais"

Constituirá um espectaculo cívico da mais alta ressonancia a revista naval da Armada Brasileira, que terá lugar brevemente na Guanabara. Nesta revista tomarão parte todos os navios de guerra da Esquadra, que fizeram a recente guerra ao lado da Marinha Americana, comandados pelo almirante Ingram. O presidente da Republica passará em revista a Esquadra, do edificio da Escola Naval, situada na Ilha do Villegaignon. A seguir o presidente José Linhares, acompanhado do mundo oficial, rumará para bordo do "Minas Gerais" onde lhe será prestada, pela Marinha de Guerra, uma homenagem, constante de um almôço, no qual tomarão parte as altas autoridades civis e militares. A revista naval está prevista para as 10,30 horas do dia 6 do corrente.

O ÚLTIMO QUEREMISTA...

Foi ontem à noite, tarde, no largo da Lapa.

No tronco de pedra do lampadário haviam colado copiosos cartazes com o retrato do sr. Getulio Vargas. [illegible] esperava, escuros, sôbre o alto degrau que serve de peanha ao lampadário.

Com a voz empastada, a articulação hesitante, uma sonolência de cachaça a entorpecer-lhe a oratória, um crioulo robusto proferia o elogio do presidente deposto. O pessoal que esperava os bondes escutava-o sem interesse; não era, certo, um orador divertido. "Ele é [illegible] grande estri[illegible] [illegible]

Entretanto, um moleque teve uma [illegible] pegou fôgo [illegible] Uma [illegible] a labareda [illegible] exaltou-se [illegible] o último queremista [illegible] de agilidade [illegible] mar de gar[illegible]

Um bonde das Barcas chegou logo, [illegible] O Demóstenes [illegible] na massa [illegible] efemera [illegible] logo, de[illegible] queremismo [illegible] morrido.

JACKSON

O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Será suscitado um dissídio complementar

Recebemos da Associação Comercial o seguinte nota:

"Quando foi agitada a questão do aumento dos salários dos comerciários, varias classes, por intermédio dos seus sindicatos, já haviam se dirigido à Justiça do Trabalho em busca de medidas que viessem melhorar sua situação econômica. [illegible]

OS EMPREGADOS ASSEMELHADOS

[illegible]

DISSOLVIDO O Q. G. NORTE-AMERICANO NO ATLANTICO

O brigadeiro Adjalmar Mascarenhas recebeu uma condecoração

Recife, 1 (A. N.) — Realizou-se ontem, em Piedade, com a presença de altas autoridades brasileiras e norte-americanas, a solenidade da dissolução do Q. G. das Fôrças do Atlantico Sul [illegible]

AINDA O TRIGO

Cogita-se de importar dos Estados Unidos

São Paulo, 1 (P.) — Foi noticiado, há dias, que o Brasil estava ameaçado de ficar sem o trigo fornecido pela Argentina [illegible]

FOI APREGOADO, EM HASTA PUBLICA, O "PALACETE SOUSA DANTAS"

Não se apresentaram licitantes no primeiro leilão determinado pelo juiz

O Palacete Sousa Dantas, à rua das Laranjeiras [illegible]

PREÇO DO CAFÉ

O aumento de 4 cts. será o desaparecimento da lavoura

São Paulo, 1 (P.) — [illegible]

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O ministro Pedro Borges presidiu, ontem, o julgamento do processo n. 5.062, de Pelotas, no Rio Grande do Sul [illegible]

NACIONALIZAÇÃO DOS TRANSPORTES DA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B. N. S.) — Num relatório pedindo a criação de um Departamento Nacional de Transporte [illegible]

Absolvições, condenações e denuncias nas Varas Criminais

[illegible]

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Maceió, 1 (A. N.) — O interventor federal assinou hoje [illegible]

Portaria do coordenador sôbre o abastecimento de carne

As medidas adotadas para 1946 — Restrições no fornecimento, menos severas que em 1945, e com possibilidade de serem suavizadas no corrêr do ano vindouro

O coordenador baixou ontem uma portaria resolvendo:

"I — As cotas de matança para as charqueadas do Brasil Central são as mesmas estabelecidas para a safra de 1944.

II — Fica proibido o funcionamento de novas charqueadas, bem como das que não abateram na safra do ano de 1945 e das que não estão sob regime de inspeção federal nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Goiaz, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

III — Não será permitida a elaboração do charque nos matadouros municipais.

IV — Os periodos para a matança nas charqueadas do Brasil Central são fixados na forma abaixo:

Mato Grosso — de 16 de novembro de 1945 a 30 de abril de 1946. Goiaz, Minas Gerais e São Paulo — de 16 de fevereiro a 30 de junho de 1946.

V — Ficam estabelecidas as seguintes proporções máximas para o sacrificio de vacas, calculadas sôbre a matança total de bovinos, em cada estabelecimento:

— Charqueadas de Mato Grosso e Goiaz, 30%.

— Charqueadas de Minas Gerais e São Paulo, 15%.

— Matadouros e frigorificos que abastecem o Rio de Janeiro e São Paulo, 10%.

— Matadouros Municipais dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espirito Santo, Goiaz e Mato Grosso, 35%.

VI — Observadas as necessidades do consumo interno de carne e charques e a preservação dos rebanhos sulinos fica o Instituto Sul Rio-Grandense de Carnes incumbido de:

a) — fixar as cotas de matança para charque nos frigorificos e charqueadas do Estado do Rio Grande do Sul;

b) — fixar as cotas de matança de gado bovino para industrialização e carne congelada de exportação;

c) — fixar as datas de inicio e encerramento de matança nas charqueadas e frigorificos do Estado;

d) — comunicar ao Conselho Federal de Comércio Exterior as cotas de carne industrializada e congelada que cada frigorifico do Estado poderá exportar para os mercados externos.

VII — Ficam fixadas da seguinte forma as cotas de fornecimento de carne ao Distrito Federal:

Frigorifico Armour, 60 toneladas; Frigorifico Wilson, 60 toneladas; Frigorifico Anglo, 60 toneladas; Frigorifico Cruzeiro, 60 toneladas; Frigorifico Iguaçu, 40 toneladas; Frigorifico Barbacena, 40 toneladas; Frigorifico da Penha, 40 toneladas; Frigorifico Três Corações, 13 toneladas; Matadouro de Santa Cruz, 17 toneladas; Frigorifico Swift, 10 toneladas.

VIII — Fica vedada, nos matadouros municipais que abastecem as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, no periodo de 1 de janeiro a 31 de agosto de cada ano, a permissão de abate aos marchantes que cessaram as respectivas matanças no periodo de 1 de setembro a 31 de dezembro do ano anterior.

IX — O ingresso ou reingresso de marchantes nos estabelecimentos em aprêço só será feito mediante autorização prévia do órgão local competente.

X — A permissão acima referida só poderá ser solicitada e concedida no periodo de 1 de setembro a 31 de dezembro, respeitados os direitos dos que estiverem em atividade.

XI — A carne bovina destinada ao consumo do Distrito Federal e capital de São Paulo, será fornecida pelos matadouros e frigorificos na proporção de 3 dianteiros para 5 trazeiros.

XII — Os dois dianteiros restantes poderão ser industrializados diretamente pelos matadouros e frigorificos ou vendidos para êsse fim, destinando-se os produtos obtidos exclusivamente ao consumo interno.

XIII — Os matadouros e frigorificos que abastecem o Distrito Federal e a capital de São Paulo, poderão abater para industrialização bois "marrucos", "carreiros" e "freiras", até 5% de sua matança total, destinando-se os produtos exclusivamente ao consumo interno.

XIV — Durante o ano de 1946, a distribuição de carne bovina para o consumo publico das cidades e vilas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal será feita 3 ou 4 vezes por semana no periodo de 1 de fevereiro a 31 de maio e 3 vezes nos demais meses.

XV — Considerando o disposto no item XIV, a matança para cada dia de consumo de carne nos matadouros municipais dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, não deverá ultrapassar a média diária verificada no ano de 1945.

XVI — O disposto nos itens XIV e XV, não se aplica às estações climatéricas de São José dos Campos, Campos de Jordão e outras determinadas pela C.M.E. ou órgão que a substituir, nas quais será permitida a matança de bovinos de acôrdo com as respectivas necessidades, não podendo, porém, tal matança exceder de 5% a de 1945.

XVII — Continua proibida a matança de bovinos para o preparo de carnes refriadas ou congeladas destinadas ao mercado externo, nos estabelecimentos industriais dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

XVIII — E' terminantemente vedada a matança de vitelas.

XIX — Só será permitida a matança de vitelos quando se tratar de animais procedentes de fazendas, granjas ou sitios de produção leiteira, descendentes de raças especializadas para êsse fim ou ainda daqueles que apresentarem evidentes defeitos fisicos ou fisiologicos que os tornem improprios para a recriação e engorda em condições econômicas, pesando, em qualquer caso, no máximo, cem quilos.

XX — Fica proibido o transporte ferroviário de vitelos dos centros de recria e engorda de gado de corte para os estabelecimentos abatedores, ressalvado o caso previsto no item anterior, dependendo o embarque da apresentação de certificado firmado por veterinário do Ministério da Agricultura ou, na falta dêste, por veterinário estadual ou municipal.

XXI — Os frigorificos Anglo Armour, Wilson, Cruzeiro e Nova Iguaçu farão um estoque de 15.050 toneladas de carne congelada para o abastecimento do Distrito Federal e capital de São Paulo no segundo semestre de 1946, obedecidas as seguintes cotas:

Anglo, 4.350; Armour, 4.350; Wilson, 4.350; Cruzeiro, 1.500; Nova Iguaçu 500.

XXII — As autoridades responsáveis pelo tabelamento dos preços de gêneros alimenticios nos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo fixarão o preço de venda de carne bovina na base do estabelecido para o Distrito Federal, considerando os maiores ou menores onus decorrentes de transportes, impostos, mão de obra, peculiaridades locais, etc.

XXIII — Os funcionários da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do D.N.P.A. do Ministério da Agricultura sediados nos estabelecimentos industriais, ficam incumbidos de exercer rigorosa fiscalização sôbre o integral cumprimento dos itens I, IV, V, XIII, XVII, XVIII e XIX, competindo-lhes a medida de suspensão de matança, quando observada qualquer transgressão às determinações desta portaria.

XXIV — Nos estabelecimentos não fiscalizados pelo Govêrno Federal e onde haja inspeção estadual ou do Distrito Federal, sôbre carnes e derivados, cumprirá aos funcionários dêsses serviços a incumbência constante do item anterior.

XXV — Ficam os prefeitos municipais responsáveis perante o órgão controlador pela fiel observancia dos itens III, V, XIV XV, XVIII e XIX desta portaria no territorio dos respectivos municipios.

XXVI — Fica proibida a exportação de farinha de carne.

XXVII — A exportação de sangue sêco e farinhas de sangue e de figado fica subordinada à licença prévia emitida pelo orgão competente do Ministério da Agricultura.

XXVIII — O Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, após cuidadoso balanço da situação da pecuária do Brasil Central, a ser procedido nos meses de fevereiro e março de 1946, poderá modificar a distribuição prevista no item XIV desta portaria".

ESPERADO NO DIA 6 O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

De regresso de sua viagem à Europa, onde foi a convite do general Mark Clark, é esperado, no próximo dia 6, o general Mascarenhas de Morais, em companhia de sua comitiva, composta do general Zenobio da Costa e dos coroneis Castelo Branco, Bandeira de Melo, Alvaro Pratt de Aguiar, Nestor Penha Brasil e Paulo Figueiredo e ajudantes de ordens. Por ocasião de seu desembarque no aeroporto ser-lhe-á prestada pelos seus amigos, colegas e camaradas uma manifestação de aprêço.

VOLUNTARIADO PARA AS UNIDADES MOTO-MECANIZADAS

Todo cidadão brasileiro, mesmo que já seja reservista, poderá apresentar-se para servir como voluntário, por um ano, nas unidades Moto-Mecanizadas desta capital, onde terá oportunidade de aprender e especializar-se em vários oficios de interesse para o Exército e o país. Os reservistas de 1.ª e 2.ª categoria serão aceites recebendo vencimentos de soldado engajado.

DANDO COMISSÕES A NUMEROSOS OFICIAIS DA ATIVA E DA RESERVA

O diretor geral das Armas do Exército nomeou, ontem, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais da reserva: Adjunto da 9.ª C. R., o 2.º ten. João Alves Pizarro.

— Para servir: no S. M. B. da 9.ª R. M., o 2.º ten. João de Freitas Pinto, do I/5.º R. A. D. C.; no S. M. B. da 3.ª R. M., o 2.º ten. Juvencio Augusto Rodrigues, do II/1.º R. A. D. C.; na D.-M. M., o 1.º ten. João Batista Stavola; Auxiliar de Instrutor do C. P. O. R. do Rio, o 1.º tenente Wellington Pimentel Dourado; Para a C. E. R.-3 o 2.º ten. Manoel Orval da Rosa; Para servir no Q. G. da 7.ª R. M., o 2.º ten. Severino Dourado de Andrade, do 14º R. I.; Cmt. do Contingente da 1.ª Divisão de Levantamento, o 2.º ten. Antonio Araujo Monteiro; Auxiliar do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso, o 2.º ten. Mario Gurgel Nogueira; Cmt. do Contingente do Q. G. da 8.ª R. M., o 1.º ten. Helio Octavio Pinto Guedes; Delegado da 2.ª Zona da 4.ª C. R. o 2.º tenente Joaquim de Arruda Albernaz; Delegado da 3.ª Zona da 4.ª C. R. o 2.º tenente Alcebiades Cavalcante de Albuquerque Tabajara; Encarregado do Serviço do Correio do Q. G. da 1.ª R. M., o 2. ten. R/1, convocado, Argemiro da Mota Leal, do Q. S. G.

BRUNO LOBO

Mais um companheiro que desaparece. Bruno Lobo! Não sei como deixou bruscamente de viver: tinha as duas melhores qualidades para resistir — talento e boemia. Do meu tempo de escola de medicina, ele foi um dos que mais impuseram a sua personalidade combativa, sempre a abrir caminho, não se deixando esquecer. Ainda estudante, fez esta coisa espantosa: combateu Chapot Prevost, o professor que lhe ensinara histologia, sua cátedra predileta, e que era um dos idolos da Faculdade da rua da Misericórdia. Mas venceu porque soube cultivar a ciência com tenacidade e um poder de trabalho pouco comum. Demais disso, formou ao lado de Gaspar Viana — essa jóia raríssima da grande medicina, tão cedo glorioso e logo emudecido para sempre.

Uma das campanhas em que Bruno Lobo mais se empenhou, ali por 1910, foi a da livre docência. O seu laboratório, então à rua Gonçalves Dias, tornou-se o centro rutilante dos jovens nos quais a medicina depositava tôdas as suas esperanças, fazendo êles as conferências mais belas da época: Eduardo Rabello, Diogenes Sampaio, Mauricio de Medeiros e tantos outros, todos de palavra fácil e cultura invejável. Fui também dêsse grupo, de cérto o mais bisonho, mas nem por isso impedido de lembrar-me com saudades daquela revolução operada por Bruno Lobo.

Outra questão que apaixonou Bruno Lobo foi a das aulas particulares, dadas pelos lentes substitutos. Já então, tinha êle o seu laboratório à rua Sete de Setembro, e ali abriu um curso com enorme frequência de alunos. Mas um artigo do Código de Ensino, o de n. 47, parecia vetar essa regalia aos professores da Faculdade. Houve o protesto do professor Severiano de Magalhães, e a Congregação reuniu-se em sessão especial para opinar sôbre o caso. Venceu a proposta do professor Miguel Pereira, firmando-se a doutrina de que os substitutos não estavam compreendidos no célebre artigo 47, podendo dar os seus cursos particulares e apenas não lhes sendo licito examinar na Faculdade a matéria lecionada.

Para outro qualquer espirito menos combativo, a demanda terminaria aí. Mas Bruno propôs, a seguir, no Juizo Federal da 1ª Vara, uma ação sumária especial, para o fim de ser anulado o ato do ministro do Interior que mandou extinguir os cursos particulares que êle dava, como substituto da 2ª secção da Faculdade de Medicina, em horas e dias diferentes das aulas que lecionava oficialmente. E então pedia que, anulado o ato que se impugnava, fosse a União condenada a pagar-lhe a quantia de cem contos de réis, por perdas e danos, em que estimava os prejuizos morais e materiais sofridos...

Tôda a vida de Bruno Lobo foi uma sequência de lutas e de vitórias na esfera do magistério superior. Mas levava essa vida como se não estivesse dentro dela: como homem simples, amando a cultura do espirito sem o menor formalismo, na pele de um boêmio dos mais notáveis, de quem se contam incriveis partidas, em Paris, pregadas a Helios Seelinger, Luiz Edmundo e outros seus companheiros de arte. E isso dá a entender que Bruno Lobo nunca será também esquecido enquanto fôr prezada a inteligência de braços dados com o bom humor.

FLORIANO DE LEMOS

Apêlo republicano

Clama ne cesses... ISAIAS — LVIII, 1.

Não basta destruir; é preciso construir. Não basta depôr como se depoz o presidente Vargas — justo, e merecido castigo do seu crime de haver implantado *oficialmente* no Brasil uma *ditadura fascista* em vez de uma *ditadura republicana*, como lh'o sugerimos e esperavamos realizasse aproveitando o golpe militar de 10 de novembro de 1937, dada a sua filiação ao partido republicano sul-riograndense, onde militavam chefes como Julio de Castilhos e Demetrio Ribeiro — é necessário republicanizar a república, combinando a ordem como a liberdade; não combinação empirica segundo o modo comum entre os politicastros de vários matizes, quer burguezes quer proletários, mas combinação *sistemática*, de acôrdo com as regras da politica cientifica, derivadas das leis da sociologia, da sociologia positiva, a sociologia de Aug. Comte, que é, não cessamos de o lembrar, a verdadeira sociologia, como a geometria de Descartes é a verdadeira geometria analitica. Se assim não fizerem os novos senhores do poder, se não abandonarem toda a qualquer pretensão de legislarem sôbre assuntos que se relacionem com a ordem espiritual protegendo ou perseguindo qualquer doutrina, seja religiosa ou teológica, seja metafisica ou sientifica; se não se ocupárem única e exclusivamente com a ordem material (salvo intervenções excepcionais na ordem espiritual *mas sem nenhuma obrigatoriedade*) mantendo-a, ou reprimindo-lhe as perturbações — o que desgraçadamente não tem feito a maioria dos seus antecessores, entre os quais mereçam ser apontados, mais uma vez, num escandaloso destaque, os maiores liberticidas que têm ultrajado a curul presidencial — os srs. Rodrigues Alves e Epitacio Pessoa; se persistirem nos erros e crimes de confundirem os dois poderes em que se biparte o poder social e são o espiritual e o temporal — terão contribuido para a vitoria mundial, cada vez mais proxima, das seitas economicas que se agrupam sob o nome genérico de *socialismo*, quer coletivista, ou comunista, quer autoritário ou libertário. Os regimes que ora dominam na Russia *bolchevista* e na Inglaterra *trabalhista*, o que parece estar triunfando na França e alguns que já dominam no México e na Polonia — documentam o nosso asserto.

A proposito, é bom não esqueçam os atuais donos do poder no Brasil, as palavras oraculares de Aug. Comte, que tantas vezes temos citado e vamos mais uma vez reproduzir, e foram escritas há mais ou menos 90 anos:

"...*o comunismo é o último estado, verdadeiramente honroso e perigoso do conjunto dos instintos revolucionários...* ("Politica", IV, 475)... *o problema pôsto pelos comunistas não admite outra solução sendo a dêles, enquanto persistir a confusão revolucionária, entre os dois poderes espiritual e temporal... os nossos pretensos conservadores não evitam realmente as aberrações comunistas senão afastando ou iludindo as questões correspondentes que se tornam comtudo cada vez mais irredutiveis. Quando se esforçam por tratá-las, caem por sua vez, nos mesmos perigos, necessariamente comuns a tôdas as escolas que, repelindo a divisão dos dois poderes tendem sempre a suprir os costumes pelas leis...*" ("Politica" I, 154, 161.)

Os politicos de bôa-fé que, não tenham lazer, ou falte cultura integral, para lerem e meditarem a grande trilogia de Aug. Conte — "Filosofia" (6 v.), "Politica" (4 v) e "Sintese" (1 v.), leiam e meditem a fim de conhecerem e aplicarem, as soluções cientificas das questões politicas — o "Apêlo aos Conservadores", do mestre dos mestres, a "Ditadura Republicana segundo Aug. Comte", de Jorge Lagarrigne, varios folhetos de Teixeira Mendes, e o nosso livrinho — "A Ditadura Republicana". Este último — dizemo-lo sem falsa modestia nem tôla vaidade — é, por assim dizer, uma demonstração matemática destes dois teoremas sociológicos:

1º) *A única forma de govêrno apropriada aos paizes ocidentais, ou ocidentalizados da atividade é a Ditadura Republicana.*

2º) *A Ditadura Republicana não é Ditadura no sentido vulgar do têrmo, não é govêrno discricionário, não é govêrno despótico mas, ao contrário, é o mais constitucional, o mais liberal de tôdos os govêrnos.*

E' possivel, é provavel, é quasi certo que estas linhas sejam mais uma tentativa baldada em prol da republicanização da república. Ainda uma vez a nosa será como a voz de São João Batista segundo a lenda evangélica — *vox clamantis in deserto* Embora! As profecias cientificas não mentem. Cêdo, ou tarde a *ditadura republicana* será o govêrno provisório a instituir-se na sociedade ocidental, ou ocidentalizado, até a reorganização integral das opiniões e dos costumes por uma religião cientifica, que seja verdadeiramente católica, isto é, universal, quando então se poderá constituir um governo definitivo; a *sociocracia final*, muito e muito diferente da *suciocracia*, que se pretende ter acabado entre nós (o que não acreditamos; queremos ver para crer), com a deposição do senhor Getulio Vargas, do qual — é justo reconhecê-lo — não teria sido o que foi, se não tivesse correis e cumplices, alguns dos quais figuram contraditoria e escandalosamente entre os que o depuzeram: tais os srs. generais Góis Monteiro e Eurico Dutra.

Como quer que seja, embora inutil, fazemos este apêlo aos novos senhores do poder, exortando-os a praticarem a republica segundo as regras da politica cientifica que inspirou, em parte, a *Constituição de 24 de fevereiro de 1891* — escandalosa, impudentemente violada por vários mandões da chamada Republica Velha e totalmente rasgada pelos que lhes sucederam na chamada Republica Nova; politica que foi de todo abandonada na *Constituição de 16 de julho de 1934* — onde Deus foi oficializado e se feriu afrontosamente a liberdade espiritual proibindo-se a *propaganda de guerra e de doutrinas extremistas*, e ainda mais deturpada na *Constituição de 10 de novembro de 1937*, a qual, superior embora à de 1934 por ter desoficializado Deus e concentrado o poder, lhe ficou inferior, porque confundiu os dois poderes ainda mais do que a de 1934, e na prática se tornou um estatuto verdadeiramente fascista, pois o sr. Getulio Vargas não fez, o que podia e devia ter feito, transformá-la por um Ato Adicional, mantendo a ditadura mas tornando a republicana: o que lhe aconselhamos em vários apêlos e especialmente em noso folheto "Cartas sôbre o Estado Novo", publicado em 1938.

Oxalá que os responsáveis pela sedição reacionária, triunfante em 24 de outubro de 1930 e que destruiu, em vez de connservar melhorando, a *Constituição de 24 de fevereiro* demonstram praticamente por atos e não palavras, o seu arrependimento e concorram leal e decisivamente para a republicanização da republica.

Infelizmente os vultos e os factos que ai estão fazem-nos descrer se realizem essa esperança.

Em todo o caso... esperemos...

Reis Carvalho

Rio, 24 de Decartes de 157 (31 de outubro de 1945).

Depois da passagem do DIP

O palácio da Câmara dos Deputados conserva os sinais da devastação, mesmo com as pinturas feitas pelo Itamaraty

O Palácio Tiradentes, ocupado pelo DIP até agora, devia ter servido de séde à Conferência dos Chanceleres, marcada para o dia 26 do mês próximo passado. As águas turvadas da politica internacional, e não o péssimo estado de conservação daquele palácio, foram causa do adiamento da reunião dos "big", em mais um esfôrço para fazer a felicidade dos povos.

De qualquer forma, o incidente foi salvador. Os chanceleres não iriam ter boa impressão, não obstante os requintes de arquitetura e o zelo artistico que presidiram à construção dessa casa do Congresso brasileiro.

O Ministério das Relações Exteriores determinou uma limpeza, para preparo de salas adequadas à Conferência. Ontem fomos vêr o resultado do trabalho.

O recinto teve os móveis lustrados e oferece aspecto apresentavel. O gabinete do presidente, tendo apenas um grupo de couro a reclamar reforma e uns buracos nas portas, que dão para as sacadas, produzidos para receber aparelhos de refrigeração, poderia servir ao presidente do conclave dos chanceleres. Há um gabinete no 3º andar, que foi pintado; duas salas no 4º andar, o salão nobre, e mais dois gabinetes, um gabinete no 2º andar tambem pintados. A pintura é de emergência, atamancada mesmo, deixando perceber irregularidades. Uma sala cujos frisos a ouro desapareceram porque o DIP, ao pintá-la, antes, borrou tudo por igual, não faz *pendant* com a outra sala, que, não tendo sido pintada pelo DIP, conserva o ouro no desenho do teto e das paredes.

O gabinete do vice-presidente teve seus lambris lustrados. A cozinha e o restaurante receberam tambem uma pintura rápida e mal feita.

Nessa ligeira limpeza não está incluida a raspação dos assoalhos. Todos os corredores precisam, não só de pintura, mas de consertos; faltam vidros; o piso dos corredores tem muitas das suas pequenas pedras multicôres arrancadas. A sala da taquigrafia, a da redação dos debates, a secretaria — tudo isso não viu pintura. E a sala que foi destinada ao café e ao mate, no andar terreo? Como está, parece mais um estábulo. Poderiam os chanceleres penetrar em tal sala para saborear a famosa rubiacea na era em que maior é a produção dela? A tradicional sala do café e das conversas ainda está entulhada com a aparelhagem de rádio da tenebrosa "Hora do Brasil" e das mentiras mais audazes.

Apesar de serem "big", os chanceleres não deixam de sofrer certas contingências muito naturais nos humanos. Pia para lavar as mãos, por exemplo, o edificio não tem uma que mereça ser mostrada a quem quer que seja.

O engenheiro do Itamaraty, numa reportagem feita pela Agência Nacional, que deseja, naturalmente, dar a entender que o Palácio da Camara foi restituido em boas condições, declarou que as obras ficarão em 123 mil cruzeiros. O diretor da Secretaria da Camara calculara a despesa necessária para a restauração do Palácio, em cerca de um milhão de cruzeiros. Se o que foi avaliado em um milhão pode ser realizado por 123 mil — alguem errou e errou crassamente.

Os chanceleres iriam precisar de móveis, poltronas e mesas. Móveis estofados ficaram em esqueletos. Uma firma devolveu-os. Não os concertou e deu um conselho: melhor seria comprar outros, novos. Mas outra firma está concertando os móveis que se acham em misero estado. Só o conserto deles, vai a 750 mil cruzeiros. Esses os móveis que estavam dentro da Camara, usados e estragados pelo DIP. Entretanto, os que foram emprestados ao Conselho Nacional do Petróleo, voltaram perfeitos. O referido Conselho devolveu até uma cesta de vime para papeis, coisa que não podia ser esperada de volta, depois de sete anos de uso.

Quanto aos elevadores. Dos sete não ha um perfeito. Quatro precisam de restauração e três de pintura. Custo desses concertos: 80 mil cruzeiros.

A chapelaria da Camara, com armações de madeira e bronze, desapareceu. Os chanceleres iriam ter necessidade de um lugar para colocar seus chapéos. A sala, onde foi a barbearia, tinha sido escolhida. Mas a referida sala não recebeu sequer uma simples mão de tinta.

O Palácio da Camara deixa bem à mostra a devastação que sofreu. 123 mil cruzeiros não poderiam restaurá-lo. Seria preciso muito mais.

O que, porém, não tem preço é a mobilia, uma grande mesa e 20 cadeiras de jacarandá, que estava na sala da redação de debates, e pertencera à 1ª Constituinte do Brasil, a de 1823. "Constituinte, Constituinte" — gritavam os queremistas há pouco. E a mobilia foi pelo ar. Lourival Fontes mandada para o Museu Imperial de Petrópolis, como si o ocupante da casa tivesse o direito de dispor a seu bel prazer dos objetos que não lhe pertenciam.

CONTRA-PROPOSTA BRITÂNICA

Redução da taxa de empréstimo

Washington, 1 (R.) — A contra-proposta britanica à oferta de empréstimo norte-americano será entregue esta semana apresentando taxa de juros inferior a 2% apresentada pelos Estados Unidos durante as conversações financeiras anglo-norte-americanas nesta capital. A oferta norte-americana considera um periodo de "cinco anos de graça" para a Grã-Bretanha e tambem uma "cláusula de escapamento", permitindo a protelação do pagamento em qualquer ano definido, se a posição financeira da Grã-Bretanha o permitir. Apesar disto, porem, o govêrno britanico, ao que se apurou, considera inaceitavel a taxa de 2% de juros e proporá, em seu lugar, cerca de 2/5 de 1% — conforme fôra sugerido originalmente pelos próprios norte-americanos.

O gabinete britanico declarou que instruira a sua delegação no sentido de fazer pressão por um empréstimo mais avultado — mas acredita-se que possa designar-se a aceitar mesmo os 4.000 milhões de dólares, ao invés dos 5.000 milhões, conforme fôra sugerido anteriormente, em vista da insistência da delegação norte-americana de que a primeira quantia citada seria o máximo que o Conngresso aprovaria.

Se bem que a contra-proposta britanica, que vem sendo mantida sob rigoroso sigilo, ao que se espera, se refira principalmente ao problema financeiro que causou o impasse desses dez ultimos dias, a politica comercial está suscitando, tambem, um problema.

O ACIDENTE DO "LIONEL DE MARNIERI"

Comunicam-nos da embaixada da França, por intermédio da Agência Nacional:

"Já se encontram em Montevidéu os passageiros do hidro-avião "Lionel de Marnier". Como se sabe, todos ficaram ilesos, com excessão das duas vitimas que pereceram no acidente. Dentre os passageiros figura a condessa De Croy, espôsa do encarregado dos Negócios da França no Brasil, acompanhada de sua filhinha de dois anos de idade e de sua cunhada srta. de Croy, que tambem sairam ilesas."

NA ESCOLA MILITAR

Realizou-se o juramento à bandeira e a entrega de espadins

Na Escola Militar, sediada em Resende, realizou-se a imponente cerimonia regulamentar do juramento à Bandeira, seguida da entrega de espadins aos jovens que obtiveram êxito nas exigências para a matricula, recebendo, por isso o "Sabre de Caxias", simbolo do grande patrono do Exército. A cerimônia contou com a presença dos representantes das altas autoridades civis e militares e muitas familias de nossa alta sociedade. O comandante da Escola, general Soura Dantas, fez lêr patriotica ordem do dia.

ASSUMIU A DIREÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Por ter sido o almirante Jorge Dodsworth Martins nomeado para o cargo de ministro da Marinha, assumiu, ontem, interina e cumulativamente com suas atuais funções o cargo de diretor da Marinha Mercante e de presidente natural do Tribunal Maritimo o almirante Gustavo Goulart, comandante Naval do Centro. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido ao mesmo as altas autoridades navais e representantes da Missão Naval Americana, tendo à frente o seu chefe, capitão de mar e guerra Haroldo Dodd. Iniciada a cerimônia o capitão de mar e guerra procedeu a leitura da ordem do dia referente a transmissão do cargo, tendo, por sua vez, o ajudante de ordens do novo diretor lido o seu boletim de posse. Por ultimo, o almirante Goulart pronunciou ligeiras palavras, sendo afinal abraçado pela numerosa assistência.

O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO AGRADECE A COLABORAÇÃO DO PROFESSOR SAMPAIO DORIA

Ao professor Sampaio Doria foi enviado pelo ministro Valdemar Falcão a seguinte carta:

"Rio, 31 de outubro de 1945.

Prezado professor Sampaio Doria, Saúde — No momento em que o ilustrado colega e amigo se afasta deste Tribunal para assumir as altas funções de ministro da Justiça, cumpro com satisfação o dever de trazer-lhe os agradecimentos mais sinceros pela maneira sempre elevada e digna com que desempenhou suas funções de membro desta alta Côrte eleitoral.

Sua cultura, seu patriotismo, seu modelar critério de julgador ficarão neste Tribunal como uma constante lição de devotamento aos supremos interesses do Brasil.

Possam essas peregrinas qualidades afirmar-se vitoriosamente na elevada investidura que, já agora, recái sobre seus ombros — é o voto que formulo em nome deste Tribunal Superior Eleitoral, com os mais efusivos cumprimentos ao distinto companheiro de trabalhos, que nos deixa tantas saudades. Cordialmente. — *Valdemar Falcão*."

ELOGIADOS OS FUNCIONARIOS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL PELO PRESIDENTE JOSÉ LINHARES

O presidente José Linhares enviou um oficio ao ministro Valdemar Falcão determinando fossem elogiados todos os funcionarios do Tribunal Superior Eleitoral, pelo zelo e dedicação manifestados no desempenho de suas funções, o que muito contribuiu para o êxito dos trabalhos preparatorios do proximo pleito de 2 de dezembro.

Entre os funcionarios elogiados estão os seguintes chefes de serviço: Silvia Evelin Didier, Fraklin Palmeira, Osvaldo Machado Bittencourt, Odilon Macedo e Julieta Ribeiro dos Santos.

NOTÍCIAS POLÍTICAS

Pela vitória dos princípios eternos da Democracia

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina em face dos ultimos sucessos politicos resolveu lançar o seguinte manifesto:

"O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, em obediência a um dever cívico e sob a inspiração do mais intenso patriotismo, congratula-se com as nossas fôrças armadas e através delas, com a nação brasileira, pela vitória dos princípios eternos da Democracia, advinda do restabelecimento da ordem jurídica, sob o império inflexível da lei, da justiça e da liberdade. Mais do que nunca, na memorável jornada de 29 de outubro, os nossos nobres e intrépidos soldados, após a prolongada noite trevosa que encerrou de presságios sinistros e impregnou de desalentos mortais o glorioso destino do Brasil, foram o símbolo magnífico da nossa honra, pennor seguro de nossa dignidade, intérpretes máximos do nosso patriotismo, segurança intangível da nossa fé na indestrutibilidade do nosso culto à soberania da lei e da ordem, quando sobrepuseram à fragilidade da concepção do direito da fôrça, o poder invencível da fôrça do Direito, com que o gênio de Ruy Barbosa, um dia, assegurou à nossa Pátria um posto de honra — que só a Ditadura lhe furtou — entre as nações livres da América e do mundo.

Ao fazer o Brasil retomar êste pôsto de honra, com o apoio e o aplauso unânime da opinião nacional, as nossas gloriosas fôrças armadas redimiram-se do êrro de 1937. E' que a Ditadura foi tábula rasa das nobres intenções que as animavam, qual as de salvar o país do que se lhes parecia o advento da anarquia, o alastramento da desordem, mercê da agitação politica que se desencadeara, em extremos de paixão partidária. Não há estabilidade da ordem em detrimento dos imperativos da lei. Por isso, a Ditadura se alimentou sempre da desordem, afetando todos os setores da vida nacional. Traiu a boa fé dos que lhe entregaram o destino do país e se valeu da gravidade e delicadeza da situação internacional, para manter-se no poder, a coberto de um ato decisivo que libertasse a nação dos malefícios do seu domínio. O gesto libertador de 3 dias, nada mais foi que a explosão do civismo militar, ansioso, há muito tempo, de restituir o Brasil à posse de si mesmo, com o restabelecimento do regime da lei e a segurança do exercício pleno das liberdades públicas.

E' com orgulho que não regateamos, nesta hora de júbilo nacional, às nossas fôrças de terra, mar e ar, estas palavras de reconhecimento aos seus serviços e de justiça às suas intenções. Maior ainda se nos depara a projeção dêsses serviços e a elevação dessas intenções, em se atendendo ao significante exemplo de desinterêsse, de educação cívica, de cultura política e de respeito aos direitos dos cidadãos, com que entregaram a redenção do Brasil, entregando o exercício do poder governamental ao presidente da nossa mais alta Côrte de Justiça.

O Brasil todo esperava os suas fôrças armadas e ela tudo deram à esperança do Brasil. Honremo-las, portanto. Glorifiquemo-las, nós estudantes da gloriosa Faculdade Nacional de Medicina, que não cessamos, em tempo algum, em todo o negregado período ditatorial, na heroica resistência de nossa crença indestrutível no futuro de nossa Pátria, e invoquemos a memória imortal dos que tombaram nos campos de batalha da Europa, para que não se faltasse jamais a suave inspiração dos nossos mortos, a nos revigorar as energias cívicas para a qualquer momento, se necessário fôr, darmos também as nossas vidas por um Brasil forte, digno e feliz, na imensidade do espaço e na perpetuidade do tempo. Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1945".

REUNIÃO DA UNIÃO UNIVERSITARIA PRÓ-EDUARDO GOMES

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na séde nacional da U. D. N. uma reunião conjunta da comissão executiva, do conselho e da assembléia da União Universitária Pró-Eduardo Gomes, para tratar da homenagem que os estudantes prestarão ao Brigadeiro.

O ULTIMO COMICIO QUEREMISTA

Foi em Cachoeira do Itapemirim, sendo um dos oradores o próprio prefeito local sr. Ary Vianna. No dia 28 de outubro ultimo, devia realizar-se um comício queremista mas tamanha foi a infelicidade que um aguaceiro tremendo, seguido de trovoadas e faíscas elétricas. Afinal, a reunião transferiu-se para a séde do P. S. D., onde os oradores beberam ao microfone.

A UNIÃO SOCIALISTA POPULAR E A ENTREGA DO PODER AO JUDICIARIO

Recebemos o seguinte comunicado:

"A deposição de Getulio Vargas representa a segunda grande vitória obtida pelo povo que luta contra as correntes mais reacionárias do país. A primeira foi a conquista da liberdade de imprensa, de pensamento, de reunião e de partido que deveria minar as fôrças da ditadura e destruir todas as resistências que ela pudesse opôr à onda crescente do movimento democrático. A União Socialista Popular (USP) vê na ...

CONTINUAM AS VIOLENCIAS

O govêrno de Alagoas não sabe que os tempos mudaram

Maceió, 1 (Correio da Manhã) — O interventor Ismar de Góes Monteiro, além de proibir à Gazeta de Alagoas um alto-falante instalado na séde da U. D. N. para divulgação de noticiário do pleito e acontecimentos políticos, determinou à policia que tirasse qualquer grupo de pessoas. As ruas estão cheias de guardas civis e soldados, que não permitem a reunião de mais de três pessoas. A própria policia, desde ontem, vem rasgando cartazes de propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Foram presos os srs. Arnani Passos, industrial, e Fernando ... que se inspiraram "sabe-se-onde". A imprensa, comentando o fato ... lembrar que não teve com a deposição do sr. Getúlio Vargas e de que o sr. Silvestre Péricles e agora o ministro da Justiça.

"TODO PODER AO JUDICIÁRIO"

Pernambuco reivindica esta solução

Recife, 31 — Ao presidente José Linhares foi transmitido o seguinte telegrama:

"Estando vitoriosa, pela ação das fôrças armadas e apoio da opinião pública, a fórmula de "todo poder ao Judiciário", pedimos e apelamos para v. ex. no sentido de que o caso de Pernambuco tenha solução idêntica ao caso nacional. A permanência do sr. Etelvino Lins na Interventoria está provocando aqui inquietação e revolta por entre os sentimentos de júbilo com que o povo comemora a queda da ditadura. Em nosso Estado, os agentes da ditadura se requintaram de maneira especial nos processos de maior violência e opressão com o govêrno transformado em instrumento policial. Os agentes da ditadura estão aqui isolados e sem qualquer apoio da opinião pública, sendo de grande intensidade os sentimentos públicos de repulsa e indignação contra Agamemnon Magalhães e Etelvino Lins. Pernambuco não poderia suportar que sob qualquer pretexto estas duas figuras, a segunda delas responsabilizada pelo assassínio de Demócrito de Souza Filho, continuassem a ter qualquer interferência no govêrno. Ainda ontem, grande multidão defronte ao palácio do govêrno exigia a retirada do Interventor. Foi com muita dificuldade que conseguimos evitar a realização de um comício, tendo neste sentido o sr. Lima Cavalcanti, por solicitação do comando da região, dirigido uma proclamação ao povo. Estamos tranquilos e serenos, colaborando na ordem pública, mas dispostos a aparecer em praça pública em manifestações populares, para exigir que Etelvino seja substituído imediatamente. Nada mais desejamos que a eleição presidida por uma autoridade como o presidente da Côrte de Apelação capaz de criar um ambiente de liberdade, garantia e confiança, fora do que a exaltação do povo pernambucano poderá tomar formas imprevistas incontroláveis em suas justificadas aspirações. Contamos que v. ex. dará ao caso pernambucano uma solução de acôrdo com as justas aspirações do nosso povo. Atenciosas saudações. — Carlos de Lima Cavalcanti, Gilberto Freyre, Joaquim Randílio, Padre Felix Barreto, Nehemias Gueiros, Eurico Chaves e Costa Carvalho, da Comissão Executiva da U.D.N., de Pernambuco."

... do poder ao judiciário pela qual sempre se bateu um largo passo que abrirá a saída democrática para a crise politica no momento atual. Todavia, é preciso o aproveitamento desta vitória para conseguirmos outras novas vitórias. Getulio Vargas caiu, mas a luta continua. Estamos apenas em meio do caminho. Temos muito ainda que exigir e alcançar. A atmosfera brasileira continua empestada com o que resta do Estado Novo. Vencemos uma etapa importante; estamos, porém, onde estavamos, lutando pela revogação da carta de 1937, pela dissolução do Tribunal de Segurança do DNI, da Policia Especial e de toda a aparelhagem fascista. Continuamos a exigir a mais ampla garantia partidária e ideológica. Exigimos a autonomia dos sindicatos e o direito de greve. Mais do que nunca devemos estar mobilizados para o esmagamento definitivo dos inimigos do povo que reduziram o país a fome e a escravidão. Só assim poderemos prãticamente defender as liberdades conquistadas, procurando ampliá-las de acôrdo com os anseios e as aspirações das massas populares. O secretariado: Edmundo Moniz, Orlando V. Monteiro, Armando Miceli, Silvio Paiva e José Salvador".

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram ontem em conferência com o ministro da Justiça os srs. professor Waldemar Ferreira e Oswaldo Aranha.

O DIRETÓRIO DA U. D. N. EM MINAS

Ficou constituido o Diretório da U. D. N. em Minas Gerais da seguinte maneira: drs. Virgilio Melo Franco, Odilon Braga, Gabriel Rezende Passos, Belmiro Medeiros Silveira, residentes Rio Padre, José Pedro Costa, residente Diamantina, dr. José Reis Costa, residente Ponte Nova, coronel Francisco Cambraia Campos, residente Oliveira, Guiomar Freitas Costa residente Uberlandia, dr. Vinicius Meyer, residente Pouso Alegre, dr. Carlos Morais Sarmento, residente Juiz de Fóra, dr. Alcino Salazar, residente no Rib. dr Olavo Tostes, residente Muriaé, Osório Faria Pereira, residente Monte Belo, dr. Oscar Beloti, residente Campo Belo, dr. João Ribeiro Silva residente S. Sebastião do Paraíso, dr. Antonio Peixoto Lucena Cunha, residente Jequitinhonha, Quintino Vargas, residente em Pirapora, dr. José Bonifácio Lafayete de Andrada, residente em Barbacena, drs. Pedro Aleixo, João Franzen de Lima, Alberto Deodato, Jonas Barcellos Corrêa, residentes em Belo Horizonte.

A CANDIDATURA EDUARDO GOMES EM GOVERNADOR VALLADARES

As noticias de Governador Valladares, em Minas informa da grande reunião politica do Vale do Rio Doce para arrancar meios e modos de toda a região levar às urnas o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Compareceram os representantes e delegações dos Municipios de Teófilo Otoni, Itabira, Santa Barbara, Alvinópolis, Rio Piracicaba, Nova Era, Antonio Dias, Conselheiro Pena, Aimorés, Tarumirim, Peçanha, Distrito de Coroaci, Itambacury, Resplendor, Guanhães, Carátinga, sendo que só de Aimorés, em trem especial, foram mais de seiscentas pessoas, acompanhadas de uma banda musical e de Itanhomi, mais de quatrocentas pessoas, transportadas em caminhões, sendo a massa popular avaliada em mais de dez mil pessoas que se reuniram na Praça da Estação. O coronel Afonso Bretas Sobrinho, presidente do Diretório do Partido Republicano de Governador Valadares, ex-Figueira do Rio Doce, abriu a reunião.

Falaram os seguintes oradores: dr. Silvio Monteiro de Castro, dr. Pedro Aleixo, dr. Alberto Deodato, dr. Jarcy Bessoni, dr. João Edmundo Caldeira Brant, dr. Carlos de Campos, dr. Carlos Vaz de Melo Megale, que leu uma mensagem do dr. Bernardes, dr. Lauro Menezes, expedicionário Dirceu Ramos, dr. José Carvalho, dr. Caio Monteiro de Barros, dr. Elias de Souza Carmo, dr. Manoel Pernambuco, dr. Caio Nunes Coelho, acadêmico Geraldo Medeiros, dr. João Carvalho. Ao encerrar o comício o dr. Caio Monteiro de Barros apresentou e justificou uma moção politica, levantando a candidatura do sr. Artur Bernardes à presidência do Estado, tendo sido a mesma aprovada com aclamações. Elementos do "queremismo" tentaram perturbar o comício, mas a reação popular foi enérgica e vigorosa, e os elementos da desordem tiveram que recuar.

COMICIO DA U. D. N. EM TERESÓPOLIS

Patrocinado pela U. D. N. Municipal, realiza-se amanhã, 4 à tarde, em Teresópolis, um comício pró-candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, no qual tomarão parte delegações de diversos municípios.

Organizada e chefiada pelo escr. Almeida Fischer, seguirá para lá, do município uma caravana desta capital integrada pelos srs. J. G. de Araujo (pelo P. R. B.), José Ribamar Machado (pela U. N. E.), Celso Mendonça (pela U. D. N. do Distrito), Eurico Ribeiro (ex-deputado por Minas), Carlos de Miranda Mateus (jornalista), etc.

Usarão da palavra diversos oradores locais e de municípios vizinhos, além dos representantes cariocas.

DECLARAÇÕES DO SR. CLODOMIR CARDOSO

São Luís, 1 (Asp.) — O interventor Clodomir Cardoso declarou que seu pedido de demissão tem caráter irrevogável, pelo motivo que o inspirou: "Fui nomeado pelo presidente que acaba de deixar o govêrno forçado pelas circunstâncias".

O interventor deverá outorgar ontem a Constituição. Interrogado a respeito, frisou: "A Constituição estadual não será mais publicada, uma vez que perdeu a razão de ser".

Reina em todo o Maranhão a mais perfeita calma.

CANDIDATOS DA U. D. N. NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 1 (Asp.) — Na ultima reunião da U.D.N. nesta capital, foram definitivamente escolhidos para a chapa de Conselho Federal os srs. Jerônimo Monteiro Filho e Lourival de Almeida; para a Câmara, monsenhor Luiz Claudio de Freitas Rosa e sr. Luiz Tinoco da Fonseca, Mileto Rizzo, Fernando Monteiro Lindenberg, Carlos Cortes Figueiredo, Nilo Barros e mais o sr. Paulo Almeida Magalhães.

O PRIMEIRO ATO

São Paulo, 1 (Asp.) — O primeiro decreto assinado, ontem, pelo novo interventor em São Paulo, sr. Sebastião Nogueira Lima, foi concedendo o reajustamento dos vencimentos dos magistrados, promotores e curadores do Estado.

I POSSE DO NOVO INTERVENTOR EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 (A. N.) — O sr. Fernando Costa transmitiu ao seu substituto, sr. Sebastião Nogueira de Lima, o cargo de chefe do govêrno do Estado de S. Paulo.

DEIXOU O GOVERNO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, 1 (Asp.) — Desincompatibilizando-se para pleitear, nas próximas eleições, o cargo de governador do Estado, o sr. Nerêu Ramos, transmitiu, ontem, à noite, a interventoria ao secretário do Interior, sr. Ivo de Aquino, tendo antes enviado o seguinte telegrama ao ministro José Linhares:

"Honra-me levar a v. exa. ...

CONGRATULA-SE A LAVOURA PELA QUEDA DA DITADURA

Um voto de regosijo da Sociedade Rural Brasileira

São Paulo, 1 (P. P.) — Na reunião semanal de ontem, da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Queiroz Teles informou que a Sociedade enviára telegramas ao sr. José Linhares e ao ministro da Guerra, apresentando congratulações, em nome das classes conservadoras agrárias do país, pelo movimento das fôrças armadas que culminou com a deposição do sr. Getúlio Vargas e a entrega da chefia do govêrno ao Judiciário. A seguir, o sr. José Roberto Aufiero propôs um voto de regosijo pela queda da ditadura. O sr. Alberto José da Mota ponderou que São Paulo precisa pleitear o livre mercado para o café, a fim de que seja êle vendido livremente a quem desejar comprá-lo, e que o dinheiro subtraído contra a própria vontade dos lavradores, por atos ilícitos, deve voltar aos seus legítimos donos, pleiteando-se, além do mais, desde que os governos estejam constituídos, a abolição de todos os institutos e departamentos, dando liberdade aos que trabalham na terra. O sr. Queiroz Teles declarou, então, que êsse é o desejo da classe: ver extintas as autarquias, pois que os resultados foram os mais funestos e dia virá em que haja completa democratização do país, agora, mais do que nunca, garantida. O sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, depois, manifestando-se por meio de uma comunicação sôbre a projetada criação do Banco Nacional do Café, em substituição ao DNC, reafirmou seu ponto de vista contrário à idéia. Acrescentou que, salvo melhor juízo, julgava que deveria ser objeto de estudo a formação de uma entidade semelhante à "Federação dos Cafeteros da República da Colômbia", que é uma organização formada pelos próprios cafeicultores, com o auxílio e participação do govêrno federal.

O sr. Abel Augusto Fragata representante da Sociedade junto à Comissão Estadual de Preços, apresentou um relatório sôbre as atividades dêsse órgão, dizendo:

— "Na Comissão Estadual de Preços, continua ainda sendo debatida a questão dos tecidos de algodão, tendo sido colhidos vários elementos, que dão base segura às necessárias pesquisas junto às fontes de origem, a fim de averiguar a possibilidade de se provocar a baixa dos tecidos. Esse estudo está bastante adiantado e dentro de poucos dias deverá ser concluído. Visa unicamente beneficiar a população".

CONTRA OS DITADORES MIRINS

Um apêlo de monsenhor João da Mata, presidente da U. D. N. no Rio Grande do Norte

Recebemos o seguinte telegrama:

"Natal, 1 — O presidente da U. D. N. aqui acaba de dirigir ao ministro da Justiça o seguinte despacho: "Tenho a honra de apresentar a v. excelencia sinceras congratulações pela restauração da ordem jurídica no país sob a égide da Justiça, em cujas mãos os brasileiros confiaram na hora mais grave da sua existência, seus grandes destinos. Nesta oportunidade, e como fiel colaborador da obra política do govêrno, que se inicia, cumpro o dever de comunicar o veemente protesto da consciência dos norte-riograndenses à atitude do sr. Dioclécio Duarte, ainda ocupando a interventoria federal, que, apoiado na incrível constituição outorgada, alterou fundamentalmente a vida judiciaria do Estado, criando duas comarcas, na capital e em Apodi, além de cartórios na capital e em Alexandria, aos quais estes inspirados nos interêsses exclusivos do Partido Social Democrático. Ocorre-me denunciar ainda que o jornal oficial do govêrno publica uma pagina especial do P. S. D. com insultos a figuras respeitáveis da U. D. N., além da ... de criação do município de Epitacio Pessoa, dentro dos mesmos planos facciosos da politicagem. Todos esses decretos já não tiveram a aprovação do Conselho Administrativo, extinto desde 27 de outubro, com a queda da "Constituição". Os intuitos inconfessaveis dos remanescentes da ditadura estão ainda visíveis no ato revoltante de ter o governo alistado um grupo de agitadores a fim de apupar os oradores e dissolver o comício promovido para o dia 30 de outubro, com a presença da delegação de professores e alunos da Faculdade de Direito do Recife. Não fôra a precaução dos organizadores do comício, e as providencias outras das autoridades militares, certamente, a estas horas, estaríamos lamentando as consequencias deploráveis devidas exclusivamente ao atrevimento dos agentes da ditadura deposta. Percorrem o Estado neste momento os carros oficiais números 55.808 e 56, bem como caminhões, conduzindo elementos do governo e espalhando que o poder lhe foi dado pelo P. S. D. e que o govêrno da Republica está controlado pelo candidato oficial, general Dutra, além de outras informações inquietadoras para os partidários do brigadeiro Eduardo Gomes. Desde o dia 30, a todas as horas do dia, elementos pagos pelo governo rasgam ostensivamente os cartazes com o retrato do brigadeiro, enquanto o interventor faz espalhar impressa ... de seus correligionários, ... da transferência de poder ao judiciário, de acôrdo aliás com as aspirações comuns da nação brasileira, interessado em manter a máquina de compressão e do suborno, que vem abusivamente funcionando no Estado, com gasto de milhares de cruzeiros e violencias de toda sorte contra os oposicionistas. Na hora em que o país deposita sua confiança na justiça brasileira, reputo meu inarredável dever incumbir-me de denunciar a v. excelência a agitação que vem sendo levada a efeito pelos agentes da ditadura em declínio, a fim de conservarem prestigio, ... ainda os infelizes contribuintes, ... O presidente da U. D. N. do Rio Grande do Norte ... — Saudações — Monsenhor João da Mata Paiva ...

... pelos compromissos e votos por que consiga, nesta hora dificil para a nossa pátria, realizar suas aspirações e promover os seus objetivos de paz, harmonia e ordem necessária à continuidade do seu progresso. Santa Catarina colaborará, decididamente, com v. exa. nesta obra confiada ao seu patriotismo e inteligência".

"DIARIO DO POVO", DE ALAGOAS

Maceió, 1 (Asp.) — Circulou hoje nesta capital, pela primeira vez, o Diário do Povo, matutino de propriedade dos lideres udenistas de Alagôas. O novo órgão, muito bem recebido pelo povo, trouxe variada matéria editorial, amplo noticiário e farto comentário dos ultimos acontecimentos politicos.

LUDOVICO PARA SUCEDER LUDOVICO

Goiânia, 1 (Asp.) — Na convenção do P. S. D. realisada com a presença de representantes de todos os diretórios municipais, o sr. Pedro Ludovico indicou para seu sucessor o sr. José Ludovico de Almeida. Para a Câmara dos Deputados foram citados: Vasco dos Reis Gonçalves, Colemar Natal e Silva, Diogenes Magalhães da Silveira, Albatenio Calado de Godoi, Gaelmo Paranhos, Guilherme Xavier de Almeida, João de Abreu. Para o Conselho Federal — Pedro Ludovico Teixeira e Dário Delio Cardoso. Para a Assembléia Legislativa foram indicados 36 nomes.

ASSUMIU A INTERVENTORIA

Vitória, 1 (Asp.) — Deixou hoje o govêrno do Espirito Santo o sr. Jonas Santos Neves, tendo o novo chefe do govêrno capixaba, sr. José Rodrigues Sette, assumido as funções.

PEDIU DEMISSÃO

Belém, 1 (Asp.) — Noticia-se nesta capital que o capitão Janary Nunes telegrafou ao presidente José Linhares, pedindo demissão do cargo de governador do Território do Amapá.

DECLARAÇÕES DO SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 1 (Asp.) — Segundo noticia um matutino local, o sr. Julio Prestes declarou que considera encerrada a sua carreira politica.

Adianta o jornal que o antigo político declarou, ainda: "Derrubada a ditadura, resta-me apenas trabalhar, sem ambições, pela eleição do brigadeiro Eduardo Gomes e recolher-me, de novo, à vida agrícola".

NOVO INTERVENTOR NO CEARA

Fortaleza, 1 (A. N.) — Tomou posse, ontem, do cargo de interventor federal, o sr. Boni Carvalho. No seu primeiro contacto com a imprensa, momentos após a cerimônia referida, declarou: "Vim ao Ceará exclusivamente com a missão de harmonizar o Estado, cujo ambiente se encontra conturbado". E prosseguindo: "Na parte que se refere à politica, serei um simples juiz. Darei ampla liberdade a todos os Partidos, a fim de que tenhamos eleições livres e honestas. Qualquer perturbação da ordem será reprimida à altura". Concluindo, disse que espera contar, para o desempenho dessa árdua tarefa, com a imprescindivel e valiosa colaboração de todos os seus conterrâneos.

FINADOS

O pôr do sol. Uma arvore a erguer os melancolicos. Algumas cruzes na superficie da terra. O silencio da hora da Ave-Maria.

Que nos evoca esse instantaneo? Qualquer coisa de sobrenatural, dentro da paisagem humana: a mística do sentimento e as fôrças do coração. A vida cheia de agitações e tumultos, que cede lugar ás emoções subjetivas e tranquilas. É o domínio calmo da saudade. A folhagem das plantas, companheiras do homem, não se engalana de tons vivos. A sombra que elas projetam sôbre o solo vem de ciprestes e álamos. Não há por ali a pincelada forte das paixões: paira no ar o espirito da conformidade e da renuncia. A cidade dos que lutam para as suas máquinas, para que não se perturbe o sossego da cidade dos que não mais entram em competições.

Então, os tumulos têm a sua hora, modestos ou sobranceiros, nessa festa "sui-generis", em que os olhos se marejam na contemplação de uma verdade eterna. Flores de toda sorte derramam-se sobre as lages frias, colhidas umas nas habitações humildes do operário, outras nas casas em que se cultivam orquídeas e lirios: que há a campa esquecida e o jazigo imponente. A morte tambem reflete os aspétos da vida — a pobreza e o luxo. E o homem procura sempre enfeitar, não só a dureza com que viveu, mas ainda o ultimo golpe de vista do pedaço de terra em que lhe esfriou o coração.

Uma grande lição vai nessa página — a mais humana e construtiva de todas. Todos são iguais — os ricos e os pobres, embora estes rastejem na planície miseravel e aqueles esplendam na altura social. E todos têm o direito de ser lembrados. Os simbolos que nivelam a vida ali estão num mármore e numa cruz. A saudade faz o resto.

* * *

Mas no Brasil o dia de hoje recorda alguma coisa mais. Os nossos tumulos, em 1945, não são apenas os que se enchem de flores na nossa terra. Eles estão situados tambem em outros climas, distantes dos ardores do sol dos nossos trópicos. E são precisamente aquelas sepulturas afastadas dos nossos olhos que recebem agora o melhor preito de uma infinita saudade. O coração nacional volta-se, no milagre de uma evocação muito afetuosa, para aquele solo estrangeiro em que repousam os despojos dos ultimos heróis brasileiros, tombados em holocausto à dignidade da Pátria e à causa da liberdade universal.

E eis porque a data de Finados deste ano transcende para cada brasileiro, que eleva o que de mais santo e puro possui no seu intimo, indo pelo pensamento até os campos da Itália depor as flores da sua saudade sobre as cruzes que marcam o lugar onde descançam, abençoados pelos seus irmãos ainda vivos, os outros que souberam cumprir o seu dever, como soldados da humanidade cristã.

O DISTRITO FEDERAL CONTA COM 550.173 ELEITORES

O Tribunal Regional Eleitoral acaba de dar conhecimento do numero de inscrições "ex-officio" e requeridas nesta capital, cujo total atinge a 550.173 eleitores. Este auspicioso resultado mostra o entusiasmo, boa vontade e confiança do eleitorado nas proximas eleições e o esforço e dedicação daqueles a quem foi confiada a grave missão de orientar o país por novos rumos dentro da legalidade.

... e notar-se que o numero de inscrições atuais representa o dobro da conseguida na ultima eleição, o que significa o desejo do povo brasileiro de concorrer ao pleito de 2 de dezembro.

E' a seguinte a relação fornecida pela Presidencia do Tribunal Regional Eleitoral, como resultado das inscrições nas 15 Zonas Eleitorais do Distrito Federal: 1ª Zona Eleitoral, 71.846; 2ª Zona Eleitoral, 30.213; 3ª Zona Eleitoral, 39.826; 4ª Zona Eleitoral, 33.963; 5ª Zona Eleitoral, 29.155; 6ª Zona Eleitoral, 34.769; 7ª Zona Eleitoral, 51.568; 8ª Zona Eleitoral, 55.519; 9ª Zona Eleitoral, 23.579; 10ª Zona Eleitoral, 17.223; 11ª Zona Eleitoral, 41.625; 12ª Zona Eleitoral, 32.902; 13ª Zona Eleitoral, 27.020; 14ª Zona Eleitoral, 24.574; 15ª Zona Eleitoral, 36.[illegible]8. — Total: 550.173.

O ULTIMO COMICIO DA CAMPANHA DEMOCRATICA

Em sessão de diretoria da União Democratica Nacional do Distrito Federal foi deliberado suspender os ... de ... para ... especialmente ... grande comicio de campanha do brigadeiro Eduardo Gomes, a 24 de novembro corrente.

O P. R. P. APOIA O NOVO GOVERNO

Indicado para o Conselho Federal o nome do Sr. Washington Luís

São Paulo, 1 (Asp.) — O Partido Republicano Paulista aprovou uma moção de apôio ao novo govêrno da República. Também foi declarada sua integração no Partido Republicano, de âmbito nacional.

Na mesma reunião, os membros do partido homologaram a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

A convenção do PRP silenciou sôbre as eleições estaduais, tendo designado para um dos candidatos ao Conselho Federal, o nome do sr. Washington Luís.

População do Distrito Federal segundo ramos e classes de atividades

O último número do Boletim Estatístico do I. B. G. E. divulga um estudo elaborado pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, no qual se acha analisada a distribuição do efetivo demográfico do Distrito Federal, segundo os ramos e classes de atividades, quando do censo demográfico de 1940.

O trabalho mostra que o número de ocupados, de 10 e mais anos, em diferentes ramos de atividades, se elevava a 1.406.476 pessoas das quais, 698.499 homens e 707.977 mulheres. A agricultura, a pecuária e as atividades conexas absorviam 18.878 pessoas; as indústrias extrativas, 4.582; as indústrias de transformações, 156.455, o comércio de mercadorias, 109.469; o comércio de valores, etc., 11.830; os transportes e comunicações, 64.292; a administração, justiça e ensino público 55.587; a defesa nacional e segurança pública, 45.808; as profissões liberais, ensino particular, culto, etc. 19.873; os serviços e atividades sociais, 116.057; as atividades domésticas e escolares, 638.616. Os inativos, tambem ai computados, ascendiam a 164.986.

Das 463.958 pessoas ocupadas em atividades domésticas, 14.526, apenas, pertenciam ao sexo masculino e 449.432 ao feminino. Não estão incluídos nessas atividades os escolares discentes, em número de .... 174.658 dos quais, 90.054 do sexo masculino e 84.604 do feminino.

Ainda na classe das atividades extra-domésticas, as 179.958 pessoas que trabalhavam para a produção de bens materiais, ou sejam os ocupados na agricultura, nas indústrias, etc., representavam 29,85%. Acrescentando 58.301 ocupadas em serviços de confecções, conservação e reparação, a cota sóbe para 30,52%. As que trabalhavam para a circulação e a distribuição da riqueza, no comércio de mercadorias e de outros bens nos transportes e comunicações, em número 185.591, representavam 30,70% do total. Acrescentando-se 1.656 que exerciam atividades em serviços de transportes manuais e a propulsão a cota sóbe para 31,05%.

A's 38.930 ocupadas em serviços de interêsse individual (hospedagem, alimentação, higiêne, pessoal, diversões) constituiam 6,64% do total das pessoas dedicadas a tarefas extra-domésticas. A's 17.170 ocupadas em serviços de interêsse coletivo (assistência, previdência, beneficência, etc.), representavam 2,85% do total. Em conjunto, esses dois grupos de serviços abrangiam 9,31% do referido total. Nas atividades públicas havia 101.395 pessoas, ou...... 16,82% do total.

As ocupadas no ramo das atividades agro-pecuárias constituiam um número relativamente pequeno. Na maioria dos casos (13.031 sôbre 18.878) declararam exercer essas atividades sem fornecer maiores especificações; apenas 2.932 se declararam fruticultores e 1.894 horticultores. E' mínima a participação feminina nessa classe de atividade.

Menor, ainda, é a importância das indústrias extrativas, com o total de 3.852 pessoas ocupadas, das quais 2.025 nas de produtos minerais, 216 nas de produtos vegetais e 2.341 nas de produtos animais. Os grupos principais estavam constituidos por 1.599 ocupadas na extração e aparelhamento de pedras e outros materiais de construção e 2.336 na indústria da pesca.

Nas indústrias de transformação ocupavam-se 156.498 pessoas, sendo que 114.115 nas de bens imóveis, 33.908 nas de construção e 8.475 nas de produção de eletricidade, gás e frio.

Em atividades domésticas não remuneradas, exercidas no domicílio familiar, ocupavam-se, aproximadamente, 400 mil mulheres. Nas remuneradas estavam ocupadas 11.097 homens e 64.255 mulheres (85% do total). Os primeiros eram especializados em serviços de portaria, elevadores, jardinagem manutenção e condução de meios de transportes, etc., as segundas, nos serviços do lar, nos quais, entretanto, não era desprezivel a quota masculina.

Das 164.986 pessoas classificadas no ramo dos inativos apenas 173 exerciam atividades não compreendidas nos demais ramos e 2.160 eram capitalistas e proprietários, dos quais é possivel que alguns se dedicassem à administração de seus patrimônios. Das 30.661 declaradas explicitamente inativa, 12.120 eram constituidas de pensionistas, aposentados, jubilados e reformados: 955 de invalidos e portadores de defeitos físicos: 4.206 de alienados; 4.166 de presos; 11.064 de desocupados; e 623 de outras condições de inatividade. Devem ser, ainda, considerados inativos, na falta de qualquer declaração quanto à atividade, 122.914 recenseados (dos quais muitos adolescentes ou velhos). Somando-se os declarados e os presumidos inativos, obtem-se um total de 153.575 pessoas, que representam pouco menos de 11% da população total. Encontram-se, ainda, neste ramo 9.078 casos de atividades ou condições mal definidas, de que se tornou impossivel a classificação.

A propósito da deposição do ditador

Recebemos a seguinte nota da UNE:

"Quando contemporizações impatrióticas e simpatias coniventes procuram, subrepticiamente, aureolar de prestigio o ditador decaído, quando interêsses inconfessaveis levam alguns a explorar o sentimentalismo brasileiro em favor do senhor Getulio Vargas, apontando-o como homem publico popular e bondoso, a União Nacional dos Estudantes vem a publico romper essa atmosfera criminosa de cumplicidade, lançando um esclarecimento que é também um aviso.

O momento é de sinceridade. Não podemos abrir mão das conquistas morais da magnifica jornada da noite de 29. Importa acabar definitivamente com essa exploração sentimental que se vem fazendo em alguns orgãos da imprensa em torno da figura do ditador. O sr. Getulio Vargas, como já o frisou s. ex. o general José Pessôa, não era um presidente nem pediu demissão. Ele era um ditador e como tal foi expulso para a nação recuperar seu prestigio de cultura e dignidade processando, num caso unico na história dos povos, a substituição de um ditador sem implantação de nova ditadura, creando-se ao contrario, uma situação de legalidade segundo conceituou sabiamente o douto professor Sampaio Doria.

Cumpre ressaltar não ter havido renuncia à presidência da Republica. A suprema magistratura esteve vaga oito anos e só agora foi preenchida legalmente.

Não há que temer uma atitude franca e destemida para com o ditador, nem são argumentos os pretextos de que declarar sua deposição dificultaria o reconhecimento do novo govêrno no exterior. No mundo democrático de hoje, são tão mais facilmente conhecidos os govêrnos, quanto mais patente o espirito democrático que os anima e o apoio que lhes empresta o povo. O atual govêrno brasileiro é o mais belo exemplo histórico da força da opinião e do direito. O movimento que derrubou a ditadura, é a mesma força que obrigou o govêrno a enviar a F.E.B. aos campos da Italia. O que mobilizou as fôrças armadas contra a tirania, foi o espirito de liberdade, que as conduziu até o Guanabara; foram os brados do povo que clamava justiça. Foi o sentido profundamente popular do movimento que lhes emprestou essa unanimidade digna de louvores. Não devemos ocultar ao mundo tão significativa demonstração de nosso amor à Liberdade.

E' preciso que fique reconhecido irrevogavelmente que o sr. Getulio Vargas era um ditador que as fôrças armadas, cumprindo sua missão de ordem e segurança nacional, escorraçaram do poder que mantinha ilegalmente para deshonra do Brasil."

JUSTIÇA PARA OS ASSASSINOS

A UNE enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. Sampaio Doria, dd. ministro da Justiça e Negócios Interiores. A União Nacional dos Estudantes defendendo a memória dos líderes estudantes brasileiros, que tombaram na luta pela extirpação da degradante ditadura em nossa pátria, apela para o alto patriotismo e sereno senso de justiça de v. ex. no sentido de que sejam responsabilizados e punidos os barbaros assassinos e seus mandantes, com o prosseguimento dos processos que a ditadura sustou com um injuridico e insultuoso decreto, que, entre outras afrontosas impunidades, isentou de punição os matadores de Demócrito de Sousa Filho e Jaime da Silva Teles. Atenciosas saudações. — Ernesto Bagdócimo — presidente."

ENTREGA DO PODER AO JUDICIARIO

A UNE enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. José Linhares, dd. presidente da Republica. A União Nacional dos Estudantes apresenta a v. ex. calorosas e patrióticas felicitações pela revogação do decreto 8.063, e confia na atuação serena e enérgica de v. ex. substituindo os agentes da ditadura, que ainda permanecem no poder, entregando ao Judiciário os executivos das unidades da federação, garantindo, assim, pela mais perfeita formula juridica, eleições livres e honestas, para verdadeira e definitiva implantação do regime democratico no Brasil. Atenciosas saudações. — Ernesto Bagdócimo — presidente."

SERENIDADE E ENERGIA

Foi o que aconselhou o chefe de Polícia aos delegados e diretores de serviço

O desembargador Ribeiro da Costa, chefe de policia, recebeu ontem em seu gabinete os delegados especializados, regionais, distritais e os diretores dos varios serviços do D. F. S. P. dizendo-lhes que fosse dispensada a maxima boa vontade para com o publico, agindo com brandura salvo nos casos de perturbação da ordem, onde a ação devia ser energica.

Recomendou aos delegados que procurassem resolver os casos sem maiores delongas, quando possivel, evitando a abertura de inqueritos e fazendo economia de material.

GRAVE PERIGO

Doenças e revolta na Alemanha

Nova York, 1 (Louis F. Keemle, da U. P. — Especial para o "Correio da Manhã") — As perspectivas de doenças decorrentes da fome e possivelmente uma revolta na Alemanha, neste inverno, constituem perigo real, segundo os ultimos informes da zona de ocupação. O colapso da economia germânica, muito próxima do ponto de rutura, teria profundo efeito em grande parte da Europa. A propósito, Eisenhower fixou pontos de grande importância em seu ultimo relatório, focalizando as condições econômicas e sociais que prevalecem na zona de ocupação norte-americana da Alemanha. Segundo as considerações feitas não será possivel manter um minimo de 1.500 calorias para a população germânica no próximo inverno. Aliás, 60% da população germânica já está vivendo com rações inferiores às dietas padrão. Assim, doenças contagiosas se propagam e a sub-nutrição poderá fazer grandes devastações durante o inverno. Por outro lado, como acentuou Eisenhower, o descontentamento generalizado, decorrente do desemprego, poderá acarretar uma resistência organizada contra as fôrças de ocupação.

Sem falar das observações feitas pelo general Eisenhower, relativamente à situação alimentar do povo alemão, as autoridades médicas norte-americanas recomendaram que se fornecesse pelo menos 2.000 calorias diárias a cada cidadão alemão, a fim de evitar a progressiva desnutrição do povo germânico. Isto, porém, acarretaria a realização de importantes embarques de abastecimentos dos Estados Unidos. Todavia, outros paises europeus estão reclamando urgentemente grandes grandes de abastecimentos alimentares, pelo que não se poderá dar prioridade à Alemanha. Como se sabe, a Conferência de Potsdam estatuiu que em nenhuma circunstância o povo alemão deveria ser melhor alimentado que os seus vizinhos. Acresce que a situação certamente não melhorará pela transferência para a zona de ocupação norte-americana de pelo menos 2 bilhões de alemães deslocados, procedentes da Polônia, Tchecoslovaquia e Hungria. Já existem cerca de 18 milhões de alemães na zona de ocupação norte-americana e a produção doméstica é absolutamente inadequada para fazer face às suas necessidades alimentares. Dessa fórma, com a produção industrial paralizada, os alemães não poderão pagar as suas importações.

NORTE-AMERICANAS

Muito amistosa a resposta de Stalin

Washington, 1 (A. P.) — As divergências entre os Estados Unidos e a Russia na organização de uma Europa oriental e Central favoravel aos soviéticos parecem ser o maior obstáculo no caminho de um perfeito acôrdo entre as duas potências. O problema ocupou uma grande parte da resposta do generalissimo Stalin á carta de Truman e tambem ocupou grande parte do discurso do secretário Byrnes, ontem, no "forum" do Herald Tribune.

Com respeito a esses paises, especialmente a Hungria, Tchecoslováquia a Polônia, o secretário estabeleceu os 3 pontos seguintes da politica americana: 1) Os Estados Unidos reconhecem plenamente "o interêsse especial da segurança" da Rumania em ter governos amistosos naqueles paises; e deu a entender que os Estados Unidos estão dispostos a aceitar um sistema do leste Europeu similar ao sistema pan-americano, organizado sob a liderança soviética. 2) No entanto, os Estados Unidos não reconhecem o direito da Russia ou qualquer outro pais impôr pela fôrça os governos de outros povos. Os Estados Unidos acreditam que a única maneira de construir um mundo pacifico é deixar o povo escolher os seus próprios governos. 3) Qualquer liderança regional deve, do ponto de vista americano, "fazer parte do sistema de segurança mundial das Nações Unidas, pois nesta era atômica o isolacionismo regional seria ainda mais perigoso do que o isolacionismo nacional".

O discurso de Byrnes foi pronunciado após o presidente Truman ter declarado à imprensa que a resposta do generalissimo Stalin foi muito amistosa e reafirmou a politica soviética de cooperação internacional.

PROVA DECISIVA

O govêrno do presidente José Linhares está sendo chamado a dar a êste país um altíssimo e nobre exemplo de conduta politica. Nunca, em ocasião alguma de nossa história esteve em mãos de um govêrno nacional oportunidade mais feliz de assegurar o prestigio das eleições realmente limpas e honestas do que neste momento.

Devemos esta oportunidade, em primeiro lugar, ao desinterêsse, patriotismo e espirito publico das Fôrças Armadas. Elas depuseram o ditador, que teimava em alimentar um ambiente de intranquilidade, confusão e incertezas, e entregaram o poder a um govêrno presidido pelo chefe do Judiciário, a um govêrno, portanto, fora e acima de partidos, a um govêrno moral e politicamente capacitado para esta missão essencial à restauração do regime democrático — assegurar e presidir eleições decentes.

Ora, o primeiro passo para que haja eleições honestas e livres é que nenhum partido, nenhum candidato se possa valer da máquina administrativa e das vantagens do poder em seu beneficio. O que estava ocorrendo era da mais absoluta imoralidade politica.

Havia um partido, organizado pelos interventores, por seus secretários e pelos prefeitos de sua nomeação. Este partido, detendo em suas mãos os postos e cargos de cada Estado, lançava-se à luta eleitoral, montado nesses postos e cargos, utilizando-se, a seu favor, de tôdas as vantagens oficiais, exercendo por tôda a parte uma compressão que, dia a dia, hora a hora se tornava mais ostensiva.

Estavamos assistindo ao espetáculo degradante de interventores que deixavam os cargos para se candidatarem à futura governança dos respectivos Estados, mas que, na verdade, apenas se faziam substituir por amigos fiéis, [illegible] a máquina a fim de garantir-se a eleição dos seus "chefes". Em suma, os governos estaduais estavam interessados em fazer as eleições de seus candidatos, e já haviam perdido nessa matéria qualquer escrúpulo.

*

O govêrno do presidente José Linhares precisa terminar imediatamente com semelhante situação. Seja confiando as interventorias aos presidentes dos Tribunais de Apelação, seja adotando outro critério adequado às circunstâncias, seu dever imperativo é impedir que os interventores joguem o peso e a pressão da máquina politica e administrativa, por êles manobrada, a favor dêste ou daquele partido, dêste ou daquele candidato.

Nestas eleições de agora não há governismo nem oposicionismo em luta. Não pode e não deve haver candidato situacionista e candidato oposicionista à presidência. O brigadeiro Eduardo Gomes e o general Eurico Dutra devem ser somente candidatos dos seus partidos ou das correntes politicas. Esses partidos e estas correntes politicas não podem, de maneira alguma, estribar-se nas fôrças das interventorias. Em cada Estado, o govêrno deve assegurar e presidir eleições livres — e não fazer eleições a favor de partidos ou candidatos.

Esta é a conduta que a nação inteira espera do govêrno do presidente José Linhares. Sôbre os ombros de s. ex., como magistrado e como chefe do judiciário, recaem neste momento responsabilidades muito maiores, sem dúvida, muito graves.

*

A questão agora não é com o povo, é com o govêrno. O povo está mobilizado dentro da ordem e da lei para votar, e indiscutivelmente votará, [illegible] liberdade, nos comícios eleitorais de dezembro próximo.

Entre nós, costuma-se atribuir ao povo, à ausência de cultura politica, tôdas as insuficiências da nossa vida pública. Pois bem. Ouso aventurar que nesta oportunidade, se alguém falhar, não será o povo, serão os governantes.

Não resta a menor dúvida que o povo cerrará fileiras em tôrno do govêrno se êste cumprir seu dever. Quanto melhor cumpri-lo, mais apoiado será. O país reclama do govêrno coragem cívica, idealismo e desinterêsse. Só do govêrno depende a lisura, a honestidade das próximas eleições. [illegible] a compressão, o uso partidário da máquina administrativa.

Estamos em face de uma situação que ou o govêrno tem capacidade para conduzir exemplarmente, ou o povo terá razão de pensar que, na verdade, quem não presta, neste país, é a chamada "elite".

Realmente, quem está em prova, neste instante, não é o povo, são os governantes [illegible] que acaba de receber das Fôrças Armadas magnifico exemplo de desinterêsse e patriotismo. Sem dúvida elas não regatearão apoio às medidas necessárias à realização do pleito, que poderá tornar-se o mais belo de nossa história.

Ajudemos, pois, o govêrno nacional a cumprir seu dever. [illegible] lembrando a todo instante que êle não tem compromissos com partidos nem com candidatos, que seus compromissos são para com o povo e simplesmente com a Nação, com a democracia brasileira.

O país tem sêde de decência, de moralidade, de honestidade politica vindas de cima. [illegible] novas decepções.

fiança do povo estaria mais uma vez traída, e se teria perdido a "chance" de lançar a semente da nossa redemocratização.

Não tenha dúvidas o govêrno: o êxito da questão é sua fôrça moral.

Hermes Lima

HIBRIDISMO

Ao incorporar-se o Partido Trabalhista Brasileiro, cuja presidência foi oferecida e imediatamente aceita pelo sr. Getúlio Vargas, nada havia de comum entre essa agremiação, oficialmente incorporada pelo Ministério do Trabalho, com objetivos sobejamente conhecidos, e o Partido Social Democrático. Pelo contrário. O que de positivo existia era uma ostensiva hostilidade à candidatura do general Eurico Dutra. Os programas, no fundo e na forma, eram inteiramente diversos. O Partido Trabalhista Brasileiro, embora sem a sanção expressa das classes trabalhadoras, nascia a fim de perturbar as normas preestabelecidas para a reconstitucionalização do país.

Se afinidades existiam, era entre a improvisada agremiação e o Partido Comunista. Ambos puxavam para o mesmo lado, [illegible] dos mesmos processos perturbadores da marcha normal das coisas. Deixando o cargo de presidente da República, não consta que o sr. Getúlio Vargas resignasse o posto que lhe foi conferido, ou que êle próprio se outorgou, de chefe do Partido Trabalhista Brasileiro. Ninguém aliás poderia negar às classes trabalhadoras, legitimamente representadas, o direito de formar o seu partido, com o chefe que entendessem [illegible].

Em todos os países democráticos há partidos trabalhistas. Presentemente está êle com a responsabilidade do poder na Inglaterra. Apresenta-se forte e bem articulado na França [illegible]. Não foram argamassadas às pressas, por agentes do poder público, com objetivos de emergência e admitindo em seu seio elementos alheios a um programa visceralmente trabalhista.

Aliado do Partido Comunista por imperativos politicos do momento, o Partido Trabalhista, [illegible] pretende integrar-se no Partido Social Democrático, [illegible] "a palavra era agora o silêncio" [illegible].

E também ainda não se sabe se o Partido Social Democrático está inclinado a aceitar a cooperação efetiva do Partido Trabalhista, [illegible]. Não pode haver fusão de partidos sem reajustamentos e renúncias recíprocas.

* * *

Na hipótese da fusão de que se fala, qual dos dois partidos abrirá mão de seus postulados fundamentais — o Social Democrático ou o Trabalhista, em plena acefalia?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo: instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a éste, frescos. [illegible] (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura)

Estando fechadas, hoje, todas as seções do "Correio da Manhã", esta fôlha não circulará amanhã, sábado.

[illegible]

que duas vagas do mais elevado tribunal do país permaneceram contra disposição expressa de lei, sem preenchimento durante meses e só ontem o foram pelo sr. José Linhares. O mesmo sucedeu com o próprio Ministério da Justiça.

Prestigiado agora com a sua investidura efetiva, poderá o sr. Leão Veloso voltar-se para certos aspectos da administração diplomática [illegible]

Cidadãos livres

O *Times* de Londres transmitiu aos seus leitores as primeiras declarações feitas por um dos membros do govêrno provisório legal instituido no Brasil [illegible]. Foram elas feitas pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Leão Veloso. O chanceler efetivo abordou todos os pontos que interessariam à opinião estrangeira, [illegible] no futuro do Brasil reintegrado no império da lei. [illegible]

Disse o sr. Leão Veloso, referindo-se ao govêrno deposto, que o sr. Getúlio Vargas partira para a sua residência de São Borja, no Rio Grande do Sul, [illegible]

Não foi assim que fizeram o sr. Getúlio Vargas e seus colaboradores desde 1930 até a deposição. [illegible]

Mas a situação mudou. [illegible]

[illegible]

A "familia oficial"

Nas poucas horas do seu exercício, o atual govêrno já teve [illegible]

nhecer pelo *Diario Oficial* ou pelo noticiário jornalístico, assinando-os *a posteriori*. Foi comentado, na ocasião, que somente à vespera da reunião em que se aprovou a Lei Constitucional n. 9 (Ato Adicional) foi que os ministros tomaram conhecimento da respectiva exposição de motivos e isso mesmo com a advertência, feita pelo sr. Marcondes Filho, de que o presidente já a conhecia e adotára.

É evidente que, mesmo no regime presidencial, não é esse o papel nem o comportamento a esperar de ministros de Estado. Muito ao contrário, é iniludivel a sua responsabilidade, juntamente com o presidente, pelos atos que referendam, bem como e ainda mais elevada, de natureza politica, pela orientação geral do govêrno. Mas os ministros do sr. Getúlio Vargas nada exprimiam politicamente, e sob outros pontos de vista, o ditador nunca se revelou particularmente desejoso dos seus conselhos, ou sequer interessado em poupar-lhes os melindres. Estava tudo na lógica do regime personalissimo de que saimos. Bem haja, pois, o sr. José Linhares, distribuindo com os seus ministros as responsabilidades do govêrno, sem que isso, no entanto, de qualquer modo diminua a sua. Fazendo-os ostensivamente responder pelos aspectos da administração que lhes são próprios e tratando, coletivamente, da politica geral a ser seguida, o atual presidente empresta aos membros da sua familia oficial expressão e dignidade condizentes com os bons hábitos da vida republicana.

Não era como diziam...

Uma das afirmações mais constantes dos conspiradores fascistas de 10 de novembro de 1937, entre as muitas que andaram a repetir com desamor à realidade, era a de que o país não estava preparado para se reconstituir dentro da forma democrática. O povo não tinha a precisa educação, e entre os elementos de cultura faltavam os homens capazes. Era como se êste Brasil estivesse em vésperas de dissolução e nele somente restassem aqueles *abnegados* e *privilegiados*, paradoxalmente detentores de um saber profundo e de um patriotismo sem jaça no meio do cáos... Por isto e apenas por isto — assim disseram e andaram a repetir sempre — tomaram o encargo de fazer o *sacrificio* num periodo sem prazo para terminar, de reeducar as massas e de preparar uma elite à qual, depois, pudessem entregar os destinos da nação recomposta segundo os *melhores moldes*...

Bem se viu para onde a nação ia sendo levada pelos seus *salvadores*... Se a reação não se operasse em tempo, chegariamos a termos inimagináveis, depois de havermos transpôsto de há muito as fronteiras do descalabro. O cansaço das tranquibérnias trouxe, embora tardiamente, o desfêcho que marcou o início desta semana. E a situação no Brasil mudou por inteiro. Mudou demonstrando o quanto estávamos preparados até para sair da obscuridade e receber a luz sem qualquer encandeamento... E foi assim que passámos de uns restos de opressão para a normalidade legal, como se o hiato de liberdade houvesse sido de apenas uns dias, tendo sido, embora de longa duração, "neste curto período de quinze anos".

Não houve necessidade de prisões, de violências ou do estado de sítio, e da censura, que invariavelmente sempre o acompanha. Não foi preciso qualquer medida extra-legal para assegurar a reconquista dos direitos que se postergaram, o da autonomia individual inclusive. E isto deixou mais uma vez claro o "sentido" das afirmações dos liberticidas totalitários, segundo as quais o nosso povo "ainda não estava preparado para um regime liberal". O povo patenteou cabalmente, entretanto, que o estava.

Mas não apenas êsses aspectos a revolução que extinguiu a ditadura deixou evidenciado. Evidenciou, também, que não faltavam homens para os postos, com a respeitabilidade e o renome capazes de garantir o ambiente de transformação que se sente, numa atmosfera de confiança que, por certo, Deus não deixará se desvaneça.

Até nisto o fascismo de casa imitou bem os dos aventureiros criadores de um sistema de falsidade e de arrôcho destinado a perpetuar escravocratas e arruinar nações, como aconteceu com tôdas quantas foram totalitarizadas: difamou para reinar...

A vez do açucar e do álcool

O Instituto do Açucar e do Álcool, merece desde logo a atenção do novo govêrno. E como ponto de partida, a fiscalização devia começar pelo exame da escrita das Usinas Nacionais, cujos acionistas são cavalheiros da própria autarquia. O monopólio do produto está aí mais ou menos explicado.

Porque, ninguem disse, clara e lealmente, mas o certo é que permanece o contrôle do açucar refinado e do álcool para os hospitais e usos domésticos, sendo que só no último artigo a celebérrima Caixa suga do consumidor um cruzeiro por litro. A titulo de que? Diz o Instituto que é defesa. Possivel. Nunca, porém, dos fabricantes e distiladores escorchados.

Por imposição dêsse Instituto, o álcool de Campos é vendido por preço três vezes superior à gasolina estrangeira e que vem de multissimo mais longe.

O novo govêrno não pode deixar de furar o tumor dêsse Instituto. O povo precisa sair do regime do açucar e do álcool mais caros e racionados.

O poder ao Judiciário

O novo govêrno é, acima de tudo, o exercicio de uma magistratura, cujas funções reclamam tal austeridade de atitude, tal sobranceria impessoal perante a lei, que não comportam nenhum compromisso subalterno, nenhuma concessão a considerações menos nobres, nenhuma deferência às chamadas conveniências politicas. Sua justificação estará simplesmente na dignidade funcional, acima das facções e dos partidos. Êle deve distinguir-se do govêrno que acaba de findar, e distinguir-se pelas qualidades que faleciam à ditadura. Se a ditadura se caracterizava pelo desrespeito à palavra empenhada, pela indiferença diante dos factos e dos principios, o govêrno do juiz Linhares só pode sobressair pela irredutivel confiança na palavra oficial, pelo inalterável respeito às normas traçadas.

O movimento que depôs o sr. Getúlio Vargas foi um ato desprendido em favor da lei. Quando, num país como o nósso, o problema do poder chega a ser colocado em plano tão alto, como o colocou o gesto dos militares, ao derrubarem a ditadura, é inconcebivel que possa o mesmo volver às intrigas e cambalachos. Ao buscarem os militares em sua casa o mais alto magistrado da Justiça, para induzi-lo a ocupar a presidência da República, reatavam o fio partido da ordem juridica que o interregno sombrio da ditadura havia cortado. Retomando tão alta tradição, que faz parte da própria trama viva da nacionalidade, êles iam traspassar ao magistrado o mesmo sôpro de inspiração que os impeliram a estender o braço e depôr o usurpador.

O respeito às deliberações livres e espontâneas do novo presidente é agora o primeiro dever do cidadão, general ou bacharel. Na liberdade de ação do chefe do govêrno é que reside a garantia de que passaremos, tranquila e decentemente, por essa fase de transição entre tôdas delicada, que vai dum govêrno despótico, que caiu, a um futuro govêrno legitimo em segura perspectiva.

Os motivos que levaram à deposição do ditador não podem ser esquecidos. Cumpre que se lhes dê satisfação. Ao novo govêrno compete criar as condições mais severas de asepsia moral e politica para que a gestação da nova democracia brasileira se faça, sem traumatismo nem impurezas que venham contaminá-la nas suas origens ou mirrá-la no seu futuro desenvolvimento.

É preciso que todos compreendam que o atual govêrno não é uma continuação da ditadura mas, ao contrário, a sua extirpação, implacável. O instinto de conservação da própria nacionalidade exige que nada haja de comum entre o novo e o velho regime. Seus componentes não podem ser chefes de facções ou de partidos, nem remanescentes comprometidos do regime ditatorial. Êle não se constituiu para assegurar os interêsses criados da situação deposta, nem defender novos interêsses de corrilho. Se a honra das fôrças armadas estavam empenhadas em nos livrarem elas da ditadura, a honra da Justiça togada está agora na capacidade de seu supremo representante em presidir às eleições em 2 de dezembro, para presidente da República e para o Parlamento-constituinte, com tal lisura e imparcialidade que nunca, em momento nenhum, possa alguém arguir contra elas qualquer objeção ponderável. A legitimidade da autoridade suprema que deve sair das urnas naquela data não pode sofrer a menor contestação, sob pena de perecerem os próprios ideais de justiça e liberdade pelos quais vive a pátria, e sem os quais chafurdarão na ignominia, na desordem e na tirania as futuras gerações.

Os auxiliares do novo presidente devem considerar-se magistrados. Recusemo-nos a ver nêles delegados de facções, representantes desta ou daquela corrente partidária. O poder no Brasil foi entregue ao Judiciário, e sua isenção é que caracteriza o govêrno da Justiça. O novo presidente, antes de ser um administrador, é um magistrado. Seu govêrno é um tribunal de aplicação da vontade soberana do povo: se não o fôr, sua missão será um fracasso de consequências irreparáveis. Êle não tem compromissos com ninguém, não deve nada a ninguém, senão o respeito às leis e às normas juridicas e politicas assentadas, para cujo cumprimento só deverá seguir os ditames de sua própria consciência. Tem agora diante de si o julgamento mais alto e mais grave que, como juiz, já foi chamado a presidir.

Os chefes de partidos ou os remanescentes da ditadura não podem participar dêsse govêrno. E muito menos se pode conceber por um instante que pelos Estados e à testa dos mesmos permaneçam as pessoas que até ontem não passavam de titeres dos caprichos ditatoriais. As máquinas politicas dos Estados são sobrevivências dessa era ominosa. Sem contemplações nem exceções, de nenhuma espécie, o govêrno deve liquidá-las por tôda parte. O govêrno do Judiciário deve ser constituido por juizes. A sorte da jovem democracia renascente no Brasil depende de que esta regra salutar seja aplicada com justiça inflexivel e sem exceção. A revogação, enfim decretada ontem, do decreto balbúrdia, é um passo promissor no bom sentido. Urge que seja completada com a passagem do poder nos Estados aos representantes da Justiça togada.

A nação brasileira, que vai agora pronunciar-se apenas pela escôlha de seu presidente constitucional e por um Parlamento de âmbito nacional com poderes constituintes, mais do que nunca reclama que nos Estados o poder esteja tão isento no seu ânimo, e tão acima dos interêsses dos candidatos em luta, como o poder central. A Justiça togada é que deve ter agora nas mãos os destinos do Brasil. De sua serenidade e critério dependerá o poder legitimamente eleito e unanimemente respeitado. Uma nova esperança brilha no horizonte.

Os jornais expropriados

Há um assunto que deve ser de pronto examinado pela nova administração do país, desfazendo uma das mais inexplicáveis violências da ditadura, cujo gôsto pelas expropriações não se destinava a parar, pois, ao contrário, se retemperou para prosseguir, com a famosa Lei Malaia, apenas não executada em virtude dos protestos que levantaram.

Queremos referir-nos ao confisco de jornais de propriedade particular, entre os quais destacamos o *Correio Paulistano* e o *Estado de São Paulo*.

Torna-se conveniente que o govêrno proceda a investigações esclarecedoras capazes de conduzir à reparação dos danos causados a várias organizações jornalísticas como represália a adversários do regime de ilegalidades e contrafações que se instituiu no país para proveito de conspiradores profissionais contra as liberdades públicas. Esses confiscos foram atos de exclusivo luxo de poder acalentando vinganças.

Questões de tal ordem não podem ficar no esquecimento para homologação pela inércia. Muito sofreram os direitos individuais e coletivos, e as reparações devem ser estudadas sem delongas a fim de se tornarem efetivas no menor espaço de tempo possível.

Certo, será grande o trabalho de corrigir tão enormes erros. Mas êles devem de ser corrigidos tão pronto os auxiliares da nova situação se instalem e comecem a ver o que se torna necessário para reparar tudo quanto constitui o acêrvo das estravagâncias da fôrça do regime ditatorial.

A portaria sôbre a carne

O coordenador da Mobilização Econômica vem de baixar extensa portaria, regulamentando o abastecimento de carne à cidade. As normas estabelecidas se referem às previsões para o ano vindouro. Revela-se num dos considerandos que as perspectivas que se vêem observando na pecuária nacional são boas, mas, apesar disso, faz-se preciso a continuação de medidas restritivas, embora suavisadas "desde que a situação o permita".

As resoluções ampliam-se por vários parágrafos e itens, fixando colas de matança, datas de início e encerramento do sacrifício dos animais, limites de fornecimento de carne ao Distrito Federal, especificando dianteiras e trazeiras, percentagens de industrialização, exportação de farinha de carne, etc.

Alguns itens ainda estão sujeitos a posteriores modificações pelo Ministério da Agricultura. Dos itens e parágrafos, da portaria inteira do coordenador, aufere-se que em 1946 não teremos mais carne do que tivemos em 1945. A regulamentação é em si mesma adequada, mas a situação do produto, esta é que em nada deve inspirar a esperança do consumidor.

A pergunta sái das fôlhas mimiografadas da portaria, percorre os campos de pastagem, os matadouros e os frigoríficos:

— Quando teremos carne para comer?

PINGOS & RESPINGOS

No cemitério da politica

Epitáfios

G. V.

Golpes êste já não forja:
Com seu perene sorriso,
Hoje, enterrado em São Borja,
Espera o dia de... juizo.

M. F.

Entre retóricas flores,
Disse, na cova ao cair:
— Boa noite, trabalhadores;
Trabalhem, que eu vou dormir.

A. M.

Pôs a Justiça à gandaia,
Futricou, politicou;
Morrendo com a lei malaia,
Só a *má laia* o chorou.

G. M.

Foi com outros misturado,
Quase o coveiro o enterrou;
Quando ia ser enterrado,
O "morto" ressuscitou.

Cyrano & Cia.

AMPLIADO O PROGRAMA DE NACIONALIZAÇÃO

Londres, 1 (U. P.) — O govêrno trabalhista ampliou inesperadamente seu programa de nacionalização aos sistemas de comunicação e aviação. Hoje foram anunciadas nos Comuns as medidas que serão tomadas: 1.º — criação de 3 organismos fiscais que se encarregarão do controle das linhas aéreas; 2.º — aquisição da Cables and Wireless Limited, o sistema de comunicações mais poderoso do Império.

Acreditava-se que o govêrno limitaria seu programa de nacionalização às questões internas como minas de carvão e o Banco da Inglaterra. A ampliação deve-se à pressão sofrida para o restabelecimento da capacidade de exportação, tão prejudicada pela guerra. A Cable and Wireless Limited enviou comunicações a 75.000 acionistas em que se anuncia a decisão governamental. O govêrno propôs a aquisição de tôdas as ações, cujo total chega a 30 milhões de esterlinas, das quais o govêrno já tem em seu poder 2.600.000.

As decisões implicam na aceitação das recomendações da Conferência Internacional de Telecomunicações de julho dêste ano, que contemplavam a formação de empresas de serviços publicos no Reino Unido, Dominios e India, além do estabelecimento de uma autoridade superior, que receberia a receita das empresas, das quais deduzir-se-ia as despesas e o saldo entre os diversos organismos nacionais. O govêrno projeta a aquisição do passivo da Cables and Wireless Limited e não a nacionalização da Cables and Wireless Holding Company Limited. O Conselho Administrativo da empresa apresentará enérgico protesto ao govêrno e à conferência de telecomunicações, pois considera a proposta governamental contraria aos interesses dos povos do Império e usufrutuários dos serviços de telecomunicações.

A aviação civil com rede mundial ficará a cargo de três empresas de serviços aéreos fiscais. Tambem foi revelado que o govêrno tem o propósito de nacionalizar todos os aeródromos britanicos que sejam utilizados por linhas. Uma empresa funcionará entre o Reino Unido e o resto do Império, Estados Unidos e o Extremo Oriente, outra entre a Grã-Bretanha e a Europa e a terceira entre a Inglaterra e a América do Sul.

Ivor Thomas, sub-secretário parlamentar do Ministério da Aviação Civil, disse que "cada um dêsses organismos será financiado completamente com fundos fiscais. O govêrno fará pagamento adequado dos ativos fixos de que se encarregar". Anunciou também que o aeródromo de Prestwick, na Escocia, com uma grande base utilizada durante a guerra, será destinado a aeroporto internacional para aviões de todos os paises. Momentaneamente a British Overseas Airways terá a seu cargo os serviços até a aprovação das medidas legislativas correspondentes. Na Câmara dos Lordes o ministro da Aviação disse que a propriedade do Estado será o principio diretor da aviação civil e essa politica será coordenada com os transportes marítimos e terrestres.

A lição dos pequenos factos

Muitas vezes os pequenos factos revelam a causa dos grandes acontecimentos. Veja-se êste, em que foi parte o Sr. Getúlio Vargas no dia de seu lamentável desastre.

Ocorrera-lhe nomear um novo chefe de Policia. Transpiria, imaginou, o Sr. João Alberto para a Prefeitura e a seguir deslocaria desta o Sr. Henrique Dodsworth para ministro das Relações Exteriores. O plano, é claro, afetaria alguns de seus bons auxiliares, inclusive o Sr. Leão Velloso, que, no desempenho das funções reservadas ao Sr. Dodsworth, só tinha prestado serviços dignos de apreço. Mas o Sr. Getúlio Vargas nada lhes comunicou pessoalmente. Atribuiu ao Dr. Agamemnon o encargo de realizar as devidas notificações.

O homem que se desvanecia de haver suprimido os intermediários entre o govêrno e o povo criava essa forma de procuratório para entender-se com seus colaboradores mais diretos sôbre assunto capaz de envolver o brio pessoal de cada um. Por muito hábil que fôsse no desempenho da missão, o Dr. Agamemnon jamais poderia evitar, e não evitou, a mágoa dos interessados, que era de prever.

Assim, impõe-se a alternativa: ou o Sr. Getúlio Vargas não alcançava a extensão de seu procedimento, e isto explica muitas coisas; ou queria privar-se do concurso daquêles auxiliares, e escolhia o pior meio de chegar a tal objetivo.

Estudado o caso à luz dos antecedentes, não se verificava entretanto nenhuma de ambas as hipóteses. O Sr. Getúlio Vargas foi sempre um homem de grande inteligência, e contudo nunca a teve para cultivar amigos. Na realidade, seus verdadeiros amigos eram os adversários, porque, não lhe pedindo nada nem dêle aceitando o que porventura lhes oferecesse, podiam em qualquer tempo estreitar-lhe a mão sem rancores e até com simpatia, ao passo que os amigos estavam permanentemente na iminência de uma surpresa ou de um golpe irremediável.

Conheci em minha mocidade um outro homem, filho também do Rio Grande do Sul, que exerceu no Brasil dominadora influência. Basta assinalar que Ruy Barbosa durante algum tempo o acompanhou. Era Pinheiro Machado, a antitese do Sr. Getúlio Vargas.

Pinheiro Machado costumava sustentar o amigo em tôdas as crises. O Sr. Getúlio Vargas privava-se logo do amigo, ao contornar uma crise. Por isso, o primeiro chefiou um partido poderoso fora do govêrno. O Sr. Getulio Vargas deixou o govêrno, depois de quinze anos, sem haver organizado nenhuma agremiação, porque não sustentou jamais os amigos nas dificuldades. Seus velhos amigos transformaram-se quase todos em inimigos.

Os presidentes da Republica mais combatidos — o marechal Hermes, Epitácio Pessoa, o Sr. Arthur Bernardes, o Sr. Washington Luis — deixaram em campo dedicações extraordinárias. O Sr. Getúlio Vargas deixou poucas, sendo embora de indole cordial e afetiva. Não há nesse traço de seu temperamento nenhuma prova de inferioridade, porém, quero crer, a deformação do poder. O poder parecia-lhe um simples jôgo.

O bom jogador não se apaixona pelas cartas: recebe-as para aproveitá-las e também para deitá-las fora, quando não mais servem ao golpe. Eis o grande êrro do Sr. Getúlio Vargas: tomou por cartas os homens. É certo que os não abandonava de todo: se caiam em ostracismo, procurava depois compensar-lhes o desgôsto com prebendas. Mas quantos guardaram a pena das cicatrizes! No momento supremo de sua luta, custodiado por velhos companheiros de batalha, continuou a não compreender o papel de chefe, largando ao vento, como fôlhas mortas, as últimas dedicações que lhe eram prestadas no serviço do govêrno, e as únicas e sinceras compunções, bem o vi, que lhe acompanharam a partida melancólica eram daquêles a quem tinha, com generalizações demagógicas, ofendido em seus discursos, daquêles precisamente que não manejara como pedras e dêle não conservavam a queixa de haverem sido sacrificados nos lances do xadrez.

O que menos se prezou, nêstes quinze anos encerrados, foram os homens, na expressão de seu valor. A prática da habilidade substituiu o respeito à inteligência. Nada se construiria com tais métodos e ilusões.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OUTRA BATALHA DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, outubro — (David Raymond) — O povo inglês trava uma segunda Batalha da Grã-Bretanha, mas desta vez ao contrário do que foi a de 1940. Então, o esfôrço visava mobilizar todo o potencial humano do país e os recursos industriais para fornecer aos soldados e aos pilotos os meios materiais com os quais repeliram o perigo de invasão. Hoje, a tarefa consiste em reconverter o potencial humano e a indústria para a produção de paz. Em 1940 e nos anos seguintes foi realizada a tarefa da conversão com tanta perfeição, que o esfôrço atual de reconversão afeta a maior parte de nossa capacidade industrial.

Durante a guerra, a produção civil britânica foi reduzida a um minimo absoluto a fim de que a indústria se pudesse dedicar à produção de elementos bélicos. Uma nação de manufatureiros tornou-se, quase subitamente, numa nação de fabricantes de equipamento bélico de tôdas as classes. Alguns dos produtos mais essenciais à vida civil voltam lentamente a aparecer no mercado, mas são uma cena comum, na Inglaterra de hoje, as longas filas de pessoas que tem de esperar horas a fio para obter, por exemplo, um par de sapatos para as crianças irem à escola.

Chegou o momento da reconversão um tanto inesperadamente em virtude do súbito fim da guerra com o Japão, o cancelamento das encomendas de guerra e a terminação do Empréstimo e Arrendamento. Mais de 45.000 fábricas britânicas receberam já instruções sôbre o modo em que será realizada a reconversão. Pede-se aos empregadores que comuniquem aos operários a maneira pela qual o cancelamento das encomendas afetará cada fábrica.

Os empregadores foram cientificados de que o govêrno estabeleceu uma lista de prioridades para a desmobilização industrial. Há os soldados que serão desmobilizados das fôrças armadas; os operários que foram transferidos de suas cidades de residência e que desejam voltar; os operários especializados cujos serviços são necessários em outras indústrias; as mulheres casadas que têm de abandonar definitivamente o emprego, etc. Existe uma classificação de todos êsses casos e uma ordem de prioridade para a desmobilização.

O ritmo a que esses operários sejam desmobilizados das fábricas de guerra e possam ser absorvidos na produção de paz depende, naturalmente, da velocidade com que a indústria possa verificar o grande movimento da reconversão. Espera-se que os desmobilizados de tôda classe sejam absorvidos rapidamente, mas prevêm-se alguns inconvenientes. Para êsses casos, o Ministério do Trabalho britânico prometeu todo o auxilio possivel, inclusive aconselhar os operários, através de organismos especialmente estabelecidos nas fábricas em que são desmobilizados, sôbre a melhor maneira de obterem um novo emprego. A atividade desses organismos consistirá também em auxiliar os empregadores a introduzir as mudanças necessárias à reconversão para a produção civil.

Por exemplo, as fábricas de guerra terão de ser desmontadas ou adaptadas. Os estoques de material de guerra terão de ser readaptados ou distribuidos, e obtidos as matérias primas que a fábrica consumirá em sua nova atividade. Tudo isso implica um trabalho de planejamento enorme, e a finalidade das instruções distribuidas às 45.000 fábricas visa frisar que os departamentos do govêrno fornecerão em cada caso a ajuda possivel. A reconversão da indústria é considerada como uma tarefa nacional e de responsabilidade nacional. No prazo de dois meses terão sido desmobilizados das fábricas cerca de um milhão de operários, cuja maior parte desejará novos empregos. Aliás, os homens e mulheres que estão sendo desmobilizados das fôrças armadas também procurarão trabalho. E, o que é mais importante, procurarão móveis e todos os objetos de uso caseiro que agora estão muito escassos.

Sim, a tarefa é considerável. Como disse há pouco um economista, será "a maior e mais complicada façanha de organização industrial já tentada". E essa pessoa continuava assim a resumir os projetos do govêrno a êsse respeito:

"Casas, alimentos, roupas, liberdade e justiça para o povo. A grande aventura de reconquistar todos êsses bens e a garantia de que, no futuro, serão mais abundante e honestamente distribuidos, — eis a grande tarefa do novo govêrno britânico."

Entretanto, não poderia ser possivel dedicar todo o movimento de reconversão à produção de gêneros de consumo interno. Também será preciso importar numa grande escala, não só para auxiliar o povo, como também para fornecer à indústria as matérias primas de que precisar. Entretanto, como a Inglaterra sai da guerra como uma nação devedora — pela primeira vez em 400 anos, — essas importações terão de ser pagas, principalmente, pelas exportações.

Durante a guerra, a Grã-Bretanha limitou suas exportações de maneira radical, de modo a dedicar o máximo de seus esforços à produção bélica. Agora, as exportações devem ser reencetadas, o que significa que o consumidor britânico terá de continuar a fazer fila, para inúmeros produtos, durante muito tempo ainda. A austeridade trazida pela guerra vai durar muitos meses, talvez anos pela paz a dentro.

ESTÁ ISENTA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma firma estabelecida com oficina mecânica nesta capital faz a seguinte exposição: — Que há mais de três anos vem quase que exclusivamente trabalhando para a nossa Marinha de Guerra, no acabamento de peças que devem guarnecer os destroyers que estão sendo construidos no Arsenal da Ilha das Cobras; que a interferência da sua oficina nestas peças consiste unicamente na usinagem, ou seja limar, tornear, ajustar e, por fim, armar as peças; que, finalmente, recebem essas peças tôdas prontas, dado que são as mesmas fundidas ou fabricadas no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Isto posto consulta: — O acabamento executado pelos suplicantes fica sujeito ao impôsto de consumo, sabendo-se que as peças já vão prontas e não sofrem qualquer transformação?

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, como se verifica da fotocópia junta à consulta, as peças em questão são válvulas de gaveta de aço, que são enviadas pelo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras — como se especifica — para serviço de mão de obra. O material para execução do serviço é fornecido pela Seção de Obras Novas do Arsenal, limitando-se a atuação da consulente ao serviço de usinagem já descrito.

Assim, — conclui a Recebedoria — não transformando peças que recebe, já prontas, e, consequentemente, não se processando a operação de que trata o art. 7º do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março último, a usinagem procedida pela firma está isenta do impôsto de consumo, por se tratar de simples serviço de mão de obra.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu os pedidos dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco Noroeste do Estado de São Paulo, aprovação da reforma de seus estatutos e aumento do seu capital de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 24.000.000,00; Banco Israelita Brasileiro, aprovação da reforma dos seus estatutos; Banco Delamare, aumento de capital de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 7.000.000,00; Casa Bancária Magalhães, Franco & Cia., alteração do seu contrato e aumento do capital de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 3.000.000,00; e Banco Operador, reforma de estatutos e aumento de capital de Cr$ .... 3.000.000,00 para Cr$ .... 12.000.000,00.

O IMPOSTO RECAIU SOBRE O CONSUMIDOR

O diretor geral da Fazenda negou provimento ao recurso de uma firma desta capital sôbre restituição do impôsto de consumo, porque à recorrente não assiste direito à restituição.

Tratando-se — declara o diretor geral — de tributo de incidência indireta, recolhido, no caso, por verba, o valor do impôsto recaiu sôbre o consumidor, o qual, assim, adquiriu a mercadoria tributada a preço mais elevado, [illegible] incluido o quantum do impôsto.

TRENS SILENCIOSOS

Londres, (B. N. S.) — Graças ao trabalho de um inventor britânico, sr. George Ellson, engenheiro-assistente da Southern Railway e ex-engenheiro-chefe da mesma companhia, o ruido ensurdecedor dos trens sobre os trilhos das estradas de ferro, será, dentro em breve, coisa do passado. Esse ruido ou bater continuo é causado pela passagem das rodas sobre a chanfradura de 3/8 de largura deixada necessariamente entre os pedaços de trilho de 60 pés de comprimento, a fim de permitir a expansão sob os efeitos do calor. As ligadoras dos trilhos comumente usadas são as maiores causadoras do bate-bate das rodas ao passarem sobre elas.

A junta de ligadura inventada por Ellson vêm resolver esse velho problema. Aplicado nas extremidades de junção dos trilhos, faz como que desaparecer a chanfradura, fornecendo uma superficie continua. O resultado é mágico. Passando sobre um trecho de via férrea ligada por juntas Ellson, o trem "parece que vai dormir", como se expressou recentemente um inspetor do govêrno.

O sistema foi experimentado não só pela Southern Railway, como também pela L. M. S. pela Great India Peninsula Railway e por algumas estradas de ferro dos Estados Unidos, acreditando-se que venha a se tornar a junta de ligadura padrão para todas as ferrovias do mundo.

AVIAÇÃO

O jubileu da Companhia "De Havilland"

O Airco D. H. 4, o primeiro bombardeiro diurno desenhado para este fim e um dos primeiros aparelhos a combinar uma asa relativamente alta e fôrça por cavalo

Vinte e cinco anos mais tarde. — Vemos na fotografia um Mosquito IV, o famoso caça britanico, pertencente à esquadrilha que realizou a primeira incursão com este tipo de aparelho contra Oslo em 25 de setembro de 1942

Londres, Especial do B. N. S., para o "*Correio da Manhã*" — A origem dos modelos de Havilland é tão obscura como a de qualquer outra familia de aviões do mundo. Em vista do êxito alcançado pelo segundo aparelho de Havilland em Newbury, a Fábrica de Balões do Exército em Farnborough contratou os serviços, em 1910, de seu desenhista como assistente Técnico. A partir, Mr. Geoffrey de Havilland (mais tarde Sir Geoffrey) tornou-se uma das figuras exponenciais da indústria aeronáutica, principalmente quando o Ministério da Guerra deu instruções a Farnborough para "reconstruir" os modelos obsoletos.

O S. E. 1, por exemplo, era um modelo de avião com a cauda situada na porte dianteira, construido de acôrdo com o desenho de Santos Dumont, precursor da classe, e pode ser atribuido à inspiração de Havilland.

Diversos outros tipos foram remodelados e, sem dúvida, a Guerra de 1914-18 veio dar notável impulso à indústria aeronáutica de modo geral.

O modelo de Havilland, entretanto, que alcançou maior sucesso durante a Primeira Guerra Mundial foi o famoso D. H. 4. Este aparelho biplano constituiu a primeira tentativa no sentido de combinar a asa alta com a fôrça por cavalo. Era dotado de um motor B. H. P. de 200 HP., seis cilindros e resfriado a liquido, desenhado em intima colaboração com F. B. Halford, que, por uma destas estranhas coincidências muito comuns na indústria aeronáutica, foi o responsável pelo desenho do motor de jato-propulsão de Havilland Goblin empregado no Vampiro.

Depois de 1918, os biplanos de Havilland de um só motor de desenho basicamente militar apareceram em forma civil com cabinas fechadas, e um destes aparelhos inaugurou a linha Londres-Paris. Seguiram-se outros tipos de aparelhos civis especialmente construidos para o transporte aéreo, destacando-se o D. H. 18.

A Formação da Companhia — Em Setembro de 1920 foi constituida a de Havilland Aicraft Co., Ltd, que desta data em diante estava destinada a desempenhar um dos principais papeis na Aviação Britânica, tanto civil como militar. Em 25 anos, a Companhia de Havilland, de sua modesta origem em Stag Lane, tornou-se uma poderosa organização que, de seus escritórios centrais em Hatfield, controla uma cadeia de fábricas que se estende por todo o Império Britânico.

A Fábrica de Havilland tem sido um dos esteios da Aviação Civil Britânica, e, embora tenha construido os tipos militares, a Companhia sempre preferiu o arado à espada. Entretanto, quando as condições o exigiram, a de Havilland soube construir modêlos militares insuperáveis. Aguardando dias mais felizes, o D.H. 104 Dove é um aparelho de transporte de oito lugares dotado de motores de super compressão Gipsy 31 acionando hélices de cabeceio reversivel e velocidade constante D. H. Na paz anunciada pelo Dove podemos esperar a ver a continuação das qualidades reunidas em vinte e cinco anos de tradição de Havilland.

Exonerações e classificações de oficiais — Foram exonerados, por necessidade do serviço os seguintes oficiais aviadores: de chefe de Divisão do Estado Maior da Aeronáutica, o coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil; de chefe de Secção do Estado Maior da 3.ª zona Aérea, o tenente coronel Lauro Oriano Menescal; da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o tenente coronel Estevam Leite de Rezende; de Chefe de Divisão da Diretoria do Material, o tenente coronel Miguel Lampert; de Chefe de Divisão da Diretoria do Material, o tenente coronel Salvador Roses Lizarralde; de chefe da Secção do Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel Godofredo Vidal e Antonio Alves Cabral; da Escola de Aeronáutica, o major Helio Bruggmann da Luz e de Chefe de Divisão da Sub-Diretoria da Técnica Aeronáutica, o major Manoel José Vinhais.

Foram classificados, por necessidade do serviço: na Sub-Diretoria da Técnica Aeronáutica, o major Roberto Faria Lima; no 1.º Regimento de Aviação —os capitães Oscar de Souza Espindola Junior e Ismar Ferreira da Costa; 1ºs. tenentes Paulo Costa, José Rebello Meira de Vasconcelos Helio Langsch Keller, Pedro de Lima Mendes e Leon Roussolieres Lara de Araujo e o 1.º tenente av. da reserva convocado Alberto Martins Torres.

Outros atos — Foram ainda assinados os seguintes atos: classificando, na Escola de Aeronáutica, o major aviador Victor Gama de Barcelos; retificando as classificações dos 1ºs. tenentes aviadores Moacyr Domingues, e Luiz Paulo Vallim, respectivamente para a Base Aérea do Recife e para a Escola de Aeronáutica; transferindo da Escola de Aeronáutica para o 3.º Regimento de Aviação em Canôas, o aspirante aviador da reserva convocado Edgard Kull; tornando sem efeito a designação do 2.º sargento Danilo de Campos Pirtonscheg para monitor de instrução militar da Escola de Especialistas do Galeão.

Autorizando o vôo — Foi autorizado, conforme solicitação feita pelo adido aeronáutico da França, o sobrevôo do territorio nacional pelo avião Avro-York, com o fim de transportar para aquele pais jornalistas sul-americanos, convidados pelo governo francês.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O expediente de ontem — O general Góis Monteiro, por motivo do dia santificado, mandou encerrar, ontem, às 13 horas, o expediente em todo o Ministério da Guerra, repartições e estabelecimentos subordinados. Permanecendo, apenas, nos postos, o pessoal de serviço, em face do momento politico porque atravessa o país.

Transferência de oficiais — Por necessidade do serviço, foram transferidos, por ordem ministerial, do quadro ordinário (8.º R. I.) para o quadro suplementar, geral, o capitão Murilo Vaporo de Sá; e do quadro ordinário (11º R. I.) para o quadro suplementar geral, o capitão Joaquim Quadro Magalhães.

Mantido o serviço de Assistência religiosa — O ministro em aviso assinado autorizou a manutenção do Serviço de Assistência Religiosa, criado pelo decreto-lei 6.535, de 26-5-44 e nas condições estipuladas em seu regulamento aprovado pela portaria 6.573 de 8-6-44.

Oficial à disposição — O ministro assinou uma nota passando o major Mauro Moutinho da Costa à disposição do Ministério da Justiça. Esse oficial superior vai exercer o cargo de delegado da Ordem Politica e Social da Policia Civil desta Capital.

Organização dos quadros de Acesso — O presidente da Comissão de Promoções do Exército solicitou aos altos autoridades militares providências para que sejam enviados os documentos previstos em lei, dos oficiais que atinjam os limites necessários para a organização dos Quadros de Acesso para o primeiro semestre de 1946, até 15 de dezembro do corrente ano, de acordo com o que preceitua o artigo 47, da respectiva Lei.

Oficiais da reserva chamados — Estão sendo chamados, com urgência, à Diretoria de Recrutamento os segundos tenentes da reserva Antonio Mori Ribeiro José Ismael de Lima e Virgilio de Souza Chaves.

Tiros de Guerra no interior do País — O ministro da Guerra assinou portaria extinguindo na forma da nova Lei do Serviço Militar os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar sediadas em locais onde existem corpos de tropa e criando Tiros de Guerra no interior do país, na seguinte ordem: Estados do Rio — 4 Tiros de Guerra; São Paulo — 48; Goiás — 4; Minas Gerais — 45; Espirito Santo — 5; Bahia — 32; Sergipe — 2; Paraiba — 19; Alagôas — 11; Rio G. do Norte — 3; Territorio Federal do Acre — 1; Maranhão — 6; Piauí — 5; Ceará — 13. Para a execução da portaria acima, o coronel Danton Teixeira, diretor geral do Recrutamento do Exército, tomou imediatas providencias.

EQUIPAMENTO AO SABÃO EQUIPARADO AO SABÃO ECONÔMICO

O Coordenador resolveu o seguinte:

I — Ficam equiparados ao Sabão Econômico os sabões fabricados à base de bôrra de óleo de caroço de algodão ou fabricados à base de outros subprodutos gordurosos, desde que contenham no minimo 50% (cinquenta por cento) de ácidos graxos e sejam isentos de matérias de carga insoluveis nágua (caolin, dolomita, etc.).

II — Aplicam-se aos sabões de que trata o item anterior todas as demais exigências constantes da portaria n. 370, de 21 de maio, à exceção de preços, que já se acham regulados pela portaria n. 386, de 30 de junho, ambas dêste ano.

III — Os demais tipos de sabões ficam isentos de tabelamento.

IV — A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

APÓS SETE ANOS

Eleições municipais na Inglaterra

Londres, 1 (R.) — Depois de 7 anos, durante os quais as eleições não foram possiveis, o povo da Inglaterra e de Gales acorreu hoje as urnas, a fim de sufragar os representantes dos conselhos municipais. Antecipa-se verdadeiro "record" eleitoral. Em Londres, onde 8 burgos estão sendo disputados, houve verdadeiras ondas de eleitores, à hora do pequeno almoço, sendo que os juizes eleitorais se defrontaram com extensas filas à espera. Elevado foi o número de votantes femininos, muitas das quais votam tambem por procuração, em nome dos maridos, nas fôrças armadas.

JUSTIÇA MILITAR

Licença ao Auditor da Marinha — Pelo presidente do S. T. M., foi concedida licença para tratamento pelo praso de 60 dias ao auditor dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, da 2.ª Auditoria da Marinha. Para substitui-lo foi convocado o dr. Fernando P. Nogueira.

Requerimentos despachados — O Presidente do S. T. M., submeteu à consideração do Conselho Supremo de Justiça da FEB, requerimentos em que Luiz Gouvêa da Costa e Moacir Dias pedem anulação de seus processo nos quais foram considerados desertores.

Incompetência de Fôro — A 3.ª Auditoria do Exército remeteu ao desembargador da Justiça do Distrito Federal o processo n.º 407-45 referente ao cabo Agnaldo Fernandes da Costa e soldado Virgilio Silva, ambos do 2.º B. C., visto ter sido a Justiça julgada incompetente.

Substituição de Juiz — Na 1.ª Auditoria foi sorteado o cap José Vieira Cabral, em substituição ao major Augusto Fischer, que passou para a reserva, para funcionar como juiz do Conselho Especial de Justiça que está processando o 2.º tenente da reserva convocado Francisco Rezende da Silva e civis Luiz Gonzaga Santos e Mucio Ovidio Barreto, devendo o oficial sorteado prestar compromisso legal no dia 7 do corrente, ás 13 horas.

Para esse mesmo dia foram convocados os demais juizes do referido Conselho de Justiça, ten. cel. Hugo Silva, major Afonso Emilio Sarmento e cap. Euclides Joaquim Lins.

Montepio militar — A 1.ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria da Despesa Publica o processo de pensão militar referente às pensionistas Helena Naliato e Elizabeth Italia Naliato, irmã do soldado Hivio Dominico Naliato, falecido na Italia, em operações de guerra.

O ASSALTO AOS BENS DE HENRIQUE LAGE

Um leilão que se prepara amparado por um decreto-lei de última hora

Entre as pessoas que têm andado em evidência durante os últimos acontecimentos de mudança de govêrno está o sr. Pedro Brando. Ontem era visto no Ministério da Guerra, depois no Catete.

Por que? Por ser o superintendente da Organização Lage. Patrimônio Nacional, função de absoluta confiança do govêrno?

Pleiteará a renovação dessa confiança, depois do que o sr. Cesario de Mello tem divulgado?

Há dias, demos, aqui, nestas colunas, uma denúncia de que se estaria preparando uma grande negociata em tôrno de bens da Organização Lage. Os assaltantes argumentam que o Banco do Brasil deve tomar conta do que sobrou da incorporação ao Patrimônio Nacional, porque o falecido Henrique Lage conseguiu atravessar as crises em que esteve e prestes a naufragar, com dinheiro emprestado por aquele estabelecimento bancário. Ora, com esse argumento os Institutos e Caixa Econômica terão direito ás residencias compradas com dinheiro que emprestaram.

Os herdeiros desses proprietários ficariam arriscados a ver seus imoveis postos em leilão por aqueles credores, para estes se beneficiarem com a valorização.

É perigoso e alarmante essa doutrina de confisco, que põe em perigo muita gente.

É o que se pretende com os bens do sr. Henrique Lage escapos da incorporação no Patrimônio Nacional.

Nos ultimos dias surgiu um decreto mandando pô-los em leilão, apesar de estarem em litigio entre herdeiros e constituirem bens particulares.

Certamente a nova situação dominante examinará o assunto.

Diz-se que é o sr. Pedro Brando o artifice contra o espólio Henrique Lage, apesar de ser uma criatura não só do grande industrial como tambem da sua viuva, que teria sido a sua maior benfeitora.

(Transcrito de "Vanguarda", de 31 de outubro de 1945).

(F 20182)

"THUNDERBOLTS" EM AÇÃO

Diminui a resistência em Java

Batávia, 1 (U. P.) — Porta-voz oficial britanico manifestou hoje que a resistência dos indonesianos diminuiu consideravelmente em Magelang, centro de Java, depois da intervenção na luta de "Thunderbolts" que atacaram alguns objetivos.

As tropas holandesas, ao sul de Magelang, se encontraram em situação dificil nos ultimos dias. Informações anteriores de Magelang indicavam ser "gravissima" a situação nessa praça, sobretudo porque as tropas aliadas eram inferiores ás fôrças indonesianas, adiantando entretanto que estas ultimas sofreram severas perdas. Os indonesianos forçaram a luta dentro da cidade, onde há 2.500 pessoas gravemente enfermas ou convalescentes, 90% de mulheres e crianças. A energia elétrica foi interrompida, porem, ainda há água corrente.

As informações procedentes de Ambarewa indicam que reina tranquilidade ali, embora os republicanos tenham retirado armas escondidas.

Transportes britanicos descarregaram "tanks" em Sourabaya, para apoiar as tropas britanicas incumbidas de sufocar a resistência, depois do assassinio de seu comandante.

Em Sourabaya continua delicada a situação, embora não se tenham verificado combates ultimamente, e o porta-voz britanico declarou terem os inglêses reconquistado a maior parte da praça, até o hotel Montagne.

Em Batávia, representantes do govêrno das Indias Holandesas e dos indonesianos iniciaram conversações para pôr têrmo ás hostilidades e chegarem a um acôrdo O dr. Hubertus J. Van Mook, governador geral interino chefiou a delegação holandesa, enquanto que o dr. Sukarno, presidente da presumida República, foi o principal delegado indonesiano.

A noite de ontem, o dr. Sukarno lançou, através do rádio, uma proclamação ao povo de Java, para pedir-lhe que cesse a luta. Entretanto, a emissora revolucionária de Sourabaya concitou a população a não dar atenção ao apêlo do dr. Sukarno e prosseguisse na resistência.

Os navios de guerra "Sussex" e "Bullolo" deram entrada no porto, com a missão de evacuar as mulheres e crianças. Até agora, foram evacuados cinco mil europeus.

Segundo declaração oficial britanica, não foi encontrado ainda o corpo do general de brigada Mallaby.

GRANDE AMIGO

Londres, 1 (R.) — Com o assassinio do brigadeiro Mallaby, perdem os indonésios seu melhor amigo — declarou hoje nos Comuns o secretário da Guerra, Jack Lawson, acrescentando: "Foi recebida a confirmação do assassinio de Mallaby, grande oficial, com grande capacidade e verdadeira afeição pelos povos do Extremo Oriente". Depois de pedir á Camara que se associasse ao govêrno britanico no repúdio a êsse crime traiçoeiro, o secretário para a Guerra externou sua esperança de que o povo indonésio expresse não se associar ás ações dos extremistas.

DE HOKKAIDO A WASHINGTON

10.485 Kms. sem escalas

Washington, 1 (U. P.) — Ás 19,38 horas desceu no aeroporto desta capital a primeira das quatro "Super-Fortalezas Voadoras" que partiram de Hokkaido, Japão num vôo sem escalas até esta capital. Foram percorridos 10.485 quilômetros.

27 HORAS E 29 MINUTOS DE VÔO

Washington, 1 (U. P.) — A primeira "Super-Fortaleza Voadora", que aterrissou ás 19,38 saiu de Hokkaido ás 16,00 ontem, comandada pelo general Frank Armstrong, subcomandante da 20ª Fôrça Aérea. O referido aparelho realizou um vôo sem escalas em 27 horas e 29 minutos.

INCENDIOU-SE

Washington, 1 (U. P.) — Ás 19,43 horas aterrissou a segunda "Super-Fortaleza Voadora", que se incendiou quando corria pela pista, em virtude de ter estourado um dos pneumáticos. As chamas foram imediatamente extintas. Não houve vitimas.

OS HORRORES DE MANILHA

(Continuação da 1.ª pág.)

os japoneses não respeitaram sequer a agonia. Uma de suas vitimas, depois de violentada por 12 japoneses, morreu ainda á mercê de um soldado nipônico".

A DEUSA DO SOL

Tokio, 1 (U. P.) — O imperador Hirohito irá, a 12 de novembro, a Kansi, no centro de Honshu, para informar o têrmo das hostilidades á Deusa do Sol, no santuário de Ise. Tambem informará o fim da guerra aos espiritos de seus antepassados em Kyoto; voltará a Tokio no 15. O imperador visitou pela ultima vez o santuário de Ise a 14 de dezembro de 1942, quando em ato precedente rezou pela vitória do Japão, depois de Guadalcanal.

REPARAÇÕES

Washington, 1 (R.) — A fortuna pessoal do imperador, calculada em 106.041.000 dolares, é parte do acervo de capitais japoneses em que serão descontadas as reparações de guerra aliadas, assim revela Edwin Pauley, representante americano junto á Comissão Aliada de Reparações. Pauley declarou aos jornalistas que, nas reparações, não se pode fazer distinção entre o imperador e seu governo.

PONDO FIM AOS FINANCIADORES DA GUERRA

Presos 21 altos funcionários de bancos alemães

Frankfort, 1 (U. P.) — O sr. Russel Nixon, sub-diretor do Escritorio estadunidense de Investigação de Carteis disse, á imprensa, que 21 altos funcionários dos 6 principais bancos da Alemanha foram presos e que estão sendo perseguidos outros 20, como resultado da determinação dos Estados Unidos de acabar com o organismo que financiou a máquina de guerra da Alemanha.

Os banqueiros submetidos a interrogatório acerca dos negócios turvos da alta finança, mediante os quais foram expoliados os governos estrangeiros para entregar o dinheiro aos nazis. Acrescentou que havia recomendado que os detidos fossem acusados como criminosos de guerra pelo facto de terem financiado a industria bélica.

Nixon indicou tambem que os livros de contas dos bancos demonstram sem duvida, que os detidos "compartilharam consciente e voluntariamente da responsabilidade na agressão bélica dos nazis". Os seis principais bancos da Alemanha estenderam vasta rede de negocios através da Austria, Tchecoeslováquia, Iugoslávia, Bul... Tchecoslováquia e Polônia, depois da Anschlus austro-alemã de 1938. Pelo menos um dos principais bancos da Hungria, Luxemburgo, Holanda e Bélgica figuravam como colaboradores dos banqueiros alemães. O mesmo ocorria com o banco Alemão da América do Sul.

Os principais bancos alemães eram o Deutsche Bank, Dresden Bank, Commercesbank, Der Deutschen Bank, Reich Kredit Bank e Gesellschaft Bank.

DE REGRESSO AO BRASIL

Deixou Miami o general Mascarenhas

Miami, 1 (A. P.) — O general Mascarenhas de Morais, antigo comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira que se encontrava nos Estados Unidos, partiu de regresso ao Rio, acompanhado de 14 oficiais. Viajam á bordo um avião militar americano.

ELEIÇÕES LIVRES...

Lisboa, 1 (A. P.) — Os jornais destacam-se as afirmações do ministro do Interior, na sessão de propaganda eleitoral em Evora, cujo tom foi diferente dos discursos pronunciados no norte, com menos agressividade e menos ameaças. Afirmou que "o govêrno desejou e assegurou eleições e condições livres, das mais favoraveis" ...

CENTRAL DO BRASIL

Designações — Por portaria de ontem do vice-diretor foi designado o engenheiro Alberto Tavares da Silva, mat. 403.017 para exercer a função de assistente da Subchefia de Comunicações e Sinalização da Divisão do Centro, com a gratificação de Cr$ 800,00, sem prejuizo das funções de inspetor da 2ª IET.

Aposentadorias — O presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil concedeu aposentadoria, a partir de 16 do corrente, aos seguintes empregados: Aprigio dos Santos, João Hermonico, Julio de Souza Pinto e Luciano Guimarães.

Pelo presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central foi enviado ao Conselho Fiscal que indefere o pedido de aposentadoria dos seguintes empregados: Honorato Cardoso de Moura, José Leopoldo da Rocha e Serafim Campos.

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados, para esta capital, no dia 30 do corrente, através da Central do Brasil, as seguintes quantidades de mercadorias:

Alho, 187 quilos; arroz, 55.000 quilos; batata, 94.600 quilos; aves, 2.347 quilos; café, 78.150 quilos; carne fresca, 40.000 quilos; conserva, 2.040 quilos; feijão, 20.000 quilos; frutas, 159.780 quilos; legumes, 183.586 quilos; leite, 247.000 litros; manteiga, 5.658 quilos; milho, 69.890 quilos; ovos, 3.730 quilos; queijos, 305 quilos; charque, 30.104 quilos; carne salgada, 1.460 quilos, gado, rezes, 480 rezes.

DESIGNADO INTERVENTOR PARA O I. A. P. C.

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, atendendo à ausência sem substituição do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, designou em carater provisorio, o sr. João Caetano Alves para, como interventor, responder pelo expediente da referida autarquia, até ulterior deliberação das autoridades superiores.

O sr. João Caetano Alves é um dos mais antigos procuradores do I. A. P. C., ultimamente com exercicio no Departamento de Aplicação de Fundos.

ADMITIDOS OS DELEGADOS ARGENTINOS

(Continuação da 1.ª pág.)

trocas de gentilesas entre as delegações, Insistimos em que sejam estudadas as propostas feitas pelos delegados operários se é que desejamos que a OIT sobreviva".

A reunião plenária, em seguida, aceitou a lista de nomes submetidos pelo Colégio Eleitoral para integrar a Junta Diretora da Organização. A lista de nomes é a seguinte: delegados operários — norte-americano — Robert Watts, francês — Leon Jouhaux; britânico — Joseph Hallswort; mexicano — Lombardo Toledano; chinês — Chu-Hsuen-Fan; canadense — Ohn Bengaugh; suéco — Gunnar Anderson e australiano A. E. Monk. Delegados patronais hindu — L. J. Erulka; britânico — John Forbes; sul-americano — William Pammil; dinamarquês — Oersted Wallin; mexicano — Fernando Llanes e norte-americano David Sallerbach.

Os governos aos quais foi concedida representação e que designarão seus próprios delegados são a Austrália, Brasil, Chile, Egito, México, Perú, Polônia e Suécia.

O México é o único pais que tem representantes nos três setores na Junta Diretora de Organização.

ESPLOSÃO DE UM CAIXOTE DE ESPOLETAS

Dois operários mortos e diversos feridos

Vitoria, 1 (Asp.) — Verificou-se ontem, nesta capital, uma explosão de um caixote de espoletas para dinamite no almoxarifado da Companhia Vale do Rio Doce.

Dois funcionários, nas proximidades, foram lançados a cinco metros de distancia, morrendo instantaneamente. Foram eles Jorge Mila, que teve o corpo cravejado de fragmentos de chumbo e os braços desarticulados, e Josildo Vileia, completamente estraçalhado. Há vários feridos, dentre os quais em estado grave, os operários Manoel Severino que perdeu um braço e um olho; Aristides Bandeira apresentando ferimentos graves no peito, cabeça e num olho, produzidos por estilhaços de chumbo. Ambos foram recolhidos ao hospital, havendo poucas esperanças de salvá-los.

DIRETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO CATETE

Por ato do presidente da República foi nomeado para o cargo de diretor do Expediente da Secretaria do Palácio do Catete o sr. José de Araujo Vieira, jornalista e redator dos Anais da Camara dos Deputados.

Sindicato da Indústria de Panificação

E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO

Em face dos acontecimentos de ordem publica que se seguiram à Assembléia Geral da Classe realizada na tarde do dia 29 de outubro ultimo, a Diretoria do Sindicato hoje reunida, resolveu suspender, até serem ratificadas por uma nova reunião, as deliberações então tomadas e que deveriam ser postas em execução a partir do dia 5 do corrente.

Mal grado os sacrificios que o adiamento acarreta, esta Diretoria espera confiantemente que a classe saberá cooperar com as autoridades nesse momento decisivo.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1945

A DIRETORIA

(38995)

O DIA POLICIAL

APREENSÃO DE FURTO — As autoridades do 4.º distrito queixou-se, em principios do outubro ultimo, o sr. Moisés Walmeht, morador à rua Paisandu, 72, dizendo ter sido sua casa assaltada, levando os larapios, além de 15 mil cruzeiros em dinheiro, diversas joias no valor de 10 mil cruzeiros. Desde então em diligencias, até a policia agora, a prender os autores do assalto. São eles os larapios Luiz Martins, vulgo Indio; Aloisio Souza, vulgo Baianinho e Silvestre Paiva, vulgo Cabrita, que foram presos, sendo apreendida parte do produto do furto.

TOMBOU O CAMINHÃO — Quando passava pela rua do Pedregulho, esquina da rua Goiás, o motorista José Almeida, morador à rua Coronel Soares, 198, tombou ao fazer a curva ferindo-se o chofer e seu ajudante, Antenor Bento, morador em casa sem numero da Parada de Iguassú. Ambos se pensaram na Assistência as contusões e escoriações recebidas.

LARAPIOS EM AÇÃO — As autoridades do 6.º distrito queixou-se o sr. Jules Curile Dumas Celso, morador à rua Almirante Alexandrino, 123, dizendo ter sido sua casa visitada pelos larápios, levando estes a quantia de 45 mil cruzeiros que estavam guardados na gaveta de um movel, no domicilio do queixoso. Foi aberto inquerito.

— Quixou-se as autoridades do 4.º distrito Teodomiro José Nilo, morador á rua Assunção, 160 dizendo que, tendo ido em visita a pessôa de suas relações á rua Santo Amaro, 38, verificou, ao sair, que por causa de Rosalina Belisário, a criatura que ali o levara, havia ficado sem 12 mil cruzeiros que levava no bolso do paletote. Foi aberto inquerito.

JOGOU O CARRO CONTRA A PAREDE — Retirando, da garage do edificio Moracé, onde trabalha o auto 30-30, de propriedade de Jaime Ferreira, o lavador de carros Manoel Brito, morador no referido edificio, saiu a passeio com conhecidos seus, entre os quais Neri Azevedo, morador á rua Pinheiro Fernandes, 37; Jorge Siqueira domiciliado a rua Azevedo Pimentel, e Antonio Paulino, morador da casa sem numero do morro do Salgueiro. Quando o carro passava pela rua Voluntarios da Pátria, esquina de Humaitá, Brito, que o dirigia, e que se achava embriagado, jogou o carro sobre o passeio, indo colidir com o prédio existente na esquina daquela rua, um café, ferindo todos os que viajavam no caminhão. As vitimas foram pensadas na Assistência.

IMPRENSADO ENTRE O ONIBUS E O CARRO — Quando tentava atravessar a avenida Rio Branco, foi imprensado contra um auto de n.º ignorado pelo onibus n.º 45 da Viação Elite, o transeunte Sylvio Caldas Sarjão morador à rua Maria Amalia, 160, caiu à L. A vitima com forte contusão abdominal, teve os socorros da Assistência.

MORTO PELA LINGADA — Quando trabalhava na descarga do navio "Sea Pegassus", atracado no armazem 8, do Cais do Porto, foi alcançado pela lingada do guindaste, que se partiu, o estivador Pedro Alcantara morador à rua Livramento, 13, que teve morte instantanea. Dois outros estivadores receberam contusões e escoriações. Jorge Wanderley, morador à rua da Gamboa, 25 e Antonio Lima domiciliado à rua Maria Angelica, 121, que se retiraram depois de medicados.

VITIMAS DOS AUTOS — Na rua São Cristovão, em frente ao 1064, foi colhido por auto o ciclista José Ribeiro, morador à rua Nabuco de Freitas, 149. A Assistência o socorreu.

— Na avenida Atlantica, em frente ao nº 1016, foi colhido por auto-lotação 4-40-51, o transeunte Lucio Freitas, domiciliado à rua Morais Pinheiro, 37, o qual com forte contusão abdominal foi pensado na Assistencia retirando-se.

— Outra vitima dos autos foi o lavrador Daniel Silva, morador em Paracambi, atropelado na avenida Presidente Vargas. Foi pensado na Assistência.

CAIU DO TREM — Em consequência de queda de trem na estação do Engenho de Dentro, foi internado no H. P. S. o menor Milton, de 14 anos, filho de Vicente Pinheiro, morador á rua Bento Lima, 28. Sofreu fratura do iliaco.

DESVIAVAM MERCADORIAS DO CAIS DO PORTO — As queixas sobre desaparecimento do Caes do Pôrto se vinham sucedendo com freqência. A policia investigaria mais a despeito dessas investigações, os factos prosseguiram.

Agora, tudo se vem de esclarecer. Era o Ramario, o conhecido Romano, do Espirito Santo, funcionário publico aposentado, o qual de parceria com o intrujão Alvaro Alves, cansou-se de carregar mercadorias que Alves ia comprando. O caso vem de ser, agora descoberto sendo Romario preso assim como o eu parceiro

FALECE UNO H.S.P. — No H. S. P., onde se encontrava desde a madrugada de ontem, em consequencia de atropelamento na avenida Guanabara veio a falecer at arde no Leopoldo Cunha funcionário publico sendo o corpo recolhido ao necroterio.

EM NITEROI

TRES RESIDENCIAS ASSALTADAS NUM SÓ DIA — Aproveitando-se do escasso policiamento existente na rua Fagundes Varela, durante a ultima madrugada, audaciosos ladrões assaltaram ali, nada menos de três residências familiares. A primeira a ser visitada pelos ladres, foi a de Pedro Albuquerque, sita no n.º 259 onde, penetrando pela porta dos fundos, os meliantes carregaram com joias e outros objetos, no valor de três mil quinhentos cruzeiros. A seguir foram roubadas as casas de Arnaldo Sá Vieira e de Elena Cordevil Arges, localisadas nos n.º 294 e 296, sendo os seus prejuizos calculados em 2:400 a 6.000 cruzeiros. A policiair abalha para esclarecer e prender os ladrões.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Aptos para promoção — Foram julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais: capitão de corveta Vitor Fridojoff Johansen, 1ºs, tenentes João do Prado Maia, Paulino Licerio Alves 2ºs, ditos Manoel Domingos de Souza, Dativo José Soares, Angelo de Lima e Décio Carvalho França.

Licenciamentos — Foram licenciados do Serviço da Armada, conforme pediram, as seguintes praças: Ari da Silva, Altamir Neves Jaime Carvalho, Azenclever Alves de Freitas e Oswaldo Dias Barroso.

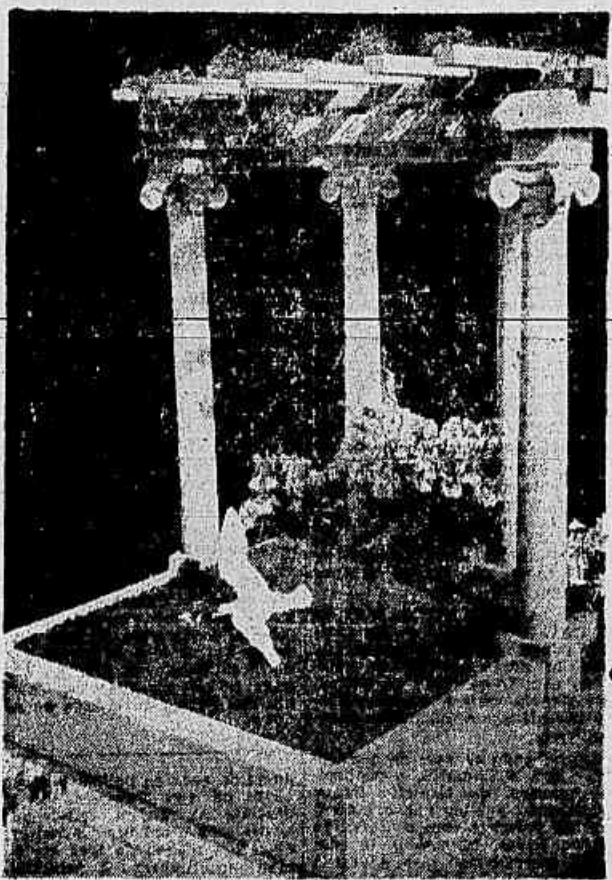
Agente da Capitania dos Portos — Foi designado o 2.º tenente reformado Manoel Bezerra da Silva, para exercer o cargo de Agente da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte, em Macau.

Distintivo de comportamento Foi distinguido com o distintivo de comportamento, o fuzileiro naval Leonardo Leite de Albuquerque, devendo ser lançada em seus assentamentos.

Admissões de diaristas — Foram autorizadas as seguintes admissões de extranumerários diaristas: A. M. I. C. — Vitorino Silva Rodrigues; A. M. R. J. — Mario José Gonçalves, Atila Cardoso, Nicolau de Souza Alves; B. N. N. — Luiz Gonzaga Pereira; D. A. — Lourival da Silva Barros Celso Pina, Adão Durão de Barros Wilson Castilhos Vaz de Mendonça; D. M. M. — Izidoro Joaquim, Pedro Oliveira dos Santos; D. N. — João Batista de Araujo; I. N. B. — Sebastião Batista de Lima.

Designações — Foram designados os escriturarios Luiz Guglielmone, para ter exercicio na Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul; e Moacir Lopes Paconé, José Mendonça Alarcão Alaia, para terem exercicio na Capitania dos Portos do Estado de Alagôas.

A ARTE NA SUA ALTA EXPRESSÃO

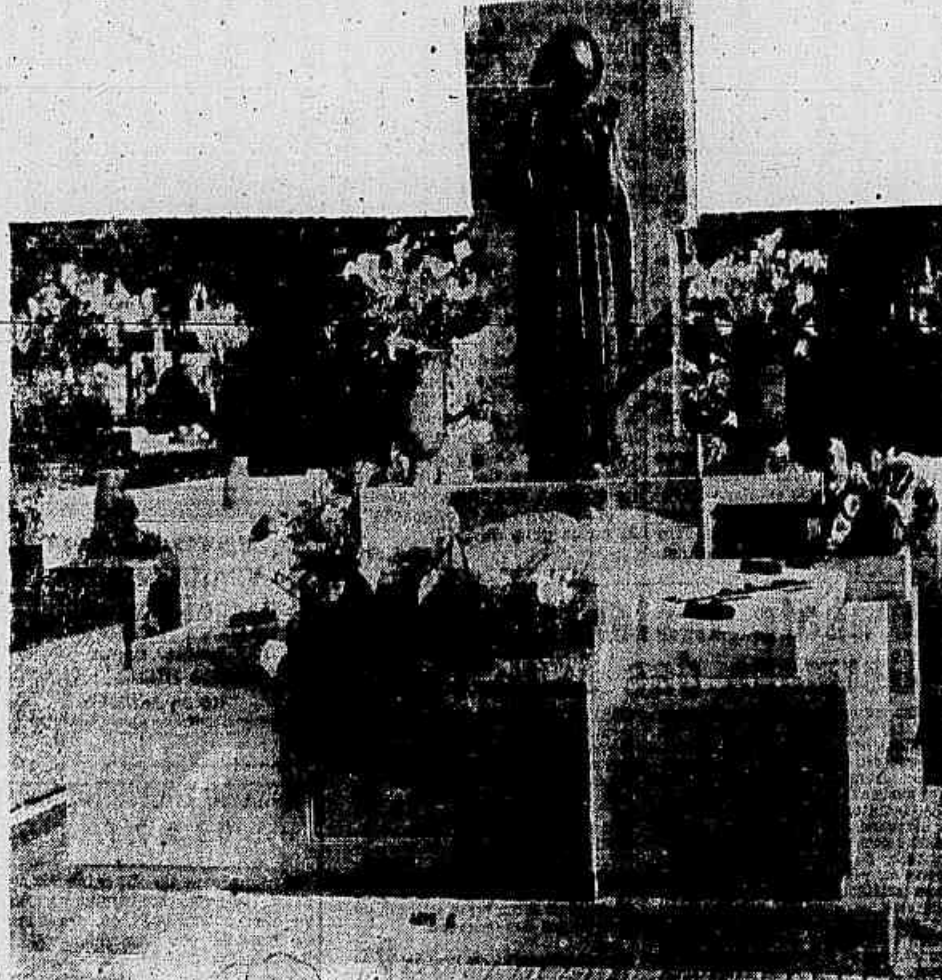
UMA VISITA AO ATELIER DO ESCULTOR-PINTOR, MARIO DE MURTAS

Cemiterio S. João Batista — Este jazigo-pergola, vem chamando a atenção de todos os visitantes daquela necropole por sua beleza e simplicidade. E' um trabalho de Mario de Murtas; pertencente ao Dr. Edgar Pinho

Quando, pela primeira vez, apareceram nos nossos cemitérios os trabalhos do sr. Mário de Murtas, os que tiveram ocasião de observá-los notaram, desde logo que êles apresentavam um conjunto de grande perfeição e de indiscutível beleza.

Parte daí a razão pela qual, dentro de pouco, o sr. Mário de Murtas foi conhecido como um dos mais perfeitos escultores e suas obras procuradas por todos aquêles que pretendiam ornamentar as sepulturas dos mortos queridos. Hoje, não mais se contesta o valor dêsse artista e não houve nisto nenhum milagre. O que se verificou foi um perseverante trabalho e a excelência das obras por êle executadas, num contínuo desejo de bem servir ao público.

Mário de Murtas conta, assim, atualmente um grande número de obras de real valor nos diversos cemitérios desta capital e em vários Estados da União, que demonstram, pela elegância e sobriedade de suas linhas, rara beleza e perfeito acabamento.

Era natural, portanto, que após uma visita aos cemitérios nos assaltasse a idéia de conhecermos, senão o artista, pelo menos o seu atelier, e nos puséssemos ao corrente de suas atividades.

Dirigimo-nos para a rua General Polidoro n. 258 e tivemos a felicidade de encontrar o sr. Mário de Murtas entregue aos seus afazeres. Pudemos verificar, desde logo, que não eram só os trabalhos de escultura que preocupavam o artista. Nas paredes do estúdio abundavam quadros a óleo de encantadoras tonalidades cromáticas, muitos dos quais, segundo nos informou o sr. de Murtas, figuraram em várias exposições e nos próprios salões da Escola Nacional de Belas Artes, tendo sido laureado.

No seu atelier de trabalho, o artista preocupa-se com o aprimoramento das obras que lhe são confiadas. Em tôdas elas consegue emprestar o seu espírito criador e a sua capacidade privilegiada, deixando aos que têm a oportunidade de contemplá-las a confirmação plena dos seus méritos e, portanto, da aceitação que vão tendo em todos os pontos do país.

E, de facto, quem percorrendo os cemitérios desta Capital tiver ocasião de se defrontar com os trabalhos do sr. Mário de Murtas, chegará à conclusão de que, nesse ramo de arte, dificilmente será superado. Neles pôde o artista, com rara felicidade, traduzir na rigidez fria do mármore ou do bronze a lembrança dos entes cuja memória êles perpetuaram: são lindos, impecáveis, harmoniosos; alguns dos quais formando conjuntos bem idealizados e suntuosos.

Inúmeros são os mausoléus idealizados por êsse artista, e diante das fotografias que nos foram exibidas, fica-se na dúvida, quando se tem de opinar, procurando-os classificar segundo a beleza e a imponência que apresentam. Em matéria de concepção e de arte, todos se confundem; revestem-se de invulgar inspiração.

O sr. Mário de Murtas foi o executor feliz do monumento arquitetônico erigido a Santos Dumont, obra prima, como sabemos, do escultor Amadeu Zanni. Basta uma simples inspeção visual para se perceber o acurado e meticuloso trabalho de quem o realizou.

Há trabalhos do sr. Mário de Murtas como uma cabeça do saudoso cientista Osvaldo Cruz e uma estátua de um aviador da FAB, esta última oferecida à venda para, com o produto, serem auxiliadas as vítimas de torpedeamentos, que, só por si, assegurariam ao mesmo o lugar de destaque que ocupa no nosso meio artístico.

Por aí se vê que não podem ser levados à conta de mero acaso as oportunidades comerciais e a aceitação das suas obras. Elas valem pela perfeição e rigoroso acabamento, pelas idéias traduzidas com fidelidade e invulgar senso artístico. O capricho dos detalhes, a representação e a exposição das imagens, oferecem ao espectador um quadro onde são revelados pendores pessoais de um mestre em sua arte.

Uma circunstância que ao escrevermos estas linhas, não podemos deixar de, com satisfação, registrar: — o sr. Mário de Murtas tem também militado na imprensa. Na sua terra natal colaborou nos principais jornais do norte da Itália, tendo deixado, nessa passagem, um brilhante vestígio. Modesto e simples, não admite exibições excessivas nem reclamos exagerados. Tôdas as suas produções, e a aceitação das suas obras correm por conta das mesmas. Foram elas que colocaram o sr. Mário de Murtas entre os mais conceituados escultores. E para êle, disse-nos, isto constitui a sua melhor recompensa e é grande a sua satisfação tôda a vez que tem oportunidade de poder apresentar algum trabalho, não só porque êle vai enriquecer a sua já valiosa galeria, como também porque tem a certeza de que os que recorrem aos seus serviços, fazem-no à vista das suas anteriores produções.

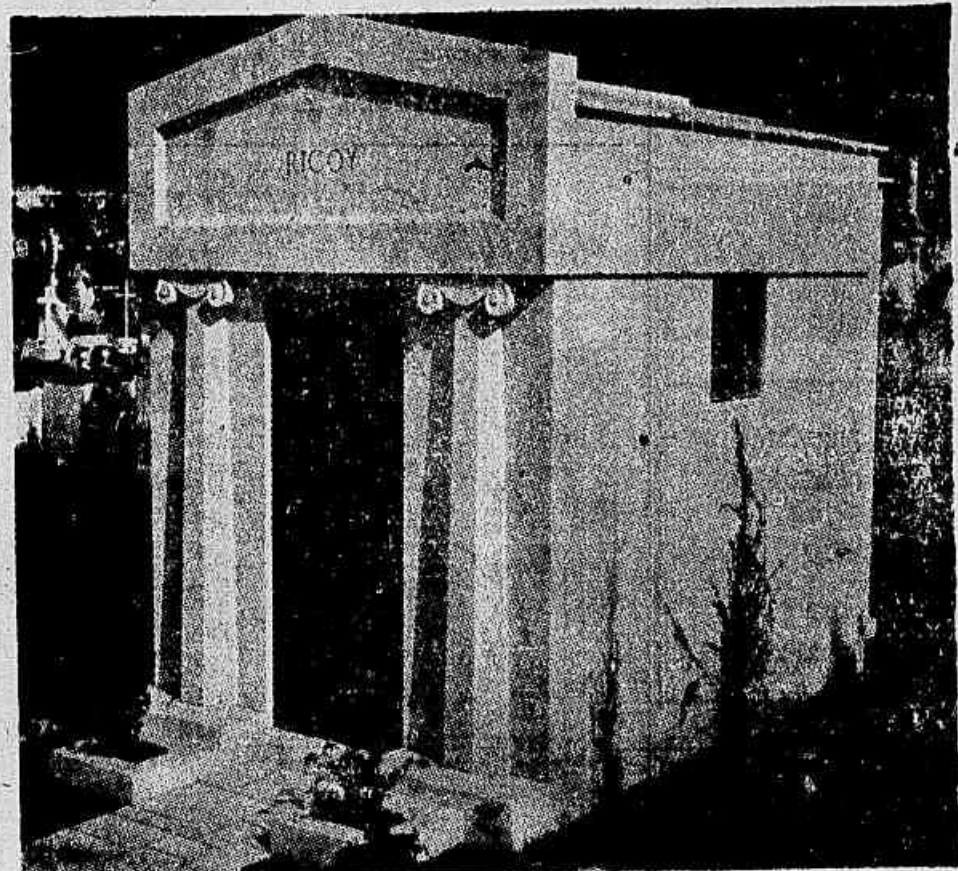
Mausoléo da familia Francisco da Silva Godinho Villar. Belissimo trabalho executado pelo artista Mario de Murtas. (Cemiterio S. João Batista)

Estávamos, pois, diante de um artista *diferente* como, acertadamente, já tivemos ocasião de denominá-lo. Como escultor ou como pintor, o sr. Mário de Murtas é, antes de tudo, um apaixonado pela sua arte. O que lhe importa é poder produzí-la de modo que lhe assegure a preeminência que desfruta entre os seus cultores.

As gravuras que ilustram esta reportagem dizem muito melhor do que as palavras que acabamos de redigir. O leitor poderá em cada caso, verificar a suave impressão de cada um dêsses monumentos que evidenciam os predicados do autor e que o consagram muito justamente como um dos mais completos profissionais.

Testemunhamos ao ilustre e operoso artista a nossa admiração pelo que tivemos ocasião de observar e prometemos voltar ao assunto a fim de proporcionar aos nossos leitores, mais amplos informes, tão interessantes êle se nos afigura como elemento de cultura e de necessária divulgação.

(33351)

Cemiterio S. João Batista — Linhas sobrias de máxima perfeição, a capela pertencente ás familias Pedro Calmon-Caillet. Sua execução foi confiada ao escultor Mario de Murtas.

Mario de Murtas foi quem executou este trabalho em estilo jonico, modernizado

Cemiterio S. João Batista. Lindo trabalho executado pelo artista Mario de Murtas. E' o mausoléu do menino Roberto Cesar Accioli.

CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA

O dia de Finados, a festa dos Mortos, que a Igreja faz comemorar neste dia resume, numa síntese elevada, uma lição onde se observam os exemplos dos que se foram e provocam sentimentos e emoções que traduzem, no preito de saudade e no consôlo das lágrimas, a segurança do nosso aperfeiçoamento e a satisfação de corresponder dignamente à homenagem tributada aos que nos foram caros.

É na visita aos cemitérios, no recinto silencioso e austero, onde não existem vaidades, nem se ostenta o orgulho, que tôdas as almas se nivelam. Ricos ou pobres todos são recordados e são iguais. As lágrimas se confundem e a lembrança dos entes queridos resume um culto que tanto pertence ao rico como ao pobre.

Não se distingue na suntuosidade ou na pobreza de um túmulo senão a dôr que tanto pertence ao abastado como ao mênos afortunado; não se distingue o mausoléu guarnecido de bronzes ou de mármore da sepultura rasa e destituída de ornamentações. Em ambas é comum a saudade imperecível que o amor terreno despertou. A recordação de uma existência é um exemplo do bem tanto para uns como para outros.

Aí estão, para tornar evidente semelhante asserção os túmulos dos nossos patrícios em território estrangeiro, onde tombaram na defesa de uma causa e para livrar aquêles que aqui ficaram da opressão e da tirania. Essas sepulturas, muitas das quais não logrrarão receber flores e lágrimas em suas lápides, dos que aqui deixaram, não terão apenas preces de suas mães, esposas e filhos, mas de todos nós que, movidos pelos mesmos sentimentos de admiração e gratidão, sentimo-nos no dever de reverenciar a memória dos heróicos lutadores desaparecidos em holocausto da Pátria estremecida.

A homenagem aos mortos impõe, por isso mesmo, ensinamentos aos quais não podemos deixar de reconhecê-los. Uma Cruz, uma Saudade e as orações que dirigimos ao Céu, trazem-nos a certeza de que êsse dia será também o nosso dia, quando nos unirmos aos que ali descansam; e nos assalta desde logo o desejo de sermos dignos de merecermos as mesmas enternecidas homenagens e o mesmo preito sincero de dôr e de saudade.

Visitando o Cemitério de S. João Batista, mantido pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e um dos maiores desta Capital, observa-se, desde logo, que essa necrópole, pela sua suntuosidade pode ser comparada com as mais belas e maiores do mundo. Ali revela-se, de modo evidente, a preocupação dos seus administradores em não regatear tudo o que é possível fazer no sentido de mantê-la à altura de uma cidade como a do Rio de Janeiro.

Foi assim, sob essa impressão que fizemos a nossa entrada no Cemitério de S. João Batista e tivemos ocasião de verificar os grandes melhoramentos ali introduzidos. Estão terminadas as obras da capela cujas paredes revestidas com isocreto, mármores de Lioz e bardilho cinza, apresentam belíssimo aspecto, os vitrais, obra esmerada e linda, representam a vida do Santo que dá nome ao Cemitério e a Via Sacra, em relêvo, é admirada por todos os visitantes. Foram igualmente concluídas as obras referentes a vários platôs existentes na parte posterior do Campo Santo, do lado da rua Real Grandeza foram construídos mais de 500 carneiros para adultos e cêrca de 15 áreas para mausoléus.

Notam-se ainda inúmeros outros melhoramentos tais como: construção do Pavilhão Real Grandeza com dois pavimentos, e quatro câmaras mortuárias. Como se sabe a procura dessas dependências aumenta de dia para dia. A Santa Casa de Misericórdia tem procurado não só revestir o local com o aspecto respeitoso e solene que lhe é devido, como proporcionar, aos acompanhantes o confôrto necessário durante o velório.

Além destas obras, foram igualmente construídas dependências para a administração e para as zeladoras atendentes. Na fachada principal da nova construção, foi colocada a figura em bronze de S. João Batista, trabalho de primoroso acabamento e de grande valor artístico, e no primeiro hall, a imagem também em bronze, de Cristo na Ressurreição. São obras do provecto escultor Heitor Usai e tanto basta esta circunstância para que sejam as mesmas consideradas como de acabamento irrepreensível e apurado gôsto.

No período de 1º de janeiro, a 30 de outubro do corrente ano foram construídos 380 carneiros para adultos, 15 catacumbas, 125 nichos para depósitos de ossos 2.216 m2 de calçamento em diversos locais, 117 banquetas para sepulturas rasas, 421 urnas para restos mortais e 6 ossários.

O número de sepultamentos no mesmo período elevou-se a 3.738. No mesmo cemitério foram sepultados da data de sua fundação, isto é, 4 de dezembro de 1852 até a presente data, 289.024 pessoas.

Não obstante a construção de novas áreas destinadas a sepultamentos, e calçamento de pedra britada, areia e saibro comprimido, nos espaços entre os túmulos e calçamento a paralelepípedos entre diversas quadras, observamos que no cemitério de S. João Batista a área disponível para os enterramentos acha-se esgotada. A aquisição de carneiros perpétuos e de áreas destinadas a grandes mausoléus, tornou-se um problema que vem seriamente preocupando a administração da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Enquanto isto acontece no cemitério de S. João Batista, no de S. Francisco Xavier, embora disponde de maior espaço, e onde os enterramentos são em maior número, tal não se verifica. O número de sepulturas a prazo, permite pela exumação a sua substituição e, dêsse modo, um equilíbrio o revezamento natural.

As gravuras que elucidam o rápido apanhado do que observamos no cemitério de S. João Batista, oferecem ao leitor, uma visão dos melhoramentos ali introduzidos pelo ilustre provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, dr. Arí de Almeida e Silva e do seu digno auxiliar sr. Sebastião Simes, administrador do mesmo cemitério. As providências por êles tomadas demonstram, sem favor, o empenho em que se acham na realização de obras de arte e a desvelada atenção, em seus menores detalhes, objetivando bem servir o público.

Tal propósito é bastante para recomendá-los como merecedores dos mais justos elogios.

Não terminaremos êste rápido apanhado do que vimos na visita ao cemitério de S. João Batista, sem aludir ao aparêlho de descida dos féretros e da instalação de lâmpadas elétricas nas carretas que conduzem os ataúdes para os túmulos. A apresentação do cemitério pelo seu acurado estado de limpeza e conservação dos túmulos, tem merecido elogiosas e unânimes referências da imprensa. É que a benemérita Santa Casa de Misericórdia, no cumprimento à nobre missão que desempenha, contribui igualmente para que no culto dos mortos, tenhamos na expansão dos nossos sentimentos, eternizada a nossa convivência com aquêles que se foram e que, redivivos, despertam-nos sentimentos e exemplos.

É de justiça, portanto, registrar que nessa obra de verdadeira homenagem aos mortos queridos, não devem ser esquecidos [illegible] dir sacrifícios, tudo têm feito para tornar o campo santo digno dos sentimentos que inspiram a saudade dos que ali descansam.

O DIA DOS MORTOS

UM ARTISTA QUE SABE TRADUZIR EM SEUS MONUMENTOS AS EXPRESSÕES DE SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AOS MORTOS QUERIDOS

Mausoléo da familia Ministro Hermenegildo de Barros, executado pelo artista Heitor Usai. (Cemiterio S. João Batista)

Quando, na peregrinação às necrópoles, no dia consagrado pela Igreja aos mortos, os que ali buscam na visita aos túmulos dos entes queridos o consôlo nas lágrimas de saudade que derramam, a contemplação dos mausoléus erigidos em significativa homenagem aos que para sempre se foram, traduzem as expressões delicadas da vida humana, enfeitando o mistério da morte. Nessa contemplação, o observador é levado naturalmente a admirar a concepção do artista que pôde simbolizar no mármore, no bronze, ou no granito, os sentimentos que lhe inspiraram num conjunto onde o belo se alia ao solene.

Dêsse modo, é natural que na observação de tais monumentos mereça o artista, pela elegância e perfeição com que os executou, uma preferência por parte daqueles que querem tributar aos mortos queridos a homenagem merecida, perpetuando a saudade e o culto que merecem.

Sem a menor dúvida, o sr. Heitor Usai encontra-se entre os artistas cujos trabalhos têm despertado verdadeira admiração.

Filho de um grande escultor, que foi Antônio Usai, êle estudou e se aperfeiçoou com seu pai, em Roma, tendo sido ainda discípulo do escultor Antônio Bozzano. Os trabalhos do sr. Heitor Usai refletem, por isso mesmo, os pendores com que lhe prodigalizou a natureza e ainda o seu aspecto criador.

Não só nesta Capital como em vários Estados da União, avultam obras de arte do sr. Heitor Usai, verdadeiras magnificências de escultura de rara beleza e do mais requintado acabamento.

No seu atelier, à rua General Polidoro, 290-A, é procurado por uma clientela de elite, pois, não

Parte do atelier de Heitor Usai à rua General Polidoro, n.º 290-A. Ao fundo em tamanho natural a figura do saudoso D. Sebastião Leme

se limita à execução dos trabalhos destinados à ornamentação dos cemitérios, mas ainda aos que se referem a decorações de teatros, casinos, residências particulares, etc. São inúmeras as realizações dêsse artista. Num ligeiro apanhado, ao percorrer-se as necrópoles desta Capital, destacam-se, entre outras obras de arte do competente profissional, os túmulos de Miguel Couto, Ministro Heitor de Souza, Ministro Leoni Ramos, Almirante Conrado Heck, Almirante Belford, Almirante Raimundo Melo Braga de Mendonça, Vice-Almirante José Maria Penido e Alfredo Petit, Capitão de Mar e Guerra Luiz Perdigão, Marechal Pires Ferreira, Marechal Mendes de Morais, Marechal Filinto Alcino Braga Cavalcanti, Generais Guatimozim e Araripe, Major Adali Diniz Moreira, Fred C. Brown e famílias Jerônimo Gesteira, Nicolau Matarazzo, Leandro Lamberti, Marquês Francisco Canela, Oscar Machado, Nicolau Scaffa, Manuel da Silva Leitão, Conde Modesto Leal, Grandmasson, dr. Orlando Rangel, d. Rosa Viana e o jazigo mandado construir pelo Ministro Hermenegildo de Barros. Maior seria a relação se nela figurassem as existentes em vários pontos do território nacional, de autoria do distinto escultor.

Já numa reportagem feita pelo "Correio da Manhã", tivemos ocasião de focalizar entre os belíssimos e suntuosos trabalhos do sr. Heitor Usai, o jazigo do saudoso Cardial Dom Sebastião Leme. Só êle constitui um verdadeiro monumento de arte e que continua a ser objeto de admiração entre todos que o contemplam na Igreja Matriz de Santa Ana. Durante seis meses o sr. Heitor Usai dedicou-se inteiramente a essa tarefa e tomando a peito a idéia, facilitou extraordinariamente a parte econômica da realização. Nessa admirável concepção pôde o artista, com rara felicidade, moldar em bronze a figura incomparável do nosso Cardeal tal como nos famosos monumentos dos prelados, dos cavalheiros e dos reis da antiguidade. Se o conjunto é imponente, já o dissemos, não o é menos a riqueza do ornato; são finíssimos bordados de renda, pedrarias do anel e da mitra preciosa, tudo copiado com rigorosa exatidão da indumentária litúrgica. Heitor Usai conseguiu realizar um verdadeiro milagre de perfeição e arte. E não se limitou o artista à representação da imagem do saudoso Prelado: aos pés da figura, em tamanho natural, está o brasão cardinalício e, nos cantos do monumento, quatro quartelas relembram obras grandiosas de alcance profundamente religioso e nacional: é o Cristo que fez erguer na parte de granito do Corcovado. Do outro lado, a Virgem Aparecida, glorificada nas apoteoses do Rio de Janeiro e com o seu padroado estendido a tôda a nação pelos esforços do querido Cardial; nos cantos posteriores dois esboços arquitetônicos do *Colégio Pio Brasileiro de Roma* e da *Universidade Católica*. Inaugurada nas suas primeiras Faculdades, fazem recordar a operosidade do benemérito Antístite, em prol da formação do clero e do laicato brasileiro. Orna ainda o trabalho de que tratamos um pequeno escudo correspondente ao das armas de Dom Leme, ostentando o brazão da Obra de Adoração Perpétua que êle fundára na Igreja de Santa Ana e à qual quis unir o seu nome para sempre.

Tal monumento, por si só bastaria para considerar-se o sr. Heitor Usai um verdadeiro mestre na arte a que se dedicou. Os aplausos, as referências elogiosas e unânimes que recebeu de todos que têm tido a oportunidade de admirá-la, são de molde a assegurar ao seu autor um lugar de inconfundível destaque entre os artistas no gênero. Nesse trabalho reconhece-se que êle, além de revelar absoluta perfeição em seus menores detalhes, consegue reunir o que de majestoso e de mais sublime possui a arte. Revela uma obra prima que o consagra como verdadeiro profissional no manejo da arte de Miguel Angelo.

Quando igualmente se contempla o monumento que o sr. Heitor Usai soube, tão bem inspirado, realizar, e que guarnece a sepultura do inolvidável cientista Miguel Couto, somos do mesmo modo, levados a admitir o mérito e o valor que tão justamente lhe é atribuido. E a êste juntam-se muitos outros revelando do bom gôsto e inspiração não vulgar.

Facto altamente interessante, é que o sr. Heitor Usai, na sua operosidade, no desejo de produzir, não é movido por outros interêsses senão o de poder traduzir seus apreciáveis dotes artísticos. A arte é para êle a única preocupação. Permanece no seu atelier entregue aos seus trabalhos, visando exclusivamente contribuir para o enriquecimento da sua já enorme galeria e que tão justamente lhe assegurou a projeção que desfruta e o acolhimento que dia a dia vão tendo os seus trabalhos.

No Cemitério de S. João Batista no terreno para tal fim oferecido ao Instituto da Ordem dos Advogados pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, poderá o público admirar o Mausoléu do Advogado, cuja autoria e construção coube ao ilustre artista e que foi mandado erigir pelo presidente do referido Instituto, dr. Edmundo de Miranda Jordão.

São ainda de autoria do sr. Heitor Usai os recentes mausoléus do dr. Edmundo Bittencourt, saudoso fundador do "Correio da Manhã" e de d. Adelaide F. Sampaio, do Comendador Joaquim Duarte de Oliveira e de Vicentina Cápua, dos professores Heitor de Souza e Heitor Povoa, de d. Maria Assunção Castelo Branco, de Sebastião C. Dias, de José Gonçalves Lage, do dr. Sampaio Corrêa, das famílias Sebastião Mendes de Brito e Aníbal Lobo, etc. etc.

Nestes trabalhos como nos demais, o sr. Heitor Usai evidencia suas qualidades e o seu grande valor, e isso explica a circunstância que o tornaram preferido entre os que pretendem, na demonstração de respeito e saudade, traduzir buscando na arte as emoções da alma e a gratidão aos mortos queridos.

Os clichês que ilustram esta reportagem, dizem melhor do que as palavras com que procuramos narrar as nossas impressões. Contemplando os túmulos dos que se foram, que, despertando sentimentos dolorosos e emoções profundas, os trabalhos do sr. Heitor Usai conseguem transmitir ao observador a recordação de uma existência e um exemplo a seguir. É porque êle sabe imprimir uma fisionomia, um aspecto, uma impressão enfim, que caracterizam as suas obras, denotando superior visão, incontestável valor artístico e talento criador.

(23353)

Heitor Usai executou em granito e bronze esta majestosa capêla, pertencente a familia E. L. Chermont. (Cemiterio S. João Batista)

Trabalho artistico de Heitor Usai, existente no Cemiterio S. João Batista. Pertence à familia Assunção Castello Branco.

Mausoléo do saudoso e ilustre patricio dr. Lauro Sodré. Trabalho artistico de Heitor Usai. (Cemiterio S. João Batista)

Cemitério de S. Francisco Xavier

Como se sabe, mantem a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro os dois maiores cemitérios desta capital: o de São João Batista, ao qual nos referimos em uma ligeira reportagem hoje publicada, e o de S. Francisco Xavier. Como aquele, êste último tem também merecido tôda a atenção e desvêlo da benemérita provedoria daquela instituição, no que concerne à realização de melhoramentos e vultosas obras de ampliação das áreas destinadas aos enterramentos, além de outras procurando embelezá-lo cada vez mais.

Ao visitante chama logo atenção o artístico lago, com capacidade para 6.000 mil litros de água em volta do qual se ostenta lindo ajardinamento, emprestando-lhe um aspecto encantador.

Além da pavimentação, em diversas ruas, e construção de meios-fios em várias outras, a administração da Santa Casa da Misericórdia fez construir, para abrigo dos visitantes, marquizes numa estensão de mais de cinquenta metros. A construção de câmaras mortuárias, facilitando sobremodo aqueles que não dispõem de local apropriado para o velório dos mortos, foi um dos serviços que a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia realizou e que merece um registro especial. Dotados de todo o confôrto, são êsses locais ornamentados com majestosa e adequada concepção artística, proporcionando aos que ali se encontram, um ambiente de serenidade e de respeito.

Em tôda a área do cemitério, nota-se a preocupação constante que tem tido a administração da Santa Casa de Misericórdia, em introduzir melhoramentos procurando emprestar à necrópole condições que se associem às homenagens que devem ser tributadas aos que ali descansam.

Entre outros trabalhos, realizados no corrente ano pelos quais se pode avaliar o vulto dos mesmos contam-se a construção de cêrca de 15.000 sepulturas, das quais 6.000 destinadas a enterramentos gratuitos; 500 carneiros, e mais de 1.200 banquetas e baldrames para sepulturas rasas.

Tôdas elas revelam, como já dissemos, uma louvável preocupação do benemérito provedor dr. Arí de Almeida e Silva em corresponder, sem medir sacrifícios, a uma necessidade imposta à nossa metrópole. Não se sabe o que mais admirar: se a energia serena do mesmo, empenhado e sempre vitorioso nas boas causas ou, se o sentimento que o anima movido pelos que recorrem aos serviços da instituição que êle tão dignamente superintende.

O cemitério de S. Francisco Xavier, numa área que comporta 100 quadras para sepultamentos em diversas modalidades é todo cercado de muros que são aproveitados para a construção de catacumbas, sendo as suas ruas, em grande maioria, calçadas a paralelepípedos.

Basta atender para o número elevado de sepultamentos para se ter uma idéia do trabalho afanoso e constante ali executado.

É administrador do cemitério o sr. João Batista Antonini. Incansável e digno auxiliar do provedor, dr. Arí de Almeida e Silva, tem contribuido para que a mesma necrópole possa corresponder ao desenvolvimento exigido, já na execução de obras novas já na adaptação das existentes, tendo em vista as exigências que observa e o que a experiência aconselha.

Na visita que fizemos a êsse cemitério, ao contemplarmos o mausoléu onde repousam os restos mortais do eminente chanceler Barão do Rio Branco, ocorreu-nos uma sugestão às autoridades do nosso País que é a de ser adquirida pelo Govêno a área que circunda aquele túmulo, dando-lhe, assim, um aspecto de grandiosidade e de imponência que o mesmo merece.

Como sucede no cemitério de S. João Batista o de S. Francisco Xavier dispõe igualmente não só dos aparêlhos para descida dos féretros às sepulturas, como de toldos que abrigam os acompanhantes dos raios solares e das chuvas.

Muito embora a estatística acuse o número superior de sepultamentos nesse cemitério, em comparação com o que se verifica no cemitério de S. João Batista, o espaço destinado às novas sepulturas e aproveitamento das temporárias permitirá um maior desenvolvimento, sem prejudicar a estética e o alinhamento das ruas e aléias existentes.

Não nos será possível, neste resumo enumerar tudo o que ali tem sido feito com intuito de prestar à população desta capital um serviço de indiscutível valor. Mas, é preciso ressaltar que tôdas essas medidas, tôdas essas iniciativas e a convergência de tantos esforços são devidos a extremados executores. Não é possível calar diante da ação, não só do ilustre provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, dr. Arí de Almeida e Silva, como do operoso diretor da Secretaria, o dr. Felipe de Laroque e do administrador do mesmo cemitério a quem já nos referimos, sr. João Batista Antonini.

Neste registro, reverenciando a memória dos iniciadores de tôda a progressa evolução secular da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, cumpre igualmente homenagear o punhado de seus sucessores, cujo mérito e incansável esfôrço, tanto têm concorrido para a manutenção de tão grandiosa obra.

INFORMAÇÕES UTEIS

(Continuação da 12.ª pág.)

xeira Pinto, Manuel Herminio dos Santos, Lizelarte Freischer Ichar'f, Syncha Mayer Oksenberg, Claudio Humberto Muniz Braga, Antonio da Silva Teixeira, Alvaro de Aguiar Hermes Rodrigues, Jose Luiz Gomes Pereira, José Evandro Tré, Orlandino Ferreira de Brito, Nelo Benadiman, José Lotero, Francisco da Silva Leite, Nestor de Oliveira Amaral.

Prova Regulamentar: Simão Cortz. Prova pratica: Jaceth Marcelino dos Santos.

Substituição de Carteira (C. N H.): John Moore Alec Robinson, Ernesto Francisco Buñomes.

VENDA DE PEIXE

Pela Cooperativa Central de Pesca ontem, entraram e foram vendidos no Entreposto Federal de Pesca, 108.668 quilos de peixe, dos quais foram entregues 32.550 quilos á secção de barracas e caminhões. Foram atendidos 405 ambulantes.

PENSIONISTAS MILITARES

O Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, ás pensionistas que recebem suas pensões pela mesma repartição, que, em virtude de não haver expediente hoje, sómente no dia 5, quinta-feira, prosseguirá o pagamento iniciado no dia 1, tudo do corrente mês.

D. A. S. P.

Concursos e provas em realização

Laboratorista IX do Parque de Aer. dos Afonsos, do M. Aer. — A parte I será realizada no próximo dia 5, ás 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

Topógrafo XII do Serviço Geográfico do Exército do M.G. — A parte I será realizada no próximo dia 5, ás 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Pôrto Alegre).

Atuário do M.T.I.C. — A prova escrita de Análise Matemática será realizada no próximo dia 6, ás 11 horas e 30 minutos, na Divisão de Aperfeiçoamento do D.A.S.P.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

ENTREGA DE TITULOS

São convidados os segurados deste Instituto, empregados e empregadores, alistados eleitores "ex-officio", que assinaram os respectivos titulos, a comparecerem, nos dias uteis, das 7.30 ás 22.30 horas e aos domingos e feriados, das 9 ás 17 horas, para recebimento de seus titulos eleitorais, nos seguintes locais de entrega:

Edificio Séde — Rua México, 128-2.º sôbre-loja — ELEITORES das 1.ª e 2.ª zonas eleitorais.

Agencia do Catete — Largo do Machado, 43 — ELEITORES das 3.ª e 4.ª zonas eleitorais.

Agencia de Copacabana — Rua Xavier da Silveira, 75 — ELEITORES da 5.ª zona eleitoral.

Agencia da Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 437 — ELEITORES das 6.ª 7.ª e 9.ª zonas eleitorais.

Agencia do Meier — Rua Lucidio Lago, 233-B — ELEITORES das 10ª e 14ª zonas eleitorais.

Agencia da Penha — Estrada Braz de Pina, 125 — ELEITORES da 11ª zona eleitoral.

Agencia de Madureira — Estrada Portela, 21, sobrado — ELEITORES das 12ª 13ª e 15ª zonas eleitorais.

Rio de Janeiro 30 de outubro de 1945.

ANTENOR GOMES DE CARVALHO

Delegado (33777)

ficio Andorinha — Avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar).

Médico do Trabalho do M.T.I.C. — A prova escrita será realizada no próximo dia 13 ás 11 horas e 30 minutos, na Divisão de Aperfeiçoamento do D.A.S.P.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Buenos Aires 161-A, Pça. Tiradentes 15, Av. Mal. Floriano 1, Alfandega 74, Pça. Cruz Vermelha 3, Frei Caneca 142, Av. Francisco Bicalho 405, Barão S. Felix 6?, Haddock Lobo 71, Carm Neto 120, Aristides Lobo 229, Catumby 108, Barão 170-B, Haddock Lobo 123-B e 461 Machado Coelho 174, Matoso 101-B Joaquim Palhares 969, Mariz e Barros 690, Catete 280, Gloria 80, Pedro Americo 73-A, Laranjeiras 31, Ladeira do Senado 8, Senador Vergueiro 23, Joaquim Silva 106, Carlos Gois 88, Humaitá 310, Passagem 6-A, Vol. Patria 365, Marq. Olinda 97-B, S. Clemente 62, Pacheco Leão 16-A, Mar. Cantuaria 106, Av. N. S. de Copacabana 209, 813 e 498, Santa Clara 127, Visc. Pirajá 623, 538, Souza Lima 8, Siqueira Campos 119-A, Joaquim Nabuco 14, Maria Quiteria 65, S. Luiz Gonzaga 38 e 248, e 666, Senador Bernardo Monteiro 88-B, S. Cristovão 518, Bela 633, Bonfim 351, Figueira de Melo 325, Desembargador Isidro 21, Conde de Bonfim 98, 832 e ..., S. Fco Xavier 268, Av. 28 de Setembro 223, Pça. Barão de Drummond 29, S. Fco. Xavier 406, Barão de Mesquita 454, 986 e 760-A, Barão Bom Retiro 704, D. Zulmira 43, Arquias Cordeiro 310, Dias da Cruz 476, Aquidaban 150, Assis Carneiro 55-A, Alvaro de Miranda 38, Bernardino de Campos 138 José dos Reis 546, Av. João Ribeiro 196, Arquias Cordeiro 628-A, Cachamby 357-A, Engenho de Dentro 364-A, Barão Bom Retiro 156-A, Ana Nery 1008-A, João Vicente 5? Est. Mar. Rangel 178, Est. Monsenhor Felix 794, Av. Suburbana 9377-A e 10196, Av. Automovel Club 4025 e 2297, Coronel Rangel 450-A, Nerval Gouveia 435, Silva Vale 326-B, Est. Mar. Rangel 918-B, Topazios 71, Est. Otaviano 286, João Vicente 1121, Divisoria 92, Fernandes Marinho 73, Pacheco da Rocha 106, Siricy 8-B, Americo da Rocha 418, Pça. Quintino Bocaiuva 16, Maria Freitas 24, Carolina Machado 1480, Av. Democraticos 816, Teixeira de Castro 121, Costa Mendes 200, Barreiros 614, Uranos 693, Etelvina 8, Angelica Mota 23, Itau 87, Lobo Junior 1976, Candido Benicio 1903, Av. Geremario Dantas 6577, Francisco Real 2151, Av. Sta. Cruz 206, Santissimo 13-A, 2 de Abril 5, Pereira da Rocha 37, Est. Nazareth 742, Ferreira Borges 22.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor — Maria da Gloria Fragôso Regadas, Afonso Lourenço Campos Marin Rodrigues da Silva Caldas e Julieta de Aragão Silveira — deferido; Marthiano Neves da Silva — indeferido.

Serviço de Controle: — Moacir dos Santos, Acacio Pereira dos Santos e outros — compareçam.

Serviço de Informações: — Sebastião de Souza França, José Joaquim Mendes e outros — compareça, com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral — Foram designados — Nair Viana Pires e Alcina Flora de Alcantara para o Departamento de Educação Primaria; Zilah Carvalho Prado para o Departamento de Difusão Cultural; Adelia da Silva Barbosa, Durval Silva Pereira e Isabel Marcolina de Campos para o Departamento de Educação T. Profissional. Foi transferida Marilda Pinto da Silva para o Centro de Pesquisas Educacionais.

Departamento de Educação Primaria: — O diretor deste Departamento assinou numerosas transferencias e designações de funcionarios. A relação nominal deverá ser publicada no Diario Oficial parte II, de amanhã.

Departamento de Educação Técnico Profissional: — O diretor deste Departamento assinou numerosas transferencias e designações de funcionarios. A relação nominal deverá ser publicada no Diario Oficial, parte II, de amanhã.

Departamento de Saude Escolar: — Foi designado João da Rosa Pereira para o 13º D. M. P. Foram transferidos — Fortuneé H. Crinberg para a escola Rio de Janeiro; Regina M. Ebilell para a escola Francisco Cabrita.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foram designados: Avelino Fernandes Escalleira para o Departamento de Renda Imobiliaria e Alfredo Bernardes Netto para o Departamento do Contencioso e foram transferidos: Domingos Barreiros Filho e Alzira da Costa Fernandes para o Departamento do Tesouro.

Despachos — Joseph Farage e Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Telefonicos do Distrito Federal (5) — Indeferido: Abel Ignacio Roque. — Cobre-se sobre Cr$ 26.000,00 e o de cessão sobre 43.000: Aspazia Torino da Rocha — Autorizo e Antonio de Oliveira Tarré Junior e outro, Lourenço Delduca e Armando Augusto Pinto — Mantenho os despachos recorridos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagas amanhã, todas as propostas anunciadas este mês.

ATOS RELIGIOSOS

Maria Gloria de Almeida Pocinha

(GLORINHA)

Martinho de Almeida Pocinha e familia, profundamente grato ás demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, comunica aos parentes e amigos que por sua alma será rezada missa, no dia 3 de novembro, sábado na Igreja da Candelaria ás 10,30 horas. Pede dispensa de pesames. (F 20115)

FARIDE ACCAUE MUTRAN

(MISSA DE 30.º DIA)

Marie Neder, Salim Neder e Glorinha Neder, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia do falecimento da sua querida e inesquecivel, mãe, sogra e avó, que mandam celebrar na Igreja de S. Basilio á rua do Nuncio, 17 ás 10 horas do dia 2 do corrente. Antecipadamente agradecem. (F 20109)

JULIETA ROSA MARINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ludovina Azolino Marinho, Armando Joaquim Marinho, esposa e filho, Irene Marinho Nogueira, esposo e filhos, Mario Cuquejo, esposa e filha, Camilo Cuquejo filho e esposa, Elza Cuquejo, João Cuquejo e demais parentes, profundamente consternados com o desaparecimento de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada, mãe, avó e tia JULIETA ROSA MARINHO, agradecem a todos os que compareceram ao enterramento e convidam, novamente, para assistir á missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, farão realizar, no proximo sábado, dia 3 do corrente, no altar mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas. Por mais esse ato de piedade cristã, confessam-se eternamente gratos. (3558)

JOSÉ FRANCISCO AMORIM SILVA

Ulysses Vianna Amorim Silva e senhora, e sua mãe, seus irmãos, cunhados, tios e sobrinhos, residentes em Recife, José João d'Amorim Silva, viuva dr. Armando Dias, filhos, genro e nóra, viuva professor Ulysses Vianna, filhos e nóra e dr. Domingos da Silva Ferreira, senhora, filho e irmã convidam os demais parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que, por alma do seu querido pai, irmão, sogro, cunhado, tio e avô JOSE' FRANCISCO AMORIM SILVA, falecido em Recife, mandam celebrar na Igreja de São Bento, na proxima terça-feira, dia 6, ás nove e meia da manhã, antecipando desde já aos que comparecerem os seus agradecimentos. (F 20242)

COMANDANTE JOÃO AVELINO DE MAGALHÃES PADILHA

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã 3 do corrente, ás 10,30 horas, na Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março. (F 20185)

ALFREDO ANASTACIO ANTONIO DA SILVA

Pais, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os amigos e demais parentes para assistirem á missa de 3.º aniversario de seu falecimento, que fazem celebrar por alma do saudoso e inesquecivel "Alfredo" amanhã, sabado, 3 ás 9 horas na Igreja de Nossa S. da Conceição do Largo de Catumby — Desde já agradecem.

MARIA DE FIGUEIREDO SAMPAIO

Pereira Carvalho & Cia., profundamente gratos pelo comparecimento ao funeral da pranteada esposa de seu bonissimo sócio Affonso de Castro Sampaio, convidam todas as pessoas amigas a comparecerem á missa de 7.º dia que pelo descanso de sua alma será celebrada no próximo dia 5 do corrente segunda-feira ás 11 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo á Rua Primeiro de Março, confessando-se desde já gratos pelo comparecimento a este ato de homenagem e piedade cristã. (F 12730)

MARIA DE FIGUEIREDO SAMPAIO

Affonso de Castro, Anna de Figueiredo, e Anna de Sou Gomes, consternados com o falecimento de sua extremosa esposa, filha e irmã, agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de comparecer ao funeral, e convidam para assistir á missa que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar no 7.º dia, 5 do corrente, segunda-feira ás 11 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, antecipando a sua imensa gratidão por este ato de piedade cristã. (F 12731)

JULIETA ROSA MARINHO

(AGRADECIMENTO)

Camilo Cuquejo Atanes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as provas de estima e consideração que lhe foram manifestadas por ocasião do falecimento de dona JULIETA ROSA MARINHO, vem fazê-lo, por esta forma, penhoradíssimo, ao mesmo tempo que torna a convidá-los para assistirem á missa de 7.º dia, que fará celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 3, ás 10 horas. (N 33557)

MEDÉA DE MORAES MOREIRA LIMA

Felipe Moreira Lima e sua familia, penhorados, agradecem as manifestações de pesar, com que seus parentes e amigos os confortaram pelo duro golpe que acabam de sofrer com o falecimento de sua inesquecivel NENA, e avisam que não será celebrada a missa de 7.º dia, por não existir atualmente sacerdote disponivel nos templos do centro da cidade. (F 12661)

ANGELO AGOSTINO FRESCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Casado Lima Freschi, Rafael Beccia, senhora e filhos, genro e neto; Rafael Berti, senhora e filhos (ausentes); Manoel Davila, senhora e filhos (ausentes) Brunetta Berti; Viuva Dr. Helvecio de Almeida e filha e demais parentes, penhoradamente agradecem a todos o conforto recebido por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecivel esposo, tio, amigo e primo ANGELO e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, dia 3 de novembro, ás 8 horas no altar mór da Catedral Metropolitana, á rua 1.º de Março esquina de 7 de setembro. Antecipadamente agradecem mais essa prova de estima, caridade e fé cristã. (F 33924)

VIRGILIO A. FORTES

Sua familia convida os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que será celebrada amanhã dia 3, sábado, ás 10 hs., na igreja do Rosário á rua Uruguaiana, e, a todos que se associaram á sua grande dor, comparecendo aos funerais, ás missas e enviando flores, telegramas, cartas e cartões, penhorada agradece. (F 12672)

DR. JACY SERGIO DE OLIVEIRA

Stella de Azambuja Oliveira Dr. Luiz Oliveira Bello e senhora, viuva dr. Bruno Sartori e filho, Jacy Sergio de Oliveira e familia, Jucema Oliveira, Petronilo Oliveira e familia, dr. Floriano Moura e senhora, (ausente) dr. Simplicio Jacques Moraes senhora, (ausentes) Coronel Pedro Bitencourt e filhas, viuva Trajano Patricio de Azambuja e filha (ausentes). Major Thalés Osorio de Azambuja e familia. (ausentes). Major José de Aquino Oliveira e familia, (ausentes) Major José Tavares Romero familia, (ausentes), e demais parentes convidam as pessoas amigas para missa que farão celebrar por alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, pai, irmão, genro, sogro, cunhado e tio, na Igreja N. S. da Gloria (Largo do Machado), amanhã, dia 3 do corrente, ás 9.30 horas. Antecipadamente agradecem. (F 5858)

AÇÃO DE GRAÇAS

Raul de Mello e Alvim e Otilia Luna Alvim em regosijo pelo feliz regresso de seu filho Capitão Hesio de Mello e Alvim, do teatro da guerra, fazem celebrar missa em ação de graças, na Basilica de Santa Terezinha, Rua Mariz e Barros, no domingo, dia 4, ás 10 horas, convidando os seus parentes e amigos para este ato de Fé. (F 14611)

CRISTIANO NEY

(7.º DIA)

Sua familia convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma manda rezar ás 10,30 amanhã 3 de novembro, na Igreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a presença. (F 14540)

LUIZ DE CASTRO VILLAS BOAS

Evangelina Pires Villas Bôas, Julio de Villas Bôas e sua senhora Ondina Pires Villas Bôas, viuva dr. José Pedro Saragoça Santos e suas filhas Maria Thereza e Maria da Conceição, Dr. Luiz de Villas Bôas e sua senhora Eloah Carvalho Villas Bôas, Luiz Antonio Villas Bôas Corrêa e sua noiva e Maria das Dores Villas Boas Moreira (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar no altar mór da Igreja N. S. Bôa Morte (Rua Rosário esquina da avenida), dia 3 de novembro amanhã ás 10 horas por alma de seu muito querido esposo, sogro, pai, avô e irmão e antecipam seus sinceros agradecimentos. (F 20164)

MARGARIDA TEIXEIRA SANTOS

(GUIDINHA)

(1.º ANIVERSARIO)

João Victor Oliveira Santos e filhos, Joaquim Pereira Teixeira, senhora, filhos, nora e sobrinha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia, no altar mór da igreja de S. José, ás 9 horas do amanhã 3 de novembro sabado antecipando desde já seus agradecimentos. (F 20114)

MARGARIDA TEIXEIRA SANTOS

(1.º ANIVERSARIO)

Santos Nogueira & Cia. Ltda, Mineração Rio Doce Ltda., União Comercial de Vidros Ltda., Emprêsa de Cimento Terazzo Ltda. e Sociedade Agro-Florestal Limitada, convidam seus freguezes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma da esposa de seu socio João Victor Oliveira Santos, no altar mór da Igreja de S. José, ás 9 horas do dia 3 de novembro, amanhã, antecipando desde já seus agradecimentos. (F 20113)

AGRADECIMENTOS

AOS GLORIOSOS FREI FABIANO E SANTO EXPEDITO

Agradeço a graça alcançada. Sousa

São Judas Thadeu

Agradece uma graça recebida Sofia Costa. (F 20219)

BANCOS & SOCIEDADES

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções, a demolição imediata das mesmas.

COMPANHIA ITATIG

PAGAMENTO DE JUROS DE DEBENTURES

Do dia 5 de novembro em diante, pagar-se-á na Caixa da Companhia á rua da Candelaria, 9 — 8.º andar, nas horas de expediente, o coupon n.º 1 de Cr$ 20,00 por debênture, com o desconto de 8% do imposto sôbre a renda.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1945.

COMPANHIA ITATIG

(aa) — Cel. Luiz Carlos da Costa Netto — Diretor-Presidente. (F 30779)

DECLARAÇÕES

BANCO DE OPERAÇÕES GERAIS S. A.

Assembléia Geral Extraordinária 1.ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas do Banco de Operações Gerais S. A. a se reunirem na sua séde social, á rua do Rosário, 113 — A, nesta cidade, ás quinze (15) horas do dia 12 deste mês para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — anulação de assembléia geral anterior;

b) — refórma de estatutos sociais;

c) — conhecer de renuncia de diretor e eleição de outros;

d) — incorporação do Banco Metropolitano do Brasil S. A.

Rio, 1 de novembro de 1945.

BANCO DE OPERAÇÕES GERAIS S. A.

J. Pisserchio — Presidente. (F 20249)

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Assembléia Geral Extraordinária

De acordo com o art. 22, dos Estatutos vigentes, convóco os Srs. Socios, em gozo de seus direitos, para uma sessão de Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 12 de novembro, ás 17 horas, na séde social, á rua Sete de Setembro nº 209, 5º andar, em primeira convocação.

Ordem do Dia: a) — Aprovação da tabelas para entrarem em vigor em 1946;

b) — Proibição aos Socios de assinarem contratos com editores que não assegurem á UBC, o controle dos direitos de execução;

c) — Reforma dos Estatutos, em consequencia do contrato com a "S. B. A. T.";

d) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1945. — **Alberto Ribeiro** — Presidente. (F 13514)

FABRICA

Vende-se uma, com 2000 m2., zona industrial pesada, Viuva Claudio, com força ligada propria para carpintaria ou marcenaria. Respostas para Caixa 12702 deste Jornal. (F 12702)

SERINGAS VALE

Ocas — Semi-masiças com marca e sem marca. Embolo Azul-bico de Metal-Insulinas — Lepra — Tuberculina — Veterinarias — Bicolateral — Uretraes — Invanissevich — Janet. Estoque permanente — Rua Pedro I, 7 — RIO. (F 12703)

NATAL
BRINDES COMERCIAIS

Em couro legitimo, com propaganda. Vende-se pequeno estoque. Preço barato. Rua da Carioca 50, 2.° — Sala 4. (F 12693)

FAQUEIRO FRANCÊS

Vende-se um belissimo faqueiro de prata para 12 pessoas por preço de ocasião. Informações. Telefone: 25-6371.
Vende-se tambem diversas têlas a oleo de renomados artistas. (F 20235)

COPOS E SACOS DE PAPEL

Artigos escolares e de escritorio, FOLHINHAS, papéis para embrulho, etc. V. S. encontrará aos menores preços à Rua da Quitanda n. 26-B Av. Presidente Vargas, 1 029, próximo á Av. Passos. (F 19084)

Vendedor ou Pracista ou Propagandista

Firma especialisada em artigos farmaceuticos deseja colaboração com comissão nas vendas e ajuda de custas: a quem interessar escrever Caixa Postal 1346: guarda sigilo. Praça do Rio. (F 12704)

COMPRAMOS ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

ATENDE-SE A DOMICILIO, E A QUALQUER HORA
Telefones: 22-4846 e 22-1760 (F 17840)

(F 19088)

ADMINISTRAÇÃO

Orientamos a colocação de capitais, bens imoveis, industriais, fazendas, inventarios, etc. Para qualquer dificuldade, consulte-nos, sem compromisso. — Ed. do Jornal Comercio, 4.°, sala 411, das 15 ás 18 hs — REDIAL COMPRIVENDA — Fundada em 1940 (F 20178)

Organização Brando "Unica"
Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.
Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito consideradas no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem ha mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sertanejos aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

FÉRIAS EM FRIBURGO
HOTEL SANS SOUCI

Inauguração em dezembro. Instalações modernas. Máximo conforto. Telefone em todos os apartamentos. Reservam-se apartamentos desde já.

GRANJA HOTEL

COMPLETAMENTE REFORMADO. SITUADO ENTRE MATAS E GRANDE POMAR

Aguas mineralizadas. Clima e panorama maravilhosos. 930 m de altitude. Exige-se atestado de saude. Cozinhas comum e dietética. INF.: Friburgo, com gerente geral Ernesto Motsch, tel.: 402. Nesta Capital: Tel.: 43-8224

COLÉGIOS

EXAMES DE ADMISSÃO

Professora, com curso especializado, prepara candidatos ao Instituto de Educação — Rua Pedro Guedes, 20 (Mariz e Barros) Telefone 28-8915. (F 12683) 71

JOGOS DE LINHO
PARA CAMA

Vendem-se branco e cores, bordados á mão. — Tel. 27-6409. (F 14620)

CODIGOS

Ribeiro, Bentleys - ABC, Compro. Ofertas para Cx. Postal 3541. (F 13675)

PIANOS, LUSTRES, QUADROS E ELETROLAS

A' 20 meses de prazo, não comprem sem primeiro verificar nossos preços. Av. Copacabana 75-A. (F 14595)

CHOCADEIRA ELETRICA

Vende-se, viragem manual, para 500 ovos, por Cr$ 150,00. Ver Av. Atlantica 424 (portaria). Informações tel. 27-9161. (F 20165)

DESAPARECIDO

Em 30 de outubro desapareceu da casa em que vivia, no abrigo dos marinheiro, rua Marquez de Abrantes nº 163, Botafogo, um senhor australiano, falando bem português, com 65 anos, chamado John Holman e que sofre de anésia.
O desaparecido usava roupa azul marinho, botinas pretas, e estava com bengala e sem chapéu.
Pede-se a quem souber do paradeiro dar noticias pelo telefone 25-2070 ou 47-3095. (F 20167)

GELADEIRA G. E.

Vende-se uma com 5 pés em perfeito estado, preço 7.000,00, á rua Tenente Abel Cunha 145 apart. 202, Bairro Higienopolis — Bomsucesso. (F 20168)

Cortineiro

Executa-se qualquer serviço de Cortinas e Capas para grupo encarrega-se de Lavagem e colocação pelo. Fone 25-8527. Barbosa. (F 20183)

OCULTISMO CIENTIFICO ASTROLOGIA - QUIROLOGIA

Com honestidade e acerto, da consultas diariamente. — Rua da Gloria, 32. — Tel. 42-7339. (F 14629)

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta e esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias 5. Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe de vossas alegrias.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Implorando a Caridade

Maria da Gloria Lastein
Carlota da Costa Pinto
Maria de Jesus Sampaio
Maria Batista
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Albertina Tavares
Maria P. Souza
Orminda P. Silva

CASAS - CÔMODOS APARTAMENTOS

Centro

CASTELO — Vende-se ou aluga-se, desocupado, um grande e belo apartamento podendo tambem servir para escritório. Informações com o porteiro. Avenida Beira Mar 216, Edificio Magnus. (F 13677) 1

TRASPASSA-SE o contrato de 2 salas de frente para escritorio na rua da Conceição proximo á Avenida Getulio Vargas, com alguns moveis. Aluguel Cr$ 600,00 mensais pelas 2 salas. Tratar com Alberto, pelo telefone 43-0805. (F 12718) 1

CASTELO — To let a large furnised room with private bath-room in luxurious apartment. Please answer to this paper 19044. (39724) 1

Copacabana - Leme

TRANSFERE-SE contrato de locação, restando 20 meses, de apartamento mobilado, na Avenida Atlantica, com geladeira elétrica e telefone, ocupado por funcionário da Embaixada Americana que se retira. Tem 3 quartos, uma sala e demais dependencias para criados. Os interessados queiram dirigir cartas para a portaria dêste jornal ao n.º 3680. (F 13680) 8

POSTO 6 — Aluga-se quarto mobilado, a cavalheiro de respeito Tel. 27-8258. Av. Copacabana, 1362. (F 14537) 8

ALUGA-SE no Lido, em casa de pequena familia suiça, otima sala de frente a cavalheiro de tratamento. Inf. 47-1573. (F 14534) 8

APARTAMENTO — Permuta-se um de esquina na Avenida Atlantica e com boa sala, 3 quartos e mais dependencias por outro ou casa afastada do mar. Só serve Copacabana e Ipanema. Informações pelo [illegible] 27-8118. (F 10047) 8

ALUGA-SE em Copacabana, posto 2. Lido, em apartamento confortavel 2 quartos conjugados mobilados, sem refeições. Fone 27-1159. (F 12668) 8

ALUGA-SE pelo verão linda casa mobilada a familia de alto tratamento. Tel. 27-0107. (F 12710) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de 5º andar, com três quartos, 1 sala e demais dependencias. Cartas para Caixa Postal 27. Agencia Lapa. (F 12678) 8

LEME — Splendid sea-view. To let, only for one gentleman of distinction; small luxuriously-furnished appartment. Tel.: 27-2413. (F 20251) 8

Flamengo

FLAMENGO — Traspassa-se apartamento de luxo á pessoa de alto tratamento. Aluguel Cr$ 2.000,00. Informações pelo telefone 25-0799 das 12 ás 16 horas. (F 11951) 10

Gavea

GAVEA — Local aprazivel. Casal inglês aluga pequeno apartamento mobilado, com todo o conforto, inclusive geladeiras eletrica. Telefone 27-0966. (F 13642) 11

Jacarépaguá

ALUGA-SE em Jacarépaguá á rua Capitão Menezes, 130, otima casa para residencia de familia de tratamento. Possue ampla sala, tres quartos e dependencia em bom quintal. Chaves com o vigia nos fundos do terreno sito ao lado do predio 199 da mesma rua. Tratar com Flavio Medeiros Tel. 27-3671. (F 20230) 13

Leblon

LEBLON — Por motivo de viagem, aluga-se por seis meses um belo apartamento de frente, ricamente mobilado, com dois grandes quartos, sala de jantar, varanda, cozinha, quarto de banho completo, quarto de empregada e WC, área e levanderia, garage e telefone. Aluguel mensal Cr$ 2.500,00. Cartas para este jornal ao n. 12685. (F 12685) 17

Niteroi

NITEROI — Aluga-se um edificio novo com 29 quartos, para hotel. Imobiliária Fluminense: rua Aurelino Leal, 30. (F 19041) 33

PERMUTA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, rua Moreira Cesar, 120, Icarai, Cr$ 550,00 mensais, por uma no Rio com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, bairros Vila Isabel ou Tijuca, aluguel Cr$ 750,00. Tratar local indicado. (F 20110) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se deslumbrante vivenda para entrega imediata, situada perto do centro e de tôda a condução completamente nova com cinco quartos, grande salão de 52 m2, dois banheiros, 3 varandas grande cozinha, copa, 3 quartos para empregados e dependencias, grande garage; de requintado gosto, arte e conforto, grand terreno, com frente para duas ruas, maravilhoso jardim, minas dágua, piscina, horta. Plantas, fotografias e melhores detalhes, á rua Assembléia, 12, sobrado, das 11 ás 12 horas, ou em Petropolis, pelo tel. 4-429, á Avenida Central 903, junto ao ponto de onibus de Saldanha Marinho e á rua Professor Cardoso Fontes. (F 13596) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para verão casa mobiliada quatro quartos, banheiro completo, duas salas, varanda, centro de terreno telefone. Trata-se Sr. Paulo tel. 25-3761, á noite. (F 13650) 35

PETROPOLIS — Centro, rua João Pessoa, 88 — Aluga-se para o verão, casa ricamente mobilada, com tapetes, cortinas, geladeir etc. Telefone Petrópolis 4313 — Rio 27-5638. (F 13638) 35

VALPARAISO — Aluga-se boa casa mobilada para o verão, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, grande varanda, lindo jardim, perto do onibus. Inf. pelo fone Petropolis 4337, na parte da manhã. (F 17768) 35

ALUGA-SE ou vende-se, uma aprazivel casa em Petropolis, com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregado e mais dependencias, á rua Paulino Affonso, 244. Para tratar 25-8603 — [illegible] (F 20107) 35

ALUGA-SE em apartamento de luxo na Avenida 15, amplo quarto mobilado, com banheiro completo, a casal ou senhor de tratamento. Informações na Casa Sabra á Av. 15 de Novembro em Petropolis. (F 1360[illegible]) 35

PETROPOLIS — Aluga-se em casa de dois pavimentos, confortavel apartamento, mobilado, com grande living-room, três quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregado, garage, entrada independente e telefone á Av. Rio Branco, 1.130, Telefone — Rio: 26-2526 (chaves ao lado). (F 12682) 35

Teresópolis

ALUGA-SE no Alto casa mobilada com grande parque na rua Gonçalo Castro, 424. Inf. 26-4197. (F 12633) 36

ALTO TERESOPOLIS — Aluga-se em pensão familiar quartos mobilados com pensão de 1ª, todo o conforto. Informação. Telef. 22-6030 (F 13614) 36

VERANEIO EM TERESOPOLIS — ALTO — Alugam-se em casa de um casal estrangeiro, dois quartos e uma saleta, muito bem mobilados, juntos ou separados, no máximo cinco pessoas adultas, cozinha de primeira ordem. Informações no Rio. — Telefone 27-7881. (F 12649) 36

Dentistas protéticos

DENTADURA de Paladon, ponte, pivot, corôa, obturações, a preços razoaveis. Facilita-se pagamento. Moreira Lopes — Vol. Pátria, 350, esquina Isabel Pinho. Fone: 26-2690. Bondes Leblon, Gen. Osorio. — L. Leões. (F 11924) 73

Diversos

PRENSAS PARA MACARRÃO — com duas campanas, vende-se quase novas, otima oportunidade. Rua Riachuelo n.º 44. Procurar o sr. Ferreira. (F 19033) 74

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas Marumby, tamanho 27 por 33. Rua Teofilo Otoni n.º 120, Casa dos Cofres. (F 13512) 74

SENHORA aceita encomenda para fazer doces, salgadinhos para festas, casamentos e aniversários, etc., etc. Vai tambem a domicilio. Tratar pelo Tel. 27-5050. (F 14645) 74

TORNO MECANICO — Vende-se, de 150 mts., por otimo preço, equipamento completo, motorizado ou com transmissão. Negocio de ocasião. Riachuelo n.º 44. Procurar o Snr. Ferreira. (F 19030) 74

PRENSAS EXCENTRICAS — Vende-se uma de 10 e outra de 23 toneladas para entrega imediata. R. Riachuelo 44. Procurar o Sr. Ferreira. (F [illegible]031) 74

VIRADEIRA de dois metros, moderna e reforçada. Oportunidade. Rua Riachuelo 44, procurar o Sr. Ferreira.

SOLDADORA ELETRICA — Liquidação do estoque. A melhor máquina pelo mais baixo preço. 150, 200 e 250 amp. r. Riachuelo 44. — Procurar o Sr. Ferreira. (F 19038) 74

Lima — Informações Assuntos:
Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Preços rasoaveis. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 133, Sala 405. SR. LIMA Tel. 22-1653. Pagamento ao terminar. (F 20035) 74

BOLSAS — Carteiras, Pastas e Cintos. Aceitam-se tambem para tingir e concertar. Rua Gonçalves Dias, 84. (F 20106) 74

Advogados

DR. WALMIR M. GARCIA
ADVOGADO

Civil — Comercial e Criminal. Compra e venda de imoveis. SEN. DANTAS, 19 — Aptº. 707. Tels. 42-9018 e 25-2218. (F 20136) 62

Animais

VENDE-SE dois otimos cavalos inteiramente sãos e proprios para passeio e quitação. Ver tratar com Henrique nas cocheiras do Gavea Golf Club. Tel.: 27-0600. (F 20074) 63

NOVILHAS HOLANDEZAS

Vendo lindo lote de 20 amojando, puras por cruza, a Cr$ 1.700,00. Vêr e tratar com Alfredo Neves na Parada Andrade, Rêde Mineira de Viação, em Santa Izabel do Rio Preto, Estado do Rio. (F 12646) 63

Instrumentos de música

PIANO BECHSTEIN 6.500,

Vende-se um otimo negocio de ocasião. Av. Copacabana 75-A. — Facilita-se o pagamento. (F 14592) 75

Compro um PIANO Tel. 23-5785

Negocio direto. — Dispenso intermediario. — Tel. 23-5785. (F 13659) 75

PIANOS

Nacionais e estrangeiros, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem consultar o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor 81, 1.º, esq. Quitanda (F 13660) 75

PROFESSORA — Diplomada pela Esc. Nac. de Musica leciona piano no domicilio. Tel: 25-4136. D. Ottilia das 9 ás 12h. (F 08872) 87

Compro um PIANO 42-7088

Cauda ou armario. Pago bem. Embora precise reparos. (F 11719) 75

PIANO DE CAUDA

Tipo pequeno para apartamento — Vendo esta verdadeira maravilha, de ótimo fabricante, belissima sonoridade e precisão mecanica dos ultimos modelos chegado para pessoas de fino e apurado gosto. Preço baratissimo. Rua São José 41, sobrado. (F 12696) 75

PIANO IBACH

Vendo deste afamadissimo fabricante com cepo de metal teclado de marfim, cordas cruzadas, por preço baratissimo.
Rua São José, 41, sob. (F 12695) 75

COMPRO 1 PIANO 22-1527

Pago preço elevado por ser para meu uso. Telefonar a qualquer hora para 22-1527. — URGENTE. (F 14563) 75

PIANO BECHSTEIN NOVO

Vende-se maravilhoso, preço de ocasião. Av. Pasteur, 397. Urca. Ver até ás 20 hs. Sabado. (F 12707) 75

PIANO

Todas as marcas, á vista e 20 meses. ¼ cauda Stainway o melhor do Rio. Apartamento. 7.500 cruzeiros. Rua Candido Mendes 63. Gloria. (F 20046) 75

PIANOS

A' 20 MESES DE PRAZO
De todas as marcas, de apartamento, ¼ de cauda e armarios. — Não comprem sem primeiro verificar os nossos preços. Av. Copacabana 75-A. (F 14591) 75

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, n.º 120. — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar — á Rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43-4548. (F 13511) 83

VENDE-SE 1 mobilia de sala de jantar, estilo "Mexicano" Cr$ 4.500,00, á rua Candido Gafrée, 18, apto. 302 — Tel. 26-3178.

VENDE-SE riquissima sala de jantar toda esculturada, estado nova, alta expressão decorativa, para ver diariamente das 13 ás 18 horas; rua Miguel Lemos, 25, apart. 901. Copacabana. (F 11944) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS, FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitórios desde Cr$ 1 700,00
Salas de jantar desde Cr$ 2 700,00
Fabricação garantida em vários estilos
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua Frei Caneca n. 9 (F 6317) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, preços módicos — Rua Frei Caneca, 9, fundos (F 13479) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca n.º 9, facilitamos o pagamento. (F 13480) 83

VENDE-SE de particular, sala de jantar moderna, com 12 peças e dormitorio de casal, com 10 peças, tudo em perfeito estado. Ver das 11 ás 17 horas, na rua Siqueira Campos n. 23, apart. 42 — Copacabana. (F 14561) 83

COMPRO de ocasião mobiliário completo para quarto de solteiro. Interessa somente móveis de qualidade, com preferência de estilo moderno simples. Respostas detalhadas para tel. 43-6434. (F 12701) 83

VENDE-SE JACARANDÁ

Comoda D. João V, uma mesa finamente esculturada para centro, chifonier francesa com bronze e tampo de marmore, cadeiras e poltronas pé de cachimbo. Rua Barão de Petropolis, 77. (F 20119) 83

Automoveis de ocasião

CHEVROLET 1942

Vende-se belo coupé cinza em estado de novo. Forrado a couro, com rádio e demais aperfeiçoamentos. Preço único Cr$ 60.000,00.
Vêr na Garage Ipanema.
Rua Barão da Torre n. 188.
Tratar pelos telefones: 43-3839 e 27-1182. (F 14545) 64

CHEVROLET

Vende-se limousine particular, tipo 39, em perfeito estado de conservação, tendo rodado 36.000 k., apenas. Pode ser visto na Garage Leal, á Rua Real Grandeza, 90 — Botafogo. (F 17829) 64

LA SALLE CONVERSIVEL

Vendo, em bom estado — Preço Cr$ 25.000,00. Aceito ofertas — ver. A Rua Marqueza de Santos — 24. Tel. 25-5556. (34503) 64

FORD DE LUXO

Muito pouco uso. Com pintura da fabrica. Não levou gasogenio. Limousine 940, duas portas, pneus novos de borracha natural, de banda branca. Forrado de esteirinha americana. Bateria nova. Poderá ser submetido a qualquer exame ou experiencia. Ver na Garage Lapa. Rua Teotonio Regadas 27. (F 12657) 64

PACKARD 1938 — Vende-se um conversivel — 4 portas — não levou gazogenio — Bem conservado. Pneus novos e de banda branca. Estofamento de couro com jogo de palhinha. Preço Cr$ 30.000,00. Ver na garage Lapa — Rua Teotonio Regadas, 27 e tratar á rua do Rosario, 60, 1º andar — 23-2656 — Dr. Fortunato. (F 20814) 64

FORD 1937

Vende-se Sedan 4 portas, côr preta, 85 cav., 8 cilindros, equipado com 5 pneus novos, licenciado e racionado, no estado de novo. Nunca usou gasogenio. Cr$ 28.000,00. — Ver e tratar Praia do Flamengo, 186, com o Sr. Armando, na Portaria. (F 14605) 64

SEDAN CONVERSIVEL

Pessoa com 2 carros, vende Chrysler Royal, com apenas 28.580 kms. 4 portas, 5 pneus faixa branca, novos, maquina, estofamento couro e pintura em perfeito estado; nunca levou gasogenio. Seguro por 1 ano. Ver e tratar á Rua Major Avila, 55 Praça Saenz Pena. (F 13634) 64

VENDE-SE uma WANDERER, super luxo, nova, conversivel, duas cores, relogio, ventilador, com 1.330 kms. Ver e tratar no Pôsto Fluminense, á rua Marechal Deodoro, 312, Niteroi. (F 14653) 64

BUICK

Quatro portas, em perfeito estado. Vende-se. Ver e tratar com Estrada, á Rua São Francisco Xavier, 467. (F 11933) 64

CHEVROLET - 1941

Vende-se Master de luxo, preto, estofado a couro azul, 4 portas, 2 faroes de neblina, com 24.000 kms. Não trabalhou com gasogenio. Ver e tratar no Posto Fluminense, á Rua Marechal Deodoro, 312, Niterói. (F 14652) 64

BARATA Hudson, verde claro, 6 cilindros, estofamento de couro, mudança no volante, estado geral novo, nunca levou gasogênio, licenciada no corrente ano. Vende-se por Cr$ 36.000,00, a vista. Ver e tratar á rua Dias Ferreira 290, Leblon, com Snr. Manoel, Zelador do Edificio. (F 15001) 64

FORD 4 CILINDROS

4 portas. Otimo estado. Vende-se. Av. 28 de Setembro, 64.

Apartamentos, Casas-cômodos

CASA OU APARTAMENTO

PROCURA-SE PARA ALUGAR ESPAÇOSA E CONFORTAVEL RESIDENCIA NA ZONA SUL COM SALÕES E 4 DORMITÓRIOS. TEL. 43-3818 COM SR ALEXANDRE. (34137) 38

Apartamento no Centro

Espaçosa sala, quarto, grande varanda e dependencias, tudo mobiliado e com telefone. Aluga-se para um periodo de 6 meses — Para mais informações dirigir-se á n. 12708 na portaria deste jornal. (F 12708) 38

APARTAMENTO - ALUGA-SE

Com espaçoso quarto, sala, cozinha, banheiro completo, á Av. Bartholomeu Mitre 448, proximo á Praia do Leblon; aluguel mil cruzeiros, contrato de 1 ano, com fiador comerciante. (F 12666) 38

LOJA CASTELO

Aluga-se grande loja e respectivo sub-sólo, na Avenida Churchill, pronta para ser ocupada, aluguel mensal de Cr$ 11.270,00 — Informações C. I. V. I. A. — Av. Rio Branco, 311 — Edificio Brasilia. Tel. 22-1848. (F 11926) 38

ESCRITÓRIO INSTALADO

ESCRITÓRIO COM TRÊS SALAS — VENDEM-SE AS INSTALAÇÕES. TEM CONTRATO. TELEFONE 42-9188 das 11 h. ás 12 h. (F 20216) 38

PEQUENO APARTAMENTO

Casal Suisso sem filhos, procura apartamento com 2 quartos, cozinha e banheiro, na zona Sul, até Cr$ 1.000,00. Telefonar para 22-9664. Sr. Carlos. (F 13608) 38

QUARTO

Aluga-se um a Senhor de responsabilidade, unico inquilino. — Cr$ 1.000,00, na Rua das Laranjeiras, n.º 310, apartamento 304. (F 14532) 38

APARTAMENTO

Aluga-se no Edificio Corrêa do Lago - 12 R. Samuel Morse esquina de Umbelina. Chaves na portaria. (F 13622) 38

PETROPOLIS

Procura-se para o verão, uma casa que tenha no minimo uma sala e três dormitorios. Tels. 43-3392 e 26-1097. (F 14625) 38

CASA MOBILADA

Ipanema, Rua Nascimento Silva, 473, otima residencia. Tel. 27-6336, aluga-se a casal distinto. (F 14574) 38

COPACABANA — Em grande e luxuoso apartamento mobilado, aluga-se exclusivamente para cavalheiro de alta responsabilidade, que trabalhe fora, luxuoso quarto, com grande sala de estar e bom banheiro, com entrada independente, com roupa de cama e de banho, banhos quentes, luz, gaz, telefone e limpeza incluidos, em edificio estritamente familiar. Aluguel mensal: 1.500 cruzeiros. Tel. 27-2413. (F 20252) 38

APARTAMENTO DUPLEXE

Aluga-se um bom apartamento duplexe, com três quartos, sala de jantar, saleta de entrada, quarto, banheiro entrada de serviço de empregada, sala de banho, area com tanque, transferindo-se o contrato do aluguel de Cr$ 1.200,00 mensaes, vendendo-se os moveis e utencilios que o guarnecem. Tem telefone, luz e gaz ligados. Deposito de três meses para garantia do contrato. Orçamento para tudo, inclusive deposito, Cr$ 40.000,00. Informações pelo telefone 26-4530 das 7 horas em diante. (F 20106) 38

APARTAMENTO
Nas proximidades do Lido

Precisa-se de confortável, com quatro quartos e garage, pagando-se bem. Resposta para Caixa Postal 101 ou tel. 42-7911. (F 20163) 38

APARTAMENTO — FLAMENGO ALUGA-SE

Para familia de alto tratamento aluga-se á Rua Barão de Icarahy, 38, luxuoso apartamento duplex constando de três salas, saleta, quatro quartos, jardim de inverno dois banheiros nobres, varandas, saleta, copa-cozinha e demais dependencias de empregados. Garage no predio. Informações com o porteiro. Trata-se a rua Senador Dantas 45-B — Sala 403. (F 14647) 38

APARTAMENTO

Casal Suisso sem filhos procura apartamento na Zona Sul até Cr$ 1.000,00. Telefonar para 22-9664. Sr. Carlos. (F 13609) 38

CASA PARA PEQUENA FAMILIA

Procura-se para alugar casa com 3 a 4 quartos e dependencias com conforto nos Bairros da zona Sul. Aluguel na base de Cr$ 1.800,00 mensaes. Recados para o telefone 25-5662. Dá-se referencias e o deposito que fôr pretendido. (F 20166) 38

SALA PARA AULAS

Num curso na Esplanada do Castelo. Aluga-se sala mobilada e com telefone, á hora ou por mês. Tambem aceita-se cooperação para o curso. Totõo Inf.: 22-2233. (F 12720) 38

Modas e Bordados

MODAS

Vestidos pelos ultimos figurinos, sob direção competente. Ricas guarnições de cama e mesa da Bahia. Mme. Magalhães — Avenida Rio Branco, 114 — 3º — Sala 31 (junto a Mme. Sara). (F 20327) 81

Vendas diversas

FRIGIDAIRE, bom estado de conservação e um dormitorio rustico sucupira, 7 peças, vendem-se: ver á rua Maria e Barros, 13, sob. (F 20130) 89

VENDE-SE cristais espinhados brancos e de côres, louças brazonadas, alguns vasos "Velho Paris", e outras miudezas antigas; rua Barão de Petropolis n. 77. (F 20118) 89

VENDO um bureau de aço com cofre, um arquivo tambem de aço tipo oficio, além de outros moveis de escritorio; rua Senhor dos Passos, 109, 1º, sala 2. (F 20116) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, [illegible] tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, tambem pela Tabela Price, solução rápida. Adianto dinheiro p/ impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. — BOSELLI — Rua Quitanda, 87, 1.º andar. Tels.: 23-4419 23-4480 e 23-[illegible] (F 20061) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio — Juros minimos prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 87 — 2.º andar. — Fone: 23-6359. (F 11943) 92

Empregos diversos

TORNEIRO
BOMBEIRO
AJUDANTE-BOMBEIRO
AJUDANTE-PEDREIRO
CALDEIREIRO
SERRALHEIRO.
PRECISAM-SE
Rua Francisco Eugênio 371. (F 20239) 55

DATILOGRAFA

Importante companhia precisa de moça datilógrafa com conhecimentos gerais de escritório — Cartas com pretensões, habilitações e referencias para Portaria deste jornal ao n. 20169. (F 20169) 55

CORRESPONDENTE

Companhia importadora precisa taquigrafa, datilografa com redação propria e com noções gerais de escritório. Carta com habilitações e referencias para Caixa Postal 27 — Agencia Lapa (F 12679) 55

"ENCARREGADO"

Fabrica de Produtos Quimicos aceita uma pessoa diligente com pratica do ramo e conhecimentos de maquinário industrial. Rua Sá Freire, 94 — S. Cristovão. (F 12675) 55

Correspondente em inglês

Necessita-se de uma de preferencia inglêsa ou americana para trabalhar de 1 ás 5 PM. resposta para este jornal para N. P. V. n 12686 (F 12686) 55

TINTUREIRO
FABRICA DE TECIDOS

Para Fabrica de Tecidos de Lã cardada em Petropolis precisa-se de Tintureiro habilitado. — Dirigir-se por escrito a este jornal sob n. 20221. (F 20221) 55

VENDEDOR

Importante Companhia de produtos técnicos precisa de um vendedor com experiencia no ramo. — Cartas para a caixa postal 4196, Rio de Janeiro, dando referencias, lugares ocupados anteriormente e mais detalhes. Guarda-se sigilo ás respostas. (F 11935) 55

Vitrinista-Vendedor

Necessita-se de um com perfeito conhecimento do ramo de modas.
Av. Rio Branco, 138 — 4.º pavimento. (F 20244) 55

COPEIRA - ARRUMADEIRA

PRECISA-SE UMA A' AVENIDA COPACABANA N.º 1.181. (F 20218) 55

CONSTRUÇÃO ESTRADA DE FERRO

Engros. Consts. — Precisam de Engenheiro e administrador práticos com reputação em construção de Estrada Ferro, no Est. S. Paulo. Exigem-se referências. Propost. para A. Haas. Av. Erasmo Braga, 12, Rio de Janeiro. (F 14628) 55

IMPRESSORES
A Companhia Editora Americana

Rua Maranguape 15, na Lapa — precisa de impressores e ajudantes para maquina plana de impressão. (F 12621) 55

BOM DESENHISTA PROPAGANDA

Precisa-se Av. Rio Branco 138, Sala 1202, informações sabado dia 3, das 9 ás 11 horas. (F 19014) 55

ENCADERNADORES e IMPRESSORES

Precisa-se na Tipografia á Rua Cel. Pedro Alves, 187. (F 13601) 55

DESENHISTA MECANICO

Procura-se jovem com conhecimentos e prática de desenhos para auxiliar de engenheiro. Carta do próprio punho dando detalhes e pretensões para os Laboratorios Silva Araujo Roussel — rua D. Ana Néri nº 1868. (F 12690) 55

NURSE

Procura-se não muito jovem para bebê de 1 mês deve falar alem de português, inglês ou alemão, ofertas com referencias e salario para caixa postal 41, Copacabana. (F 13647) 55

SECRETARIA

Para assistente do diretor de empresa imobiliaria. Requer-se longa pratica e conhecimentos de português, datilografia, plantas, etc. — Escrever, incluindo todos os detalhes, e mais: estado civil, idade aproximada, casas onde trabalhou etc., para este Jornal n 12643. (F 12643) 55

TYPIST — SECRETARY

Brazilian Young lady seeks position of responsability in an American concern. Salary desired Cr$ 2.500,00. Please reply to Box 12664. (F 12664) 55

TECNICO ESPECIALIZADO

Tecnico especializado em terraplanagem, construção de estradas, campos de aviação e lavoura mecanizada em grande escala, com otimas referencias locais, tendo regressado recentemente da Europa, aceita ofertas para serviços de volvo. Cartas a caixa 20.173 nesta folha. (F 20173) 55

EXECUTO qualquer serviço para datilografar; rapidez e perfeição; rua Benjamin Constant, 84 — Glória Tel. 42-2605 ou 22-5060 — r. 490 — Ilka. (F 12862) 55

INFORMANTE COMERCIAL

Empreza estrangeira, ha longos anos estabelecida no Brasil, necessita de informantes de experiencia e conhecedores da praça. Exige-se bons conhecimentos da lingua portuguesa. Respostas, citando nacionalidade, idade, cargos ocupados anteriormente e ordenado pretendido para a caixa deste Jornal nº 20.117. (F 20117) 55

Criados

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça demais serviços de pequeno apartamento de casal sem filhos; paga-se muito bem, a partir de 350 cruzeiros; exige-se carteira de doméstica e referências; não dorme no aluguel. Conde Baependi 23, apart. 72 (Praça José de Alencar). (F 13706) 53

Professores

ESTENOGRAFIA INGLESA, Pitman. Ensina-se, de 2as., 4as. e 6as., das 9 ás 12. Fone: 26-7977. (F 14640) 87

JOVEM professora de inglês prepara alunos do ginásio e principiantes por método prático. Informações pelo telefone 22-6879, diariamente, depois das 13 horas. (F 20060) 87

INGLES para todos os fins, ensina, a preço modico, prof. nata, de comprovada competência; rua Benjamin Constant, 31, casa 3. Telefone 42-4363. (F 1360[illegible]) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular - Português, Aritmetica, etc., para exames ou principiante mesmo idosos: á Rua Alcindo Guanabara 15, 4.º andar, apartamento 5. Tel. 22-8724. (F 20105) 87

ENGLISH — By highly experienced teacher with American background. 35-37 Alvaro Alvim Street room 816, from 1 p.m. to 8 p.m. CINELANDIA. (F 1000[illegible]) 87

PROFESSORA francesa ensina o seu idioma pratico e teorico. Rua Visconde Pirajá, 516, quarto 9. Tel. 27-7339. (F 20224) 87

Máquinas diversas

MOTOR DIESEL 24 HP.

De 1000/1100 RPM — 2 cilindros, tipo moderno. Vende-se Humberto de Oliveira & Cia. Rua Teofilo Otoni 156 — 1.º — TEL. 23-3931. (F 20162) 75

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

INDUSTRIAS LEVES — Vendemos a 250 metros da estação D. Pedro II, amplos salões com cerca de 200 m.2 cada um, em predio de 10 pavimentos a ser construido imediatamente, à razão de Cr$ 2.000,00 o metro quadrado, com facilidade para pagamento. Para maiores informações e inscrições, rogamos dirigir-se ao nosso escritorio: Concreto Armado e Construções Ltda. Avenida Presidente Wilson, 165; sala 312. Telefone 42-4706. (F 14644) CV 100

PRAÇA PARIS — Vendem-se pequenos apartamentos para escritórios ou residencias, desde 90 mil cruzeiros, com financiamento. Mercurio Imobiliária Ltda., á Avenida Rio Branco, 108, 9.º andar, sala 903. (F 13621) CV100

TERRENO BAIRRO DE FATIMA
— Vende-se um com duas frentes de 36 metros com projeto pronto para 6 pavimentos e garage sem elevador. Negocio urgente e de ocasião. Tratar com o proprietario á Rua da Quitanda 20, 6.º andar salas 607/9.

CENTRO — Vendo predio de residência, no principio da rua Muratori. Preço Cr$ 300.000,00. Informações com J. MALAFAIA, rua 7 de Setembro, 94 — 42-7498. (F 12635) CV 100

CENTRO — Vendem-se, com financiamento, os 3 ultimos pavimentos do Edificio Santa Monica, situado nas esquinas das ruas T. Otoni, Andradas e Mar. Floriano, podendo ser adaptados para escritórios, apartamentos, hotel, etc. Negocio do conjunto ou de cada pavimento separadamente. Area total de 1.100 m2. Construção na 6.ª lage. — Maiores detalhes com Ascendino Gonçalves, do Sindicato dos Corretores de Imoveis, á Trav. do Ouvidor, 36-4.º andar. Tel. 43-7600. (F 12645) CV 100

EDIFICIO de apartamentos, Glória — Vende-se por quatrocentos mil cruzeiros á rua Candido Mendes. — Informações com Henrique, á rua 7 de Setembro, 54, 1º, das 16 às 18 horas. (F 12726) CV 100

ESCRITORIOS — Castelo — Vende-se decimo pavimento de um dos melhores edificios da Avenida Graça Aranha ao preço de Cr$ .... 1.900.000,00, sendo 50% financiado. Informações com Henrique á rua 7 de Setembro, 54, 1º, das 16 as 18 horas. (F 12728) CV 100

CAIS DO PORTO — Zona Portuária e Industrial — Vende-se terreno com 18,62m de frente, com área de 130m2., junto á estação Marítima. Tratar á Av. Rio Branco, 183, sala 1003, das 14 às 17 horas. (F 20241) CV 100

Aldeia Campista

ALDEIA CAMPISTA — Vende-se um bom predio á rua Gonzaga Bastos, 282, com jardim na frente, dividido em 2 salas, 3 quartos, cozinha, W. C., chuveiro, tanque para lavagem e grande quintal, em leilão pelo Sousa Leite, na segunda-feira, 5 de novembro, ás 17 horas no proprio local. Pode ser visto diariamente com permissão dos srs. inquilinos. (F 12716) CV 200

Botafogo

VENDE-SE predio, próximo á Praia de Botafogo, em terreno de mais de 13 metros de frente e área aproximada de 420,00m2. Tratar com Oliveira, Bokel, Ltda. á rua do Rosario n.º 113-A, 6.º pavimento, salas 606. (F 19063) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se bom predio proprio para negocio, á Rua da Passagem n.º 141, em leilão pelo Palladio, dia 9 de novembro de 1945, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (F 20022) CV 400

BOTAFOGO — Vende á rua Natal, em edificio de 3 pavimentos, construção adiantada, apartamentos com varanda, sala, 2 quartos e mais dependencias e apartamento terreo com sala, quarto, banheiro, cozinha, W. C. de empregada e área privativa. — MILTON MAGALHAES — Av. Graça Aranha, 333, sala 504. Tel. 42-6054. (F 20207) CV 400

TERRENO — Botafogo — Vende-se grande area de terreno com duas frentes tendo projeto aprovado para construção de dois pavimentos. Informações com Henrique á rua 7 de Set. n. 54, 1º, das 16 ás 18 horas. (F 12739) CV 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento de dois quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, pronto para ser habitado. Preço Cr$ 160.000,00. Tratar com COUTO SIMÕES — Rua Gonçalves Dias, 67, 2º, sala 25. (F 20226) CV 400

BOTAFOGO — Vendo otimo apartamento de 2 quartos e 2 salas, banheiro e cozinha, pronto para ser habitado. Preço Cr$ 200.000,00. Tratar com COUTO SIMÕES — Rua Gonçalves Dias, 67, 2º, sala 25. (F 20225) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos á rua Arnaldo Quintela uma casa velha em terreno de 9,70x45,00. Preço Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento. — ZUMALA' BONOSO-GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua da Assembléia, 105 — 22-6207 e Avenida Atlantica, 550 — 47-3235 — 47-1252. (33966) CV 400

BOTAFOGO — Vendo uma boa casa á rua Bambina, construção antiga mas muito bem conservada, com jardim, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, despensa, cozinha, dependencias para empregados e bom quintal. Preço 270 mil cruzeiros. Informações e propostas para 27-1567. (F 12713) CV 400

Copacabana

CASA — COPACABANA — Vende-se residencia muito confortavel á rua Barata Ribeiro. Informações com Henrique á rua 7 de Set. 54, 1º, das 16 ás 18 horas. (F 12725) CV 700

COPACABANA. — Apartamento pronto. Vende-se no posto 1, de frente e no 5.º andar. Com sala, 3 qts., etc. Por Cr$ 230.000,00. Tel. 26-0820. (F 20033) CV 700.

COPACABANA — Compro apartamento pronto de uma sala, 2 quartos e dependências de empregada. Tel. 25-6301 das 8 ás 11 horas. Sr. Martins. Negócio direto com o proprietário. (F 14604) CV 700

EDIFICIO TIBAGY — Copacabana (rua Aires Saldanha n. 24) — Vende-se nesse edificio de construção adiantada situado a poucos metros da praia, os dois ultimos apartamentos de frente constantes de hall, salão, jardim de inverno, 3 bons quartos, varanda, dependências completas de empregada, etc. Preço Cr$ 280.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo. De fundos, porém, com ampla vista, o ultimo constante de hall, sala, 2 quartos e dependências completas de empregada. Preço Cr$ 180.000,00 com a mesma facilidade. SOC. IMOBILIARIA CAMPO BELO LTDA. Praça 15 de novembro n. 20 (Ed. da Bolsa), 6º pav. Tel. 43-9322. (F 14584) CV 700

LIDO — Vende-se, construida, otima loja com 254 metros quadrados, área locavel. Preço Cr$ ..... 1.600.000,00. Financiamento de Cr$ 900.000,00. Telefone 47-3216. (F 2022) CV 700

EDIFICIO LORENA — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos em acabamento, sito á rua Souza Lima, 118; informações na Imobiliaria Piratininga Ltda. á rua da Quitanda, 43, sobrado. (F 20170) CV 700

RUA SA FERREIRA — Vendemos apartamentos [illegible] — ZUMALA' BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550, 47-3235 e 47-1252.

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos [illegible] Edificio ARUANA [illegible] — ZUMALA' BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550, 47-3235 e 47-1252.

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos apartamento pronto, de frente, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e quartos [illegible] — ZUMALA' BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, [illegible] Avenida Atlantica, 550, 47-3235 e 47-1252.

COPACABANA — Salas para escritorio — Vendemos grupo de salas para escritorios em edificio só para esse fim. Otimo emprego de capital para renda. ZUMALA' BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550 — 47-3235 e 47-1252.

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vendemos junto á rua Santa Clara, pequenos apartamentos em edificio de 3 pavimentos, construção a iniciar-se imediatamente. Preços a partir de Cr$ 90.000,00, com financiamento pela Caixa Economica. — ZUMALA' BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550, 47-3235 e 47-1252. (33963) CV 700

COPACABANA — Vende-se, para entrega imediata, apartamento elevado, com linda vista para o mar e montanha, contendo sala de jantar, living, 3 quartos, varanda envidraçada, copa e dependências de criada. Preço: Cr$ 360.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Avenida Atlantica, esquina de Fernando Mendes, 7, apto. 134. Tel. 27-8343. (F 12642) CV 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 650.000,00, na rua Gustavo Sampaio magnifico terreno medindo 9x33, com frente para a rua Araujo Godim. Facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7º Sala 713. Tel. 42-6366.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 210.000,00, no Edif. Norte, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1118, apartamento no 2.º pavimento com 3 quartos, 1 grande sala, saleta, area, banheiro completo, etc., facilito 50% pelo sistema Price. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (36180) CV 700

Flamengo

MORRO DA VIUVA — Vendemos um ótimo apartamento de frente, á Av. Rui Barbosa, no 5.º andar, com grande varanda, sala dupla, 2 quartos com armário embutido, quarto nos fundos de 10m2, copa, cozinha e garage. Preço Cr$ 225.000,00, liquidos, isto é, laudemio por c/ do comprador. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Tr. Ouvidor, 32-A, 3.º andar. (F 14543) CV900

FLAMENGO — Rua Paissandú — Vende-se magnifico apartamento com 3 quartos, duas salas, banheiro nobre, quarto e banheiro de empregado, garage, cozinha com aquecedor a gás, etc. Construção a terminar dentro de poucos dias. Preço Cr$ 225.000,00. Tratar com o proprietário, rua Senador Dantas, 19, apart. 707. Não se atende a intermediários, nem se informa por telefone. (F 20138) CV 900

APARTAMENTO — Vende-se otimo apartamento, construção de tres anos, á rua Honorio de Barros, no Flamengo, com entrada, sala, tres quartos, banheiro completo e demais dependencias. Informações com Azevedo ou Torres. Telefone 42-6127. (F 20123) CV 900

Gávea

RUA Jardim Botanico em apartamento de um casal sem filhos aluga-se um quarto com moveis a uma senhora distinta preferencia estrangeira que trabalhe fora. Unica inquilina. Aluguel 400 cruzeiros. — Fone 26-2826. (F 12627) CV 1001

GAVEA — Próximo ao Joquei Clube. Apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e instalação para empregados, para pronta entrega. Cr$ .... 200.000,00 com 50% financiado. — IMOBILIARIA ESPLANADA LTDA. — Rua Mexico, 164, 8.º andar, salas 85-86. (F 12622) CV 1001

GAVEA — Vendo em rua transversal a Marquês de S. Vicente, casa de dois pavimentos, com varanda, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias. Entrega imediata. — Preço: Cr$ 220.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Graça Aranha, 333, sala 504, Tel. 42-6054. (F 2026) CV 1001

GAVEA — Vendem-se lotes em zona residencial, aristocrática e pitoresca; montanha e linda vista para o mar; piscina; abundancia de agua. Area de 1.500 a 2.500 m2. Preços de Cr$ 200.000,00 a Cr$.... 300.000,00 — parte á vista e parte financiada. Tratar com Ascendino Gonçalves, do Sindicato dos Corretores de Imoveis, á Trav. do Ouvidor, 36-4.º andar. Tel. 43-7600. (F 12641) CV 1001

GAVEA — Rua Conde de Afonso Celso — Vendemos pequenos apartamentos de sala, quarto, varanda, banheiro completo e kitchnete. Preço: Cr$ 85.000,00; e apartamentos de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto e instalações para empregada e área de serviço, com tanque. Perço: Cr$ 165.000,00 com financiamento. Edificio de 3 pavimentos e construção já iniciada. — ZUMALA' BONOSO-GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua da Assembléia, 105 — 22-6207 e Avenida Atlantica, 550 — 47-3235 — 47-1252. (33967) CV 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Vitoria Regia, rua que começa á rua Fonte da Saudade n. 171 (Onibus 51) e que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara, vista deslumbrante entre exuberante mata. — Pagamento 20% a vista e o saldo em 120 prestações, juros de 10%. Mais dealhes com LANZONE á rua 7 de Setembro 115 — 1.º and. das 13 ás 16 horas. Fone 42-4553. (36186) CV 1001

"JARDINS GÁVEA" — Vendo por Cr$ .. 68.000,00 dois lotes de terreno juntos, tendo 62,00 mts. de frente com a Area de 1.600,00 m2 os dois á rua Capury, parte alta, asfaltado, (Junto e antes do Gávea Golf Clube), com água e luz. Tratar na mesma rua nº 271 (Represa do Tarô) com Romeu, ou pelo telefone 42-1211 com Sr. Nelson, dias uteis. (F 12699) CV 1001

Grajaú

GRAJAU — Vende-se á rua Botucatú, 48, otima casa de dois pavimentos, boa construção, com 2 salas independentes, 4 quartos, hall de entrada, copa, cozinha e banheiro completo, com armarios embutidos, abrigo para automovel, pequeno quintal e jardim. Preço: Cr$...... 270.000,00, negocio rapido. Tratar c/ GILSON, telefone 43-0159. (F 14557) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Av. Epitacio Pessoa (em frente ao canal). Vende-se terreno de 15 x 40, pronto para construção — LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 114, 7.º andar, sala 76. (F 12681) CV 1300

CASA EM IPANEMA — [illegible]

ANA NERI — 1732 e 1746. ROCHA. Esplendidos prédios assobradados, edificados em terreno de 24,55x96,80. Serão vendidos em leilão quinta-feira, 8 de novembro, ás 16 horas em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Ernani. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. (F 12739)

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos [illegible] — ZUMALA' BONOSO-GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua da Assembléia, 105 — 22-6207 e Avenida Atlantica, 550 — 47-3235 — 47-1252.

Leblon

PETROPOLIS — Vendo no Retiro [illegible] Av. Rio Branco, 122, 3º, 42-4255 e 42-7310.

LEBLON — Vendo por Cr$.. ... 420.000,00, proximo á praia, magnifico terreno medindo 20x22, facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º. Sala 713. Tel. 42-6366. (36179) CV 1500

Leme

LEME — Vendo esplendido terreno situado na Avenida Atlantica, com 3 frentes e medindo aproximadamente 856 m2. Informações e preço com J. MALAFAIA, rua 7 de Setembro, 94 — 42-7498. (F 12637) CV 1600

LEME — Vende-se otimo apartamento já construido com 4 quartos e 2 salas. Preço: — ... ... 450.000,00 mais inf. pelo telef: — 43-4325 e 27-5649. (F 13601) CV 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA da Bandeira, leilão de sólido predio com 2 pavimentos em terreno de 10x45, com entrada para automovel, á rua Paraiba n. 16. Carneiro, autorizado pelos herdeiros venderá, sexta-feira, 9 do corrente, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Informações tel. 42-2993. (F 12673) CV 2000

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — [illegible] drina — Vende-se predio [illegible] construido com tres amplas residencias independentes e confortaveis. — Informações com Henrique á rua 7 de Setembro, 54, 1º, das 16 ás 18 horas. (F 12727) CV 2001

Santa Teresa

STA. TERESA — Vende-se area com cerca de 3.000 m2 propria para grande incorporação. Planta para 100 apartamentos. Confluencia de todas as linhas de bonde do bairro. Grande casa antiga e bem conservada, rodeada de magnifico pomar. Deslumbrante vista da cidade, da Guanabara e de Sta. Teresa. — Preço e detalhes só pessoalmente com o proprietario. Rua Sen. Dantas n. 19, apt. 707. Não se informa por telefone. (F 20135) CV 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Rua Bela 139 — Este bom predio para residencia será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, autorizado por alvará judicial, no dia 5 de Novembro de 1945, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (F 19071) 2200

S. CRISTOVÃO — Zona industrial. — Vende-se magnifico conjunto de 2 casas geminadas cobrindo 250 m2 de uma area total de 600 m2, propria para pequena industria. — Bondes e onibus á porta. Construção solida. Preço Cr$ 280.000,00. — Tratar com dr. Garcia, rua Senador Dantas n. 19, apt. 707. Não se informa por telefone. (F 20140) CV 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 2.000 m2 e otimo predio, de solida construção, á rua Fonseca Teles n. 164. Tratar pelo telefone 28-4977. (F 20104) CV 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se proximo á Av. Tijuca, magnifica área com 1 bela residencia e 2 outras menores, grande terreno. Informações á rua da Alfandega, 148, 1.º. Telefone 43-8352. (F 14551) CV2500

TIJUCA — Vendemos uma otima casa á rua Rocha Miranda, principio da mesma, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, varanda, copa, cozinha, quarto e instalações para criada e garage. — Preço: Cr$ 500.000,00. ZUMALA' BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica n. 550, 47-3235 e 47-1252. (33969) CV 2500

TIJUCA — Incorporação. — Vende-se na rua Haddock Lobo magnifico terreno de 12 x 64, com grande casa antiga. — Preço Cr$ 800.000,00. Tratar com dr. Garcia, rua Sen. Dantas, 19, apt. 707. Não se informa por telefone. (F 20141) CV 2500

ALTO DA BOA VISTA — Vendo esplendido terreno com 2 frentes, situado na Estrada das Furnas e rua Butuí, medindo 20 x 55. Preço razoavel. Informações c/ J. MALAFAIA, rua 7 de Set. n. 94, 42-7498. (F 12636) CV 2600

Urca

PRA VERMELHA — Urca — Casa — Vendemos confortavel e luxuosa residencia a Avenida Pasteur, 383, com dois pavimentos e em centro de terreno de 12x23 metros. Preço Cr$ 850.000,00. Pode ser vista entre 10 e 17 horas. Tratar na Construpar Ltda., á Rua S. José, 85, 2.º andar, sala 214. Tel. 42-3520. (F 20017) CV 2600

URCA — 2ª Zona — Vende-se prédio com 2 apts., facilmente adaptavel em uma só residencia. Magnifica [illegible] e bem acabada construção. Preço Cr$ 380.000,00 — Tratar com dr. Garcia, rua Senador Dantas n. 19, apt. 707. Não se informa por telefone. (F 20143) CV 2600

URCA — Vendo por Cr$ 900.000,00 junto á praia, moderno e luxuoso edificio de apartamentos rendendo 7 % a. ano. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 7º, sala 713. Tel. 42-6366. CV 2600

Vila Isabel

VENDE-SE predio — Vila Isabel, 4 quartos, 2 salas, garage, grande terreno. Tratar com o proprietario Batista — Rua Santa Cristina, 17. Gloria. Tel. 25-4384, das 17 ás 19 horas; preço 220 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento.

VILA ISABEL — Renda — Vende-se edificio com 3 otimos apartamentos, renda liquida de 6,5%. Preço Cr$ 370.000,00. Tratar com o proprietário, rua Senador Dantas, 19, apart. 707. Não se informa por telefone. (F 20139) CV 2700

VILA ISABEL — Renda — Vende-se edificio de fino acabamento, com 6 apartamentos de magnifica construção, numa das melhores ruas do bairro. Renda liquida de 6,3%. Preço Cr$ 720.000,00. Plantas e detalhes só pessoalmente com o proprietário. Rua Senador Dantas, 19, apart. 707. Não se informa por telefone. (F 20142) CV 2700

VILA ISABEL — Terreno de 14 por 28. Vende-se junto ao ponto comercial da Av. 28 de Setembro. Area plana, pronta para receber construção. Preço Cr$ .... 170.000,00. Tratar com Dr. Garcia, rua Senador Dantas, 19, apart. 707. Não se informa por telefone.

VILA ISABEL — Vende-se por Cr$ 500.000,00, casa recem-construida á rua Tuperuna, 57. Tratar e ver no local. Tel. 28-0453. (F 12676) CV 2700

Suburbios da Central

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se a prestações a longo prazo, [illegible]

REALENGO — [illegible]

INHAUMA, leilão, rua Alvaro Miranda, [illegible] 9 do corrente, ás 17 horas, em 42-2993. (F 12674) CV 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se diretamente um lindo conjunto de duas magnificas residencias, construção nova e esmerada, contendo cada uma 3 otimos quartos, sala de jantar, banheiro completo, dependências para empregada e local para dois carros. Pode ser visto pelo interessado com hora marcada. Tel. 22-6173 — Rua Mexico, 21, 4º andar. (F 20228) CV 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Av. Geremario Dantas — Terrenos, vendo lotes frente para esta avenida, 12 x 50 cada lote, juntos formam linda area de 24 x 50. Situados 22 mts. antes da [illegible] da Rua Lopo Saraiva. Facilito parte a 9%. Tab. Price 15 anos. Tratar com Sydney. Av. Almirante Barroso 54, 7.º andar.

JACAREPAGUA' — Vendo confortavel residencia nova de 8 peças, terreno 10 x 60 murado. Facilito grande parte a 9% Tabela Price 15 anos. Rua Araguaia 695, Freguesia. Tratar á Av. Almirante Barroso 54, 7.º andar. Sydney. (F 200088) CV 3001

SITIO — Jacarepaguá — Vende-se proximo ao Largo do Tanque e ao preço de Cr$ 150.000,00. Informações com Henrique á rua 7 de Set. n. 54, 1º, das 16 ás 18 horas.

Subúrbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Bonsucesso — Rua Justiniano Serpa n. 17 — Vende-se casa com 3 quartos, 2 salas, varanda de frente, varanda de serviço, banheiro completo, copa, entrada para carro, tendo nos fundos 2 quartos e banheiro para empregados e mais dependencias, na rua para a rede telefonica e gás. Tem financiamento. Ver e tratar no local, com o proprietário. (F 12639) CV 3200

ESTAÇÃO DA PENHA — Vendem-se os predios á rua Juramirim ns. 34 e 36, em leilão pelo Palladio, dia 14 de novembro de 1945, ás 13 horas, no local. Anuncios publicados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (F 20176) CV 3200

Niteroi

NITEROI — Vende-se um predio de 3 pavimentos com um salão e 2 apartamentos no centro comercial, e vazio. Imobiliária Fluminense: á rua Aurelino Leal 30. (F 19040) CV 3300

Ilhas

PAQUETÁ — Vende-se nesta aprazivel ilha próximo á praia e a Moreninha magnifico terreno medindo 12,40 x 36. Condições e demais informações com a SOC. IMOBILIARIA CAMPO BELO LTDA. Praça 15 de Novembro n. 20 (Ed. da Bolsa) 6º pav. Tel. 43-9322. (F 14585) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se na zona de Saldanha Marinho, vários lotes de terrenos, todos planos e prontos a edificar; preço a partir de vinte mil cruzeiros e casas a construir, tudo com financiamento, facilidade de pagamento e posse imediata. Informações, rua da Assembléia, 12, sobrado ou em Petropolis, á Avenida Central n.º 905; telefone 4-439, junto ao ponto do ônibus de Saldanha Marinho.

PETROPOLIS — Vendem-se otimos lotes, a menos de 500 metros da Matriz. No fim da rua José Bonifácio, em rua completamente calçada, com instalações terminadas, inclusive de água. Prontos para construção imediata. Preços a partir de Cr$ 35.000,00. Tratar á rua Buenos Aires, 17, 7º andar. Tel. 23-3358 — Dr. Luiz Parelo. (F 11922) CV 3500

PETROPOLIS — Terreno — Com área de mil metros quadrados, água em abundancia e onibus á porta, vendo otimo terreno, fora do perimetro urbano. Preço: quarenta e cinco mil cruzeiros, com financiamento. Para maiores detalhes, rogo telefonar para 42-4706. (F 20147) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se terrenos completamente planos, com água encanada, luz, esgoto prontos, em rua calçada, no centro, com onibus á porta. Preço Cr$ 140,00 o m2. Tratar em Petropolis pelos telefones 2890 e 2845 ou no Rio para 47-1771. (F [illegible]) CV 3500

PETROPOLIS — Granja — Em terreno de quase dois mil e quinhentos metros quadrados, com água em abundancia, vendo magnifica casa de campo, com ampla varanda, living-room, sala de jantar, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregados, situada no Vale Bonsucesso á margem da estrada União Industria e a 6 quilômetros do perimetro urbano de Petropolis. Para detalhes, telefonar para 42-4706. (F 20148) CV 3500

PETROPOLIS — Vendemos um excelente terreno no bairro de INDAIA', dessa mais pitoresca e agradavel cidade de veraneio do Brasil, proximo a Quitandinha e distante poucos minutos da Estrada Rio-Petropolis, com uma area de 8.636 m2., tendo uma frente de 23 ms. Situação preferencial para casa de veraneio ou mesmo para construção de varias residencias. Preço especial: Cr$ 170.000,00. — Informações com a Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32-A, 3.º andar. (F 13396) CV 3500

PETROPOLIS — Compre antes do Verão casa moderna, com todo o conforto, 2 salas, 5 quartos, varandas, banheiros, garage para 2 carros, bosque, galinheiro, terreno 80,00 de frente por 600 m. de fundo, 48.000 m2. Rua Fonseca Ramos. Casa construção recente, com 4 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, etc, tendo na parte terrea garage para 2 carros. Rua Fonseca Ramos 490. Casas antigas, dando renda. Rua Marechal Floriano Peixoto, terreno com 18 1/2 metros de frente. (Estão alugadas). Terreno — Rua Marechal Floriano Peixoto, com 8 1/2 metros de frente por 71 metros de fundo, 603 m2., com água nascente. Tratar com OCTAVIO CHAVES, á rua Fonseca Ramos nº 480. A qualquer hora. (F 20121) CV 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se luxuosa residencia com 4 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha e otimo quarto de banho, tôda mobilada e com ultra-gás, dependencia para empregados, terreno 30x40. Entrega para o verão, facilidade de pagamento. Informações na Padaria Teresopolis, no Alto. (F 13606) CV3600

VENDE-SE ou aluga-se para o verão pequena casa perto da estação do Alto, 1 sala, 3 quartos, e dependencias. Mobilia e telefone ao que dará maiores informações. (F 14492) CV 3600

Fazendas e Sitios

BARÃO DE JAVARI, [illegible]

SITIOS — Nova Iguassú — [illegible] Torres, tel. 42-6127 ou em Nova Iguassú, á praça 14 de Dez. n. 10, com Deoclecio. (F 20124) CV 3700

FAZENDA
Administrador competente, com pratica de todo serviço agricola, criação de gado, suinos e avicultura em geral, oferece seus serviços. Dá-se referencias. Carta para J. Villela, á Rua Candido Mendes, 53, Apto. 301. (F 13670) CV 3700

FAZENDA
VENDE-SE com mais de cem alqueires geometricos, boas pastagens, clima aprazivel, ligada a esta capital, da qual dista cerca de 3 horas, por Estrada de Ferro e magnifica estrada de rodagem. Tratar á Avenida Graça Aranha nº 333, Sala 208 com Dr. Magalhães. (F 13676) CV 3700

SITIO — ITAIPAVA
Vende-se otimo sitio com 8.000m2, situado na estrada principal, a 18 quilometros de Petropolis, com residencia de todo o conforto, garage para dois automoveis e demais dependencias. Fartura de água, horta, arvores frutiferas, 700 pés de eucalptos, lindo jardim com gramado. Informações: — TEL. 25-2412. (F 20177) CV 3700

CHACARA
VENDE-SE, com excelente e confortavel casa de moradia, em terreno com 25.000 m2., muito proximo da estação do Realengo. Tratar com o Sr. Principe, pelo telefone 23-6060, Ramal 126, das 11 ás 17 horas. (F 13616) CV 3700

CHACARAS EM ARARAS. Vendem-se pequenas glebas, proprias para chacaras, topografia ótima, agua abundante. Tamanhos de 3 a 5 mil metros quadrados, á razão de Cr$ 8,00 o metro quadrado. Informações com GILSON, telefone 43-0159. (F 14558) CV 3700

FRIBURGO — Vende-se a 10 minutos da estação, a pé, na estrada do Granja Hotel, otima area com 3.200 m2. Trata-se no Rio, á Av. Rio Branco, 128, 6.º andar, sala 610 e em Friburgo á rua Visconde de Itaboraí, 222, com o sr. Leriche. (F 13654) CV 3700

NOVA IGUASSÚ — Vendo dois otimos lotes de terreno para construção, juntos ou separados, situados a 10 minutos a pé da estação. Preço Cr$ 30.000,00, facilitando-se o pagamento. Vendo tambem lote de 20 x 100, á vinte minutos da estação, com onibus á porta. Preço Cr$ 8.000,00. Tratar com Azevedo — telefone 42-6127. (F 20125) CV 3700

VENDE-SE pequena fazenda, na estrada Rio-São Paulo, onibus á porta, com pequena casa de moradia, com luz eletrica, agua encanada, otimo clima, pequeno pomar, algumas cabeças de gado, porcos e galinhas de raça, com galinheiros proprios, casas de colonos, moinho de fubá, chocadeiras, pinturas, etc. Nascente com pequena cachoeira, muita água, distante do Rio 1 e meia hora. Informações pelos telefones 28-2319 e 23-2333. (F 12656) CV 3700

TERESOPOLIS — VENDO
ERMITAGE, terreno medindo 50 x 100. 5.000 m2., frente para o nascente. 1000 pés de Eucaliptos plantados.

Luxuosa residencia, fachada de pedrapedra, living c/ lareira, 4 quartos, cozinha, banheiro, dependencia para empregados, frente para 2 ruas.

Rua Piraí, otimos lotes a partir de Cr$ 40.000,00, agua e luz, zona urbana. Ver e tratar com Sr. Lacerda, Hotel Brasil, Tel. 93, Varzea. (F 14654) 91

RESIDENCIA — VENDE-SE
Começo Jardim Botanico, frente para Parque Infantil, linda vista Lagoa, 2 pavimentos, centro terreno 15 m. testada. Cr$ 480.000,00. — parte financiada. Tratar com Pan-America Engenharia Ltda. — Tel. 23-7707. Rua Mexico 15, sobre-loja (F 19005) 91

CASA PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se para verão. R. Visc. Itaboraí 372. Tel. 26-2857 Petr. 4120. (F 14641) 91

VENDO
GRANDES OPORTUNIDADES NA AV. N. S. DE COPACABANA ENTRE O CINE METRO E A IGREJA
Por Cr$ 3.500.000,00, na quadra do Cine Metro terreno de 16 x 50.
Por Cr$ 5.000.000,00, lado da sombra, terreno de 23,50x50.
Por Cr$ 2.600.000,00, lado da sombra, terreno de 17 x 41.
Por Cr$ 5.200.000,00, lado da sombra, esquina de 20 x 55.
Por Cr$ 4.400.000,00, lado da sombra, esquina 34 x 21.
EM RUA TRANSVERSAL A' AV. N. S. DE COPACABANA
Por Cr$ 800.000,00, zona de 10 pavimentos, terreno de 13x37
NA NOVA ZONA INDUSTRIAL
Por Cr$ 570.000,00, á 400 mts. da Av. Salvador de Sá, terreno plano de 1.428 m2
NO LEBLON
Por Cr$ 450.000,00, junto ao Jardim de Alah, a menos de 100 mts. da praia, residência nova, ainda não habitada.
TOGO A. DE MATTOS PIMENTA
Corretor Oficial da Bolsa de Imóveis
Av. Rio Branco, 108 (Edificio Martineli) 13.º and., s/1301
Tels.: 42-0759 — 42-6332

APARTAMENTO — CENTRO
Compro de preferencia no Castelo, Cinelandia, ou imediações, para residencia, 2 a 3 qs., varanda e dependencias. Ofertas para José Guimarães, n.º 14.651 neste Jornal. (F 14651) 91

PREDIOS VILA ISABEL
Vendo duas otimas residencias, prontas para serem habitadas, constando cada uma de sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de criado e garage, localizada á Rua 8 de Dezembro, 184. Pode ser visitada. Tratar diretamente com o proprietario á rua Buenos Aires 122, 1.º and., Sala 4, das 16 ás 18 horas. Posso facilitar o pagamento. (F 13662) 91

CASA — TERESOPOLIS
Cr$ 260.000,00
Vendo á Rua Melo Franco 568, com varanda, 2 salas, lareira, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto empregados, etc. Terreno 22 x 50. Em frente o Hygino Palace Hotel. — Informações no Rio. Fone 48-9342. (F 14553) 91

COMPRO predios, prefiro juntos ou de loja com bonde ou estação á porta. Dou sinal a vontade. Gratifico agenciador. Tel. — 48-8999 de 11 ás 13 horas. Manoel. (F 20002) 91

JACAREPAGUÁ
Vende-se casa recem-construida em centro de terreno, 2 quartos, sala, varanda, etc. Rua Japurá 253. Perto do Tenis Clube. (F 12660) 91

FRIBURGO
Vende-se otima casa na Avenida Comt. Bittencourt 66. Informações pelo telefone 47-0705. (F 19069) 91

Copacabana Leilão
Excelente Prédio
Espólio de Adão Pereira de Araujo
AVENIDA PRINCEZA IZABEL, 124
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, este excelente prédio edificado em terreno de 10 x 69, terça-feira, 6 de Novembro de 1945, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
(F 12427) 91

COMPRO APARTAMENTO
Compra-se bom apartamento pronto ou em final de construção, com 2 salas, 2 quartos, boa varanda e demais dependencias de frente, andar alto, em Copacabana. — Informações Telefone 26-5779. (F 20041) 91

ZONA INDUSTRIAL — Entre estradas de ferro (Central e Auxiliar) e auto-estrada. Trem eletrico. Facilidade para desvios. Em importante nucleo industrial, onde varias grandes empresas estão se localizando, vende-se areas de 20.000 a 100.000 m2, aos preços de Cr$ 25,00 a Cr$ 35,00 por m2. Otimo emprego de capital, valorização, desdobramento em areas menores, loteamento, etc. Tratar com Ascendino Gonçalves, do Sindicato dos Corretores de Imoveis, á trav. do Ouvidor n. 36, 4º andar. Tel. 43-7600. (F 12644) 91

TERRENO — Casa e apartamentos — Compramos e vendemos areas para lotear, sitios e fazendas. Peça informações na Imobiliaria Piratininga Ltda. á rua da Quitanda, 43, sobrado. Fone: 43-8169. (F 20171) 91

MEYER - LEILÃO
Importante Area de Terreno Rua Borges Monteiro, entre os ns. 870 e 906
Magnifica área de terreno plano, pronta a receber edificação, medindo 27 x 50, distante da Rua Dias da Cruz 40 metros. Affonso Nunes, venderá em leilão, quarta-feira 7 de Novembro de 1945, ás 17 horas em frente ao mesmo.
(F 12428) 91

VASSOURAS
PREÇO 2.500.000,00
Vende-se uma Fazenda com 300 alqueires de terra geométricos, com 300 reses, séde mobilada com moveis de cabiuna, muitas casas de colono, muitas bemfeitorias. Otima estrada de automoveis, fica a 22 quilometros da *Cidade de Vassouras*, 3 quilometros para Estação de Sebastião de Lacerda, 1½ quilometros para *Estação de Aliança*, situado *municipio de Vassouras*. (*Aceita oferta.*) Cortada pelo rio Cananéa. Trata-se com Fernando Mattos Dias. Fone 23. (F 20174) 91

LINDO TERRENO EM ARARAS
Mais de 25.000 m.2., em plano dentro da curva do rio e 2 alqueires no morro. Para informações no local dirigir-se ao sr. Oscar Magalhães, no Sitio da Ponta e no Rio á Senhora Alice pelo telefone 49-0454. (F 20157) 91

LOJA EM IPANEMA
Vende-se um negocio a Rua Visconde Pirajá nº 11-B, area de .. 6m X 5,m50. Contrato de 5 anos, aluguel Cr$ 1.020,00 tratar á Rua Miguel Lemos nº 74 Copacabana. (F 13680) 91

INDUSTRIA LEVE
Procura-se um terreno para edificar uma fábrica nos bairros de Botafogo, Gávea ou Rio Comprido.
Frente de 20 metros e uma área total minima de 1.000 metros quadrados. Negócio urgente.
Ofertas para Rua Paulino Fernandes, 38 ou pelo telefone 26-9511.
(F 13686) 91

PRÉDIO RESIDENCIAL
HIGIENÓPOLIS
Vendo á vista ou a praso com grande facilidade de pagamento. Próprio para familia de tratamento. Vêr e tratar na Avenida dos Democráticos, 493 — Informações na cidade á Rua do Rosário, 154 — Sob. 43-2421.
(F 11822) 91

TAB. PRICE 9% — FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTEÇAS
Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de emprestimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação para construir comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotecas onerosas nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de Raul Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67 2.º andar. (F 20574) 91

HABITE-SE IMEDIATO
Vende-se no Engenho Novo, duas residencias independentes, tendo cada uma, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregados e garage. — Preço base Cr$ 260.000,00, sendo 170.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ .... 1.100,00 — Informações México 21, 4.º andar. TEL. 22-6473.
(39728) 91

SAENZ PENA - APARTAMENTOS
A Rua FERNANDES FIGUEIRA 5, esquina de ALMIRANTE COCHRANE, com VARANDAS, SALA, 2 QUARTOS grandes, banheiro de côr.
Todos os quartos e salas de frente.
Hall de mármore E Em centro de jardim.
Com financiamento — Vende
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
Rosário, 129 — 1.º 23-5514 — 43-8110
(F 12655) 91

VIVENDA EM PETROPOLIS
Vendo, em centro de grande terreno, medindo 88 mts. de frente por 536 mts. de fundos, magnifica vivenda em estilo rustico, com grande varanda envidraçada, duas grandes salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros completos, armários embutidos, portas de corrediças. Cozinha, quarto e banheiro para empregados. Garage para 2 carros, com quarto para chauffers. Construção recente. Galinheiro modelo, com casas fechadas para galinhas. Estufa para plantas. Tanques para patos e criação de rãs. Agua nascente, jardim, bosque, mata para lenha e vista deslumbrante. Distancia da estação de Petrópolis, 3 minutos de automovel e 12 minutos a pé. Preço Cr$ 700.000,00. Rua Fonseca Ramos 325 — Informações no n. 480. (F 20120) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA
Vende-se, em ponto privilegiado, um apartamento de luxo, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 varandas, sendo uma envidraçada, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas e banheiro. Tratar diretamente com o proprietário á Av. N. S. Copacabana, 218, apto. 902, das 15 ás 18 horas.
(F12688) 91

JARDIM BOTANICO
Vende-se magnifico terreno na rua Maria Angelica, de esquina, com duas frentes, numa das quais com 32 metros e area total de 452 metros quadrados.
Tratar pelo telefone: 42-0313 de 9 ás 12 e 17 ás 19. Não há intermediário. (F 12715)

WALTER PINTO apresenta

«CANTA, BRASIL!»

De L. Peixoto, G. Boscoli e P. Orlando

Com charges politicas, da atualidade, que são verdadeiras fábricas de gargalhadas consagradas por mais de 260 mil pessoas no

TEATRO RECREIO

Diariamente sessões ás 20 e 22 horas

Amanhã matinée ás 16 horas

O POVO EXIGIU AS CARTAS NA MESA... VENHA ASSISTIR COMO SE PODE FAZER UMA REVISTA COM AS CARTAS DA POLÍTICA NA MESA... HOJE — **«Trunfo é Espadas»** — HOJE

A revista que exibe MARY LINCOLN no esplendor da sua sedução artística e proporciona impagaveis críticas com Walter d'Avila e Colé, a duplaque jamais RENUNCIARA ao dever de divertir o povo!

HOJE, ás 20 e 22 hs. no **Teatro João Caetano** AMANHÃ — Vesperal Ás 16 hs. — AMANHÃ

Dulcina - Odilon No Teatro GINASTICO

HOJE: A'S 20,45 hs.

A SEREIA LOUCA

— Uma comédia cheia de poesia, de encantamento e de lirismo, de autoria de A. CASONA, em trad. de NAIR e LACERDA.

Amanhã, 1.ª Vesp. de sábado, ás 16 hs. — A' noite ás 20,45 hs.

ALDA GARRIDO
NO
TEATRO RIVAL

Ultima semana da comédia:

"A MULHER ATOMICA"

o maior sucesso de gargalhadas do ano!...
Amanhã — Vesperal ás 16 horas.
5.ª feira — A's 20 e 22 horas "AMIGA DA ONÇA".

HOJE
A'S 20 E 22 HORAS

ESTOFADOR

REFORMA-SE GRUPOS, PARA QUALQUER ESTILO.
TROCA-SE PANO COM ALTA PERFEIÇÃO.
ACEITA-SE ENCOMENDAS NOVAS.
"TAPEÇARIA ASTÓRIA"
AV. HENRIQUE DUMONT 66.
TEL.: 47-0386.
(F 20067)

CINEMA EM CASA

(Aviso n.º 5)

O valor educativo e recreativo do Cinema, só poderá ser posto em duvida por quem de todo esteja alheiado aos problemas de psicologia pedagogica.

A força de sugestões das imagens, é realmente formidavel.

O Cinema para crianças, só pode ser perfeito quando orientado por Cineastas e padagogos.

CORREA SOUZA FILME, é uma organização que tomou a si o encargo de tornar essa força persuasiva, um elemento construtivo da nacionalidade.

Essa tenacidade de 15 anos de estudos e aplicações praticas, outorgou-nos o titulo de pioneiros dessa arte no Brasil.

A oficialização do nosso serviço por 14 governos Estaduais do Brasil, nada mais represente que o coroamento desses esforços.

O Cinema em Casa, é tambem uma modalidade de serviço que encerra uma série de cuidados especiais nos seus minimos detalhes. Confie portanto a nossa Empresa a organização do Cinema para seus filhos.

CORREA SOUZA FILME, lhe oferece as suas novas instalações á RUA PEDRO LESSA, 35, 4.º andar — Fone: 22-2297 — Castelo — (Em frente á Cinelandia).
(F 20006)

AMALIA RODRIGUES
a Rosa Cantadeira

TEATRO REPUBLICA

HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 20,30 HORAS
Continuação do grande sucesso da opereta portuguesa

"A ROSA CANTADEIRA"

com AMALIA RODRIGUES, LUIZ PIÇARRA e PEDRO CELESTINO, EMA DE OLIVEIRA, VIRGINIA SOLER, MARIA EMA, CELESTE RODRIGUES, CATALANO, OLIVINHA CARVALHO, SANTOS CARVALHO, HUMBERTO MADEIRA e AUREA PAIVA — Um Côro de 50 vozes com uma grande orquestra, original de Amadeu do Vale com musica do maestro compositor Frederico Valério. Amanhã e Domingo — Matinée ás 16 horas
Bilhetes á venda das 10 ás 22 horas.

O tenor Luiz Piçarra, o fidalgo apaixonado

COLONIAS ALEMÃS

Coleção com cerca de 20.000 francos Yvert 1940, vendo. - Rua Assembléia, 20, 1.º. (F 13673)

CINEMA EM CASA

TEL. 29-2521

O primeiro do Rio e o mais apreciado pelas crianças; no entanto, o mais barato, com fitas do Carlitos, do Magro, de Mocinho, etc. Unica Empresa dirigida por um professor, cujos operadores explicam as fitas e leem os letreiros para as crianças. Compram-se e vendem-se maquinas, filmes e accessorios.
(F 19066)

MARCAS E PATENTES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

MIGUEL PEREIRA

TERRENOS PARA O SEU *VERANEIO* e *"WEEKEND"*.
Belo, Saudavel e grandes facilidades.
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 - 1º — Tel. 43-6033

VENDE-SE

Pequeno barco a vela "CUTTER" Cr$ 2.500,00 — Tratar com sr. NUNES, Club dos Caiçaras.
(F 13651)

Uma casa ás ordens do seu lar
LUSTRO de MOVEIS *A Restauradora*
Lustra — Conserta — Reforma
TEL. 42-2674 RUA BEN. HIPÓLITO, 66
(F 13641)

RAIO X

Vendo, Siemens 100 X 100, com equipamento completo funcionando e dando renda bruta de 3.000 cruzeiros. Fone 26-7840. Dr. Alves. (F. 12717)

DIVISÃO DE MADEIRA

Para escritorio, de peroba do campo e vidro fôsco estrangeiro. Tratar pelo Tel. 43-9805 ou 43-7100. Vende-se pela melhor oferta. (F 12719)

GELADEIRA WESTINGHOUSE

De 4 pés cubicos, ultimo modelo, de luxo, com 2 anos de garantia. Preço: Cr$ 11.000,00. Rua Borda do Mato, 51, Ap. 101 - Grajaú. (F 13594)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo 2 antigos com pingentes, autenticos, perfeitos, de cristal e bronze francês. Preço a combinar. Ver hoje e amanhã. Tel. 26-7536. (F 13652)

FLORES — FINADOS

A domicilio muito barato. Deposito Cravos Americanos não tem filial - R. Joaquim Palhares 595 — Fone. 48-8412. (F 20065)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 3 lindos por preço baratissimo. Av. Copacabana 75-A. Facilita-se o pagamento. (F 14593)

Representações

Firma estabelecida em SALVADOR, Bahia, aceita representações e dá qualquer referencia solicitada.
Cartas para a caixa postal, 142 — SALVADOR — BAHIA.
(F 20037)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83. Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-10 ... 42-7592. Av. Gomes Freire, 81/83-3º ... 42-0037. Secretário ... 42-1087. Redatores ... 42-1088. Redação 42-1089 — 42-1080 ... 42-1080. Contabilidade ... 42-3827. Caixa ... 22-8116. Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190. Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323. Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053. Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-2100. Almoxarifado ... 22-0101. Oficinas gráficas ... 23-0128. Portaria — Gomes Freire ... 22-3151.

ALMANAQUE

As assinaturas tomadas depois de 30 de junho corrente receberão o Almanaque de 1946.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO — Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29-3º, sala 51. Telefone 45367.

AGENTES EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 - sobreloja.

Sucursal em Belo-Horizonte — Rua da Bahia, 887.

PREÇOS DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque)	Cr$ 100,00
Semestral (Sem direito ao Almanaque)	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
Numero avulso	
Dias Uteis	Cr$ 0,40
Domingos	Cr$ 0,50
INTERIOR	
Dias Uteis	Cr$ 0,50
Domingos	Cr$ 0,60
Numero atrasado	
De 1945	Cr$ 0,60
Por ano	Cr$ 0,80

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire n. 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1082, das 12 às 17 horas.

Com a Light — Um leitor reclama providencias da Prefeitura, contra a irregularidade, nos dias de domingo principalmente, do trafego de bondes da Cia. Jardim Botanico. Alega que sendo as passagens diretas nos bondes com tabuleta "Jockey Club", são variaveis as ns. 6 e 11 — "Largo dos Leões" e "Jardim Leblon", unicos que trafegam pela rua Voluntarios da Patria e Largo dos Leões. Com essa anormalidade que prejudica também os passageiros que embarcam, no Largo do Humaitá, para qualquer distancia.

RECLAMAÇÕES

FALTA D'AGUA

Rua Riachuelo n. 80 — Telefones ... 42-4727 e 42-9325

FALTA DE GAS

De dia: Agência Praça da Bandeira ... 28-3100. Agência de Copacabana ... 27-0378. Agência do Catete ... 25-0395.

FALTA DE FORÇA E LUZ

De noite, domingos e feriados ... 28-0500. Agência do Meyer ... 29-4687. Zona Urbana ... 42-1800 e 23-1800.

PREFEITURA

Serviço de ônibus (Prefeitura) ... 43-0722. Falta de coleta de lixo ... 22-4330.

SOCORRO POLICIAL (Rua de Relação) A qualquer hora do dia e da noite ... 42-4040.

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA (Rua Araujo Pôrto Alegre — Edificio do A B I) Serviço provisorio ... 22-74

CHAMADOS URGENTES

Hospital de Pronto Socorro (Pr. Republica) 22-2124 e 22-1950. Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes ... 408. Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha) ... 30-2289. Telegramas à noite (por telefone depois das 20 hs.) 22-2294. Compra de passagens ... 23-3280.

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS

(Cais Pharoux — Praça 15 de Novembro) Paquetá e Governador ... 22-2422. Niterói e geral ... 22-3358.

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação D. Pedro II ... 43-3360. Estação Leopoldina ... 2-2131. Estação Corcovado ... 25-0010. Estação Mauá ... 28-0323.

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS

Petropolis ... 43-411 e 42-7750. Muriaé, Cataguazes e Pôrto Novo, Leopoldina e Juiz de Fora ... 43-4673. Barra Mansa ... 23-4605. Piraí ... 23-4605.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Estação de hidros ... 42-5534. Estação terrestre ... 42-5534.

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informação ... 43-0234.

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Coleta de bagagens ... 43-4051.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Pavilhão Mourisco; rua Silva Campos, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; praça Saenz Pena; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã as fôlhas do 5º dia util: Pensões especiais — 6001 a 6065; Pensões (reunidas) — 6101 a 6106; Montepio do Exterior — 7001 a 7003.

SERVIÇO DE TRANSITO

Relação de multas

Excesso de velocidade: P 6742. Estacionar em local não permitido: P 1438 — 1864 — 2311 — 3181 — 4182 — 5806 — 8294 — 15601 — 16124 — 20118 — 20720 — 21067 — 21407 — 21412 — 40341 — 44463 — C 63307.

Desobediencia ao sinal: P 466 — 1844 — 1989 — 2270 — 2851 — 3061 — 3327 — 3721 — 4113 — 4416 — 4975 — 5016 — 5225 — 6063 — 6923 — 15328 — 16262 — 21474 — 21822 — 40365 — 40861 — 41486 — 41822 — 43383 — 42879 — 43097 — 43520 — 53233 — C 63218 — 65878 — onibus 80003 — 80007 — 80009 — 80012 — 80023 — 80024 — 80032 — 80822. Contra mão de direção: Bonde 1736 — onibus 80153.

Contra mão: P 14086 — C 68019 — bicicleta 666.

Contra mão de direção: P 40100 — 42111 — C 65254.

Excesso de fumaça: Onibus 80035 — 80231 — 80618 — 80709 — 80712 — 80729 — 80753 — 80768 — 80771 — 80811.

Formar fila dupla: C 69116 — onibus 80121 — 80432 — 80590 — 80693 — 80762.

Recusar passageiros: P 40987.

Diversas infrações: P 23 (aprendizagem) — 14234 — 21122 — 32648 — 40037 — 40177 — 41161 — 41893 — 41951 — 42348 — 43287 — 43881 — 44048 — 44104 — 44153 — 44297 — 44549 — 44832 — 44963 — 65301 — C 65126 — 66011 — 66035 — 66145 — 66250 — 66369 — 68872 — 69137 — 72637 — onibus 80011 — 80045 — 80050 — 80068 — 80230 — 80317 — 80403.

Exames de motoristas

Chamada para o exame de motorista a ser realizado no dia 3 de novembro de 1945, às 13,45 horas — (Turma A) — Mario Mendonça Oliveira, Americo Valle Cruz, Jorge Gomes dos Santos, Severino Augusto de Santana, Benedito dos Santos, Paschoal Robim, Uberto de Almeida Nevez, Maria Clemice Ribeiro Freire, Chester Fordham, Wilson Baptista da Silva, José Augusto da Costa, Raymundo Mario Magnion, Octavio Modesto, Nilton de Souza Cardoso, Jargas Vieira, João Lopes Lourenço Filho, Antonio Marques de Souza, Isabel Maria Sá Modesto Leal, Nelson Gomes Vaz, José Cavalcante.

Prova regulamentar: Humberto Parreto Pinto.

Prova pratica: Ignácio Joaquim da Silva, Alcides Campos.

Substituição de cartas (C. N. H.): Helio Lage Uchôa Cavalcante, Nestor Leite.

Chamada para o exame de motoristas a ser realizado no dia 3 de novembro de 1945, às 13,45 horas — (Turma B) — Waldemar da Motta Varella, Marcello Menna Barrêto de Barros Falcão, José Costa Cavalcanti, Alice Ferry da Cunha, Antonio Antunes Junior, Antonio Teixeira.

(Continua na 7.ª pág.)

A "ALIANÇA DO LAR" SURGIU PARA ESTIMULAR A ECONOMIA DO POVO

Diz o sr. Eduardo Ferreira Lobo por ocasião das comemorações do 10.º aniversário daquela emprêsa

Aspecto tomado no momento em que o representante do governo dava por examinada as esferas, autorizando a proceder-se o sorteio relativo ao mês de outubro de 1945

A Aliança do Lar festejava o seu 10º aniversario. Num ambiente festivo e alegre, procuravamos ouvir a palavra de um dos seus diretores, que se desdobravam em atenção aos presentes, tirando-nos tôdas as oportunidades que forneciam, para receber o nosso abraço de congratulação de novo amigo que chegava.

Propiciou-se, por fim, o momento tão almejado. Dirigimo-nos ao diretor-presidente com a atenção a dispender com os presentes, solicitando um depoimento de alguns minutos para que nos dissesse, em síntese, o que é a Aliança do Lar. Encaminhou-nos, então, ao seu diretor-geral, o sr. Oswal Peçanha, que nos falou longamente da emprêsa.

OS PLANOS DA ALIANÇA DO LAR — UMA CONTRIBUIÇÃO PARA AUMENTO DA ECONOMIA POPULAR

A finalidade da Aliança do Lar, diz-nos, em resposta à nossa pergunta, tem por propósito a formação de pecúlio aos não favorecidos pela sorte, a formação de pecúlio e o desenvolvimento popular e a projeção que alcançou em todos os pontos do Brasil, desde as suas populosas capitais, às mais longínquas regiões do interior. Traçada nessa diretriz, a mais dela nos afastamos ou afastaremos. Em poucas palavras posso dizer-lhe qual a nossa diretriz:

— Oferecemos títulos de sorteio, com pagamento mensal de módicas quantias que se vão acumulando e formando um pecúlio, que pertence ao prestamista, qualquer que seja o adquirente. Assim é que os nossos planos, que atingem a todas as classes, se destinam a quem quer obter um pecúlio em dinheiro, sem nenhum gravame, integralmente restituido acrescido das bonificações prestabelecidas e dos nossos sorteios.

Além destas bonificações, organizou a Aliança do Lar dois valiosos planos, que, sem acarretar qualquer despesa ao prestamista, proporcionam uma contribuição para o aumento da economia popular. São eles: o "Plano Federal do Brasil" e o "Plano Aliança". O primeiro desdobra-se em dois tipos de títulos — o "especial" que garante prêmios no valor de 10.000 cruzeiros e o "popular" com prêmios no valor de 6.000 cruzeiros. O "Plano Aliança", por sua vez, desdobra-se em dois tipos de títulos: o "liberal" com prêmios no valor de 50.000 cruzeiros e o "econômico" com prêmios de 25.000 cruzeiros. Graças aos planos destes, quatro tipos de títulos, temos um bom número de prêmios menores. Enfim, posso lhe assegurar que os planos traçados pela "Aliança do Lar" são especialmente eficientes e vantajosos, com todas aquelas que iniciam seus pagamentos de títulos estão perfeitamente garantidos quanto as suas economias e inversões. Como se vê, os resultados dos nossos planos, dai atingirmos o nosso 10º aniversario cercados do maior prestigio de quantos tem depositado confiança em nós. Não tem esta entidade senão uma norma: servir, ser em todos os momentos uma nossa empresa e que se acham espalhados, como disse, por todos os pontos do território nacional.

Procurando saber como havia surgido a idéia da Aliança do Lar, dirigimo-nos ao sr. Oswal Peçanha: "Quem melhor do que o sr. poderá responder, falando-nos do diretor-tesoureiro, dr. Eduardo Ferreira Lobo, seu fundador, que proporcionará uma oportunidade de lhe falar.

SORTEIO DO MÊS DE OUTUBRO

Chegava neste momento o fiscal designado pelo governo, dr. Nelson Noguelra, para presenciar o sorteio relativo ao mês de outubro, que deveria ter lugar naquele momento. Prontamente o nosso entrevistado do momento, usando da sua fidalguia, convidou-nos a assistir o ato. Pudemos então observar, com precisão, como se processam as esferas, que tiravam as esferas relativas com os pontos numerados, verificamos serem dez esferas com os algarismos de 0 a 9, foram colocadas em um globo e depois de constatar estar tudo na mais perfeita ordem, autorizou que se procedesse o sorteio dos títulos, cujos prêmios pertenceram àqueles que deviam proceder a rotação da esfera, desta forma foram sorteados os títulos dos referidos planos, respectivamente: "Plano Federal do Brasil" — série n, numero 5.005 e "Aliança" — série 2, numero 5.505.

"A ALIANÇA DO LAR" SURGIU PARA ESTIMULAR A ECONOMIA DO POVO — DIZ O DR. EDUARDO LOBO

Terminada a cerimônia do sorteio fomos ao gabinete do diretor-gerente da Aliança do Lar e, a nossa pergunta, fala-nos o dr. Eduardo Ferreira Lobo, figura principal daquela organização: "A Aliança do Lar surgiu para dar mais conforto e tranquilidade aos que não possuem a sua previdência e estimular a economia popular, que é o nosso objetivo e o que nos podemos desejos promover, continuou".

— A "Aliança do Lar" surgiu com um pequeno capital, que foi inicialmente — declara o dr. Eduardo Ferreira Lobo. Quando surgiu a idéia, da qual eu sou o modesto colaborador, não cogitava senão de tornar uma das maiores garantias, para aqueles que desejam poupar, o seu pouco esforço em grandes fortunas, que empregar nos continuos. Não nos movem objetivos de lucros, mas tambem em todos os Estados onde haja penetrado, tenha-se-nos dado oportunidade de agradecer, de corresponder com a plena confiança e pontualidade no pagamento das prestações. Esta é a razão de sermos e tenho e sobretudo a nossa ultima determinação e a publicidade, que esperamos aumentar o nosso trabalho a ser mais que produtivo.

Traçamos ainda uma linha de conduta por onde marchamos e dela jamais sairemos: absoluta seriedade em todos os nossos negócios para com os que nos depositam confiança e pontualidade no pagamento dos sorteios e na distribuição de vantagens. Não vacilamos um só momento, trabalhando sempre no sentido de proporcionar as mais amplas benefícios para êles é que revertem os nossos pensamentos. Esperamos e temos fé que os pequenos bens sejam cada vez mais atingido o seu objetivo, e de poder no futuro, tratar com maior número de famílias favorecidas por nossos planos, que assim, o nosso dever estará cumprido.

Assim, sem alarde, dentro do que determinou a Aliança do Lar já iniciou o pagamento de prêmios e bonificações. Em todo o Brasil, muitas dezenas de milhares de prestamistas seguem hoje os nossos planos, não só no Rio de Janeiro, mas também em todos os Estados do Brasil. Estão, assim, os nossos prestamistas, num só grande conjunto, todos abrangidos e subsequentes prêmios, e recebendo, em cada sorteio e alterações a bonificação que vem por cento. O total da bonificação desse estabelecido, dando a nossos prestamistas o direito de participarem no tempo de compartilharem de sorteios onde o que foram distribuidas nesses sorteios, centenas de milhares de cruzeiros.

JANTAR-DANSANTE COMEMORATIVO DO DECIMO ANIVERSÁRIO

Para festejar a passagem do décimo aniversário da sua fundação, os diretores da Aliança do Lar realizou ontem, 1.º de novembro, um jantar-dançante de funcionários e diretores da empresa, o qual a confraternização das suas principais aos concorrentes.

Esta festa foi levada a efeito no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

Foi uma reunião transcorrida dentro da maior cordialidade e que bem demonstra o espírito de trabalho e de estreita solidariedade que reina entre os componentes da instituição.

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

REFORMAS NECESSARIAS NO CONSELHO E NAS ENTIDADES

Com a nomeação do professor Leitão da Cunha para o Ministério da Educação há, sem duvida, um clima propicio para a execução das reformas que o Conselho Nacional de Desportos está exigindo, a começar pela sua constituição, que deve ser feita mediante eleição entre as entidades. A estas é que cabe eleger os membros do C.N.D., ficando o govêrno com a faculdade de nomear somente o presidente, pois a prática demonstrou que não se justifica a designação de membros militares, pois não existe esporte organizado no Exército nem na Marinha, o que torna inutil a presença de membros militares para o C.N.D. Não vamos atirar pedras no sol que já se foi, mas o esporte só recebeu do sr. Capanema promessas e palavras. Nem o estadio Nacional êle ajudou a construir. E agora temos como ministro da Educação um homem que fez esporte na sua mocidade, tendo sido um dos melhores remadores do Flamengo. O professor Leitão da Cunha sabe, por experiência própria, o valor dos esportes, e isto é um facto auspicioso para o futuro e para o progresso dos esportes nacionais.

Nas entidades o problema mais sério é o futebol profissional, que está muito mal orientado e, pela marcha que vai seguindo matará o amadorismo nos clubes ecleticos. Tanto a Federação Metropolitana como a Paulista precisam ser compelidas a arranjarem suas leis de modo a impedir que os clubes gastem com o futebol profissional o que arrecadam de contribuições de sócios. A escrita do futebol tem que ser completamente separada e a sua despesa deverá ser sempre menor do que a receita, coisa que não se verifica. E como as maiores despesas são decorrentes das compras de passes e pagamento de luvas aos jogadores, a solução salvadora será a que forçar a baixa das luvas e a extinção dos passes. A' primeira vista parecerá um absurdo, mas raciocinando bem, chega-se à conclusão de que a transformação do atual passe em atestado liberatório tal qual se faz nas locações de artistas (lei Getulio Vargas), resolverá definitivamente o problema. Argumentam os defensores do passe que escravisa o jogador mas exaure os clubes, que a extinção do passe decretará a fuga dos bons jogadores. Não é tanto assim. Basta que se extinga o passe para os clubes da mesma entidade, mantendo-o para o interior e para o exterior. Quando um jogador terminar o seu contrato poderá ir para onde quizer, e nenhum clube dará mais as quantias astronomicas pelas luvas, pois sabe que o jogador estará livre quanto expirar o seu compromisso. Esses contratos poderão ser baseados em tempo (um ano ou dois) ou em numero de jogos oficiais ou amistosos.

Os adeptos da atual situação argumentam que um clube contrata com jogador bisonho e, com o seu aparelhamento, os seus técnicos o transformam num crack, não sendo justo que perca o seu trabalho. Aí temos a dizer que "a dôr é a mesma", isto é, os outros clubes, inclusive o que tirar um jogador que foi feito em determinado gremio, está sujeito também a ficar sem os seus craks. E' nessas condições, em pouco tempo haverá o equilibrio e os clubes não serão forçados a dar centenas de milhares de cruzeiros por estes pernas de pão que andam por aí.

O JOGO ANTECIPADO DE AMANHÃ

Destacado da rodada de domingo, está marcado para amanhã, às horas habituais, o encontro entre os veteranos America F. C. e São Cristovão F. R., tendo por local o estadio dos tricolores à rua Guanabara.

Os dois adversários estão fora de cogitações para os principais postos da tabela, entretanto, tem interesse em vencer para melhorar a sua colocação.

Não há outros atrativos, entretanto, se o São Cristovão, cuja atuação nesta temporada foi muito irregular, se conduzir melhor, o jogo deve ser interessante e renhido.

A preliminar terá inicio à 1,15 da tarde, e o jogo principal, duas horas após, sendo o juiz para este encontro sorteado na sede da Federação, ao meio dia.

O SAO PAULO F. C. EMPATOU COM O MUNICIPAL, DE LIMA

Lima, 1 (U.P.) — O jogo entre a equipe do São Paulo F. Clube e do Municipal, de Lima, terminou empatada pelo escore de um a um.

NATAÇÃO

INICIA-SE AMANHÃ A SEGUNDA PREPARATÓRIA EM SÃO PAULO

Com o intuito de melhor preparar e selecionar a equipe brasileira que disputará o Sul-Americano de 1946, a C.B.D. fará disputar amanhã e depois, na capital paulista, uma Competição Preparatória de Natação para nadadores de ambos os sexos, os quais representarão as entidades paulista, carioca e mineira.

Esse novo confronto dos valores da natação brasileira, vem sendo aguardado com entusiasmo, pois, os concorrentes pouco a pouco vão entrando em forma, de maneira que na ocasião do esperado certame continental obtenham seus resultados máximos.

A delegação carioca da Federação Metropolitana seguiu ontem para a capital paulista, onde deverá chegar às primeiras horas da manhã de hoje, e a fim de assistir o concurso, seguirá amanhã, de avião, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D. que ali será alvo de multas homenagens por parte das entidades locais.

O programa está dividido em duas partes, tendo o de amanhã a seguinte ordem:

1ª — 100 metros livres, para homens; 2ª — 200 metros de costas para homens; 3ª — 100 metros de costas, para moças; 4ª — 400 metros livres, para homens; 5ª — 200 metros de peito, para homens; 6ª — 100 metros de peito, para moças; e 7ª — 200 metros livres, para moças.

YACHTING

TAÇA ANTENOR DE REZENDE

Domingo próximo, no triangulo de boias da enseada de Botafogo, à tarde, prossegue o torneio da "Taça Antenor de Rezende" que vem sendo disputado perseverantemente desde 8 de abril ultimo.

Meia duzia de tripulações de menos de dezoito anos se tem apresentado às cinco regatas já feitas em datas propositadamente espaçadas para pôr à prova a constancia no esforço de que quase sempre se ressente o animo do brasileiro. Quatro outras compareceram acidentalmente e assim nenhuma probabilidade têm de alcançarem classificação de destaque.

Ainda constitui uma incognita a colocação provavel dos finalistas, uma vez que a regulamentação engenhosa imprimida à competição não prevê apenas os resultados puramente técnicos e desce a detalhes como o da assiduidade ao concurso e o da constancia do binômio comandante-proeiro.

Embora a situação de Fernando Pimentel Duarte seja privilegiada, a transferência de domicilio de seu companheiro de sempre, Geraldo Britto Pereira, veiu encher de esperanças as duplas Gastão Hugh e Alexandre Pereira de Sousa, Carlos Alberto Wanderley e Darke de Mattos Neto e mesmo Dirk van Eyken e Pery Porto.

Jean Robert Maligo e Geraldo Queirós Mattoso e Ayres da Fonseca Costa Junior e Manoel Antonio da Fonseca Costa, embora tenham muito comprometidas suas aspirações ao primeiro lugar, são concorrentes de posição apreciável ainda que se não queira contar com as surpresas do desporto.

O Iate Clube do Rio de Janeiro está pois de parabens com os bons resultados educacionais e desportivos do empreendimento a que se abalançou abrindo à participação dos clubes congeneres a disputa do bonito troféu, considerando hoje nos meios iatistas como o Campeonato Carioca de Juniors.

Os barcos designados serão como de costume os da classe "Snipe".

VOLLEYBALL

CAMPEONATO GINASIO-COLEGIAIS

No ginásio do Tijuca Tenis Clube serão realizadas amanhã, à tarde, as provas finais dos Campeonatos Ginásio-Colegiais de Volley-ball, classes de aspirantes e juvenis promovidos e dirigidos pela Divisão de Educação Fisica do N.E.S. O primeiro jogo, prova final do Campeonato de Juvenis será iniciado às 14 horas entre os quadros representativos dos colégios Maio e Sousa, e 28 de Setembro. A final do Campeonato de Aspirantes será disputada pelos Colégios Metropolitano e Juruena. O controle técnico dos jogos será feito por oficiais do 1º quadro da Federação Metropolitana de Volley-ball, o que consistirá, por certo, uma segura garantia do sucesso desportivo que coroará o termino dos certames ginásio-colegiais de Volley-ball, no corrente ano.

VÁRIAS

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE PENAS

Esteve reunido ontem, à tarde o Tribunal de Penas da F.M.F., que tomou as seguintes resoluções: julgar isento de culpa o técnico Flavio Costa, do C. R. do Flamengo. — Multar em Cr$ 750,00, o técnico Abel Picabéa, do Madureira. — Suspender por 1 jogo, o keeper, Vicente, pertencente ao América F. C. — Isenta de culpa, os jogadores Bidon, do Madureira e Cezar, do América.

Não haverá jogos — Por ser dia dedicado aos mortos, hoje não haverá a rodada habitual da Federação de Basketball. A ultima teve alteração, pois, dos três jogos só foi efetuado um, no qual o Vasco bateu o América por 45x43. O Aliado não compareceu para enfrentar o Flamengo, e por isso perderá o ponto dos dois jogos, e será multado, e o Sampaio também, inexplicavelmente, não entrou em campo para jogar com o Riachuelo, perdendo assim o direito ao triunfo, e deverá ser multado.

Campeonato Carioca de Futebol — Completando a rodada que será iniciada amanhã, nas Laranjeiras, domingo, à tarde, deverão ser realizados quatro partidas, uma das quais entre a invicta equipe do Vasco da Gama, e o quadro do Fluminense, no estadio de São Januario. O Flamengo atravessará a bahia para ir enfrentar o Canto do Rio, no estadio Caio Martins. Em Conselheiro Galvão, o Bangu jogará contra o Botafogo, e encerrando a série, o Bonsucesso terá como adversário o Madureira.

Uma festa infanto-juvenil — Promovida pelo Vasco da Gama, será realizado domingo, pela manhã, no estadio de São Januário, uma Festa Infanto-Juvenil, cujo programa está a cargo da Escola Nacional de Educação Fisica, com numeros de ginástica, defesa pessoal, luta livre, jiu-jitsu e box.

No Maria da Graça F. C. — Este clube realizará domingo uma homenagem aos "pracinhas" do bairro desse nome, oferecendo-lhes um match de futebol contra o Vila Regina, às 4 horas da tarde. Depois, na sede do clube haverá um baile, no qual os "pracinhas" serão alvos de várias outras homenagens.

O dia do Flamengo — O tri-campeão carioca já tem organizado o seu programa de festas, para comemorar a passagem do seu meio centenário de fundação, que se verificará a 15 do corrente. Para hoje, foi mandada rezar uma missa, às 9,30 da manhã, na Igreja de São José, em intenção das almas dos sócios falecidos, seguido de uma romaria ao tumulo de José Agostinho Pereira da Cunha.

Um intervalo necessário — São Paulo, 1 (Asp.) — A Federação Paulista de Futebol vem de receber da C.B.D. a comunicação de que não poderá permitir a realização de jogos de qualquer natureza no periodo compreendido entre 5 e 23 de dezembro o qual serão realizados os preparativos do selecionado brasileiro e a disputa dos matches da "Copa Roca".

Taça Herbert Moses — Para os jogos da rodada desta semana, são estes os prognosticos dos nossos companheiros: Diocesano F. Gomes — América 2x1, Vasco 3x1, Botafogo 5x0, Flamengo 3x0 e Madureira 3x2. Humberto Coulomb — América 3x2, Botafogo 4x1, Vasco 4x1, Flamengo 3x2 e Madureira 3x1. Julio Silva — América 3x1, Vasco 2x1, Flamengo 4x0, Botafogo 5x1 e Madureira 4x3.

Só um jogo bastará — São Paulo, 1 (P.P.) — O Corintians e Palmeiras garantem ao River Platte de Buenos Aires, a importancia minima de Cr$ 150.000,00 para os dois jogos que os "millionários" disputarão em São Paulo. Se as rendas não cobrirem a despesa, coisa, aliás que não é prevista, os dois citados clubes completarão a importancia referida.

Novamente adiado — A Federação Metropolitana de Futebol resolveu adiar mais uma vez, o inicio do Campeonato de Amadores Adultos, que deveria se realizar no próximo domingo. A fim de tratar em definitivo, sôbre a realização ou não desse torneio, deverá se reunir na próxima semana, o Conselho Arbitral.

Jogo amistoso — A Federação Metropolitana de Futebol concedeu licença ao S. C. Rosita Sofia para disputar um jogo amistoso, domingo próximo, contra o Oriente A. C.

Paz no futebol bahiano — Salvador, 1 (Asp.) — Foi, finalmente, resolvida de maneira plenamente satisfatória a questão do Vitória que, como se sabe, havia se desligado da Federação, por não se ter conformado com a punição imposta pelo Tribunal de Penas ao seu jogador Siri. Em sua reunião de ontem, a assembléia geral da entidade deliberou atender ao pedido de reintegração do Vitória que, desta maneira, voltará na mesma situação e com todos os direitos que possuia no momento de seu afastamento.

Licença para um amistoso — A Confederação Brasileira de Desportos concedeu licença ao Del Castillo F. C. para no próximo domingo, disputar um jogos amistoso, em São Matheus com o Olaria F. C., filiado à Federação Fluminense de Desportos.

O Palmeiras em Minas — S. Paulo, 1 (Asp.) — A fim de saldar seus compromissos em Belo Horizonte, com o Cruzeiro a delegação do Palmeiras seguirá sábado para a capital mineira, onde, como já informamos, se exibirá a 6 e 8, retornando logo em seguida, a fim de, a 11, enfrentar a Portuguesa de Desportos.

Renovado o contrato — O Flamengo enviou à Federação Metropolitana de Futebol, o novo contrato que firmou com o jogador Jervel.

As propostas bahianas não interessam — São Paulo, 1 (Asp.) — Os clubes bahianos continuam insistindo junto aos paulistas por uma temporada em Salvador. Mas, a julgar pelo que se tem observado, os dirigentes bahianos não têm uma noção exata do valor dos quadros bandeirantes. Suas propostas são quase sempre numa base que nem sequer podem ser tomadas em consideração. Há tempos foi o São Paulo que teve de recusar um convite de Salvador pela exiguidade de sua oferta e, agora, coube a vez ao Corintians. Assim é que, ao que se informa, de Salvador mandaram oferecer ao alvi-negro a soma de 60 mil cruzeiros, por uma temporada de 4 jogos desde que levasse seu quadro completo. Corresponde essa proposta, assim, a 15 mil cruzeiros por jogo. E aponta-se, então, que de várias cidades do interior tem o Corintians recebido ofertas de 20 mil cruzeiros por jogo e com o quadro que puder levar.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

O Jockey Club Brasileiro realizará amanhã no hipódromo da Gávea, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou um programa de oito páreos comuns. Do conjunto destacam-se as provas destinadas aos bettings que reunem lotes numerosos e equilibrados de competidores.

Os candidatos provaveis às principais colocações são os seguintes:

Guadalajara — Guaçatinga — Itaí.
Mickey — Timbú — Tupé.
F. Champagne — Neblina — Unico.
Tango — Branubio — Fulminar.
Malaio — Furacão — Expoente.
Distração — Concurso — Giruá.
Goytacaz — Flashback — Blanca.
Hurca — Day — Milongon.

Está marcada para às 12,30 horas a pesagem para a primeira prova que será corrida às 13,30 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,30 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1 — 1	Guaçatinga — O. Reichel	55
2 — 2	Guadalajara — T. Souza	55
3	3 Seafire — L. Rigoni	55
	4 Lula — L. Mezaros	55
4	5 Itaí — R. Benites	55
	" Krarnodar — O. Coutinho	55

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Mickey — A. Araujo	58
	2 Cotocó — N. Motta	58
2	3 Santafé — A. Rosa	58
	4 Timbú — T. Veira	56
3	5 Tupé — X. X.	54
	6 Aragei — E. Silva	58
	7 Flá — J. Maia	50
4	8 Chistoso — R. Silva	56
	" Cabussú — E. Coutinho	58

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1 — 1	F. Champagne — Reichel	54
2	2 Três Pontas — N. Linhares	56
	3 Neblina — A. Rosa	54
3	4 Motocolombo — S. Camara	54
	5 Ixtria — J. Canales	54
4	6 Stalingrado — J. Martins	56
	7 Unico — A. Ribas	56

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Mossoroina — E. Silva	54
	2 Cururipe — O. Ulloa	54
	3 Urumarac — J. Coutinho	58
	Mascara — D. Ferreira	54
2	5 Tamoyo — T. Vieira	54
	6 Branubio — J. Martins	54
	7 Fulminar — D. Ferreira	50
3	8 Nada Mais — G. Costa	55
	9 Cayrú — J. Mesquita	58
	10 Tango — A. Ribas	54
4	11 Criqui — J. Maia	54
	12 Cenitar — X. X.	50

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Furacão — E. Castillo	5'
	2 Batan — L. Rigoni	56
2	3 Expoente — J. Portilho	56
	4 Diamant — R. Freitas	56
3	5 Meoma — O. Reichel	51
	6 Foguete — A. Araujo	56
	7 Rubi — João Santos	56
4	8 Malaio — D. Ferreira	56
	" Infante — S. Camara	56

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Concurso — L. Rigoni	56
	2 Vatutin — J. Coutinho	56
	3 Sis — R. Benites	54
	4 Giruá — O. Reichel	54
2	5 Inhacorá — S. Batista	54
	6 Marciano — A. Rosa	56
	7 Distração — R. Silva	54
3	8 Huasca — A. Ribas	54
	9 Sonso — D. Ferreira	54
	10 Naipe — O. Fernandes	56
4	11 Guaritá — J. Portilho	56
	12 Dictal — R. Freitas	54
	13 Fanfula — J. Mesquita	54

7º páreo — 1.200 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Yaguarazo — L. Rigoni	58
	2 Miralumo — O. Fernandes	58
	3 White Horse — J. Santos	58
	4 Simpona — R. Freitas	52
2	5 La Guia — J. Mesquita	56
	6 Flashback — S. Batista	48
	7 Con Juego — A. Rosa	50
3	8 Gortiza — X. X.	52
	9 Mavita — A. Ribas	56
	10 Goytacaz — C. Pereira	54
4	11 Crédulo — J. Portilho	50
	12 Blanca — X. X.	52

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Carbón — J. Coutinho	56
	" Baccart — J. Portilho	48
	3 Day — R. Silva	48
2	4 Shantung — X. X.	50
	5 Tam Tam — A. Araujo	52
	6 Timbó — A. Rosa	48
3	7 Sofrenado — E. Coutinho	50
	8 Pepet — A. Rocha	48
	9 Hurca — O. Macedo	48
4	10 Milongon — A. Brito	48
	11 Scharbel — X. X.	48

MONTARIAS PARA A CORRIDA DO PROXIMO DOMINGO

Para a corrida de domingo proximo ao hipódromo da Gávea, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

O. Ullôa — Hereja, Eleno, Bombardeio, Boa Noite, Monterreal, Glacial, Lady Beanty e Sardoal.
J. Mesquita — Mangah, Boavista, Jandyra V, Fanfa, Sanguenolth e Metódico.
A. Rosa — Brucutú, Cacique, Madrilera e Diagonal.
D. Ferreira — Emilia, Rataplan, Ursula e Victory.
O. Reichel — Guayassú, Valente e Flexa.
E. Silva — Coty, Kelvin e Cananée.
L. Rigoni — Tupan, Acacia e Latente.
R. Freitas — Spitfire, Cumelén e Lobina.
J. Portilho — Diogo, Colombina e Toulon.
J. Maia — Simbolico Thelma e Boby Burns.
W. Lima — Arranchador e Giria.
C. Pereira — Quitandinha e Lydia.
A. Araujo — Visagem e Golano.
P. Barbosa — Gralha e Cades.
L. Layghton — Guayara e Marujo.
W. Andrade — Batton e Calmão.
R. Silva — Minuano e Stefana.
L. Mezzaros — Mabel e Ey Bolero.
O. Coutinho — Cuyaba.
R. Benites — Turuna.
S. Ferreira — Boninota.
E. Castillo — Grizelte.
O. Serra — Conselho.
S. Batista — Alachic.
G. Costa — Milamores.
N. Motta — Muluya.
J. Araujo — Taquemão.
R. Freitas Filho — Hechizo.
J. Canales — Itera.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus proximos compromissos apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os animais:

Flasch Back, S. Batista e Quitandinha, C. Pereira, juntas, 600 metros em 36''.
Infante, S. Camara e Malaio, I. Souza, juntas 600 metros em 37''.
Urumarac, J. Coutinho e Colóco, E. Coutinho, juntos, 600 metros em 37''.
Baccarat, Portilho, 600, 39''.
Branubio, Martins, 700, 44''.
Carbon, Coutinho, 360, 23''.
Conjuego, R. Filho, 600, 37''.
Credulo, Portilho, 600, 37''.
Cururipe, Ullôa, 700, 44'' 2/5.
Day Lima, 800, 51'' 3/5.
Ebulo, Ribas, 600, 38''.
Fanfula, Mesquita, 600, 36''.
Fine Champagne, Otilio, 700, 17''.
Fla, Maia, 600, 39''.
Furacão, Castillo, 700, 44''.
Goytacaz, Pereira, 360, 21''.
Grizette, Juan, 360, 21''.
Guadalajara, Ignacio, 600, 36'' 3/5.
Guaritá, Portilho, 360, 23'' 4/5.
Hechizo, R. Filho, 600, 36''.
Hurca, Macedo, 600, 36''.
Hurca, Macedo, 600, 3''.
Huasca, Lima, 360, 22'' 2/5.
Itaí, Leopoldo, 600, 39''.
Mangah, Lad, 360, 22'' 2/5.
Massacarado, Ferreira, 600, 37, 2/5.
Mickey, Araujo, 600, 38''.
Milongon, Rubens, 600, 37'' 3/5.
Nada Mais, Costa, 360, 23''.
Naipe, Fernandes, 360, 26''.
Neblina, Rosa, 600, 38''.
Seafire, Rigoni, 600, 39'' 1/5.
Simpona, Portilho, 360, 23'' 2/5.
Tres Pontas, Linhares, 700, 43''.

O PESO DO CAVALO TUPÉ

Correrá com o peso de 58 ks. e não como consta no programa oficial que marca 54 ks., o cavalo Tupé. O motivo desta alteração foi devida à vitoria alcançada pelo filho de El Muneco domingo ultimo no hipódromo de Pinheiros.

RUMO A PAULICÉA

Foram embarcados para São Paulo, onde continuarão suas campanhas no hipódromo de Cidade Jardim, os animais Crachá, Estrondo, Flor do Campo, Raia Livre e Estampa, que atuavam aqui no hipódromo da Gávea.

PARA A EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Para tomarem parte na exposição que o Jockey Club Brasileiro fará realizar no dia 21 do corrente no hipódromo da Gávea, chegaram mais alguns produtos do Haras Tamboré e foram alojados na Vila Hipica. Os referidos animais são Urvio, Urelfo, Ureno e Urquiza, todos filhos de Pizarro em Uvante, Elfa, Ena e Quintilha respectivamente.

PARA A GAVEA

São esperados nesta capital procedentes de São Paulo, onde atuavam no hipodromo de Pinheiros os animais Maracanan, Itaguassú e Tupé, que estão inscritos nas próximas reuniões do Jockey Club Brasileiro.

NOVA AQUISIÇÃO NO PRATA

O sr. José Buerque de Macedo, que se encontra atualmente em Buenos Aires, adquiriu a égua Balaustrada, uma irmã inteira de Banderin por Cr$ 120.000,00. A referida égua foi entregue aos cuidados do entraineur Juan Lapistoy.

PARA A AMERICA DO NORTE

Em Buenos Aires noticia-se que foram adquiridos para o turf norte-americano os animais Biscalluz e Inedito.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e repasses para importação às seguintes taxas:

A vista	Aber. Cr$	Fecham
Libra	78,90 1/16	78,90 1/16
Dolar	18,50	18,50
Pes. arg.	4,91 3/16	[illegible]
Escudo	0,79 5/16	0,79 [illegible]
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,46 7/16
Coroa sueca	4,70	4,70
Fr. suiço	4,65	4,65
Peso Urug.	11,04 7/8	11,04 7/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A vista	Abert. Cr$	Fecham
Dolar	[illegible]	19,30
Peso arg.	4,77 3/8	4,77 3/8
Peso chileno	0,59 9/16	0,59 [illegible]
Fr. suiço	4,43 3/4	4,43 3/4
Escudo	0,78 5/16	0,78 5/1[illegible]
Coroa sueca	4,60 3/8	4,60 3/8
Libra	77,77 15/16	77,77 15/16
Peso urug.	10,69 5/16	10,69 [illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A vista	Abert. Cr$	Fecham
Peso urug.	9,14 3/16	9,14 3/16
Dolar	19,50	19,50
Escudo	0,67 1/8	0,67 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8
Suecia	—	4,72

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

CAMARA SINDICAL (Dia 31-10-945)

Cambio	Oficial	Livre
N. York	16,50	19,81
Londres	66,49 1/2	78,90
Portugal	0,79 1/2	0,84 1/4
Suiça	—	4,66
Suecia	—	4,70
Argentina	—	4,92
França	—	0,43 1/2
Uruguai	—	11,04 7/8
Chile	—	0,62 15/16

OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino, 1000/1000 o preço de Cr$ 22,70 e para vender o de Cr$ 26,50.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1. (Abertura e Fechamento) (Mercado Oficial)

Londres s/ Nova York à vista, 4.02.50		4.03.50
[illegible] à vista por F (F) 17.30 a		17.40
Lisboa à vista por E (Esc.)	99.80	100.20
Madrid à vista por £ (Peseta)		40.5[illegible]
Estocolmo cabo por Kr 16.9[illegible]		16.95
Rio de Janeiro (Cr$ 82.84 9/16		82.84 9/16
Bruxelas à vista por F. B.	176.5	176.05
Amsterdam, à vista por Fl.	10.691	10.691

NOVA YORK, 1. Fechamento

Nova York, S/ Londres Cabo, por £	4.03,50
Berne livre por F	23.80
Berne comercial	23.33
Lisboa cabo por Esc. (e)	4.06
M[illegible] c[illegible]	[illegible].20
Montevidéu cabo por P	66.25
Rio de Janeiro por Cr$	5.15
B. Aires, cabo, por P.	24.08
França livre	2.02
Estocolmo, cabo, por Kr	23.87
Montreal, cabo, por $	90.75

MONTEVIDEU, 1. As 15,30 horas.

Mercado Livre

Montevideu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:	
Taxa de compra (P)	178.00
Taxa de venda (P)	178.50

BUENOS AIRES, 1. Feriado.

Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista, por $. ouro:	
Taxa de compra (P)	16.90
Taxa de venda (P)	17.00
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por $ ouro:	
Taxa de compra (P)	403.25
Taxa de venda (P)	403.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1. Titulos Brasileiros

Federais:	
Funding, 5 %	91.0.0
Novo Funding, 1941	77.0.0
Conversão, 1910, 4 %	48.0.0
Empréstimo de 1931 5 % 40 anos	77.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 1,5 %	41.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	47.0.0
Bahia, 1928, 5 %	40.0.0
Pará, 5 %	12.0.0
Titulos Diversos:	
City of São Paulo improvements	98.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	8.17.6
São Paulo Gaz Co. Ltd. pref.)	9.15.0
Brazilian warrant Agency & Finances, Co. Ltd	0.16.9
Cables Wireels Ltd. Ordinarias	98.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.4.0
Imp. Chemical Industries	2.1.6
Leopoldina Railway Co. 5 1/2 %, 1900	66.10.0
Lloyd's Bank Ltd. N. Co. Shares	1.0.9
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	1.5.6
Rio Flour, Mils & Granaries, Ltd.	1.15.9
São Paulo Railway Co. Limited	55.10.0
Western Telegraph, Co. Ltd. 4%, Deb. Stock.	102.0.0
Titulos Estrangeiros:	
[illegible]nico, 3 1/2 %, 1927/47	103.10.0
Consols., 2 1/2 %	92.5.0

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel, ainda sem preços conhecidos e com regular movimento de entregas.

Entraram da Paraiba 2.837 fardos; sairam 780 ditos e ficaram em estoque 24.540.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Mercado — Calmo.

Ontem — Preços por 15 quilos: Matas, tipo 5 Cr$ 77,00 e tipo sertões, Cr$ 82,00.

Sacos de 80 quilos

Ontem — Entradas: nada; desde o dia 1 de setembro de 1944: 26.900 sacos.

Exportação: nada.
Existência: 58.100 sacos.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

O mercado de algodão só reabrirá na próxima segunda-feira.

NO EXTERIOR

NOVA YORK, 1.

Dezembro, 1945	23,64	23,68	23,72
Janeiro, 1946	N/c.	N/c.	23,90
Março, 1946	23,72	23,83	23,81
Maio, 1946	23,74	23,85	23,86
Julho, 1946	23,60	23,69	23,71
Outubro, 1946	23,17	23,23	23,25
A. M. Uplands			24,40

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 4 a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos e baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, com regular movimento de entregas e sem preços divulgados.

Entraram 2.519 sacos, sendo 1.127 de Campos e 1.392 de Minas Gerais; sairam 10.135 e ficaram em trapiches 41.570.

EM PERNAMBUCO

Mercado: estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de 1.ª, Cr$ 12,00; Cristais, Cr$ 106,60; 3.ª Sorte, Cr$ 90,00 e Demerara, Cr$ 95,00. Por 15 quilos, Somenos, Cr$ 25,00 e Mascavos, Cr$ 22,00.

Sacos de 60 quilos

Ontem — Entradas, nada; desde o dia 1 de setembro de 1944, 309.014 sacos.

Exportação: nada.
Existência: 240.850; consumo local: 1.000 ditos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios acusou, ontem, o seguinte movimento:

Feijão (sacos)	4.338	1.580
Arroz (sacos)	17.157	2.719
Batatas (sacos)	833	—
Açucar (sacos)	1.890	11.900
Farinha (sacos)	17.269	2.500
Banha (caixas)	5.254	672
Milho (sacos)	1.745	892
Manteiga (quilos)	4.781	—
Xarque (fardos)	1.250	200
Cebolas (sacos)	1.694	—

TRIGO

CHICAGO, 1.

Em dezembro	1.7825
Em maio	1.76.37

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	1.167.577,70
Em igual periodo de 1944	777.330,70
Diferença a maior	390.247,00

Comissão da Tarifa — Reunião de 24 de outubro de 1945. — Sob a presidência do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

José Garcia Jove.
Nicolau da Costa & Cia. Ltda.
Luiz Hermanny Filho & Cia. Ltda.
Soc. Ericsson do Brasil Ltda.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SECÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1 de novembro de 1945	2.211.883,40
Total	2.211.883,40
Em igual periodo de 1944	1.989.614,00
Diferença p.ª mais neste ano	222.269,40
De 2 de janeiro a 1 de novembro de 1945	1.257.387.574,70
Em igual periodo de 1944	1.027.384.968,30
Diferença p.ª mais neste ano	230.002.606,40

FALENCIAS E CONCORDATAS

STELA EDITORA ROBERTO FURQUIM

No Juizo da 4.ª Vara Civel Tobias Aronganis & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 44.929,80, requereram a decretação da falencia de Stela Editora Roberto Furquim, estabelecida à rua Uruguaiana, 118, sala 1004.

MANOEL PEDRO DA SILVA

O Juiz da 4.ª Vara Civel homologou por sentença, a concordata do negociante supra.

A. C. DO QUINTAL

O Juiz da 12.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra, o credito impugnado de Trepa Casimiras Ltda. pela soma de Cr$ 7.273,50, como quirografario.

A. CASTRO & OLIVEIRA

O Juiz da 13.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma, na falencia da firma supra.

Correio Musical

NOVOS RUMOS

A investidura do sr. Leitão da Cunha no Ministério da Educação abre perspectivas favoráveis aos diversos ramos do ensino, que merece ser beneficiado amplamente no setor musical. Afigura-se-me talhada para a pasta a personalidade do médico e professor, que após largos anos de magistério probo na Faculdade de Medicina, por cuja direção também passou, e em seguida ao exercício do cargo de reitor da Universidade, vai colaborar com o govêrno na tarefa ingente de fazer intervir a ordem, o bom senso e as realizações úteis, onde antes tudo era confusionismo, ou hesitação sistemática.

Os males do nosso ensino musical acumularam-se concomitantemente de dois lados: tanto pelas irregularidades havidas na Escola Nacional de Musica como pelas eternas delongas e a impassibilidade do Ministério encarregado de dirimi-las. Ao atual ministro, quando nas funções de reitor, sobejaram de certo as oportunidades de verificar que no conservatório padrão se cumpria uma politica de interesses pessoais, com força bastante para tolher iniciativas de verdadeiro significação artística, ou capaz de impedir a renovação justa e normal dos quadros docentes, através de concursos. Subiam não raro ao exame do Conselho Universitário, presidido pelo reitor, os recursos de candidatos que pediam a anulação das provas onde não haviam sido contemplados. Êste era o ultimo de uma série de expedientes, que tinha inicio com a protelação indefinida dos concursos, visando êsse adiamento a permanência nas cátedras de professores interinos, os quais por sua vez [illegible] pelos seus protetores, solidariedade de voto, na congregação. No seio do Conselho Técnico surgiam então as manobras hábeis, como a designação de bancas examinadoras que, recusando calculadamente a escolha, iriam determinar outra reunião do mesmo Conselho no qual nem sempre havia "quorum". Quando, afinal, efetuava-se o pleito, e um artista de mérito obtinha o primeiro lugar, não faltavam os recursos anulatórios, interpostos pelos descontentes. Na hipótese inversa de ir a cátedra às mãos de um dos [illegible], quem recorria era o musicista prejudicado, aspirante ao magistério oficial. De ambos os casos, e de suas multiplas variantes, há exemplos nos anais da Escola Nacional de Musica. E não cabe dizer-se que agora os concursos estão seguindo a sua marcha regular, com o preenchimento efetivo das vagas, pois persiste o propósito de não efetuá-los, sempre que um candidato estranho ao estabelecimento, e de mérito notório, estiver em condições de sobrepor-se ao professor interino, seu concorrente nas provas.

Na situação de reitor da Universidade, conheceu o novo ministro, sem duvida, mais e melhor do que eu, êsse estado de coisas reinante na Escola Nacional de Musica. Até êle chegaram os vivos reflexos da animosidade e do partidarismo esteril, em que se agita o corpo docente do conservatório. E contudo, se êsse estabelecimento prejudicou o ensino da musica, o ex-ministro Capanema contribuiu para agravá-lo. Fiel ao seu feitio de contemporizador, o antigo titular nada fez de concreto por essa parte das atribuições que lhe cabiam, dedicando à pedagogia musical uma perfeita e distante indiferença. Avido de sucessivos planos de reformas, fez elaborar o anteprojeto de várias, referentes à Escola Nacional de Musica e ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico mas não executou nenhuma. Criou, na realidade, êsse ultimo estabelecimento, dirigido pelo maestro Villa Lobos, atento, principalmente às vantagens do fornecimento de alunos para as concentrações orfeônicas do sete de setembro. Finalmente, teve em mãos um anteprojeto de reforma do ensino da musica, que reunia os pontos pacíficos da opinião de diferentes autoridades no assunto, mas nada decidiu também a êsse respeito.

Creio desnecessário pedir ao titular da pasta da Educação rigor administrativo, nos estabelecimentos de ensino musical do Brasil. Quanto à reforma projetada, ela requer o competente exame e uma rápida resolução ministerial, que a transforme em lei. Malha-se o ferro enquanto está quente. E entre os novos rumos que ora palmilhamos é mister abrir-se igualmente um caminho de progresso salutar para a musica brasileira.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Orquestra Sinfônica Brasileira — Amanhã e terça-feira, realizam-se no Municipal, respectivamente para as séries vesperal e noturna, o 16º Concêrto da Temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugene Szenkar. Está organizado o seguinte programa: Berlioz, "Benevenuto Celino"; Schumann, "4ª Sinfonia"; Moussorgsky, "Introdução" e "Polonaise"; Itiberê da Cunha, Mignone, "Série Brasileira"; Wagner, "Tannhauser" (ouverture). O ingresso no Teatro far-se-á com a apresentação do ticket 16.

Concêrto dominical — Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza domingo, às 10 horas, no Cine Rex, o seu habitual concerto, cujo programa está assim organizado: Tchaikovsky, "5ª Sinfonia"; Liszt, "Os Prelúdios"; Chopin-Eleazar de Carvalho, "Dois Prelúdios"; Saint-Saens, "Dança Macabra" e Carlos Gomes "Alvorada" de "Escravo".

Recital de Figueiredo, no auditório da A.B.I. — Sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros e com a colaboração da Associação Brasileira de Imprensa, [illegible] Lucília de Figueiredo [illegible] segunda-feira, às 21 horas, no auditório da Casa dos Jornalistas, [illegible].

Pianista Marçal Sylvio Romero — O Conservatório Brasileiro de Musica apresentará a 6 de novembro, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o pianista Marçal Sylvio Romero, que interpretará em seguida trechos de François Dandrieu, Claude Daquin, Camille Saint-Saëns, Cesar Frank, Rhene-Baton, Gabriel Fauré, Maurice Ravel, e L. Fernandez.

Ensino

OS PROBLEMAS DE PAZ

Washington (S.I.H.) — Falando em um Forum Juvenil, patrocinado pelo "New York Times" em cooperação com a Junta de Educação da Cidade de Nova York, seis jovens revelaram profunda visão das questões mundiais, visão essa que daria crédito a muitas pessoas de maior idade.

Os estudantes neofitos ofereceram sugestões concretas sôbre a maneira de resolver os problemas da paz e tornar realidade a cooperação internacional. Foram unânimes em dizer que as nações do mundo devem apressar-se a cooperar, em organização internacional que proteja os direitos dos pequenos e dos grandes, em condições de igualdade. Frisaram, outrossim, a necessidade da elevação dos níveis de vida por todo o mundo, para reduzir os perigos do descontentamento.

Outra necessidade é a consecução de um nivel mais elevado de educação — uma compreensão melhor da democracia "como forma de vida". Os seis jovens fizeram advertência relativamente ao desassossego surgido recentemente, porque conferências como a dos chanceleres, há pouco em Londres, não puderam resolver todas as dificuldades, e ressaltaram que a paciência e esforços continuados não devem ser abandonados.

O consenso expresso pelos seis participantes [illegible].

Essas assembléias juvenis destinam-se a revelar o pensamento dos jovens de diferentes formações, e estimulá-los a expressar seus pontos de vista sôbre os problemas atuais da Humanidade.

Universidade do Brasil

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exame de validação para amanhã, 3: Curso Farmacêutico — Farmacia Galenica, às 10 horas, será chamado o aluno João Vieira dos Santos.

Exame final para segunda-feira, 5: Medicina legal, às 14 horas, na secção da cadeira, será chamado o aluno Miguel Marcondes Armando.

Provas parciais do 6.º ano médico: Clinica Medica, no serviço do professor Rocha Vaz, às 9 horas — Os alunos da turma A; às 10 horas — Os alunos da turma B.

Clinica Medica — No serviço do professor Luiz A. Capriglioni; às 9 horas — Os alunos da turma A; às 10 horas — Os alunos da turma B.

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS

2ª chamada para terceiras provas parciais — Serão iniciadas na próxima segunda-feira, 5, as terceiras provas parciais em 2ª chamada. Os candidatos ao mesmo deverão apresentar à secretaria os seus requerimentos acompanhados de atestado medico até amanhã, 3, impreterivelmente.

Curso de francês — As aulas de francês, ministradas por Mlle. Claire Fillatre e professor Pierre Aweika, sob o patrocínio da embaixada francesa são realizadas às segundas-feiras, às 18 horas, para a turma A, às quartas e sextas-feiras, às mesmas horas, para a turma B e às quintas-feiras, às 9 horas, para a turma C.

Ensino Militar

COLÉGIO PEDRO II

Está convocada, para a próxima segunda-feira, 5 do corrente, às 15 horas, a Congregação do Colégio Pedro II, a fim de tomar conhecimento dos recursos que foram apresentados sôbre o julgamento do ultimo concurso de latim realizado naquele Colégio.

Ensino Municipal

PREFEITURA

Os exames no curso primário — O diretor do Departamento de Educação Primária, determinou que as provas escritas dos exames de promoção e conclusão do curso primário, nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura, deverão ser realizadas no corrente mês, na seguinte forma: Dia 9, 1ª série; dia 10, 3ª série; dia 12, 4ª série; dia 13, 5ª série e dia 14, 2ª série. As provas orais de quaisquer séries serão realizadas, de acôrdo com as possibilidades de cada estabelecimento, a partir do dia 9.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Publicações Médicas, numero do trimestre junho-julho.

Boletim, de outubro, do "The National City Bank", de N. York.

Coletânea Anchieta, "O Mundo e suas maravilhas", de São Paulo, com os seguintes trabalhos: "No reino das aves", de Nelson Vainer; "Arte moderna", de Hermino Fernandes; "Fundamentos da análise da matéria", de R. Argentière.

Rio — Está circulando o numero de outubro, com interessantes reportagens, fotografias e secções especializadas.

Revista do Serviço Público — Com pontualidade de sempre, saiu o numero de novembro corrente. Além de artigos de selecionado corpo de colaboradores, a Revista publica longa e ilustrada reportagem sôbre os serviços instalados no palácio do Ministério da Educação, com descrição minuciosa dos que se acham a cargo do prof. Lourenço Filho, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do sr. Simões dos Reis, na Documentação, etc.

A CONFERÊNCIA DO SR. VIANA MOOG

Na proxima segunda-feira, às 17 horas, realiza-se no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), a terceira conferência comemorativa do Centenário de Eça de Queiroz, da qual se incumbiu o academico Vianna Moog, sob o tema: — "Critica de uma biografia". Nos meios intelectuais há desusado interesse por esta conferência, pelo facto do sr. Vianna Moog ser o discutido autor da obra "Eça de Queiroz e o século XIX". Entrada franca.

TEATRO

NO GINÁSTICO

La sirena varada, de Alejandro Casona, coloca-se entre as obras mais delicadas do moderno teatro espanhol, e que não se veja no adjetivo um sinonimo de tenuidade, mas antes uma expressão de sutileza e densidade na concepção e no tratamento de uma história que se desenvolve entre a abstração das coisas reais e a inimaginável realidade da vida. O clima da peça transcende o psicologico na direção do ontologico. Como obra teatral possui uma plasticidade cenica e uma sugestão literária que faz a ação decorrer numa atmosfera simultanea de poesia e de drama, uma e outro tomados não em seus contrastes, porém em suas urgentes afinidades.

Sob a inspiração clássica do sêr humano em face do cotidiano e do sonho, La sirena varada se serve, igualmente, de algumas introduções ensaiadas pelo surrealismo no teatro contemporaneo. E nisto está a sua originalidade e, até certo ponto, o que de mais plástico e sugestivo transparece do tratamento que lhe deu o autor.

Uma peça nessas condições requer, inicialmente, um metteur-en-scène inteligente, experimentado e capaz de interpretar e explorar as situações. Requer um estudo acurado dos problemas, e a disposição de modelar os protagonistas segundo um plano consciente de trabalho.

Não se pode exigir tais coisas na média de nosso teatro. O diretor de cena é improvisado, na maioria das vezes, e aos intérpretes puros e simples — ousados, intuitivos e viciados — se confia a responsabilidade de criar o texto levado ao palco.

E' do que se ressente o espetáculo que Dulcina escolheu, e o fez com bom-gosto, para a sua festa artística. A Sereia Louca deixa antever as suas possibilidades, que o nosso teatro não realizou completamente, abandonando as suas qualidades intrinsecas e o êxito da representação.

Um registro especial deve ser feito ao esfôrço de alguns atores, como Ribeiro Fortes, Odilon e Armando Rosas. De Manoel Pêra, acostumado a outros papeis, no plano realistico das peças comuns, não se deve exigir mais do que êle fez como "o fantasma" da comédia de Casona.

Dulcina teve momentos felizes e brilhantes, sobretudo no segundo e no terceiro ato, em que deu provas de sua categoria artística. A musica de Leon Gomberg perde-se demais na surdina. Nem era preciso tão baixo. Alias, um defeito da montagem brasileira de La sirena varada, está na fragil presença do mar, tema e motivo inspirados da peça. Não se estabeleça o equivoco entre este reparo e a idéia de que o oceano pudesse estar ali, às vistas do publico, numa pintura fisica e objetiva. Nem isso, nem o abandono ao sortilégio das palavras, na poetica linguagem empregada para recordar as ondas. — J. C. B.

"VESTIDO DE NOIVA"

Em virtude de ter sido transferido o embarque da Companhia Bibi Ferreira para São Paulo, só a 23 de novembro poderão estrear os "Comediantes" no Fenix com "Vestido de Noiva", a tragédia de Nelson Rodrigues. Como se sabe, é em "Vestido de Noiva" que estreará, no Brasil, a atriz polonesa Irena Stypinska. Fará Alaide, Maria Sampaio, Lucia, veremos Stella Perry. Direção e encenação de Ziembinski, cenários de Santa Rosa.

No Recreio — "Canta, Brasil" completou ontem 150 representações com êxito absoluto. O quadro "Repartição Publica" vem provocando gostosas gargalhadas do grande publico que aplaude Silva Filho, Nena Napoleão, Manoel Rocha e Paulo Celestino. "Canta, Brasil!", foi assistida por mais de 260 mil pessoas até o presente momento. Dercy Gonçalves continua dominando a platéia com as cenas comicas do "Escritório Eleitoral". Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

LIVROS INGLÊSES
O problema do drama poético

Londres (John Lehmann, copyright do B. N. S., especial para o "Correio da Manhã") — No teatro inglês, durante os últimos 25 anos, tem perdurado um problema amplamente discutido, mas nunca solucionado: o problema do drama poético com tratamento moderno. Cada ano, após intensas lutas, os autores terminam obras em versos e, à margem de teatros, apresentam-nas em clubes. São dramas, e alguns deles pesadões, com tiros que quase sempre não matam, embora produzam geralmente ferimentos graves. Ora, deve ser admitido que nenhum escritor contemporâneo de drama poético pôde sobreviver nessa linha de frente que é o "west-end" londrino, além de um breve, efêmero período. Nunca o bom senso do público, nos últimos tempos, suportou êsses trabalhos senão em curtas fases. Nos anos imediatamente anteriores à guerra tivemos, de T. S. Eliot, "Murder in the Cathedral" e "The Family Reunion"; de Stephen Spender, "Trial of a Judge"; e um trabalho semi-burlesco de Auden e Isherwood. Tôdas essas peças tiveram seus dias; mas, nenhuma delas levou o impulso suficiente para atingir a primeira linha.

Agora, depois do longo intervalo da guerra, uma nova peça acaba de ser publicada. Trata-se de uma obra que encoraja aquêles que nunca tiveram esperança — "The Assassin", de um jovem poeta, Peter Yates, conhecido de um pequeno circulo como autor de dois pequenos volumes de poesia filosófica. A filosofia, fortemente impressa pelo autor, é o que mais se destaca na peça. Mas, nas sombras do "backgroud" em que se desenrola a história, é que vamos encontrar a fôrça dramática e o vivo contraste de caractéres. Peter Yates escolheu um tema fora do comum: o assassinato de Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos, ocorrido em 1865, visto pelo ângulo do fanático ator que disparou o tiro fatal, John Wilkes Booth. Há muito de tragédia grega nessa obra de Peter Yates, havendo alternativas entre a prosa realística e os versos. O Assassin" possui forte intensidade de imaginação.

Se as condições fossem mais aceitáveis para experiências durante a guerra, a B.B.C. teria realizado algo em tal sentido. E então teríamos o rádio-drama, como uma nova forma de arte, amada pelos novos "elizabeteanos". Dêstes, um dos mais interessantes é Edward Sackville-West que, na introdução ao seu The Rescue", diz que a música pode ser usada em associação com a voz, produzindo tecnicamente efeitos maravilhosos, bem superiores aos obtidos na ópera. A música composta para "The Rescue", foi de Benjamin Britten e se trata aliás de uma bela partitura. "The Rescue", encerra moral moderna dentro do seu velho tema: foi escrita ao tempo em que a libertação da Grécia era ainda uma esperança no futuro. E Britten torna claro que a Grécia revive no século XX a velhíssima luta contra os usurpadores. Esta moral jamais se acha obscurecida no texto. E de certo modo, também é pregada por George Orvell, num trabalho em tom de fábula, "Animal Farm". Êle descreve como os animais, numa determinada região, se rebelam subitamente contra os seus patrões humanos.

Em "A Distant Prospect", o destacado compositor e escritor Lord Berners deu novo impulso à autobiografia por êle iniciada em "First Childhood".

Em 1897, quando rapazola de 14 anos e meio, foi enviado para Eton, mas teve de regressar à casa de seus pais em virtude de sua má saude. Assim, não teve oportunidade de adquirir em Eton aquela desenvoltura que o colégio proporciona, nem a oportunidade de destacar-se, ganhar prêmios, fazer amigos. Sua permanência foi breve em Eton, mas o suficiente para fixar bem a atmosfera da vida escolar e da trâmula excitação do adolescente ao descobrir, nas artes, algo de sublime, e que o faz a dizer: "Conquanto tenha seus erros, eu nunca me arrependi de ter estado em Eton, embora eu a deixasse como Antônio deixou Cleópatra, com mais amor do que bençãos".

TRAZIA MACONHA PARA VENDER
Mas foi prêso e autuado em flagrante

Mario Gomes da Silva é carvoeiro do navio "Cuyabá" e a sair pelo portão principal do Lloyd Brasileiro, a cuja frota pertence aquela embarcação, sobraçando um embrulho que despertou suspeitas, foi detido pelos guardas ali de serviço que verificaram conter o pacote dois quilos de maconha.

Encaminhado para a delegacia de Costumes foi interrogado pelo comissario Noronha, chefe da secção de toxicos, confessando que comprara em Recife por quinhentos cruzeiros a um individuo que diz não conhecer, tendo o mesmo lhe dito que fosse para a praça Mauá ali se sentasse, pois venderia tudo podendo ganhar mais de vinte mil cruzeiros.

O embarcadiço foi autuado em flagrante.

RADIO

ALGUNS EXEMPLOS

E' principalmente à utilização da musica que o rádio deve a sua grande massa de ouvintes, fieis aos seus programas financiados pela publicidade de firmas comerciais. Cumpre-lhe, em troca, saldar essa espécie de divida, contribuindo cada vez mais para a difusão da arte dos sons. O rádio, paralelamente, faz-se um elemento estimulador de todos os ramos de atividade musical, como o ensino, as edições e a fabricação de instrumentos, além de multiplicar as oportunidades de emprego dos profissionais.

Em virtude de consumir tanta musica, as transmissões radiofônicas podem revelar novas composições, fazer ressurgir obras de mérito, que jazem esquecidas, e inclusive, buscando maior variedade de temas reviver formas já extintas da vida musical. Nos Estados Unidos, por exemplo, as emissoras de maior importancia inspiraram-se nas tradições do velho "Grande Concêrto", em que um programa eclético é executado por um grupo de artistas célebres. Tornou-se igualmente o rádio norte-americano um verdadeiro instrumento de educação musical. Há programas como o da N.B.C. — "Hora da Apreciação Musical", que era regido por Walter Damrosch; o "New York Philharmonic Children's Concert Broadcast", o "N. B. C. Home Symphony Orchestra"; ou o programa "Music is My Hobby", no qual, pessoas de projeção em diferentes carreiras, e que cultivam a musica descrevem a satisfação que obtêm no seu exercicio não profissional, encorajando os ouvintes a imitá-las.

Ficam aqui essas informações à guisa de sugestão, que em linhas gerais poderia ser seguida, proveitosamente, pelas emissoras brasileiras. — F. Silveira.

UM PROGRAMA PARA O DIA DE FINADOS

A PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura irradiará hoje, de 18 às 21 horas, um programa especial dedicado ao "Dia de Finados", apresentando musicas da liturgia e ainda a missa de Requiem de Gabriel Fauré, com a orquestra e cantores de Montreal, sob a direção de Wilfred Pelletier.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Radio Globo: 18.00 — Musica de classe; 18.45 — Detetive X-9; 18.55 — Jornal; 19.00 — Musica de classe; 19.3? — D. N. I.; 20.00 — Cancioneiro internacional, com Marcel Klass, Graziele Salerno e Mathilde Frodera; 20.30 — "Morreu ontem" peça de Amaral G[illegible]; 21.00 — Seleções musicais com a orquestra sinfonica sob a regencia de Francisco Mignone; 21.30 — Ecos e comentarios, na palavra de Manoel Barcelos; 21.35 — Joias Musicais, com Leonidas Autuori, Graziela Salerno e Francisco Mignone; 22.05 — Musica de camera; 22.35 — Um fato em fóco, na palavra de Manoel Barcelos; 22.40 — Jornal; 23.30 — Musica de camera.

Radio Club: 10.00 — Canções internacionais; 10.30 — Pequenas orquestras; 11.55 — Reporter do Ar; 12.00 — Programa com a orquestra de Filadelfia; 12.30: Solos instrumentais; 13.00 — Os melhores interpretes; 13.20 — Trechos da opera "Crepusculo dos Deuses"; 14.00 — Desfile de celebridades; 14.30 — Joias musicais; 15.30 — Programa do galã; 16.55 — Reporter do Ar; 17.00 — Solos de piano (composições de Chopin); 17.30 — Hora da Mulher; 18.00 — Sinfonia n. 6 (Pastoral) de Beethoven; 18.45 — Canções; 19.10 — Reporter do Ar; 19.15 — Serenata — Tschaikowsky; 19.45 — Solos de orgão e piano; 20.00 — As mais belas melodias; 21.00 — Trechos de operas orquestradas; 22.00 — Canções; 22.30 — Boa Noite Musical — Mozart; 22.45 — Ultima edição falada e cronica "Dizem por ai"; 24.00 — "Les Silphires", de Chopin.

Ministerio da Educação: De acôrdo com a praxe adotada nos anos anteriores, hoje (Dia de Finados), a PRA-2, em sinal de respeito, não fará transmissões. Amanhã: 12.00 — Hora certa — "O dia de hoje há muitos anos..."; 12.05 — Musica ligeira; 12.30 — "Londres Informa"; 12.45 — Musica polonesa; 13.15 — Radio-Teatro da Saude — O Segrêdo de João Jardineiro, pelo elenco do Radio Teatro da Mocidade; 13.30 — Musica selecionada; 17.00 — Hora certa — "O dia de hoje ha muitos anos..."; 17.05 — Concerto sinfonico; 19.00 — Hora certa — Previsões do tempo e "Hora Universitaria"; 19.30 — Musica para orquestra; 20.00 — Canções selecionadas; 20.31 — Momento cultural britanico; 21.00 — "Londres informa"; 21.15 — Interpretes dos grandes compositores; 21.30 — Recital da pianista Edith Bulhões Marcial; 22.00 — Comentario da Semana; 22.10 — Musica viva.

O 24º ANIVERSARIO DE "BEIRA MAR", A REVISTA DE COPACABANA PARA O BRASIL

Os nossos brilhantes confrades de "Beira Mar", a tradicional revista de Copacabana estão de parabens com o sensacional lançamento da edição comemorativa do seu 24º aniversário.

Com cerca de 120 páginas da mais variada e rica matéria, numerosas e artisticas seções de arte, beleza, praia, esporte, modas, é hoje, "Beira Mar" uma das mais elegantes revistas do Rio.

Dr. Faustino Nascimento
Director de "Beira-Mar"

A volumosa publicidade da presente edição atesta o êxito que vem alcançando a querida e sempre esperada revista de Copacabana para o Brasil que conta entre seus mais prestimosos auxiliares na nova fase, com os confrades Théo-Filho, Haroldo Daltro e Nelson do Nascimento.

Entre outros nomes do mundo literário, colaboram na presente edição de "Beira Mar", os seguintes escritores:

Luiz Edmundo, Claudio de Souza, Padua de Almeida, Murillo de Araujo, Raul de Azevedo, Hyldeth Favilla, José Firmo, Marisa Lira Maria José Lopes, Raul Vachias, João Jacques e muitos outros.

CONCURSO LITERARIO PELO CENTENARIO DE EÇA DE QUEIROZ

Como terminará no dia 25 do corrente a entrega de originais para o concurso literário comemorativo do Centenario do nascimento de Eça de Queiroz, começaram a ser já recebidos alguns trabalhos de escritores residentes no Brasil, na secretaria geral do Liceu Literario Português. O encerramento do Concurso será feito no proprio Dia do Centenário, sendo até essa data aceitas monografias ou ensaios, sujeitas a duas têses: "As idéias de Eça de Queiroz" e "Eça de Queiroz — Romântico ou Naturalista?", em duas copias datilografadas, de 100 páginas ou mais, formato oitavo impresso, assinadas por pseudonimo, com o nome proprio fechado em envelope, que somente será aberto depois da leitura de todas as produções, por um juri composto de representantes da Academia Brasileira de Letras, do Gabinete Português de Leitura, do Liceu Literario Português e da Casa dos Poveiros. Estas tres últimas instituições instituiram quatro prêmios de dez mil cruzeiros, cada um, para as quatro obras classificadas, sendo duas no Brasil e duas em Portugal, onde o juri será nomeado pela douta Academia das Ciencias de Lisbôa.

O Gabinete Português de Leitura e Liceu Literário Português contribuiram com Cr$ 10.000,00 cada um e a Casa dos Poveiros, com dois de igual quantia, em homenagem ao seu glorioso conterrâneo. Ultimado o concurso, proceder-se-á à impressão dos trabalhos escolhidos, com ampla divulgação dos nomes dos quatro autores premiados.

HOMENAGEM A MAETERLINCK

Nova York (INBEL) — Maurice Materlinck, o patriarca das letras belgas, autor da "Vida das Abelhas" e outras obras imortais, recebeu o grau honorário de doutor em letras da Universidade de Rhode Island, na abertura do ano escolar. O presidente da Universidade, senhor Carl R. Woodward, declarou: "Ao afirmar que a maior beleza que vós, Maeterlinck, encontrastes neste mundo era o homem e sua verdade, definistes um ideal moral que constitui o objetivo supremo de nossa instituição."

VIDA CATÓLICA

CONGRESSO EUCARISTICO DO ACRE

Rio Branco, 1 (Asp) — Teve grande esplendor a sessão de encerramento do Primeiro Congresso Eucaristico do Acre. Falaram varios oradores, destacando-se o padre Jorge Marcos de Oliveira, representante do nuncio apostolico e do arcebispo metropolitano.

VIDA SOCIAL

Num cemitério longínquo...

Nêste Dia de Finados, recordando com mais intensa e dorida saudade os nossos mortos queridos, evoquemos num preito de carinho e gratidão a memória daqueles que no Brasil nascidos dormem hoje o grande sono em estrangeiras terras, longe das "palmeiras onde canta o sabiá" longe dos corações que por êles choram longe de tudo quanto amaram num longínquo cemitério...

Quando neste Dia de Finados, florirmos entre lágrimas as campas dos entes amados que antes de nós, para desconhecidos mundos se foram, deixemos a florir pobre campo que desnuda vimos algumas rosas, alguns lírios como se os depuzessemos sôbre as sepulturas daqueles que daqui partiram empunhando a Bandeira, e que hoje, em pátria alheia, sozinhos sozinhos dormem pela glória da Bandeira, sem mãos amigas para as tumbas lhes florirem, num longínquo Campo Santo...

Nêste Dia de Finados, todo feito de evocações e de melancolia, aos céus erguendo os corações em prece em prece de saudade nomes queridos murmurando, oremos também por tantos irmãos nossos, irmãos heróicos que por nós morreram e que no dia de hoje dormem, sem o doce embalo de uma oração, sôbre uma colina distante, em solo estrangeiro, num longínquo Jardim de Cruzes...

Quando nêste Dia de Finados, nos nossos cemitérios banhados de sol, elevarmos o pensamento aos nossos mortos amados, enviemos um pensamento amigo àqueles bravos que repousam lá entre as névoas do inverno tão longe dêste Brasil onde nasceram e por amor dêste Brasil que tão heroicamente defenderam, num longínquo cemitério...

Glória aos nossos mortos...

Paz aos nossos irmãos que dormem lá longe... em Pistoia!...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle.

BEIJOS

Beijo a mão breve e mimosa
Da criança, com ternura:
É uma pétala de rosa
Essa mão pequena e pura.

Na mão da donzela deve
Sêr o beijo — hino de amores —
Como o vôo brando e leve
Do colibri sôbre as flores.

Beijo dado com afeto
Na mão da dama grã-fina,
Deve ter o tom discreto
De uma música em surdina

Beijo posto com respeito
Na mão da velhinha boa,
É, como tocante preito
À santa mão que abençôa.

Leoncio Correio

— Nos sertões brasileiros, o caboclo dá pouco interêsse a uma eleição para presidente da República. Preocupa-o muito mais a escolha do prefeito local e dos representantes municipais.

CAPIVARY — *Diário de um sertanista.*

DIPLOMÁTICAS

No dia 4 de novembro, por ocasião da Festa Nacional Italiana, o embaixador Martini receberá a Coletividade italiana, das 11 às 13 horas, na séde da Embaixada da Itália, à rua das Laranjeiras, 154.

VIAJANTES

De sua viagem ao sul, regressou, ontem, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o agronomo Raimundo Pimentel Gomes, diretor do Serviço de Economia Rural.

— De avião, acompanhado de sua esposa, chegou ontem de Santiago, via Buenos Aires, o professor Haroldo Valladão, Presidente do Instituto dos Advogados, que chefiou a delegação brasileira à IV Conferência Interamericana de Advogados reunida na capital do Chile e encerrada a 30 de outubro último.

PELOS CLUBES

[illegible] Clube do Brasil realizará, no Cassino da Urca, seu 58º jantar, o qual será presidido pelo embaixador Gabriel Landa, de Cuba.

Tijuca Tenis Clube — O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube, realizará, amanhã, das 18 às 21 horas, um chá dansante.

Clube de Regatas Guanabara — A Secção de Remo do Clube de Regatas Guanabara fará realizar depois de amanhã, das 21 às 24 horas, nos salões do clube, uma reunião dansante pró out-riger "Carlito Rocha".

Clube Ginástico Português — Finalizando o programa de festas comemorativo do 77º aniversário de fundação, o Clube Ginástico Português realizará amanhã, o seu grande baile de gala, que terá inicio às 23 horas e prolongar-se-á até às 4 horas da madrugada.

CONFERENCIAS

Sr. Aurelio A. Valente — "A influencia do espiritismo na juventude", no proximo domingo, às 16 horas, na Agremiação Espirita Pedro II, à rua Barão de Iguatemi, 114, sobrado, Praça da Bandeira.

HOMENAGENS

Encontra-se, nesta capital, já há alguns dias, o professor Francisco Abrlaqueta, alto funcionário do Banco Central, de Bogotá, e catedrático de estatistica da Universidade da Colômbia. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica vai homenageá-lo hoje, oferecendo-lhe, às 12½ horas, um almoço no Automovel Clube.

Realiza-se no dia 10, às 12,30 horas, no Ginastico Português, o almoço que os amigos e admiradores do professor Peregrino Junior lhe oferecem por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. As listas de adesão a essa homenagem acham-se nas livrarias Victor e José Olimpio e na portaria do Ginastico.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se no dia 5 a exposição de pintura do professor Mario Tullo, à rua Siqueira Campos nº 10.

Desenhos infantis — Continua franqueada ao publico carioca a exposição de desenhos infantis instalada nos salões do Ministério da Educação. Cerca de seis mil crianças do Brasil concorrem ao certame com seus trabalhos. A exposição está aberta das 13 às 18 horas.

NATALICIOS

Transcorre amanhã o aniversário natalicio da sra. Francisca de Paiva Mourão, professora Municipal, esposa do sr. Antonio Ferreira Mourão funcionário da Secretaria da Casa da Moeda.

DATAS INTIMAS

Faz anos amanhã a Menina Regina Maria, filha do sr. Antonio Martins Araujo e sra. Lole Luna Araujo.

NASCIMENTOS

Está aumentado o lar do casal capitão Mario Lima-Maria José Peixoto Lima, com o nascimento de um menino, que se chamará Américo José.

MISSAS

No altar-mór da Candelária, hoje, às 11 horas, celebrar-se-á a missa por alma de d. Laura da Cunha Melo Maranhão, que foi esposa do nosso confrade João de Albuquerque Maranhão e mãe dos drs. Petrarca Maranhão e Lauro Maranhão.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 6ª FEIRA

Almôço:

Bacalhau frito com pimentões
Salada de Chuchus
Bananas com laranjas

JANTAR:

Sopa de peixe
Bolo de arroz com camarões
Maçãs em calda

ALMÔÇO:

Bacalhau frito com pimentões

Deite o bacalhau de môlho ou escalde-o ligeiramente e desfie-o. Frite-o em azeite misturado com alho e arrume no prato com pimentões refogados num bom môlho de cebolas e misturado com 1 colher de massa de tomates.

Salada de Chuchus

Cozinhe alguns chuchus em água e sal. Corte-os em tiras finas e condimente com azeite bem batido com 1 gema cozida e passada pela peneira, sal, mustarda e vinagre.

Bananas com laranjas

Corte bananas em rodelinhas polvilhe com açucar e pingue gotas de limão.

Separe toda a polpa de algumas laranjas, arrume por cima, regue com vinho do Porto e leve à geladeira.

Jantar:

Sopa de peixe

Faça um bom refogado, junte um prato de peixe sem peles e espinhas e já temperado. Deixe refogar bem e junte 1½ litros dagua. Dê mais uma fervura, engrosse levemente com um pouco de fuba de arroz, junte 2 gemas e sirva.

Bolo de arroz com camarões

Faça um bom refogado, junte 2 xicaras de arroz, refogue-o também e adicione 5 xicaras dagua; tempere com sal e deixe cozinhar. Antes de secar, junte 1 colher de "cuddy" desfeito em pouca agua.

A' parte refogue ½ quilo de camarões e ligue com leite e farinha de trigo. Junte 2 gemas e um pouco de sal.

Arrume em fôrmas molhada arroz e camarões em camadas. Polvilhe o arroz com queijo, enfeite com tiras de queijo e ovos cozidos.

Maçãs em calda

Corte as maçãs em quatro, retire as sementes e deite-as em calda em ponto de fio.

Deixe amolecer as maçãs, junte ¼ de copo de vinho do Porto e algumas passas. Deixe tomar ponto novamente e sirva em compoteira.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1945

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 15.647
Ano XLV

A situação dos governos estaduais

Vários interventores serão mudados e outros conservados

A situação dos chefes dos Executivos estaduais vem sendo examinada atentamente. Podemos informar, de conformidade com o que apuramos no Palácio do Catete, que a situação não será resolvida isoladamente, pois que toda e qualquer medida a respeito deverá ser tomada em conjunto.

Barbosa Lima Sobrinho — J. C. de Macedo Soares

Adiantamos, contudo, que o novo govêrno já reconheceu a nomeação do sr. Benedito Augusto de Carvalho dos Santos para o Ceará e que os casos de Minas Gerais e Santa Catarina estão sendo especialmente estudados.

NOVO INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO SUL

Assinou o presidente da República decreto exonerando o coronel Ernesto Dornelles do cargo de interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, e nomeando para o referido cargo o desembargador Samuel Figueiredo da Silva, presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

NOMES APONTADOS PARA AS INTERVENTORIAS

Constou no Palácio do Catete, que estavam sendo lavrados, no Ministério da Justiça, decretos de nomeação para interventores federais:

No Estado do Rio, do sr. Elmano Gomes Cardim; em São Paulo, do sr. José Carlos de Macedo Soares; na Paraiba, do sr. João Pequeno de Azevedo; em Pernambuco, do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

A MARINHA CUMPRIU O SEU DEVER

O presidente José Linhares recebeu do ex-ministro da Marinha uma carta na qual declara "que na presente emergência a Marinha de Guerra cumpriu com o seu dever ao lado das demais fôrças armadas, de acôrdo com os compromissos anteriormente assumidos para a manutenção da ordem e cumprimento da lei."

Em resposta, o novo chefe da nação, depois de acusar o recebimento, declara: "Apreciando devidamente a atitude da Marinha cooperando com as demais fôrças armadas, "de acôrdo com os compromissos anteriormente assumidos para a manutenção da ordem e cumprimento da lei", aproveito o ensejo para fazer sentir a v. exa. que a Marinha é olhada com a maior simpatia, e a ela se acha ligado o nome de v. exa., principalmente, no decorrer de suas atividades na segunda guerra mundial".

Estes documentos estão datados de 30 de outubro ultimo.

Também do atual ministro da Guerra o almirante Aristides Guilhem recebeu o seguinte telegrama: "Tendo entrado em exercício no novo govêrno presidido pelo exmo. snr. ministro José Linhares, considero normalizada a situação política no país. Cumpre agradecer a v. exa. e a todos os seus comandados a presteza, disciplina, dedicação e patriotismo com que acolheram ao meu chamamento para esta penosa tarefa que acabei de desempenhar, colocando acima de tudo o bem de nossa classe".

REVOGADO O DECRETO-LEI 8.063

O ATO FOI ASSINADO, ONTEM, PELO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei, que tomou o numero 8155:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

Decreta:

Artigo único — Fica revogado o decreto-lei n.º 8063 de 10 de outubro de 1945, e todos os atos dêle decorrentes."

Ao assumir a pasta da Fazenda

As declarações feitas pelo senhor Pires do Rio

O novo ministro da Fazenda, quando concedia sua primeira entrevista coletiva à imprensa

Passava de dez horas, quando, ontem, compareceu no Ministério da Fazenda o novo titular da pasta, sr. Pires do Rio, para assumir as funções do seu cargo.

Era grande o numero de pessoas que o aguardavam.

Após receber os cumprimentos dos presentes, o novo ministro palestrou por alguns instantes com os jornalistas. Disse que, na vespera, depois de ter tomado posse perante o presidente da Republica, com êle conferenciára sôbre os principais negocios da Fazenda.

Declarou o sr. Pires do Rio que não fará alterações preconcebidas no pessoal do Ministério, reduzindo ao mínimo as modificações acaso necessárias. Pede que todos se mantenham nas suas posições, livres de inquietações. O ministro confia em todos e espera assim continuar.

Acrescentou que deseja merecer e ampliar a confiança publica nos negocios da Fazenda: — Justiça na arrecadação, parcimônia e probidade na despesa, são as linhas que levam áquela confiança.

E assim concluiu o sr. Pires do Rio:

— "Neste momento da vida econômica e financeira do Brasil, desejamos afirmar a nossa confiança na solidariedade do Tesouro com o Banco do Brasil, para estimulo do país, que trabalha e produz. Tudo não obstante, convém não nos iludirmos sôbre as dificuldades criadas pela grande emissão de moeda fiduciária, causadora do encarecimento da vida, mal que não se poderia corrigir senão pelo reajustamento dos salários e vencimentos ao real custo da vida. Se o govêrno fez o mal, cabe-lhe a responsabilidade do remédio, procurando sempre não agravar os sacrifícios pelas precipitações".

Com relação aos seus novos auxiliares, disse o sr. Pires do Rio que não o acompanha pessoa alguma de fora para o trabalho do seu gabinete. Quer encontrá-los no próprio Ministério.

Para seu secretário e chefe do gabinete já escolheu o dr. Romero Estelita, antigo funcionário da Fazenda, que desempenhou por alguns anos as funções de diretor geral e que ultimamente exercia o cargo de delegado do Tesouro Brasileiro nos Estados Unidos.

Empossado, no Catete, o novo ministro da Viação

Declarações do governador de Minas depois de recebido pelo presidente da Republica — O general Anapio Gomes não voltará à Coordenação

Depois de dois dias de movimento intenso, o Palácio do Catete tornou, ontem, á sua fisionomia de sempre.

O novo presidente da Republica ali chegou, pouco antes das 11.30, já encontrando á sua espera o governador de Minas, que recebeu em conferência, que se prolongou por algum tempo.

Ao deixar a sede do govêrno, o governador Benedito Valadares falou, rapidamente aos jornalistas, aos quais declarou, em resposta a pergunta que lhe foi feita não ser seu desejo opinar sobre o decreto-lei 8.063.

Aludindo á situação do seu Estado, informou ser de tranquilidade absoluta, mesmo porque o povo mineiro recebeu com simpatia a mudança que se operou no govêrno do pais.

Interrogado sobre se cogitava realizar qualquer modificação na administração do Estado, respondeu negativamente o governador Benedito Valadares e disse não ver motivo para que haja solução de continuidade.

O sr. Benedito Valadares achava-se acompanhado do prefeito de Belo Horizonte, sr. Juscelino Kubitscheck.

POSSE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Retirando-se do Palácio do Catete para o almoço, o presidente José Linhares a ele voltou pouco depois das 14 horas, com o ministro da Justiça, sr. Sampaio Doria, a fim de dar posse ao novo ministro da Viação sr. Mauricio Joppert, o que fez ás 15 horas.

A cerimônia foi assistida pelos ministros da Guerra e da Justiça, além dos membros dos gabinetes civil e militar da presidência da Republica, incumbindo-se da leitura do termo de compromisso de posse o sr. Lino Moreira, secretário da presidência.

DEIXOU O CARGO O COORDENADOR

Esteve em Palácio o coordenador da Mobilização Econômica, general Anapio Gomes, que foi recebido pelo presidente da Republica.

Declarou aos jornalistas, ao retirar-se, apenas, que não voltará á Coordenação.

O EX-SECRETARIO DA PRESIDÊNCIA

O sr. Luiz Vergara, que ocupava o cargo de secretário da presidência, compareceu ao Palácio do Catete, onde foi recebido pelo atual secretário, sr. Lino Moreira.

O sr. Luiz Vergara passou as mãos do seu substituto documentos diversos, que lhe tinham sido confiados para exame ou estudo.

ACOMPANHADO DO GENERAL DUTRA

O governador Benedito Valadares voltou ao Catete, quando já passava das 16 horas, em companhia do general Eurico Gaspar Dutra, e novamente se avistou com o presidente da Republica.

CUMPRIMENTOS DO TRIBUNAL ELEITORAL

Incorporados e tendo á frente o desembargador Afranio Costa, todos os membros do Tribunal Regional Eleitoral estiveram no palácio e foram recebidos pelo presidente José Linhares, a quem apresentaram seus cumprimentos pela sua ascenção ao mais alto cargo do pais.

Interpretou os sentimentos de apreço e estima dos seus colegas o sr. Afranio Costa.

RECEBIDO O PRESIDENTE DO CONSELHO DO PETROLEO

Durante sua permanência no Palácio do Catete, de onde se retirou ás 19 horas, o presidente da Republica recebeu várias pessoas em conferência, entre as quais o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Eliminar a desconfiança e o desassocego da legislação confusa

Como falou o professor Leitão da Cunha, ao assumir, ontem, o cargo de ministro da Educação e Saúde

O professor Raul Leitão da Cunha, escolhido para ocupar a pasta da Educação e Saude, assumiu ontem seu posto, no Ministério.

No amplo salão de despachos, inumeras pessoas já o aguardavam, notando-se, além dos amigos e funcionários, todos os chefes de serviços e professores da Universidade do Brasil.

O novo ministro deu entrada no salão sob palmas dos que ali se achavam.

A seguir, o dr. Bittencourt de Sá, em nome do sr. Gustavo Capanema, transmite ao novo ministro a gestão ministerial. Na ocasião leu pequeno discurso e uma carta do sr. Gustavo Capanema ao professor Leitão da Cunha.

Falou, a seguir, o professor Inacio Amaral, que representou, na solenidade todos os professores da Universidade do Brasil jubilosos com a nova e honrosa investidura de um velho e querido colega.

O orador referiu-se aos muitos anos de amizade e cooperação que sempre o ligaram ao professor Leitão da Cunha, relembrando os relevantes serviços que o mesmo prestara á causa do ensino.

Acentuou a necessidade premente de uma medida, que, ambos, ha muito tempo, preconizam: a autonomia da Universidade do Brasil como unica maneira de fazer com que o ensino universitário no Brasil atinja ao nivel que todos desejamos que estivesse. E êle estava certo de que o professor Leitão da Cunha, como ministro da Educação, não iria faltar aos ideais de professor e de reitor. Em nome dos professores da Universidade, não estava ali para dar parabens ao professor Leitão da Cunha, mas sim formular os mais sinceros votos de felicidade pela nova gestão que teriam o ensino e a saude publica. Não daria os parabens a êle, professor Leitão, porque quem está de parabens é o Brasil.

As palavras finais do professor Inacio Amaral foram acolhidas com demorados aplausos.

Em nome dos advogados, falou o dr. Figueira de Melo, fazendo breve discurso, exaltando a figura do novo ministro da Educação.

Por fim, agradecendo aos oradores, o ministro Leitão da Cunha enalteceu a atuação de cada um deles nas respectivas funções, terminando com as seguintes palavras:

"O meu tempo de serviço publico efetivo ultrapassou quatro decênios. A ninguem deverá surpreender, portanto, a declaração de que eu já mandara fazer a sua contagem certificada, para solicitar a minha aposentação.

Apesar disso aceitei o convite para as arduas funções cujo exercicio agora inicio na presença confortadora e estimulante de tão seleta quanto fidalga assistência, porque, não só entendo que nos periodos de crise nacional — ressalvados os impedimentos de consciência — somente os pusilanimes e os comodistas recusam cooperar pessoalmente na obra de restauração integral dos deveres do Estado para com os direitos do povo, como também porque fui médico e professor durante toda a minha vida profissional e os postos administrativos que ocupei pertenciam ao setor próprio a uma dessas atividades, ou á outra.

Não poderia, por isso, egoisticamente eximir-me á obrigação de concorrer na medida das minhas energias, para que a reconstitucionalização do Brasil se realize numa atmosfera de insopitável sentimento de brasilismo e de absoluto espirito publico.

Conheço pormenorizadamente a extensão e o peso das dificuldades que encerram os problemas de ordem técnica, econômica e moral do Ensino e da Educação e as exigências de natureza técnica, econômica e social da Saude e Assistência publicas.

Seria prova de insensatez, portanto, pretender, na minha rápida passagem por este Ministério, resolver definitivamente todos esses problemas e satisfazer convenientemente todas essas exigências. Espero, porém, confiante em Deus e no auxilio dos meus colaboradores, dos quais fazem parte integrante e necessária os estudantes de todos os ramos e graus, eliminar a desconfiança e o inssosêgo que a legislação confusa e consequente indecisão de atitudes, agravadas pelo desrespeito assiduo ás leis ainda vigentes, criaram em desfavor do preparo técnico, da cultura intelectual e da formação moral dos nossos jovens.

Creio, porem, poder esboçar as normas para que as nossas leis sobre educação e saude respeitem as realidades brasileiras e eliminar os obstáculos opostos á regularização, para 1946, de um ano letivo em que os mestres possam dedicar-se tranquila e interessadamente ao seu nobre mister e os alunos, cientes de que as facilidades na sua vida privada a eficiência da sua coparticipação na vida coletiva, e o futuro do Brasil, em suma, variarão diretamente com o grau do apuro tecnico e da cultura geral ou especializada que adquirirem e, com o aperfeiçoamento moral a que atingirem, lhes prestem a indispensavel cooperação.

Se isso conseguir, terei correspondido á confiança que sua excelência o senhor presidente da Republica depositou na Universidade do Brasil, convidando o seu Reitor para ministro da Educação e Saude".

O dia de ontem nos diversos setores militares

O general Góis Monteiro chegou muito cedo, ontem, ao gabinete do Palácio do Exército onde, abordado sôbre dia e hora de sua nova posse, informou que lhe havia [illegible] cerimônia, visto já se ter empossado e entrado em exercício.

A seguir, passou a despachar. Pouco depois chegaram numerosas autoridades civis e militares, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições. Também avistaram-se com o ministro os generais Alcio Souto, Mendes de Morais, Borges Fortes, Renato Paquet, Canrobert P. da Costa, Gustavo Cordeiro de Farias, Benicio da Silva, Osvaldo Cordeiro de Farias, bem como o sr. [illegible] Avelino.

CHEGA O EX-PREFEITO

O sr. Henrique Dodsworth foi a última pessoa a entrar. O ex-prefeito achava-se acompanhado de um secretário, que, depois de deixá-lo no gabinete ministerial, se dirigiu ao Estado Maior do Exército, onde foi palestrar com o respectivo chefe, general Cristovão Barcelos.

CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO COMANDO GERAL DO EXÉRCITO

O general Osvaldo Cordeiro de Farias, chefe do Estado Maior do Comando Geral do Exército, recebeu, em conferência, ontem, pela manhã, os capitães de mar e guerra Silvio de Camargo, sub-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais e Bulcão Viana.

PERMANECERÁ NO COMANDO GERAL DA POLICIA MILITAR

Constou nos meios militares que o general Odilio Denis deixaria o comando da Policia Militar do Distrito Federal. Entretanto, segundo informações colhidas no gabinete do Ministério da Guerra, podemos agora informar, com segurança, que aquele oficial-general será reconduzido naquele posto.

APENAS O PARTIDO COMUNISTA TEM DADO ALTERAÇÃO

Colhemos informações na 1ª Região Militar de que a ordem continua perfeita em todo o país, não tendo havido a mais leve perturbação. Apenas elementos do Partido Comunista têm procurado burlar as medidas existentes, procurando levar a efeito comícios, como aconteceu com o que foi proibido, ante-ontem, á noite, em Niterói, pelas autoridades militares, com o auxilio da Policia local.

A PRONTIDÃO

A prontidão da tropa regional permanece, somente como medida de segurança, o mesmo acontecendo nos Estados e Territórios do país.

REGRESSOU AO EXÉRCITO

O general Mendonça Lima, que vem de deixar as funções de ministro da Viação, apresentou-se ontem pela manhã ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares. No próximo despacho governamental será assinada sua desagregação.

TAMBÉM O TENENTE-CORONEL ALENCASTRO GUIMARÃES SE APRESENTOU

O tenente-coronel Alencastro Guimarães, por ter deixado o cargo de diretor da Central do Brasil, apresentou-se ontem ao Exército, tendo estado, por êste motivo, no gabinete do ministro da Guerra.

O COMANDANTE DA GUARNIÇÃO FLUMINENSE NO GABINETE

O coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante do Grupamento de Léste e da guarnição de Niterói, esteve ontem na 1ª Região Militar e no gabinete do ministro da Guerra, onde foi tratar de assuntos ligados á sua missão naqueles setores militares.

MENSAGEM DO GENERAL DUTRA AOS SEUS CORRELIGIONARIOS

O general Dutra dirigiu, ontem, á tarde, aos seus correligionários, a seguinte mensagem:

"Minha palavra aos dignos correligionários de todo o Brasil é a de que devem lançar-se á luta eleitoral com redobrado vigor, em face da nova situação política do país, a qual só deve servir de estimulo a esta campanha, pois, para assegurar seu desenvolvimento no mais elevado nivel, é que foi estabelecida. Posso assegurar aos meus amigos, como militar que sou, que em todos os acontecimentos, na qualidade de general, solidário com o pensamento unanime do Exército, que a ação das Fôrças Armadas, que determinou a substituição do Chefe do Govêrno não teve absolutamente caráter partidário para favorecer a qualquer corrente, pois isto seria a própria negação dos propósitos patrióticos que nos inspiraram. — Eurico Dutra".

O NOVO MINISTRO DA MARINHA

A cerimônia de investidura do almirante Dodsworth Martins naquele cargo

O almirante Jorge Dodsworth Martins assumiu, ontem, ás 15 horas, as funções de ministro da Marinha. Estiveram presentes representantes dos ministros de Estado, general José Pessoa, todos os almirantes atualmente nesta capital, membros dos Supremos Tribunais Militar e Federal, comodoro Haroldo Dodd, chefe da missão naval Americana, altas patentes das fôrças de terra, mar e ar e inúmeras senhoras.

Iniciando a cerimônia, o comandante Vitor Fontes leu uma carta do almirante Aristides Guilhem, declarando que se recolhia á vida privada plenamente satisfeito com sua consciência, por haver dado em tôdas as suas energias á Marinha, bem como agradecendo aos almirantes e oficiais, todo o concurso dado á sua administração.

Assumindo o pôsto de ministro da Marinha, o almirante Jorge Dodsworth Martins pronunciou o seguinte discurso:

"As fôrças armadas, compreendendo que era chegado o momento de estancar os primeiros indícios de desordem que [illegible]

As fôrças de terra, e mar, testemunhando os seus altos sentimentos de patriotismo e pureza de intenções [illegible] trazendo um grande exemplo de sua cultura e como sempre, corresponderam mais uma vez á confiança do povo brasileiro. [illegible] do presidente do Supremo Tribunal Federal, o preclaro ministro dr. José Linhares, [illegible] a maior garantia para os destinos da nossa Pátria. Penso, portanto, que neste clima de confiança e respeito ás fôrças militares que são o próprio povo temporariamente a serviço da disciplina, tem o direito de esperar que a boa semente que lançaram em terra germine, floresça e frutifique num ambiente de alta compreensão patriótica. [illegible] imparcialidade política, sobrepondo a qualquer intima inclinação partidária, o sentido de justiça, de ordem e de dever para com a pátria.

E preciso, entretanto, não perder de vista que os interessados na confusão e nos processos de violência e de derramamento de sangue, [illegible]

Assumo as responsabilidades da pasta da Marinha na certeza de que todos os meus companheiros de classe [illegible]

Conheço as altas qualidades de que são formados os nossos marinheiros [illegible]

Necessito de tudo isso para me auxiliarem a manter firme o fulgor das nossas tradições, enriquecendo-as com outros exemplos de fé e de patriotismo [illegible]

No período dêste govêrno, não é possivel traçar-se um programa de realizações [illegible] cheio de serviços prestados, na paz e na guerra.

E' para mim grande honra assumir o lugar deixado por sua excelência.

Nunca fez parte das minhas aspirações ocupar tão alto pôsto, não pude, entretanto, recusá-lo por que foi o que o destino me traçou e por êle darei o melhor e o mais sincero dos meus sacrifícios. No que depender de mim, tudo farei para não desmerecer da confiança da minha classe, tudo farei pela grandeza da Marinha que é tambem a grandeza do Brasil!"

PARA O "CORREIO DA MANHA"

Encerrada a cerimônia, o novo ministro dirigiu-se para seu gabinete, onde nos recebeu gentilmente, prestando-nos a seguinte declaração: "Declaro que constitui sem duvida a maior aspiração de um oficial de Marinha chegar aos altos postos da carreira, mesmo que não seja isto, muitas vezes, um prazer pessoal, mas um pôsto de sacrifício, que não póde ser recusado. Servir a profissão, servir a Marinha, servir a Pátria, servir, servir, servir, êste é o lêma de todo marinheiro que quer andar bem com sua consciência".

MODIFICADO O ART. 92 DA CONSTITUIÇÃO

Os juizes podem exercer outros cargos

O *Diário Oficial* de ontem, publicou a seguinte lei constitucional n. 11, de 30 de outubro:

"O presidente da República, usando dá atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição decreta:

Artigo Unico. O art. 92 da Constituição fica assim redigido:

"Art. 92. Os juizes, ainda que em disponibilidade, não podem exercer qualquer outras funções publicas, salvo nos serviços eleitorais e cargos em comisão e de confiança direta do presidente da República. A violação dêste preceito importa a perda do cargo judiciário e de tôdas as vantagens correspondentes."

Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1945, 124º da Independência e 57º da República. *José Linhares. — A. de Sampaio Doria.*"

O NOVO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Assinou o presidente da República um decreto nomeando o ministro Castro Nunes para o cargo de vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

O ministro Castro Nunes assumiu, assim, a presidência daquele Tribunal, no impedimento do presidente efetivo, sr. José Linhares, que se acha na presidência da República.

O NOVO DELEGADO DA ORDEM POLITICA

Por decreto, ontem publicado no *Diário Oficial*, foi nomeado delegado (D. O. P. — D. F. S. P.) padrão O, o major Mauro Moutinho da Costa, em virtude da exoneração de Joaquim Antunes de Oliveira do mesmo cargo de delegado da Ordem Política.

AS ELEIÇÕES DE 2 DE DEZEMBRO

Comunica-nos a secretaria da Presidência da República, por intermédio da Agência Nacional:

"De acôrdo com o Ministério, as eleições para Presidente da República e para o Parlamento Nacional se realizarão no dia 2 de dezembro do corrente ano, revogado o decreto 8.063."

No Ministério da Viação

Assumiu o exercício do cargo o novo ministro

Flagrante colhido por ocasião da posse do novo ministro da Viação

Ás 16.30 horas, no Ministério da Viação e Obras Publicas, teve lugar, ontem, a transmissão de cargo ao novo titular da pasta pelo general Mendonça Lima. Achavam-se presentes representantes das autoridades da Republica, os chefes de Repartições daquele Ministério, jornalistas, professores e engenheirandos da Escola Nacional de Engenharia, bem como grande massa de funcionários.

Transmitindo o cargo, o ex-titular da pasta, general Mendonça Lima, de improviso, disse da sua gratidão aos funcionários do Ministério pela colaboração prestada durante os oito anos de sua gestão, manifestando em seguida a satisfação por ser o seu substituto um engenheiro ilustre, cujo elogio, salientou, se tornava desnecessário fazer, pelos reconhecidos méritos que lhe exornam a personalidade, estando certo de que o professor Mauricio Joppert contaria com a dedicação exemplar de todos os funcionários do Ministério da Viação e Obras Publicas.

Agradecendo, o professor Mauricio Joppert, que também se expressou de improviso, fez o elogio da administração de seu antecessor, cuja atividade — recordou — acompanhara, como funcionário daquele Ministério. Referindo-se ás ultimas realizações portuárias, fez referência particular á questão do porto do Ceará e ás obras do mesmo, ora em fase de conclusão, significando o seu aprêço á ação do general Mendonça Lima. Finalizando, agradeceu as palavras com que fôra ali acolhido e manifestou a sua decisão de não poupar esforços no sentido de, contando com a colaboração dos funcionários, atender aos mais altos interêsses da administração.

Usaram da palavra a seguir, em expressões comovidas, dois antigos mestres do titular da Viação, os professores Inácio do Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e Belfort Roxo, os quais relembraram episódios em que focalizaram a personalidade do professor Mauricio Joppert, como cidadão, funcionário e mestre consagrado.

PEDIRAM DEMISSÃO

Ao ministro da Justiça apresentaram seu pedido de demissão os srs. coronel Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros; Julio Barata, diretor do D. N. I., e Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional.

Esses pedidos não foram ainda despachados.

Tomou posse o ministro da Aeronáutica

Com uma grande concorrência, em que se viam o almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, representantes dos demais ministros de Estado, já no exercício dos cargos, de altas patentes das tres armas, de senhoras, civis, funcionários e oficiais do Exército, da Marinha e da FAB, tomou posse, ontem á tarde, do cargo de ministro da Aeronáutica, o major brigadeiro Armando Trompowski, que desde longa data vinha exercendo a chefia do Estado Maior.

Em nome dos seus camaradas da aviação militar, falou, saudando-o, o major brigadeiro Gervasio Duncan, diretor de Rotas Aéreas. O novo titular respondeu, agradecendo.

O coronel aviador Henrique Fleuiss leu o boletim do serviço, contendo as declarações que o major brigadeiro Trompowski dirigiu a todo o pessoal da Aeronáutica, findo o que o novo ministro passou a receber cumprimentos dos presentes.

Além do major brigadeiro Duncan, compareceram ao ato os brigadeiros Sá Earp, comandante da 3ª Zona Aérea, Ivo Borges, diretor do Pessoal, Vasco Alves Secco, sub-chefe do Estado Maior, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, Armando Araripboia, comandante da 4ª Zona Aérea, e Newton Braga. Entre os almirantes, notamos, afóra o titular da Marinha, os seguintes: Lara Campos, Artur de Freitas Seabra e Octavio Medeiros.

Viam-se, tambem, oficiais das forças armadas dos Estados Unidos, em comissão nesta capital, entre os quais o comandante Williams, representante da aviação naval na Aeronautica.

Em consequência da nomeação do major brigadeiro Armando Trompowski para o cargo de ministro da Aeronáutica, assumiu, de acordo com o regulamento, a chefia do Estado Maior, o subchefe do mesmo orgão, brigadeiro Vasco Alves Secco.

A sub-chefia passou a ser exercida pelo coronel aviador Hugo da Cunha Machado, chefe da 2ª Divisão.

O coronel aviador Henrique Fleuiss é o novo chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica. Identica função exercia no gabinete do chefe do Estado Maior durante todo o tempo em que o major brigadeiro Armando Trompowski esteve á sua frente.

NOVOS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edgard Costa — Lafayette de Andrade

O presidente da República assinou decretos nomeando ministros do Supremo Tribunal Federal os srs. Edgard Costa e Lafayete de Andrade, atuais desembargadores da Côrte de Apelação do Distrito Federal.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE E APLAUSO DOS ALUNOS DE DIREITO

Os alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro enviaram ao sr. José Linhares, presidente da República, e ao general Góis Monteiro, ministro da Guerra, um telegrama, transmitindo-lhes a seguinte moção, unanimemente aprovada pelos mesmos alunos, numa das suas mais numerosas e entusiásticas reuniões:

"O corpo discente da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, ao se reunir pela primeira vez, sob a presidência do prof. Homero Pires, após a supressão da ditadura em nossa terra, resolve, em sessão solene de todo êle, manifestar os seus aplausos e a sua solidariedade ás fôrças armadas do país e ao poder judiciário. Áquelas, pela obra que realizaram de libertar a nação com o mais alto, nobre e desinteressado espirito patriótico, e entregando o govêrno ao poder judiciário; a êste, pela confiança que o mesmo lhe merece e a cujas inspirações juridicas será o Brasil reintegrado na Lei e na Constituição."

Continua a repercussão

Écos mundiais da redemocratização do Brasil

Montevidéu, 1 (U.P.) — Informa-se oficialmente que o govêrno reconheceu o novo govêrno do Brasil, dirigido pelo sr. José Linhares.

EM WASHINGTON

Washington, 1 (Lloyd Burlingham, da R.) — O caráter democrático do gabinete brasileiro satisfez plenamente os funcionários norte-americanos. Esta comunicação se segue ás noticias do Rio de Janeiro, anunciando, após a primeira reunião do gabinete José Linhares, que as fôrças armadas estavam unidas para extirpar os ultimos vestigios do regime Vargas.

Circulos autorizados locais observam com aprovação a tranquilidade reinante no Brasil e frisam que todos os membros do novo gabinete são civis, exceto nos ministerios militares.

Os circulos latino-americanos comentam que "o gabinete José Linhares, constituido de cidadãos altamente respeitaveis, que nestes anos permaneceram isolados da politica, receberá pleno apoio do povo". Sabe-se de fontes autorizadas que o gabinete foi bem recebido pelos partidos politicos.

O Departamento de Estado não recebeu respostas aos telegramas enviados aos embaixadores nas capitais latino-americanas, solicitando a opinião dos ministérios do Exterior. A posição do Departamento é baseada no facto de não ser suscitado nenhum problema de reconhecimento do novo govêrno brasileiro, perfeitamente constitucional; mas o Departamento deseja ampla troca de impressões com os demais paises, antes de publicar sua declaração. Satisfeito tal requisito, divulgará uma nota anunciando que as relações com o Brasil não foram interrompidas e não é necessário o reconhecimento.

"VAMOS TRABALHAR!"

Washington, 1 (A.P.) — O representante John Rankin, democrata, comentou o discurso do sr. José Linhares, na Camara, e lhe chamou "um dos maiores discursos, em seu tamanho, já pronunciados". Disse que o presidente do Brasil, ao assumir a presidência, "proferiu apenas estas profundas e patrióticas palavras: "Vamos trabalhar!"

DECLARAÇÕES DO CHANCELER

Londres, 1 (R.) — "Minha permanência na pasta do Exterior significa a manutenção da politica externa estabelecida pelo Brasil, com base na integridade e solidariedade das Américas, e na paz através da organização das Nações Unidas, com a qual desejamos, com máxima solidariedade, colaborar. A amizade do govêrno britanico é muito importante para nós" — declarou o sr. Pedro Leão Veloso, chanceler do Brasil, em entrevista ao "Times".

"A solução da crise brasileira foi inteiramente constitucional. O govêrno está firmemente resolvido a assegurar que se eleja livremente o presidente, pelo voto do povo, de acordo com as leis atuais, a 2 de dezembro. O govêrno não tem intenção de restringir as liberdades politicas. O sr. Getulio Vargas, que deixou o Rio ontem, rumo á sua residência em São Borja, Rio Grande do Sul, é um cidadão perfeitamente livre."

Como o govêrno é constitucional, o sr. Leão Veloso disse esperar que não se tratará de seu reconhecimento pelos outros govêrnos.

O GENERAL DUTRA EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Ontem, pela manhã, esteve em conferência com o professor Sampaio Doria, em seu gabinete, no Ministério da Justiça, o general Eurico Gaspar Dutra, que se fazia acompanhar do sr. Mozart Lago.

Nada conseguiu apurar a reportagem do assunto tratado nessa entrevista que se prolongou por mais de duas horas.

O NOVO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

A nomeação recaio no sr. Filadelfo de Azevedo

O presidente da República assinou decretos exonerando o sr. Henrique Dodsworth do cargo de prefeito do Distrito Federal, e nomeando para substitui-lo o sr. Filadelfo de Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal.

A PROCLAMAÇÃO E A REUNIÃO DE GENERAIS

Por motivo do dia santificado, não se realizou ontem, a costumada reunião de generais. Essa reunião, entretanto, terá lugar na próxima semana. Relativamente á proclamação que o ministro da Guerra vai dirigir ao país, na qual será mostrada a atuação das Fôrças de Terra, Mar e Ar nos recentes acontecimentos políticos, bem como a afirmação das eleições no próximo dia 2 de dezembro, podemos informar que esse documento já está pronto.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões Passa tempo
Império — O Idolo do Publico
Metro-Passeio — Os Cozinheiros do Rei
Odeon — Nós Voltaremos
Palácio — O Preço da Felicidade
Pathé — Casa de Bonecas
Plaza — Espirito Indomavel
Rex — A Felicidade Vem Depois
Vitória — Uma Aventura na Martinica

CENTRO

Centenário — E o Amor Voltou
Cineac — O Julgamento da Besta Fera, Parada da Vida, e Variedades
Colonial — Serei Sempre Tua
D. Pedro — Sublime Alvorada.
Eldorado — A Meia Luz
Floriano — Evocação.
Guarani — Rosa Revoltosa.
Ideal — Canção Da Russia
Iris — O Caso do Diamante Azul
Lapa — Tartu'
Mem de Sá — O Caminho Bloqueado.
Moderno — Querer é Vencer
Olimpia — Amor de um Estranho
Parisiense — A Princesa e o Pirata
Primor — Serei Sempre Tua — Cleopatra
Popular — Aliança de Aço
Rio Branco — Assim é a Glória.
São José — Um Punhado de Bravos

BAIRROS - SUBURBIOS

America — A Noite Sonhamos
Americano — China Inconquistável.
Apolo — O Milagre da Fé
Astória — Espirito Indomavel
Avenida — Canção da Russia
Bandeira — Graças a Minha Boa Estrela.
Beija-Flor — O Fantasma de Canterville
Bento Ribeiro — Buffalo Bill
Carioca — Uma Aventura na Martinica
Catumby — A Ponte de S. Luiz Rei
Cavalcante — Um Lirio na Cruz
Edison — Queijo Suiço.
Floresta — Quando a Neve Tornar a cair
Fluminense — Na Noite do Passado
Grajaú' — O Grande Bruto.
Guanabara — Horizontes Brancos.
Hadock Lobo — Alegre Divorciada
Inhauma — Lanceiros da India
Ipanema — Um Punhado de Bravos
Jovial — Conspiradores
Madureira — A Meia Luz.
Maracanã — Rainha da Broadway.
Mascote — Serei Sempre Tua
Metro-Copacabana — A Grande Valsa
Metro-Tijuca — A Grande Valsa
Meyer — Somos todos Irmãos
Modelo — Filhos do Deserto.
Moderno — A Ponte de Waterloo.
Nacional — Solteiras as Soltas, Bicho Carpinteiro.
Natal — A Canção de Dixie
Olinda — Espirito Indomavel
Oriente — Aves sem Ninhos
Paraiso — Oh! Marieta
Penha — Idilio Perigoso
Para-Todos — Pacto de Sangue
Piedade — Sétima Cruz
Pirajá — Verte-ei outra Vez
Politeama — Vivo para Cantar.
Progresso — Morreremos ao Amanhecer
Quintino — Capitão Blood
Ramos — Marrocos
Rosário — A Filha Do Comandante
Roxy — Uma Aventura na Martinica
Rian — A Noite Sonhamos
Ritz — Espirito Indomavel
Santa Cruz — O Conde de Monte Cristo.
Santa-Cecilia — Tarzan e as Amazonas
Santa-Helena — Gunga-Din
São Luiz — Uma Aventura na Martinica
São Cristovão — Serenata Boemia.
Star — Espirito Indomavel
Tijuca — Santa.
Trindade — Eram Cinco Irmãos, — Forja de Heróis
Velo — Climax
Vila Isabel — Prisioneiro De Zenda.

GOVERNADOR

Itamar — O Médico e o Monstro
Jardim — Maria Antonieta

NITEROI

Eden — Desde que Partiste
Icarai — Uma Aventura na Martinica
Imperial — O Goal da Vitória
Odeon — Hotel Berlim
Rio Branco — Por Quem Os Sinos Dobram

PETROPOLIS

Capitólio — O que Matou por Amor
D. Pedro — Explosão Musical
Petrópolis — Uma Aventura na Martinica
Rydan — Cruz de Lorena

TEATROS

Fenix — A Carreira de Zuzu
Ginástico — A Sereia Louca
Glória — Grande Marido
João Caetano — Trunfo é Espada
Recreio — Canta Brasil
Republica — A Rosa Cantadeira
Rival — A Mulher Atômica
Serrador — Grande Mulher